

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	11
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	24
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Comentário do Desempenho	27
--------------------------	----

Notas Explicativas	57
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	155
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	156
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	157
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	158

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	975.954.372
Preferenciais	1.542.412.758
Total	2.518.367.130
Em Tesouraria	
Ordinárias	607.987
Preferenciais	2.427.758
Total	3.035.745

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	32.486.908	33.042.568
1.01	Ativo Circulante	3.434.664	4.178.375
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	137.981	352.524
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.974.839	3.443.285
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.974.839	3.443.285
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras no Mercado Aberto e Recursos vinculados	2.974.839	3.443.285
1.01.03	Contas a Receber	76.503	77.271
1.01.03.01	Clientes	76.478	77.246
1.01.03.01.01	Clientes	76.478	77.246
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25	25
1.01.03.02.01	Títulos de créditos a receber	25	25
1.01.04	Estoques	231	234
1.01.06	Tributos a Recuperar	171.780	128.972
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	171.780	128.972
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	73.330	176.089
1.01.08.03	Outros	73.330	176.089
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	23.794	127.429
1.01.08.03.04	Outros créditos	49.536	48.660
1.02	Ativo Não Circulante	29.052.244	28.864.193
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.623.990	6.506.142
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.598.002	5.500.834
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	5.598.002	5.500.834
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	339.722	382.033
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	339.722	382.033
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	686.266	623.275
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	9.015	8.680
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	222.910	225.463
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	253.611	188.183
1.02.01.10.08	Outros créditos	200.730	200.949
1.02.02	Investimentos	22.183.189	22.098.814
1.02.02.01	Participações Societárias	22.183.189	22.098.814
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	22.016.996	21.942.973
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	166.193	155.841
1.02.03	Imobilizado	128.919	127.921
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	128.919	127.921
1.02.04	Intangível	116.146	131.316
1.02.04.01	Intangíveis	116.146	131.316
1.02.04.01.02	Intangíveis	116.146	131.316

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	32.486.908	33.042.568
2.01	Passivo Circulante	1.106.356	1.823.538
2.01.02	Fornecedores	9.228	51.013
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.228	51.013
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	769.122	1.465.277
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	199.939	248.141
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	199.939	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	248.141
2.01.04.02	Debêntures	569.183	1.217.136
2.01.05	Outras Obrigações	328.006	307.248
2.01.05.02	Outros	328.006	307.248
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.837	4.843
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	205.185	176.207
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	31.494	28.144
2.01.05.02.06	Benefícios pós-emprego	1.645	1.645
2.01.05.02.07	Impostos e Contribuições Sociais	20.699	25.120
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	15.344	16.821
2.01.05.02.10	Arrendamentos operacionais	1.177	945
2.01.05.02.11	Outros Passivos	47.625	53.523
2.02	Passivo Não Circulante	11.881.983	12.020.611
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.644.095	11.267.136
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	199.939
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	199.939
2.02.01.02	Debêntures	10.644.095	11.067.197
2.02.02	Outras Obrigações	897.681	428.715
2.02.02.02	Outros	897.681	428.715
2.02.02.02.05	Benefícios pós-emprego	13.077	12.255
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	859.434	390.787
2.02.02.02.07	Fornecedores	6.812	6.881
2.02.02.02.10	Arrendamentos Operacionais	2.394	2.777
2.02.02.02.11	Impostos e contribuições sociais	6.880	6.930
2.02.02.02.12	Outros Passivos	9.084	9.085
2.02.03	Tributos Diferidos	339.728	324.193
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	339.728	324.193
2.02.04	Provisões	479	567
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	479	567
2.03	Patrimônio Líquido	19.498.569	19.198.419
2.03.01	Capital Social Realizado	10.876.550	10.876.550
2.03.02	Reservas de Capital	2.438.489	2.473.271
2.03.02.07	Custo com emissões de ações	-109.447	-109.447
2.03.02.08	Outras reservas de capital	2.547.936	2.582.718
2.03.04	Reservas de Lucros	5.891.267	5.891.267
2.03.04.01	Reserva Legal	945.657	945.657
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.945.610	4.945.610
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	335.424	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-43.161	-42.669

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103.525	197.949	99.446	190.024
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-76.003	-145.293	-71.119	-135.823
3.02.01	Pessoal e administradores	-57.539	-112.127	-57.516	-107.318
3.02.02	Benefícios pós-emprego	-208	-204	-234	-437
3.02.03	Material	-479	-1.100	-501	-896
3.02.04	Serviços de Terceiros	-8.934	-14.231	-6.723	-14.759
3.02.05	Amortização e Depreciação	-8.614	-17.167	-5.708	-11.282
3.02.06	Outros	-229	-464	-437	-1.131
3.03	Resultado Bruto	27.522	52.656	28.327	54.201
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-71.455	450.748	561.020	1.332.913
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.839	-69.641	-28.117	-66.302
3.04.02.02	Pessoal e administradores	-23.533	-38.240	-11.426	-27.794
3.04.02.03	Benefícios pós-emprego	-1.427	-2.898	-1.532	-2.943
3.04.02.04	Material	-244	-514	-210	-736
3.04.02.05	Serviços de terceiros	-8.825	-18.017	-8.339	-18.547
3.04.02.06	Amortização e Depreciação	-3.530	-5.953	-3.214	-6.386
3.04.02.07	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	0	68	-46	-46
3.04.02.08	Outras	-1.280	-4.087	-3.350	-9.850
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	496	543	88	155
3.04.04.02	Ganho na Alienação de Bens e Direitos	313	313	0	0
3.04.04.03	Outras receitas	183	230	88	155
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.626	-12.626	-1	-20
3.04.05.02	Perdas na desativação/alienação de bens e direitos	-246	-246	-1	-20
3.04.05.03	Outras despesas	-12.380	-12.380	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.486	532.472	589.050	1.399.080
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-43.933	503.404	589.347	1.387.114
3.06	Resultado Financeiro	-83.382	-152.375	-394.868	-378.708

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.06.01	Receitas Financeiras	368.076	717.650	222.262	485.530
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	305.743	578.177	211.729	466.520
3.06.01.02	Atualização de mútuos	15.290	31.627	14.539	29.927
3.06.01.03	Receita de aval	59.974	115.767	0	0
3.06.01.04	Tributos s/ receita financeira	-20.130	-39.173	-10.237	-22.485
3.06.01.05	Atualização de Depósitos Judiciais	81	186	73	140
3.06.01.06	Outras receitas financeiras	7.118	31.066	6.158	11.428
3.06.02	Despesas Financeiras	-451.458	-870.025	-617.130	-864.238
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-323.363	-664.294	-309.779	-580.711
3.06.02.02	Marcação a mercado derivativos	-97.931	-379.812	-135.111	89.632
3.06.02.03	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-22.748	-58.914	-51.863	-46.778
3.06.02.04	Variação monetária/ cambial da dívida	-112.278	-200.764	-39.407	-171.958
3.06.02.05	Despesas bancárias	-1.105	-2.509	-866	-1.936
3.06.02.09	Marcação a mercado da dívida	110.066	445.380	-78.485	-149.351
3.06.02.10	Atualizações de contingências	-17	20	4	-12
3.06.02.11	Outras despesas financeiras	-4.082	-9.132	-1.623	-3.124
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-127.315	351.029	194.479	1.008.406
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.888	-15.605	62.813	24.622
3.08.02	Diferido	-2.888	-15.605	62.813	24.622
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-130.203	335.424	257.292	1.033.028
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-130.203	335.424	257.292	1.033.028
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05	0,14	0,11	0,45
3.99.01.02	PN	-0,05	0,14	0,11	0,45
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,04	0,14	0,11	0,45

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.02.02	PN	-0,04	0,14	0,11	0,45

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-130.203	335.424	257.292	1.033.028
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-492	0	-315
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-492	0	-315
4.03	Resultado Abrangente do Período	-130.203	334.932	257.292	1.032.713

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.094	-57.970
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	95.850	-6.416
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	335.424	1.033.028
6.01.01.03	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	258.409	260.776
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-532.472	-1.399.080
6.01.01.05	Amortização e Depreciação	23.120	17.668
6.01.01.06	Perda na alienação de bens do ativo	-67	0
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	15.605	-24.622
6.01.01.09	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	-68	46
6.01.01.10	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	58.914	46.778
6.01.01.11	Marcação a mercado derivativos	379.812	-89.632
6.01.01.12	Marcação a mercado da dívida	-445.380	149.351
6.01.01.13	Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	0	20
6.01.01.14	Programa de remuneração variável - ILP	2.553	-749
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-76.756	-51.554
6.01.02.01	Consumidores e concessionárias	768	-2.155
6.01.02.02	Cauções, depósitos vinculados e judiciais	-149	-3.002
6.01.02.03	Estoques	3	6
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-40.255	-11.764
6.01.02.07	Outros créditos a receber	13.872	-871
6.01.02.08	Fornecedores	-41.854	-30.370
6.01.02.10	Impostos e contribuições sociais	-4.312	1.407
6.01.02.11	Obrigações estimadas	3.350	5.320
6.01.02.14	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	0	-8
6.01.02.15	Outras contas a pagar	-8.179	-10.117
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.513.954	519.149
6.02.01	Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos	-118.932	-470.410
6.02.02	Aplicações no imobilizado	-1.317	-2.406
6.02.03	Aplicações no intangível	-7.949	-4.907
6.02.04	Recebimento de dividendos e JCP	618.512	803.109
6.02.05	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	949.455	143.935
6.02.07	Alienação de bens do imobilizado e intangível	247	19
6.02.08	Transações com partes relacionadas	73.938	49.809
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.747.591	-282.307
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos	0	1.145.344
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-1.024.653	-173.995
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-685.243	-402.967
6.03.05	Recebimento por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-36.984	17.323
6.03.06	Pagamento de dividendos	-6	-866.253
6.03.11	Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	-705	-1.759

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-214.543	178.872
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	352.524	134.301
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	137.981	313.173

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.876.550	2.473.271	5.891.267	0	-42.669	19.198.419
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.876.550	2.473.271	5.891.267	0	-42.669	19.198.419
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-34.782	0	0	0	-34.782
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	6.981	0	0	0	6.981
5.04.09	Transações com investimentos	0	-41.763	0	0	0	-41.763
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	335.424	-492	334.932
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	335.424	0	335.424
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-492	-492
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.876.550	2.438.489	5.891.267	335.424	-43.161	19.498.569

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.540.743	1.024.657	8.781.383	0	-67.285	17.279.498
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.540.743	1.024.657	8.781.383	0	-67.285	17.279.498
5.04	Transações de Capital com os Sócios	588.498	-21.714	-652.137	0	0	-85.353
5.04.08	Aumento de capital com reservas conf. AGOE de 25/04/2025	588.498	0	-588.498	0	0	0
5.04.09	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-924	0	0	0	-924
5.04.10	Transações com investimentos	0	-20.790	0	0	0	-20.790
5.04.11	Pagamento dividendos adicionais propostos	0	0	-63.639	0	0	-63.639
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.033.028	-315	1.032.713
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.033.028	0	1.033.028
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-315	-315
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.129.241	1.002.943	8.129.246	1.033.028	-67.600	18.226.858

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	224.878	215.918
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	224.335	215.763
7.01.02	Outras Receitas	543	155
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-51.340	-45.554
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.945	-35.728
7.02.04	Outros	-16.395	-9.826
7.03	Valor Adicionado Bruto	173.538	170.364
7.04	Retenções	-23.120	-17.668
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.120	-17.668
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	150.418	152.696
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.289.295	1.907.095
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	532.472	1.399.080
7.06.02	Receitas Financeiras	756.823	508.015
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.439.713	2.059.791
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.439.713	2.059.791
7.08.01	Pessoal	137.179	120.159
7.08.01.01	Remuneração Direta	110.427	96.000
7.08.01.02	Benefícios	19.722	17.881
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.030	6.278
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	96.505	41.319
7.08.02.01	Federais	90.649	35.290
7.08.02.02	Estaduais	167	68
7.08.02.03	Municipais	5.689	5.961
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	870.605	865.285
7.08.03.01	Juros	870.025	864.238
7.08.03.02	Aluguéis	580	1.047
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	335.424	1.033.028
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	335.424	1.033.028

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	86.127.637	83.471.647
1.01	Ativo Circulante	23.881.163	20.931.903
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.174.856	1.386.005
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.279.967	9.087.240
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.279.967	9.087.240
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.279.967	9.087.240
1.01.03	Contas a Receber	4.815.386	4.775.498
1.01.03.01	Clientes	4.810.337	4.771.318
1.01.03.01.01	Clientes, consumidores, concessionárias e outros	4.810.337	4.771.318
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.049	4.180
1.01.03.02.01	Títulos de créditos a receber	5.049	4.180
1.01.04	Estoques	164.607	155.560
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.052.216	1.856.382
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.052.216	1.856.382
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.394.131	3.671.218
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.020.736	23.911
1.01.08.01.03	Dividendos a receber	63.963	23.911
1.01.08.01.07	Ativos disponíveis para venda	2.956.773	0
1.01.08.03	Outros	4.373.395	3.647.307
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	137.248	117.256
1.01.08.03.02	Ativos financeiros setoriais	1.487.813	823.745
1.01.08.03.03	Concessão do serviço público- ativo de contrato	621.973	835.515
1.01.08.03.05	Outros créditos	2.126.361	1.870.791
1.02	Ativo Não Circulante	62.246.474	62.539.744
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.272.279	36.313.976
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	501.003	474.846
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	501.003	474.846
1.02.01.04	Contas a Receber	402.630	423.422
1.02.01.04.01	Clientes, Consumidores e Concessinárias	402.630	423.422
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.368.646	35.415.708
1.02.01.10.03	Títulos de créditos a receber	6.350	6.504
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	2.152.607	2.282.406
1.02.01.10.05	Créditos tributários	3.631.591	2.835.091
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	1.515.469	1.887.119
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	595.700	791.114
1.02.01.10.08	Ativo financeiro indenizável da concessão	2.226.115	17.715.205
1.02.01.10.09	Ativos financeiros setoriais	965.234	892.356
1.02.01.10.10	Concessão do serviço público- ativo de contrato	5.810.119	8.533.182
1.02.01.10.11	Outros créditos	465.461	472.731
1.02.02	Investimentos	678.950	716.875
1.02.02.01	Participações Societárias	678.950	716.875
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	678.950	716.875
1.02.03	Imobilizado	3.436.326	3.407.304

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.436.326	3.407.304
1.02.04	Intangível	39.858.919	22.101.589
1.02.04.01	Intangíveis	39.858.919	22.101.589
1.02.04.01.03	Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	3.393.895	2.824.749
1.02.04.01.04	Intangíveis	36.465.024	19.276.840

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	86.127.637	83.471.647
2.01	Passivo Circulante	15.338.919	13.448.826
2.01.02	Fornecedores	2.734.610	2.892.486
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.734.610	2.892.486
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.409.906	6.193.651
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.709.446	3.743.886
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.690.652	825.930
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.018.794	2.917.956
2.01.04.02	Debêntures	1.700.460	2.449.765
2.01.05	Outras Obrigações	4.881.544	4.362.689
2.01.05.02	Outros	4.881.544	4.362.689
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.323	26.048
2.01.05.02.04	Parcelamento de impostos	212	378
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	229.182	189.013
2.01.05.02.07	Contribuição de iluminação pública	144.136	148.851
2.01.05.02.08	Benefícios pós-emprego	19.621	19.635
2.01.05.02.09	Encargos de dívidas	357.784	333.662
2.01.05.02.10	Encargos setoriais	403.123	394.691
2.01.05.02.11	Impostos e Contribuições Sociais	1.589.576	778.849
2.01.05.02.12	Passivos financeiros setoriais	384.892	753.235
2.01.05.02.15	Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	146.210	275.505
2.01.05.02.16	Incorporação de redes	235.913	248.222
2.01.05.02.18	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	595.139	571.379
2.01.05.02.19	Arrendamentos operacionais	32.057	27.244
2.01.05.02.20	Outros passivos	737.376	595.977
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.312.859	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	1.312.859	0
2.02	Passivo Não Circulante	47.805.272	48.838.277
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	36.273.747	38.369.066
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.830.135	12.291.082
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.541.913	9.416.417
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.288.222	2.874.665
2.02.01.02	Debêntures	27.443.612	26.077.984
2.02.02	Outras Obrigações	5.178.077	3.701.587
2.02.02.02	Outros	5.178.077	3.701.587
2.02.02.02.03	Fornecedores	157.754	165.764
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	2.252.805	660.128
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições sociais	708.753	956.449
2.02.02.02.07	Benefícios pós-emprego	169.417	157.326
2.02.02.02.11	Passivos financeiros setoriais	634.958	546.999
2.02.02.02.13	Encargos setoriais	159.477	127.401
2.02.02.02.15	Arrendamentos operacionais	119.308	120.869
2.02.02.02.16	Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	391.732	404.105

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.02.02.17	Outros Passivos	583.873	562.546
2.02.03	Tributos Diferidos	5.707.152	5.141.593
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.707.152	5.141.593
2.02.04	Provisões	646.296	1.626.031
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	646.296	1.626.031
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	22.983.446	21.184.544
2.03.01	Capital Social Realizado	10.876.550	10.876.550
2.03.02	Reservas de Capital	2.438.489	2.473.271
2.03.02.07	Custo com emissões de ações	-109.447	-109.447
2.03.02.08	Outras reservas de capital	2.547.936	2.582.718
2.03.04	Reservas de Lucros	5.891.267	5.891.267
2.03.04.01	Reserva Legal	945.657	945.657
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.945.610	4.945.610
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	335.424	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-43.161	-42.669
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.484.877	1.986.125

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.240.979	18.236.184	8.563.865	16.973.481
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.828.087	-13.504.736	-6.378.043	-12.294.636
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-3.456.944	-6.611.519	-3.053.869	-5.794.929
3.02.02	Compra e transporte do gás	-45.888	-91.518	-83.674	-166.029
3.02.03	Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-886.230	-1.883.104	-754.174	-1.601.989
3.02.04	Pessoal e administradores	-363.833	-693.220	-347.746	-668.840
3.02.05	Benefícios pós-emprego	-8.755	-17.083	-10.509	-21.159
3.02.06	Material	-78.301	-133.163	-53.214	-115.711
3.02.07	Serviços de terceiros	-221.832	-361.719	-164.134	-312.498
3.02.08	Amortização e depreciação	-492.640	-980.435	-449.221	-888.209
3.02.10	Custo de construção	-1.414.214	-2.734.929	-1.356.230	-2.510.598
3.02.12	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	125.871	-29.829	-122.102	-255.871
3.02.13	Outros	14.679	31.783	16.830	41.197
3.03	Resultado Bruto	2.412.892	4.731.448	2.185.822	4.678.845
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-687.627	-1.187.147	-509.083	-1.090.499
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.148	-541.606	-469.855	-946.783
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-197.245	-384.123	-168.226	-338.722
3.04.02.02	Benefícios pós-emprego	-5.883	-11.872	-6.777	-12.772
3.04.02.03	Material	-23.089	-48.307	-22.607	-42.657
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-104.669	-199.529	-92.418	-178.984
3.04.02.05	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	435.481	390.896	-49.511	-88.549
3.04.02.06	Amortização e depreciação	-86.662	-167.949	-73.280	-150.144
3.04.02.07	Outras	-56.081	-120.722	-57.036	-134.955
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.149	27.491	5.935	19.041
3.04.04.01	Ganho na Alienação de Bens e Direitos	10.102	20.580	9.218	21.761
3.04.04.03	Outras receitas	2.047	6.911	-3.283	-2.720
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-700.393	-751.175	-67.934	-216.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04.05.01	Perda na Alienação de Bens e Direitos	-100.102	-176.802	-59.586	-105.602
3.04.05.03	MTM comercialização de energia	19.403	53.114	6.101	-68.265
3.04.05.04	Outras despesas	-23.773	-31.566	-14.449	-42.133
3.04.05.05	Resultado do ativo mantido para venda	-595.921	-595.921	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.765	78.143	22.771	53.243
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.725.265	3.544.301	1.676.739	3.588.346
3.06	Resultado Financeiro	-1.824.263	-2.854.350	-1.062.415	-1.676.300
3.06.01	Receitas Financeiras	909.920	1.470.737	527.964	1.086.001
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	333.012	674.055	265.203	518.092
3.06.01.02	Acréscimo moratória de energia vendida	524.763	629.572	112.119	221.254
3.06.01.04	Juros recebidos/selic	30.001	101.177	25.843	55.902
3.06.01.05	Atualização de Depósitos Judiciais	-10.010	24.367	25.848	62.954
3.06.01.08	Atualização financeira de ativos setoriais	25.235	28.383	43.038	144.018
3.06.01.09	Tributos s/ receita financeira	-58.769	-99.621	-35.665	-73.861
3.06.01.10	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	16.585	35.080	24.911	50.725
3.06.01.11	Outras receitas financeiras	49.103	77.724	66.667	106.917
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.734.183	-4.325.087	-1.590.379	-2.762.301
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-1.066.221	-2.117.455	-858.494	-1.663.204
3.06.02.02	Variação monetária/ cambial da dívida	-459.983	-515.247	139.368	395.072
3.06.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	22.951	40.766	13.792	24.878
3.06.02.04	Ajuste a valor presente	8.356	19.032	-4.418	-5.889
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	-470.677	-1.716.745	-60.678	396.162
3.06.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-156.676	-601.621	-540.035	-1.226.575
3.06.02.07	Atualização P&D e PEE	-6.371	-10.516	-6.713	-11.101
3.06.02.08	Despesas bancárias	-9.115	-20.123	-9.649	-19.294
3.06.02.10	Atualizações de contingências	364.525	323.705	-28.129	-60.527
3.06.02.11	Marcação a mercado da dívida	478.144	1.760.836	-161.475	-432.066

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.06.02.12	Atualização financeira de passivos setoriais	-21.166	-39.811	-16.374	-49.669
3.06.02.14	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-11.456	-5.192	-22.078	-47.871
3.06.02.17	Incorporações de redes	-7.237	-13.137	-4.775	-23.502
3.06.02.18	Outras despesas financeiras	-1.399.257	-1.429.579	-30.721	-38.715
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-98.998	689.951	614.324	1.912.046
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	59.370	-154.809	-124.563	-395.570
3.08.01	Corrente	-243.894	-396.738	-273.210	-696.266
3.08.02	Diferido	303.264	241.929	148.647	300.696
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-39.628	535.142	489.761	1.516.476
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-39.628	535.142	489.761	1.516.476
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-130.203	335.424	257.292	1.033.028
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	90.575	199.718	232.469	483.448
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05	0,14	0,11	0,45
3.99.01.02	PN	-0,05	0,14	0,11	0,45
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,04	0,14	0,11	0,45
3.99.02.02	PN	-0,04	0,14	0,11	0,45

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-39.628	535.142	489.761	1.516.476
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	-493	-1.008	-531
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	-493	-1.008	-531
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-39.629	534.649	488.753	1.515.945
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-130.204	334.932	256.501	1.032.713
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	90.575	199.717	232.252	483.232

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.773.051	2.872.931
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.042.317	4.323.279
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	535.142	1.516.476
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social	154.809	395.570
6.01.01.04	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	1.495.395	693.793
6.01.01.05	Amortização e Depreciação	1.148.384	1.038.174
6.01.01.06	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	29.829	255.871
6.01.01.07	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	-390.896	82.841
6.01.01.08	Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	156.222	83.841
6.01.01.09	Marcação a mercado da dívida	-1.760.836	432.066
6.01.01.10	Marcação a mercado derivativos	1.716.745	-396.162
6.01.01.11	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	601.621	1.226.575
6.01.01.12	Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-493.929	-444.937
6.01.01.13	Programa de remuneração variável - ILP	8.065	-998
6.01.01.14	Marcação a mercado dos contratos de compra/venda de energia comercializada	-53.114	68.265
6.01.01.15	Remuneração do ativo de contrato	-588.045	-536.771
6.01.01.16	Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	-34.853	-38.082
6.01.01.17	Resultado ativos mantidos para venda	595.921	0
6.01.01.18	Resultado de equivalência patrimonial	-78.143	-53.243
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-269.266	-1.450.348
6.01.02.01	Consumidores e concessionárias	253.724	270.527
6.01.02.02	Ativos financeiros setoriais	-708.563	-693.810
6.01.02.03	Títulos de créditos a receber	-782	-203
6.01.02.04	Estoques	-9.047	-17.233
6.01.02.05	Tributos a recuperar	153.918	127.401
6.01.02.06	Cauções, depósitos vinculados e judiciais	231.109	-49.382
6.01.02.08	Outros créditos a receber	-300.822	-100.564
6.01.02.09	Fornecedores	-329.964	106.426
6.01.02.10	Impostos e contribuições sociais	1.086.193	165.180
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-351.419	-442.781
6.01.02.12	Obrigações estimadas	40.169	41.171
6.01.02.14	Passivos financeiros setoriais	-465.452	-538.942
6.01.02.15	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	-99.046	-92.055
6.01.02.16	Outras contas a pagar	230.716	-226.083
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.549.296	-2.273.383
6.02.02	Aplicações no imobilizado	-87.541	-275.197
6.02.03	Aplicações no intangível	-2.629.190	-2.550.784
6.02.04	Aplicações em linhas de transmissão de energia	-89.931	-129.109
6.02.05	Aplicação Financeira e recursos vinculadas	1.271.670	659.946
6.02.06	Alienação de bens do imobilizado e intangível	20.580	21.761
6.02.09	Pagamentos pela combinação de negócios	-26.626	0
6.02.10	Caixa de ativos mantidos para venda	-8.258	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.434.904	-244.044
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos	3.872.416	5.047.604
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-3.670.230	-2.655.555
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-2.035.068	-1.314.914
6.03.04	Pagamento de parcelamento de impostos	-166	-465
6.03.05	Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	-18.070	-59.826
6.03.07	Pagamento de dividendos	-170.855	-1.289.130
6.03.08	Pagamento de incorporação de redes	-102.373	-114.296
6.03.10	Recebimento (Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-710.553	142.538
6.03.12	Aumento de capital com subscrição de ação	1.399.995	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-211.149	355.504
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.386.005	899.139
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.174.856	1.254.643

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.876.550	2.473.271	5.891.267	0	-42.669	19.198.419	1.986.125	21.184.544
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.876.550	2.473.271	5.891.267	0	-42.669	19.198.419	1.986.125	21.184.544
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-34.782	0	0	0	-34.782	1.299.035	1.264.253
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	1.399.995	1.399.995
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	6.981	0	0	0	6.981	1.084	8.065
5.04.09	Transações com investimentos	0	-41.763	0	0	0	-41.763	49.086	7.323
5.04.10	Pagamento dividendos adicionais propostos	0	0	0	0	0	0	-151.063	-151.063
5.04.11	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	0	0	0	-67	-67
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	335.424	-492	334.932	199.717	534.649
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	335.424	0	335.424	199.718	535.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-492	-492	-1	-493
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.876.550	2.438.489	5.891.267	335.424	-43.161	19.498.569	3.484.877	22.983.446

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.540.743	1.024.657	8.781.383	0	-67.285	17.279.498	4.863.724	22.143.222
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.540.743	1.024.657	8.781.383	0	-67.285	17.279.498	4.863.724	22.143.222
5.04	Transações de Capital com os Sócios	588.498	-21.714	-652.137	0	0	-85.353	-664.719	-750.072
5.04.08	Aumento de capital com reservas conf. AGOE de 25/04/2025	588.498	0	-588.498	0	0	0	0	0
5.04.09	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-924	0	0	0	-924	-74	-998
5.04.10	Transações com investimentos	0	-20.790	0	0	0	-20.790	-56.623	-77.413
5.04.11	Pagamento dividendos adicionais propostos	0	0	-63.639	0	0	-63.639	-391.509	-455.148
5.04.12	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	0	0	0	-216.513	-216.513
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.033.028	-315	1.032.713	483.232	1.515.945
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.033.028	0	1.033.028	483.448	1.516.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-315	-315	-216	-531
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.129.241	1.002.943	8.129.246	1.033.028	-67.600	18.226.858	4.682.237	22.909.095

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	25.343.498	22.807.014
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.566.579	20.502.567
7.01.02	Outras Receitas	27.491	19.041
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.779.257	2.541.277
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29.829	-255.871
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.310.019	-11.837.304
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-9.404.705	-8.294.808
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-760.504	-665.692
7.02.04	Outros	-3.144.810	-2.876.804
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.033.479	10.969.710
7.04	Retenções	-1.148.384	-1.038.353
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.148.384	-1.038.353
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.885.095	9.931.357
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.648.501	1.213.105
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	78.143	53.243
7.06.02	Receitas Financeiras	1.570.358	1.159.862
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.533.596	11.144.462
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.533.596	11.144.462
7.08.01	Pessoal	934.736	880.458
7.08.01.01	Remuneração Direta	599.854	576.698
7.08.01.02	Benefícios	270.382	246.022
7.08.01.03	F.G.T.S.	64.500	57.738
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.690.955	5.947.058
7.08.02.01	Federais	3.609.406	3.158.117
7.08.02.02	Estaduais	3.052.645	2.764.755
7.08.02.03	Municipais	28.904	24.186
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.372.763	2.800.470
7.08.03.01	Juros	4.365.853	2.787.179
7.08.03.02	Aluguéis	6.910	13.291
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	535.142	1.516.476
7.08.04.02	Dividendos	67	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	335.424	1.033.028
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	199.651	483.448

Release de resultados 2T26

GRUPO ENERGISA
CONSOLIDADO

VIDEOCONFERÊNCIA

07 . agosto
2026

11h30 (BRT)

10h30 (ET)

Tradução simultânea para inglês

[Acesse o webcast](#)



Fale com o RI

ri@energisa.com.br



Cataguases, 06 de agosto de 2026 – Energisa S.A. (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26). Os valores estão expressos em milhares de reais (R\$ mil) e foram preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas da CVM, os pronunciamentos do CPC, as IFRS emitidas pelo IASB e, quando aplicável, a regulamentação da ANEEL.

[B]³ **ENGI11**
B3 LISTADA N2

ICO2B3

IBOVESPAB3

ITAGB3

IGCTB3

IVBXB3

IBRAB3

Comentário do Desempenho

ESTABILIDADE OPERACIONAL E MENOR ALAVANCAGEM NO 2T26:

EBITDA ajustado recorrente atinge R\$ 1,9 bilhões no 2T26 (+1%), e Dívida Líquida/EBITDA covenants recua de 3,5x para 3,1x no trimestre

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Os resultados do trimestre foram impactados por efeitos não recorrentes que, embora não alterem a trajetória operacional da Companhia, afetam a comparabilidade com períodos anteriores. A reciclagem de parte do portfólio de transmissão por R\$ 2,3 bilhões contribuirá para redução da dívida líquida em 0,2x no indicador DL/Ebitda, mas que carrega um efeito não caixa negativo na contabilidade societária de R\$ 596 milhões. Celebramos no final de junho, o Termo de Transação Fiscal visando à regularização dos créditos tributários inscritos em dívida ativa do Estado de Rondônia e a dívida da Companhia de Águas e Esgoto de Rondônia – CAERD perante a Energisa Rondônia. Encerramos um contencioso de mais de 20 anos que representava 60% no saldo do contencioso judicial do Grupo, maiores detalhes nos impactos contábil e caixa serão apresentados a seguir. A companhia iniciou neste trimestre um novo ciclo com a renovação dos contratos de concessão de quatro de suas maiores distribuidoras por mais 30 anos reforçando a previsibilidade e o potencial de crescimento de longo prazo.”

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DESCRIÇÃO INDICADORES FINANCEIROS – R\$ MILHÕES	Trimestre			Acumulado		
	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita operacional bruta	12.780	11.577	+ 10	25.305	23.019	+ 10
Receita líquida ajustada ⁽¹⁾	7.250	7.000	+ 4	14.605	13.833	+ 6
PMSO	1.045	906	+ 15	1.938	1.785	+ 9
EBITDA	2.266	2.176	+ 4	4.615	4.573	+ 1
EBITDA ajustado recorrente ⁽²⁾	1.954	1.943	+ 1	3.935	3.801	+ 4
EBITDA ajustado covenants ⁽³⁾	2.895	2.357	+ 23	5.429	4.913	+ 10
Margem EBITDA (%)	25	25	- 1 p.p.	25	27	- 2 p.p.
Resultado financeiro	(1.824)	(1.062)	+ 72	(2.854)	(1.676)	+ 70
Lucro (Prejuízo) líquido consolidado	(40)	490	-	535	1.516	- 65
Lucro (Prejuízo) líquido consolidado ajustado recorrente ⁽⁴⁾	88	440	- 80	296	831	- 64
Lucro (Prejuízo) líquido da controladora	(130)	257	-	335	1.033	- 68
Investimentos	1.713	1.604	+ 7	3.267	2.932	+ 11
Endividamento líquido				32.530	27.647	+ 18
Dívida Líquida/EBITDA ajustado covenants 12 meses				3,1 x	3,1 x	+ 0,1 p.p.

1) Considera receita líquida consolidada descontada do VNR e da receita de construção das distribuidoras, da receita societária da transmissão e com adição da receita regulatória da transmissão; 2) EBITDA Ajustado Recorrente descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios- Previdência privada - Baixa de ativos; 4) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão..

PORTFÓLIO IMPULSIONA EBITDA: EBITDA ajustado recorrente do trimestre no valor de R\$ 1.954 milhões, (+R\$ 11 milhões), influenciado pela contribuição regulatória dos negócios de transmissão (+R\$ 14 milhões), (re)energisa (+R\$ 16 milhões) e distribuição de gás natural (+R\$ 27 milhões), sendo este crescimento parcialmente neutralizado pela retração de -1% na distribuição de energia elétrica (-R\$ 14 milhões) e na rubrica de Holding e Outros (-R\$ 22 milhões)

DESPESAS FINANCEIRAS: Lucro líquido consolidado ajustado recorrente de R\$ 88 milhões (-80%) impactado pelo maior custo da dívida.

DESALAVANCAGEM DA DÍVIDA: Dívida Líquida/EBITDA Covenants de 3,1x, apresentou importante redução de 0,4x em relação ao 3,5x no 1T26, influenciado pela (i) conclusão da venda das ações preferenciais da Denerge no valor estimado de R\$ 1,4 bilhão e (ii) Acordo ERO que representou um efeito positivo de R\$ 489 milhões no EBITDA e R\$ 414 milhões de acréscimos moratórios.

INVESTIMENTOS EM REDES ELÉTRICAS e GÁS: R\$ 1.713 bilhão (+7%) aplicados na expansão da infraestrutura elétrica e de gás natural, ampliando a capacidade de atendimento aos clientes e resiliência da rede.

ACORDO DE INVESTIMENTO E OUTRAS AVENÇAS COM ITAÚ UNIBANCO: A operação resultou em um aporte primário de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, correspondente a aproximadamente 10% do capital social da Denerge, contribuindo para reforçar a capacidade financeira e robustecer a estrutura de capital da Energisa

NEGÓCIOS DE GÁS ACELERAM RESULTADOS: EBITDA cresce 90% na ES Gás e 35% na Norgás, refletindo a expansão das margens e a evolução operacional dos negócios.

Comentário do Desempenho

⌘ mb pTANTE

Este material contém informações e opiniões sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas, baseadas em expectativas, projeções e tendências atuais. Diversos fatores podem influenciar essas estimativas e suposições, o que pode fazer com que as declarações futuras não se concretizem. Portanto, acionistas e investidores não devem tomar decisões baseadas apenas nessas estimativas, projeções e declarações.

2T26

Comentário do Desempenho



As informações deste release e seu detalhamento estão disponíveis, em Excel, na Base Histórica de Informações do Grupo Energisa: [EXCEL ↘ CLIQUE AQUI.](#)

Esclareça suas dúvidas: ri@energisa.com.br

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO DO GRUPO ENERGISA

EFEITOS NÃO RECORRENTES E/OU NÃO CAIXA NO TRIMESTRE

Os resultados do trimestre foram impactados por efeitos não recorrentes que, embora não alterem a trajetória operacional da Companhia, afetam a comparabilidade com períodos anteriores. Para permitir uma leitura adequada do desempenho recorrente, destacamos a seguir cada um desses efeitos e seus principais impactos. Excluídos esses efeitos, o desempenho do trimestre reflete a consistência operacional dos nossos negócios, conforme detalhado ao longo deste release.

– **Alienação de parte dos Ativos de Transmissão:** efeito contábil negativo de R\$ 596 milhões, na linha de outras despesas/receitas, sem efeito caixa, associado ao compromisso de alienação de parte do portfólio transmissão por meio da reclassificação desses ativos para “mantidos para venda” e da atualização de seus valores contábeis até a conclusão da transação. Os efeitos impactaram a contabilização societária em função do CPC31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, sem efeitos na contabilização regulatória. Apesar do retorno consistente percebido pela transação, o impacto contábil é negativo pelo formato de contabilização de ativos de transmissão, que converte investimentos em ativo financeiro, remunerando contabilmente a empresa ao longo do contrato. Dessa forma, ao efetuar a venda, logo após o término da construção dos ativos, temos a apuração de um prejuízo contábil não caixa e não recorrente.

Acordo ERO: Em 27 de junho de 2026, o Estado de Rondônia e a controlada Energisa Rondônia celebraram o Termo de Transação Fiscal visando à regularização dos créditos tributários inscritos em dívida ativa do Estado de Rondônia e a dívida da Companhia de Águas e Esgoto de Rondônia – CAERD perante a controlada Energisa Rondônia. O acordo permitirá a redução de 60% no saldo do contencioso judicial do Grupo, que saiu de R\$ 1,6 bilhão para 646 milhões.

A transação contemplará a quitação de créditos mantidos contra a CAERD e a utilização de depósitos judiciais. Desta forma, os efeitos contábeis foram positivos no valor de R\$ 489 milhões no EBITDA, dos quais: (i) R\$ 275 milhões na linha de compra de energia; (ii) R\$ 293 milhões de reversão de PDD; (iii) R\$ 421 milhões de reversão de contingências fiscais; (iv) R\$ 17 milhões em PMSO e (v) R\$ 66 milhões de efeito positivo da consolidação. Adicionalmente, destaque para outros efeitos tais como R\$ 594 milhões de despesas financeiras líquidas, dos quais R\$ 414 milhões na linha de acréscimos moratórios e a constituição do ativo diferido de R\$ 198 milhões na linha de IR/CSLL que contribuiu com R\$ 94 milhões de aumento no Lucro Líquido.

– **Marcação a mercado ECOM:** R\$ 19 milhões de efeito positivo não caixa referente à marcação da carteira da Energisa Comercializadora, com impacto no trimestre.

– **Marcação a mercado Call EPNE:** R\$ 9 milhões de efeito positivo em função do cálculo da marcação a mercado da opção de compra de ações da subsidiária EPNE.

Comentário do Desempenho

- VOLTZ:** crescimento de 59% (+R\$ 5 milhões) das receitas, refletindo a maior penetração comercial, a maturação dos produtos de serviços financeiros e a aceleração da atividade ao longo do semestre.
- HOLDING E OUTROS:** crescimento de 10% (+R\$ 13 milhões), refletindo principalmente:
 - crescimento das operações de Biogás: +R\$ 8 milhões
 - aumento da prestação de serviços compartilhados da Companhia (CSE e TI): +R\$ 4 milhões

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
1. Custos e despesas não controláveis	4.389	3.892	+ 13	+ 497	8.586	7.563	+ 14	+ 1.023
1.1 Custo energia elétrica e transporte ⁽¹⁾	4.343	3.808	+ 14	+ 535	8.495	7.397	+ 15	+ 1.098
1.2 Custo do gás e transporte	46	84	- 45	- 38	92	166	- 45	- 74
2. Custos e Despesas controláveis	484	1.077	- 55	- 594	1.577	2.130	- 26	- 553
2.1 PMSO	1.045	906	+ 15	+ 139	1.938	1.785	+ 9	+ 153
2.2 Provisões/Reversões	(561)	172	-	- 733	(361)	344	-	- 705
2.2.1 Contingências	(435)	50	-	- 485	(391)	89	-	- 479
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(126)	122	-	- 248	30	256	- 88	- 226
3. Demais receitas/despesas	1.268	585	+ 117	+ 683	1.872	1.235	+ 52	+ 637
3.1 Amortização e depreciação	579	523	+ 11	+ 57	1.148	1.038	+ 11	+ 110
3.2 Outras receitas/despesas	688	62	+ 1.010	+ 626	724	197	+ 267	+ 527
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	6.140	5.554	+ 11	+ 587	12.035	10.928	+ 10	+ 1.107
Custo de construção da infraestrutura	1.414	1.356	+ 4	+ 58	2.735	2.511	+ 9	+ 224
Total (com custo de construção da infraestrutura)	7.554	6.910	+ 9	+ 645	14.770	13.438	+ 10	+ 1.332

(1) Considera os valores de compra de energia elétrica das distribuidoras, comercializadora e efeitos de eliminação.

PMSO, composto pelos custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	928	827	+ 12	+ 101	1.725	1.612	+ 7	+ 113
Transmissão de energia elétrica	34	30	+ 14	+ 4	63	61	+ 4	+ 2
(re) energisa	96	89	+ 8	+ 7	180	172	+ 5	+ 8
Distribuição de gás natural ⁽²⁾	25	21	+ 17	+ 4	48	42	+ 16	+ 6
Voltz	8	6	+ 30	+ 2	15	15	+ 5	+ 1
Holdings e outros	134	108	+ 24	+ 26	248	219	+ 13	+ 29
(=) Total	1.226	1.082	+ 13	+ 144	2.279	2.120	+ 8	+ 159
Eliminações intercompany	(181)	(176)	+ 3	- 5	(341)	(335)	+ 2	- 7
(=) Grupo Energisa consolidado	1.045	906	+ 15	+ 139	1.938	1.785	+ 9	+ 153

(1) A partir do 2T26, a linha de PMSO passa a considerar o resultado consolidado da EDG, anteriormente representado apenas pelo resultado individual da ES Gás. Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos períodos anteriores apresentados, não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados.

Comentário do Desempenho

	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Transmissão de energia elétrica – Regulatório	33	31	+ 8	+ 2	62	59	+ 6	+ 3

PMSO CONSOLIDADO (PESSOAL, MATERIAL, SERVIÇOS E OUTROS)

PMSO CONSOLIDADO	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Pessoal e benefício pós-emprego	576	533	+ 8	+ 42	1.106	1.041	+ 6	+ 65
Material	101	76	+ 34	+ 26	181	158	+ 15	+ 23
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	327	257	+ 27	+ 70	561	491	+ 14	+ 70
Outros	41	40	+ 3	+ 1	89	94	- 5	- 5
Penalidades contratuais e regulatórias	0,4	0,3	+ 22	+ 0,1	1	1	+ 10	+ 0,1
Outros	41	40	+ 3	+ 1	88	93	- 5	- 5
Total PMSO consolidado	1.045	906	+ 15,4	+ 139,2	1.938,0	1.785,1	+ 8,6	+ 152,9

- **Pessoal e Benefício Pós-Emprego:** as despesas de pessoal totalizaram R\$ 576 milhões (+8% ou +R\$ 42 milhões vs. 2T25), refletindo principalmente os reajustes salariais e acordos coletivos de 2025, maiores despesas com assistência médica e ticket alimentação, além do complemento da PLR do exercício de 2025 contabilizado em maio de 2026 no valor de R\$ 30 milhões.
- **Materiais:** despesas com materiais totalizaram R\$ 101 milhões (+34% ou +R\$ 26 milhões vs. 2T25), impulsionadas principalmente pelo segmento de distribuição de energia pelo aumento dos gastos com manutenção de rede e equipamentos, EPI/EPC e uniformes e combustíveis e lubrificantes.
- **Serviços de terceiros:** despesas cresceram 27% (+R\$ 70 milhões) na comparação trimestral, refletindo principalmente maiores gastos com manutenção corretiva e preventiva (R\$ 40 milhões), com destaque para os serviços de poda de árvores e limpeza de faixa (+35%), manutenção de redes e equipamentos (+24%) e as despesas extraordinárias de honorários relativos à transação judicial com o Estado de Rondônia ocorrida na ERO no montante de R\$ 17 milhões.

Nas despesas de MSO descritos acima, refletem um conjunto de iniciativas implementadas ao longo de 2026 para reforço operacional das distribuidoras, com destaque na EMT e na EMS, voltadas ao fortalecimento da rede, melhoria da qualidade do fornecimento e preparação para o novo ciclo das concessões e para o período de maior severidade climática devido ao fenômeno El Niño no segundo semestre.

Comentário do Desempenho

DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS

DEMAIS DESPESAS CONSOLIDADO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Provisões/Reversões	(561)	172	-	- 733	(361)	344	-	- 705
Contingências	(435)	50	-	- 485	(391)	89	-	- 479
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(126)	122	-	- 248	30	256	- 88	- 226
Demais receitas/despesas	1.268	585	+ 117	+ 683	1.872	1.235	+ 52	+ 637
Amortização e depreciação	579	523	+ 11	+ 57	1.148	1.038	+ 11	+ 110
Outras receitas/despesas	688	62	+ 1.010	+ 626	724	197	+ 267	+ 527
Total combinado	706	756	- 7	- 50	1.511	1.580	- 4	- 69

Provisões/Reversões

- Contingências:** A rubrica de provisões e reversões apresentou melhora de R\$ 485 milhões na comparação anual, passando de uma despesa de R\$ 49,5 milhões no 2T25 para um efeito positivo de R\$ 436 milhões no 2T26. O resultado decorre principalmente do **efeito não recorrente** de acordo realizado na empresa ERO, que contribuiu para redução de 60% no saldo do contencioso judicial do Grupo, que saiu de R\$ 1,6 bilhão para 646 milhões. Esse resultado reforça a disciplina e gestão estruturada do passivo judicial do Grupo. Excluindo esse efeito a linha teria uma despesa de R\$ 53,1 milhões, **variação marginal de R\$ 3,6 milhões** em relação ao 2T25.
- Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PECLD"):** apresentou redução de R\$ 248 milhões na comparação anual, impactada pela baixa de R\$ 293 milhões em função do **efeito não recorrente** do Acordo ERO. Excluindo esse efeito, a linha teria despesa de R\$ 167 milhões, representando aumento de **37% (+R\$ 45 milhões)** em relação à despesa de R\$ 122 milhões registrada em 2T25. Na Distribuição de Energia Elétrica, a taxa de inadimplência recorrente consolidada do Grupo permanece sobre controle, com uma redução de 4pps vs 2T25.
- Demais receitas/despesas:** totalizaram R\$ 1.268 milhões (+R\$ 683 milhões vs 2T25). O desempenho reflete, principalmente, o **efeito não recorrente** de R\$ 596 milhões na linha de outras receitas /despesas decorrente da reclassificação dos ativos para "mantidos para venda" e da atualização de seus valores contábeis referente à alienação dos ativos de transmissão que afeta a contabilização societária. Excluindo esse efeito, a linha teria despesa de R\$ 4 milhões, representando aumento de **(+R\$ 66 milhões)** em relação ao 2T25.

EBITDA

EBITDA POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Distribuição de energia elétrica	2.358	1.858	+ 27	+ 500	4.329	3.931	+ 10	+ 398
Transmissão de energia elétrica	(268)	233	-	- 501	(22)	528	-	- 551
(re)energisa	49	20	+ 147	+ 29	112	8	+ 1.252	+ 104
Distribuição de gás natural ⁽¹⁾	58	31	+ 86	+ 27	109	68	+ 61	+ 42
Voltz	6	3	+ 86	+ 3	11	5	+ 141	+ 6
Holdings e outros	(6)	18	-	- 25	7	21	- 66	- 14
Eliminações intercompany e combinação de negócios	71	14	+ 417	+ 57	68	13	+ 445	+ 56
(=) EBITDA	2.266	2.176	+ 4	+ 89	4.615	4.573	+ 1	+ 41
(+) Ajustes para cálculo de covenants	629	180	+ 249	+ 449	815	340	+ 140	+ 475
(=) EBITDA ajustado covenants ⁽²⁾	2.895	2.357	+ 23	+ 538	5.429	4.913	+ 10	+ 516

⁽¹⁾ A partir do 2T26, a linha de PMSO passa a considerar o resultado consolidado da EDG, anteriormente representado apenas pelo resultado individual da ES Gás. Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos períodos anteriores apresentados, não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados

⁽²⁾ EBITDA com adição das rubricas de entidade de previdência privada, baixa de ativos e receitas de acréscimos moratórios.

Comentário do Desempenho

EBITDA AJUSTADO RECORRENTE VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
(=) EBITDA	2.266	2.176	+ 4	+ 89	4.615	4.573	+ 1	+ 41
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	(235)	(144)	+ 63	- 91	(494)	(445)	+ 11	- 49
(-) EBITDA societário transmissoras	268	(233)	-	+ 501	22	(528)	-	+ 551
(+) EBITDA regulatório transmissoras	164	150	+ 9	+ 14	334	310	+ 8	+ 25
(=) EBITDA ajustado	2.463	1.949	+ 26	+ 513	4.477	3.910	+ 15	+ 567
(+/-) Efeitos não recorrentes e extraordinários	(509)	(6)	+ 8.289	- 503	(543)	(109)	+ 400	- 434
Provisão RTE da ERO	-	-	-	+ 0	-	(177)	-	+ 177
Marcação a Mercado ECOM	(19)	(6)	+ 220	- 13	(53)	68	-	- 121
Acordo com ERO	(489)	-	-	- 489	(489)	-	-	- 489
(=) EBITDA ajustado recorrente	1.954	1.943	+ 1	+ 11	3.935	3.801	+ 4	+ 133

EBITDA Ajustado recorrente: R\$ 1,95 bilhões (+1% vs. 2T25), EBITDA ajustado recorrente do trimestre no valor de R\$ 1.954 milhões, (+R\$ 1 milhões), influenciado pela contribuição regulatória dos negócios de transmissão (+R\$ 14 milhões), (re)energisa (+R\$ 16 milhões) e distribuição de gás natural (+R\$ 27 milhões), sendo este crescimento parcialmente neutralizado pela retração de -1% na distribuição de energia elétrica (-R\$ 14 milhões) e na rubrica de Holding e Outros (-R\$ 22 milhões). Quando ajustado pelo resultado da equivalência patrimonial da Norgás (R\$ 39 milhões), o EBITDA recorrente atingiu R\$ 1,99 bilhões (+1,4% vs 2T25).

RESULTADO FINANCEIRO

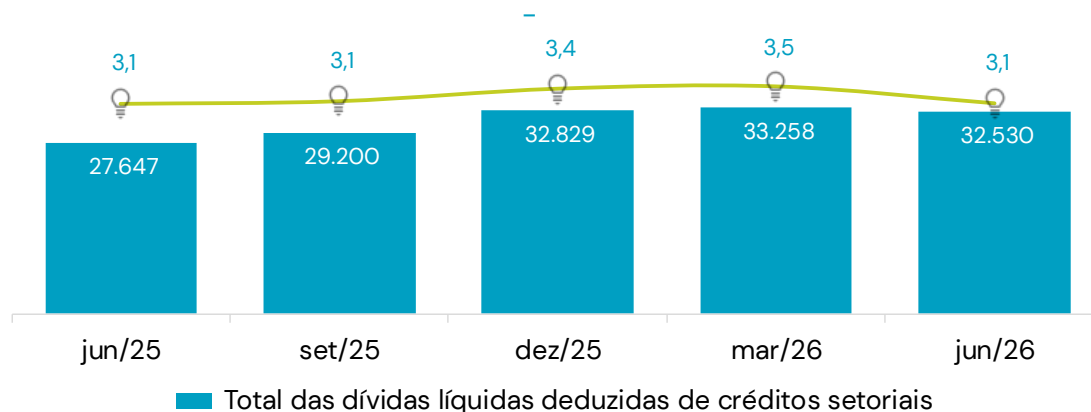
RESULTADO FINANCEIRO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Receitas financeiras	910	528	+ 72	+ 382	1.471	1.086	+ 35	+ 385
Receita de aplicações financeiras	333	265	+ 26	+ 68	674	518	+ 30	+ 156
Outras receitas	577	263	+ 120	+ 314	797	568	+ 40	+ 229
Despesas financeiras	(2.734)	(1.590)	+ 72	- 1.144	(4.325)	(2.762)	+ 57	- 1.563
Encargos de dívidas - juros	(1.066)	(858)	+ 24	- 208	(2.117)	(1.663)	+ 27	- 454
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(460)	139	-	- 599	(515)	395	-	- 910
Instrumentos financeiros derivativos	(157)	(540)	- 71	+ 383	(602)	(1.227)	- 51	+ 625
Marcação a mercado derivativos	(471)	(61)	+ 676	- 410	(1.717)	396	-	- 2.113
• Marcação Swap	(459)	153	-	- 611	(1.651)	456	-	- 2.107
• MTM Denerge (Ex EPM)	-	(200)	-	+ 200	-	(162)	-	+ 162
• MTM EPNE	(12)	(14)	- 13	+ 2	(65)	102	-	- 167
Marcação a mercado da dívida	478	(161)	-	+ 640	1.761	(432)	-	+ 2.193
Outras despesas financeiras	(1.059)	(109)	+ 871	- 950	(1.135)	(232)	+ 390	- 903
Resultado financeiro	(1.824)	(1.062)	+ 72	- 762	(2.854)	(1.676)	+ 70	- 1.178

Resultado financeiro: registrou despesa líquida de R\$ 1.824 milhões no 2T26 (+72% vs. 2T25), impactada principalmente pela evolução de 15% no saldo da dívida líquida (vs. jun/25) e do maior custo médio do endividamento, parcialmente compensado pelos efeitos do Acordo ERO de R\$ 594 milhões. Desconsiderando o **efeito não recorrente** do Acordo ERO, o resultado financeiro recorrente seria R\$ 1.242 milhões no 2T26, representando aumento de 46% em relação ao 2T25.

Comentário do Desempenho

Evolução da Alavancagem Consolidada

- Dívida Líquida (R\$ milhões) e dívida líquida / EBITDA Ajustado Covenants 12 meses (vezes)

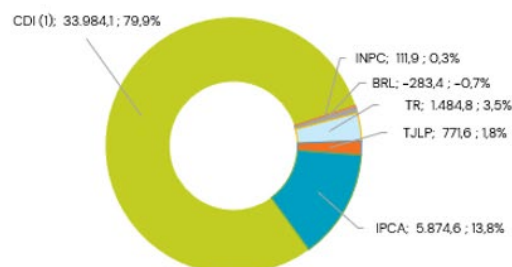


A Companhia e suas controladas possuem covenants de endividamento de 4,25x. Nas emissões de debentures, os covenants são de 4,0x para emissões realizadas até março de 2020, que totalizam R\$ 145,2 milhões, com vencimento até 2029 e 4,25x para as demais.

CUSTO, PRAZO MÉDIO E CRONOGRAMA DAS DÍVIDAS

Ao final de junho de 2026, o prazo médio da dívida era de 6,7 anos (versus 7 anos no 1T26) e o custo médio da dívida 99,77% do CDI (14,26%) versus 97,12% do CDI (14,37%) no 1T26.

Cronograma de amortização da dívida bancária e de emissão (R\$ milhões)



(1) Este valor considera: (i) dívidas captadas em CDI R\$ 14 bilhões; (ii) dívidas em dólar e euro convertidas para CDI, sem limitador de proteção, sendo R\$ 5 bilhões referentes ao swap de USD para CDI; (iii) dívidas em IPCA convertidas para CDI, totalizando R\$ 15 bilhões.

Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Distribuição de energia elétrica	1.567	1.398	+ 12	+ 168	3.021	2.557	+ 18	+ 464
Transmissão de energia elétrica	63	70	- 10	- 7	100	111	- 9	- 10
(re)energisa	36	97	- 63	- 62	72	141	- 49	- 69
Distribuição de gás natural	30	19	+ 61	+ 12	47	36	+ 31	+ 11
Holdings e outros	17	19	- 14	- 3	26	88	- 71	- 62
(=) Total	1.713	1.604	+ 7	+ 109	3.267	2.932	+ 11	+ 334

No 2T26, os investimentos consolidados totalizaram R\$ 1,7 bilhão (+7% vs. 2T25), refletindo principalmente o maior volume de aportes em Distribuição de Energia Elétrica (+12%), direcionados à expansão da rede, melhoria da qualidade do serviço e redução de perdas. Destaca-se ainda o crescimento de 61% dos investimentos em Distribuição de Gás Natural, impulsionado pela expansão da infraestrutura de distribuição e pela conexão de novos clientes, em linha com a estratégia de crescimento do negócio.

Comentário do Desempenho

SUSTENTABILIDADE, PESSOAS E GOVERNANÇA

A sustentabilidade é parte indissociável da estratégia do Grupo Energisa e da forma como geramos valor de longo prazo para acionistas, clientes e sociedade. Para refletir esse compromisso também na comunicação com o mercado, passamos a incluir, a partir deste trimestre, uma seção dedicada a ASG, dando às dimensões ambiental, social e de governança a mesma clareza e periodicidade com que reportamos nossos indicadores financeiros, e aproximando o acompanhamento trimestral dos investidores do que já apresentamos anualmente no Relatório de Sustentabilidade que podem ser consultadas no relatório de Sustentabilidade: <https://www.energisa.com.br/sobre-nos/sustentabilidade>

Nesta primeira edição, reunimos um conjunto de indicadores relevantes com a referência ao GRI Standard correspondente, reforçando nosso compromisso com transparência e comparabilidade. A construção desta agenda está ancorada em adesões e práticas que assumimos publicamente e conduzimos a gestão com base no processo de dupla materialidade, revisada em 2025, que orienta os temas mais relevantes para o nosso negócio e nossos públicos.

Os indicadores deste painel refletem o avanço em compromissos públicos de longo prazo que assumimos, organizados em três pilares e alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Atualmente integramos as carteiras do Índice Carbono Eficiente (ICO2) e do IDIVERSA da B3 e figuramos entre as Melhores Empresas para Trabalhar (GPTW), validações externas de um compromisso que vai além do discurso.

Transição Energética	Mobilidade Social	Mitigação do Impacto
ODS 7 · Energia limpa ODS 9 · Indústria e infraestrutura	ODS 8 · Trabalho decente ODS 10 · Redução das desigualdades	ODS 12 · Consumo responsável ODS 15 · Vida terrestre
~55 mil UCs · até 2026 Unidades consumidoras em áreas remotas da concessão da Energisa passam a ter energia elétrica limpa e acessível.	Até 2026, ser percebida como empresa inclusiva pelos próprios colaboradores. 70% até 2026 Do público capacitado em programas de formação continuada de comunidades alcança empregabilidade. Incentivo à produção cultural e à preservação da memória nas concessões, impulsionando a economia criativa. Mobilização de projetos e parcerias para o desenvolvimento sustentável dos biomas mais frágeis.	-30% até 2030 · base 2021 Redução ou compensação das emissões operacionais (Escopos 1, 2 e 3) — marco intermediário do plano de descarbonização. Zero líquido · até 2050 Neutralidade nas emissões de carbono em toda a operação.

Comentário do Desempenho

PAINEL DE INDICADORES ASG (AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNAÇA)

O painel a seguir consolida os indicadores ESG do Grupo Energisa nas dimensões ambiental, social e de governança, organizados de forma a permitir a leitura tanto do desempenho do período quanto da sua variação ao longo do tempo. Os números aqui reportados podem ser acompanhados, em sua série histórica completa, na Base Histórica de Dados do Grupo Energisa, disponível no site de relações com investidores e atualizada a cada divulgação.

INDICADORES ASG	Unidade	2T26	2T25	Var. %	Ref. GRI
Ambiental					
Emissões GEE – Escopo 1	tCO ₂ e	93.058	21.206	+339	305-1
Emissões GEE – Escopo 2	tCO ₂ e	55.163	37.802	+46	305-2
Intensidade de emissões (Esc. 1+2)	tCO ₂ e/R\$ ROL	0,016	0,009	+89	305-4
Combustíveis renováveis na frota (etanol)	Mil/litros	282	266	+6	302-1
Investimentos em efic. energética (PEE)	R\$ MM	22.77	26.82	-26	302-4
Social					
Diversidade de gênero na operação	% mulh.	6,53	4,89	+34	405-1
Universalização – novos clientes conectados	nº	57.355	49.643	+16	IF-EU-240a.4
Taxa de freq. acidentes c/ Afastamento (próprios)	×10 ⁶ HHt	1,34	1,58	-15	403-9
Taxa de freq. acidentes c/ Afastamento (terceiros)	×10 ⁶ HHt	2,03	2,17	-7	403-9
Governança					
Treinamento em ética e compliance	%	86,5	72,2	+20	205-2
Diversidade de Gênero na Liderança	%	20,96	21,28	-2	405-1

DESTAQUES DO TRIMESTRE:

AMBIENTAL

Emissões GEE: No 2T26 em relação ao mesmo período de 2025, as emissões do Escopo 1 aumentaram em razão da maior execução de obras, necessárias para expansão, modernização e reforço da infraestrutura elétrica, já no Escopo 2 o aumento se deu por perdas da transmissão e distribuição e na elevação do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Combustíveis de fontes renováveis: Redução no consumo de gasolina em utilitários leves e motocicletas pela priorização do etanol e uso de ferramentas de telemetria para monitoramento do consumo e do desempenho.

Investimento em Eficiência energética: A redução está relacionada ao cronograma de execução e desembolso dos projetos do Programa de Eficiência Energética, com menor volume de investimentos reconhecidos no trimestre.

SOCIAL

Diversidade de gênero na operação: O avanço reflete o aumento da participação feminina nas atividades operacionais, apoiado por admissões, movimentações internas e iniciativas de formação e atração de mulheres.

Inclusão energética: conectamos cerca de 57 mil novos clientes, ampliando o acesso à energia em regiões remotas.

Cultura: inauguramos dois espaços culturais, o Museu Parque Usina Maurício e a Casa da Memória, fortalecendo a preservação da memória histórica e ampliando o acesso à cultura nas comunidades.

Taxa de Acidentes: A redução reflete o reforço das ações preventivas, capacitações, inspeções e práticas de gestão de riscos voltadas aos colaboradores próprios e o fortalecimento da gestão de segurança das empresas contratadas, com maior acompanhamento, fiscalização e atuação preventiva.

Comentário do Desempenho

GOVERNANÇA

Treinamento em ética e compliance: O aumento decorre da ampliação da cobertura e da conclusão dos ciclos obrigatórios de treinamento em ética e compliance ao longo do período.

Diversidade de gênero na liderança: A pequena redução reflete movimentações na composição do quadro de liderança, como admissões, desligamentos e promoções, reforçando a necessidade de continuidade das ações de desenvolvimento e sucessão feminina.

ACOMPANHAMENTO DAS PROJEÇÕES DA COMPANHIA

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 2T26:

(i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios,

OBJETO	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de junho de 2026
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,548

Adicionalmente, em relação às demais projeções anteriormente divulgadas pela Companhia, a administração esclarece que:

i. a projeção referente ao aumento da participação das demais linhas de negócio — além da distribuição de energia elétrica — no EBITDA Consolidado da Companhia até o exercício de 2026, originalmente divulgada em 21 de novembro de 2022, foi descontinuada em 29 de maio de 2026, conforme Fato Relevante divulgado na mesma data, em razão da operação de desinvestimento em determinados ativos de transmissão, divulgada por meio do Fato Relevante de 21 de maio de 2026. A administração entende que os números anteriormente projetados não mais refletem a atualização do cenário e da estratégia de negócios da Companhia;

ii. as demais projeções referentes (a) ao número de unidades consumidoras em áreas remotas da concessão a serem atendidas pela Companhia com energia elétrica limpa e acessível; (b) à meta de descomissionamento e desativação de usinas termelétricas (UTE); e (c) à estimativa de investimentos, cujo prazo era o ano de 2026, foram retiradas das projeções, uma vez que a Companhia já atingiu e antecipou o cumprimento de todas elas.

EVENTOS SUBSEQUENTES

BANDEIRAS TARIFÁRIAS

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Amarela nos meses de julho e agosto de 2026, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

REAJUSTE/REVERSÃO TARIFÁRIO CONTROLADAS

REAJUSTE TARIFÁRIO CONTROLADA ETO

A ANEEL, através da Resolução Homologatória n.º 3.593, de 30 de junho de 2026, aprovou o reajuste tarifário da controlada ETO, em vigor a partir de 04 de julho de 2026, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 7,92%.

Comentário do Desempenho

REAJUSTE TARIFÁRIO CONTROLADA ESS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.599, de 14 de julho de 2026, aprovou o reajuste tarifário da Companhia, em vigor a partir de 12 de julho de 2026, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 9,63%.

REAJUSTE TARIFÁRIO CONTROLADA ESGÁS

A ARSP, através da Decisão ARSP/DG nº 106, de 17 de julho de 2026, aprovou o reajuste tarifário do segmento não termoeletrício da companhia com vigência para o período de 01 de agosto de 2026 a 31 de outubro de 2026. O efeito médio a ser percebido pelo consumidor será um aumento de 6,42%.

REAJUSTE RAP – TRANSMISSORAS

A ANEEL, por meio do Despacho nº 2.268 de 22 de junho de 2026, estabeleceu o reajuste de 4,72% a Receita Anual Permitida – RAP destinada as concessionárias pela prestação de serviço público de transmissão de energia elétrica. O reajuste será vigente no período de 1º de julho de 2026 a 30 de junho de 2027.

EMIÇÃO DE DEBÊNTURES

- i. Em 15 de julho de 2026 a controlada indireta Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A efetuou a 29ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$350 milhões em série única, com vencimento em 15 de dezembro de 2036 e remuneração de IPCA mais 7,892% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 17 de julho de 2026, os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição e transmissão de energia elétrica.
- ii. Em 15 de julho de 2026 a controlada indireta Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A efetuou a 28ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$350 milhões em série única, com vencimento em 15 de dezembro de 2036 e remuneração de IPCA mais 7,892% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 17 de julho de 2026, os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição e transmissão de energia elétrica.

EMPRÉSTIMOS CONTRATADAS

- i. Em 14 de julho de 2026 a controlada direta Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A captou junto o montante de R\$60 milhões, correspondente a CNY79.400 Renminbi Chines, com remuneração de 1,65% ao ano, com vencimento em 28 de julho de 2029. Foi contratado swap a taxa de CDI + 0,40% ao ano, retirando o risco cambial da operação
- ii. Em 07 de julho de 2026 a controlada indireta Agric. Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais S/A teve a liberação de R\$27 milhões referente à segunda parcela do contrato Nº 24.9.0146-1 de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES firmado em 05 de novembro de 2024

ANTECIPAÇÃO DE DIVIDENDOS – CONTROLADORA

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de agosto de 2026, aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$251,5 milhões, equivalentes a R\$ 0,10 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 0,50 por Unit. Os pagamentos serão efetuados em 24 de agosto de 2026.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS – CONTROLADAS

No trimestre, as controladas abaixo, declararam dividendos conforme a tabela abaixo.

Comentário do Desempenho

Controladas	Valor de dividendos (R\$/mil)	Valor dos dividendos por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data de Pagamento
Energisa Tocantins	84.710	130,00	ON e PN	Pago em 17/07/2026
Energisa Paraíba	215.321	205.559189347	ON	A partir de 07/08/2026
Energisa Acre	17.902	0,013724255	ON	A partir de 07/08/2026
Energisa Participações Nordeste	117.999	0,525341392	PN	A partir de 07/08/2026
Energisa Participações Nordeste	102.001	0,140583445	ON	A partir de 07/08/2026

Comentário do Desempenho

MERCADO

DESCRIÇÃO EM GWH	Trimestre			Acumulado		
	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Mercado cativo	7.765	7.562	+ 3	15.585	15.348	+ 2
Compensada GD II/III (Mercado cativo)	(951)	(574)	+ 66	(1.853)	(1.087)	+ 71
(=) Mercado cativo faturado	6.814	6.988	- 3	13.732	14.262	- 4
Mercado TUSD	3.218	2.952	+ 9	6.433	5.831	+ 10
(=) Mercado total	10.983	10.514	+ 4	22.018	21.179	+ 4
(+) fornecimento não faturado	(146)	(30)	+ 379	(185)	(112)	+ 65
(=) Mercado total (+) fornecimento não faturado	10.837	10.484	+ 3	21.832	21.067	+ 4
(=) Mercado total – compensada GD II/ III (+) fornecimento não faturado	9.886	9.910	- 0,2	19.980	19.980	- 0,0

REVISÕES E REAJUSTES TARIFÁRIOS

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajuste	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMR	+12,80	+5,23	+11,27	22/06/2026	IPCA	Revisão
ESE	+5,24	+12,36	+6,86	22/04/2026	IGP-M	Reajuste
EPB	+13,94	+12,11	+13,59	28/08/2025	IGP-M	Revisão
EMT	+5,27	+10,42	+6,86	08/04/2026	IGP-M	Reajuste
EMS	+11,98	+12,39	+12,11	08/04/2026	IGP-M	Reajuste
ETO	+8,11	+7,21	+7,92	04/07/2026	IPCA	Reajuste
ESS	+9,49	+9,99	+9,63	12/07/2026	IPCA	Revisão
ERO	+15,01	+18,49	+15,72	13/12/2025	IPCA	Reajuste
EAC	+9,51	+20,24	+11,54	13/12/2025	IPCA	Reajuste

Comentário do Desempenho

ENERGISA TRANSMISSÃO

Receita e EBITDA regulatórios mantêm trajetória de crescimento, impulsionados pelo reajuste da RAP e pela entrada em operação de novos ativos.



Destaques do trimestre:

_Assinatura do acordo para alienação de cinco ativos, reforça a disciplina de capital e a estratégia de reciclagem de investimentos da Companhia.

_Homologação da RAP do ciclo de 2026/2027 no total de R\$ 1,1 bilhão, incluindo as receitas de fibra ótica.



EFEITOS NÃO RECORRENTES E/OU NÃO CAIXA NO TRIMESTRE

– **Alienação de parte dos Ativos de Transmissão:** efeito contábil negativo de R\$ 596 milhões, na linha de outras despesas/receitas, sem efeito caixa, associado ao compromisso de alienação de parte do portfólio transmissão por meio da reclassificação desses ativos para “mantidos para venda” e da atualização de seus valores contábeis até a conclusão da transação. Os efeitos impactaram a contabilização societária em função do CPC31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, sem efeitos na contabilização regulatória. Apesar do retorno consistente percebido pela transação, o impacto contábil é negativo pelo formato de contabilização de ativos de transmissão, que converte investimentos em ativo financeiro, remunerando contabilmente a empresa ao longo do contrato. Dessa forma, ao efetuar a venda, logo após o término da construção dos ativos, temos a apuração de um prejuízo contábil não caixa e não recorrente.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

RESULTADO SOCIETÁRIO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO SOCIETÁRIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Receita de construção de infraestrutura	57	74	- 23	-17	97	118	- 18	-21
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	16	8	+ 103	8	12	8	+ 44	4
Receita de performance da construção	6	12	- 51	-6	19	24	- 19	-5
Receita de operação e manutenção	35	17	+ 102	18	38	35	+ 10	3
Remuneração dos ativos de concessão	333	235	+ 42	98	588	537	+ 10	51
Outras receitas operacionais	17	20	- 17	-3	51	47	+ 9	4
Total da receita bruta	464	366	+ 27	+ 98	805	769	+ 5	+ 37
Deduções da receita	(37)	(31)	+ 21	- 6	(67)	(64)	+ 3	- 2
Receita operacional líquida	427	335	+ 27	+ 91	739	704	+ 5	+ 34
Custo de construção	(55)	(70)	- 22	+ 15	(93)	(112)	- 17	+ 19
Margem bruta	372	265	+ 107 p.p.	-	645	592	+ 53 p.p.	-
PMSO	(34)	(30)	+ 14	- 4	(63)	(61)	+ 3	-2
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	(606)	(3)	+ 22.741	- 603	(604)	(2)	+ 24.203	- 602
Depreciação/Amortização	(0,5)	(0,5)	- 5	+ 0,02	(1)	(1)	- 2	+ 0,02
Resultado financeiro	(116)	(105)	+ 11	- 11	(212)	(210)	+ 1	-2
Contribuição social e imposto de renda	(52)	(25)	+ 105	- 26	(101)	(58)	+ 74	-43
Lucro líquido do período	(436)	102	-	- 539	(336)	259	-	- 595
EBITDA	(268)	233	-	- 501	(22)	528	-	- 550
Margem EBITDA (%)	(63)	69	- 132 p.p.	-	(3)	75	- 78 p.p.	-

Comentário do Desempenho

EBITDA AJUSTADO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
(=) EBITDA	(268)	233	-	-501	(22)	528	-	-550
(-) Alienação parte ativos de transmissão	596	-	-	-	596	-	-	-
(=) EBITDA Ajustado	328	233	+41	+95	574	528	+9	+46

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
(=) Prejuízo Líquido	(436)	102	-	-538	(336)	259	-	-595
(-) Alienação parte ativos de transmissão	596	-	-	-	596	-	-	-
(=) Lucro Líquido ajustado	160	102	+57	+58	260	259	+0,4	+1

⁽¹⁾ Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

A receita operacional líquida atingiu R\$ 427 milhões, alta de R\$ 91 milhões em relação ao 2T25, impulsionada pela maior remuneração do ativo de contrato (efeito IPCA), parcialmente compensada pela menor receita e margem de construção na LMTE, e na EAM II. O PMSO somou R\$ 34 milhões (+R\$ 4 milhões), reflexo de antecipação de despesas de manutenção e limpeza de faixa. As despesas financeiras líquidas subiram R\$ 11 milhões, para R\$ 116 milhões, refletindo menor receita financeira e maiores despesas com o acordo vinculado à venda dos ativos LMTE, LXTE e LTTE.

Vale destacar que, em maio de 2026, o Grupo Energisa anunciou o desinvestimento estratégico de cinco ativos operacionais. Essa decisão gerou um efeito contábil negativo de R\$ 596 milhões, registrado na linha de outras despesas/receitas, decorrente da reclassificação desses ativos para a categoria 'mantidos para venda' e da atualização de seus valores contábeis, nos termos do CPC 31. Esse efeito impacta exclusivamente a contabilização societária, sem qualquer reflexo na contabilização regulatória.

Excluindo o efeito não recorrente de R\$ 596 milhões relativo à alienação de parte dos ativos de transmissão, o EBITDA do 2T26 seria de R\$ 328 milhões (+R\$ 95 milhões vs. 2T25) e o lucro líquido seria de R\$ 160 milhões (+57% vs. 2T25)

RESULTADO REGULATÓRIO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO REGULATÓRIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Receita anual permitida	231	205	+ 13	+ 26	450	415	+ 8	+ 35
Total da receita bruta	231	205	+ 13	+ 26	450	415	+ 8	+ 35
Deduções da receita	(24)	(22)	+ 10	- 2	(47)	(44)	+ 6	- 3
Receita operacional líquida	207	183	+ 13	+ 24	403	371	+ 9	+ 32
PMSO	(33)	(31)	+ 7	- 2	(62)	(59)	+ 6	- 3
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	(10)	(3)	+ 279	- 7	(6)	(2)	+ 154	- 4
Amortização/Depreciação	(49)	(48)	+ 2	- 1	(99)	(95)	+ 4	- 4
Resultado financeiro	(116)	(105)	+ 11	- 11	(212)	(211)	+ 1	- 2
Contribuição social e imposto de renda	(4)	13	-	- 17	(25)	18	-	- 42
Lucro (Prejuízo) líquido regulatório	(5)	10	-	- 15	(2)	21	-	- 23
EBITDA regulatório	164	150	+ 9	+ 14	334	310	+ 8	+ 25
Margem EBITDA (%)	79	82	- 3 p.p.	-	83	83	- 0,5 p.p.	-

A receita operacional líquida regulatória alcançou R\$ 207 milhões no 2T26 (+13%), beneficiada pelo reajuste de 5,32% da RAP, e redução das indisponibilidades das concessões. O EBITDA regulatório somou R\$ 164 milhões (+9%), com margem EBITDA de 79%, refletindo a elevada eficiência operacional do segmento. Por outro lado, o aumento das provisões de contingências, aliado à elevação das despesas financeiras, resultou em prejuízo líquido regulatório de R\$ 5 milhões no trimestre, ante lucro de R\$ 10 milhões no 2T25.

Comentário do Desempenho

GERAÇÃO CENTRALIZADA

A Energisa opera uma plataforma de geração renovável com 78 MWp de capacidade instalada nos Complexos Solares Rio do Peixe I e II, cuja produção é integralmente destinada ao mercado livre e negociadas pela (re)energisa.



Destaques do trimestre:

_ Resultados estáveis reforçam a previsibilidade e a resiliência da Geração Centralizada



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

A seguir, são apresentados os principais indicadores econômico-financeiros e operacionais combinados das empresas de geração centralizada.

DESCRIÇÃO	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. \$	6M26	6M25	Var. %	Var. \$
Receita operacional líquida	7,2	7,4	(2,4)	- 0,2	14,5	15,1	(4,4)	- 0,7
PMSO	(1,0)	(0,9)	12,2	- 0,1	(2,1)	(2,1)	2,3	- 0,05
Outros custos e despesas	(1,6)	(1,4)	17,3	- 0,2	(3,1)	(3,1)	(1,1)	+ 0,03
EBITDA	4,5	5,1	(10,4)	- 0,5	9,3	9,9	(6,8)	- 0,7
Amortização e depreciação	(3,6)	(3,6)	0,3	- 0,01	(7,2)	(7,2)	0,3	- 0,02
Resultado financeiro	(2,1)	(2,9)	(25,4)	+ 0,7	(1,8)	(5,1)	(65,7)	+ 3,4
Contribuição social e imposto de renda	0,2	0,6	(71,5)	- 0,4	(0,4)	0,6	-	- 1,0
Prejuízo líquido	(1,0)	(0,8)	28,5	- 0,2	(0,1)	(1,7)	(96,1)	+ 1,7

No 2T26, o resultado operacional foi afetado por leve redução na geração da usina de Rio do Peixe, motivada por irradiação solar menor que o mesmo período no ciclo anterior, o que gerou leve redução na receita líquida (R\$ 0,2 milhão), além do aumento de custos com compra de energia (R\$ 0,3 milhão). Complementarmente, houve necessidade pontual de manutenção no parque, acarretando despesas operacionais maiores que o 2T25 (R\$ 0,1 milhão). Esses fatores, combinados impactaram o resultado operacional em R\$ 0,5 milhão

O resultado financeiro apresentou melhora de R\$ 0,7 milhão em relação ao 2T25, refletindo, principalmente, o aumento de R\$ 1,1 milhão nas receitas de aplicações financeiras, em função do maior volume de recursos aplicados. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento das despesas financeiras com empréstimos e financiamentos, em decorrência da elevação do IPCA entre os períodos comparados.

Comentário do Desempenho

(re)energisa

Após o ciclo de expansão da Geração Distribuída, a Companhia avança na conversão dos investimentos realizados em crescimento de receita, EBITDA e geração de valor entre geração, serviços e comercialização de energia.

(re)energisa

Destaques do trimestre:

_ Crescimento de 147% no EBITDA Contábil e 115% no EBITDA ajustado impulsionado pela melhoria da Geração Distribuída e a marcação a mercado (MtM) dos contratos futuros de energia.



A (re)energisa é a plataforma *one stop shop* do Grupo para clientes em mercados competitivos, incluindo o produto geração distribuída através de fontes renováveis, gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre e soluções integradas em energia. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono, entregues com a segurança e confiabilidade do Grupo Energisa.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DESCRIÇÃO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
(+) Geração distribuída	107	80	+ 32	+ 26	200	168	+ 19	+ 32
(+) Comercialização de energia	413	341	+ 21	+ 72	873	661	+ 32	+ 213
(+) Serviços de valor agregado	58	54	+ 7	+ 4	109	100	+ 9	+ 9
(=) Receita Líquida Operacional	577	475	+ 21	+ 102	1.182	929	+ 27	+ 254
(-) Compra de Energia	(432)	(355)	+ 22	+ 77	(906)	(648)	+ 40	- 258
(-) CUSD	(18)	(14)	+ 28	+ 4	(35)	(27)	+ 29	- 8
(-) PMSO	(96)	(89)	+ 8	+ 7	(179)	(172)	+4	- 7
(+/-) MTM contratos futuros de energia	19	6	+ 218	+ 13	53	(68)	-	+ 121
(+/-) Outras receitas e despesas	(2)	(3)	- 46	- 1	(3)	(5)	- 52	+ 3
(=) EBITDA	49	20	+ 147	+ 29	112	8	+ 1.252	+ 104
Geração distribuída	49	33	+ 48	+ 16	95	76	+ 26	+ 19
Comercialização de energia	(8)	(20)	- 60	+ 12	3	(77)	-	+ 80
Serviços de valor agregado	8	6	+ 22	+ 1	14	9	+ 48	+ 5
(-) Amortização e Depreciação	(31)	(26)	+ 16	- 4	(61)	(52)	+ 18	- 9
(+/-) Resultado Financeiro	(72)	(47)	+ 54	- 25	(131)	(87)	+ 51	- 44
(+/-) IR/CSLL	19	18	+ 3	+ 1	27	44	- 38	- 16
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido	(35)	(35)	-	-	(53)	(87)	- 39	+ 34

EBITDA VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
(=) EBITDA	49	20	+ 147	+ 29	112	8	+ 1.252	+ 104
(-) MTM contratos futuros de energia	(19)	(6)	+ 218	- 13	(53)	68	-	- 121
(=) EBITDA Ajustado	29	14	+ 115	+ 16	59	77	- 23	- 18

PREJUÍZO LÍQUIDO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
(=) Prejuízo Líquido	(35)	(35)	-	-	(53)	(87)	- 39	+ 34
(-) MTM contratos futuros de energia	(13)	(4)	+ 218	- 9	(35)	45	-	- 80
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado	(48)	(39)	+ 22	- 9	(88)	(42)	+ 111	- 46

Comentário do Desempenho

No 2T26, a (re)energisa registrou crescimento de 147% no EBITDA, refletindo principalmente: (i) R\$ 107 milhões de receita líquida do segmento de Geração Distribuída no 2T26, com aumento de 32% na comparação com mesmo período do ano anterior, refletindo a trajetória de evolução dos indicadores comerciais em 2026; e (ii) na Comercialização de Energia, melhora no resultado da marcação a mercado (MtM) dos contratos futuros de energia, decorrente da evolução da estratégia comercial, que reduziu significativamente a exposição ao Trading Direcional e ampliou o portfólio de operações com consumidores e resultou em crescimento de 218% no indicador. O EBITDA ajustado, excluindo o efeito não caixa do MTM da Comercializadora, foi de R\$ 29 milhões, crescimento de 115% ou +R\$ 16 milhões na comparação com o 2T25.

O custo PMSO cresceu 8% em relação ao 2T25, em função do aumento das atividades de Serviços de Valor Agregado em linha com o crescimento da receita enquanto as despesas administrativas cresceram somente 2%, abaixo da inflação do período apesar de investimentos realizados na expansão da força comercial, fortalecendo a capacidade de originação e sustentação do crescimento dos negócios.

Em paralelo, no mesmo período, os custos de Uso da Rede das UFVs (CUSD), apresentaram elevação de 28%, acompanhando a expansão da capacidade instalada e da base operacional além dos efeitos dos reajustes tarifários das distribuidoras.

INDICADORES OPERACIONAIS

Descrição	Período			Acumulado		
Indicadores do Negócio	2T26	2T25	Var (%)	6M26	6M25	Var (%)
Geração distribuída						
Capacidade instalada (MWp)	476	444	+ 7	476	444	+7
Minas Gerais	212	183	+14	212	183	+14
Mato Grosso	94	94	-	94	94	-
Rio de Janeiro	14	11	+21	14	11	+21
São Paulo	43	43	-	43	43	-
Mato Grosso do Sul	83	83	-	83	83	-
Ceará	13	13	-	13	13	-
Maranhão	5	5	-	5	5	-
Pernambuco	7	7	-	7	7	-
Piauí	6	5	+17	6	5	+17
Comercialização de Energia e Gás						
Margem Líquida +MtM - R\$/milhões ⁽¹⁾	-2	-9	+455	17	-56	+434
Volume de Energia Transacionado (GWh) ⁽²⁾	2.063	2.053	+0,5	4.254	4.189	+1,5
Soluções Integradas em Energia						
Volume de negócios fechados [R\$/milhões] ⁽³⁾	45	52	-15	101	66	+34
UCs sob gestão de energia ⁽⁴⁾	1.686	1.098	+35%	1.686	1.098	+35

(1) Margem realizada acrescida do resultado da marcação a mercado dos contratos futuros.

(2) Total de energia comercializada no período.

(3) Contratos de soluções em energia formalizados no período.

(4) Total de unidades consumidoras sob gestão da energia

Os principais destaques operacionais foram:

Comentário do Desempenho

- **Geração Distribuída:** A base de clientes gerando receita mantém-se como a maior da história, com aumento de 26,4% em junho de 2026 em relação ao mesmo mês de 2025. Adicionalmente, a inadimplência recuou 0,3 p.p. no 2T26 frente ao 2T25 e, neste mesmo período, o churn mensal manteve-se praticamente estável. A capacidade instalada alcançou 476 MWp, distribuídos em 127 usinas solares fotovoltaicas (UFVs).

Os custos por MWp aumentaram 12,0% em relação ao 2T25, refletindo principalmente a expansão da base instalada e a adoção de estratégias de manutenção voltadas à maximização da geração de energia. O incremento nominal anual permaneceu abaixo da inflação (0,3%), em linha com a estratégia da companhia de manter o crescimento dos gastos recorrentes inferior à variação dos preços

- **Comercialização de Energia:** A marcação a mercado (MtM) dos contratos futuros de energia encerrou o período com resultado positivo de R\$ 19,4 milhões, representando uma variação favorável de R\$ 13 milhões. O resultado, sem efeito caixa, decorre da valorização dos contratos de energia e reflete uma gestão mais disciplinada da carteira, com foco na otimização da relação risco-retorno, maior direcionamento ao mercado de consumidores finais e geração sustentável de valor. A inadimplência dos contratos de energia segue sob controle com um resultado de praticamente 0% no 2T26.
- **Serviços de Valor Agregado:** A carteira de vendas no 1º semestre apresentou crescimento de +34% no volume de novos negócios, fortalecendo nosso portfólio de geração de valor e ampliando as bases para o crescimento sustentável nos próximos ciclos, impulsionado pela estratégia one-stop-shop, que integra soluções de obras e energia para grandes clientes.

No produto de gestão de energia para Consumidores Livres, o trimestre foi encerrado com 1.686 unidades consumidoras sob gestão, representando crescimento de 35% em relação ao 2T25 no número de unidades consumidoras e de 69% no volume de energia gerenciado.

Comentário do Desempenho

VOLTZ

A Voltz representa a frente de soluções financeiras da estratégia de multipotencialidade da Energisa, alavancando a base de clientes e a capilaridade do Grupo



Destaques do trimestre:

— A rápida evolução da Voltz evidencia sua maturidade operacional e financeira, com ROE de +36% UDM26 e integração crescente ao ecossistema da Energisa.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Descrição	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. \$	6M26	6M25	Var. %	Var. \$
Receita total	14	9	+ 53	+ 5	26	17	+ 54	+ 9
PMSO	(8)	(6)	+ 30	- 2	(15)	(15)	+ 5	- 1
Outros custos e despesas	0,3	0,4	- 36	- 0,1	0,5	2	- 81	- 2
EBITDA	6	3	+ 86	+ 3	11	5	+ 141	+ 6
Equivalência patrimonial	12	9	+ 35	+ 3	16	17	- 5	- 1
Amortização e depreciação	(1)	(1)	+ 36	- 0,2	(2)	(1)	+ 24	- 0,3
Resultado financeiro	2	0	+ 309	+ 1	3	1	+ 258	+ 2
Contribuição social e imposto de renda	0,4	(0,5)	-	+ 1	(1)	(0,5)	+ 82	- 0,4
Lucro líquido	19	11	+ 67	+ 8	27	20	+ 34	+ 7
Geração de caixa	18	11	+ 62	+ 7	26	20	+ 33	+ 7

- A Voltz manteve uma trajetória consistente de crescimento no 2T26, alcançando receita total de R\$ 14 milhões, expansão de 53% em relação ao 2T25. No acumulado do primeiro semestre, a receita atingiu R\$ 26 milhões, crescimento de 54%, evidenciando maior maturidade dos produtos e serviços financeiros, além do avanço da penetração comercial.
- A linha de equivalência patrimonial, que contempla os resultados das operações de crédito estruturadas por meio dos FIDCs, atingiu R\$ 12 milhões no 2T26, crescimento de 35% frente ao 2T25. O desempenho representa recuperação em relação ao 1T26, quando essa linha havia sido impactada pelo ajuste extraordinário de aproximadamente R\$ 4 milhões na metodologia de PECLD.
- As despesas com PMSO totalizaram R\$ 8 milhões no trimestre. O aumento de 30% no PMSO é explicado pela reestruturação organizacional, com efeitos sobre pessoal e serviços que representam 70% da variação.
- Como consequência, o EBITDA atingiu R\$ 6 milhões no 2T26, crescimento de 86%, com incremento de R\$ 3 milhões.

A Geração de Caixa, métrica que, junto com o Lucro Líquido, melhor reflete desempenho operacional da Voltz, alcançou R\$ 18 milhões no trimestre, avanço de 62%, na comparação com o 2T25. O montante representa aproximadamente 95% do Lucro Líquido trimestral e 97% do resultado do semestre, demonstrando elevada conversão do resultado contábil em caixa e reforçando a qualidade dos resultados apresentados pela Companhia.

Comentário do Desempenho

ANEXO I – EMPRESAS POR LINHA DE NEGÓCIO

A tabela a seguir apresenta o agrupamento das empresas do Grupo Energisa por linha de negócio, conforme a composição das informações financeiras combinadas:

LINHAS DE NEGÓCIOS	Empresas e conceitos
Distribuição de energia elétrica	EPB, EMR, ETQ, EMT, EMS, ESS, EAC, ERO e ESE
Transmissão de energia elétrica	Energisa Transmissão Consolidado, incluindo as holdings ETE Controladora e Gemini
(re)energisa	A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis.
• Geração distribuída ⁽¹⁾	Alsol Energias Renováveis S/A Consolidada
• Comercialização de energia elétrica ⁽¹⁾	Energisa Comercializadora de Energia LTDA. e Clarke Desenvolvimento de Software S/A
• Serviços de valor agregado ⁽¹⁾	Energisa Soluções S/A Consolidada
Distribuição de gás natural	Energisa Distribuidora de Gás Consolidado
Voltz	Voltz Capital S/A
Holdings e outros	Energisa Geração – Usina Maurício S/A, Parque Eólico Sobradinho LTDA., Energisa Geração Central Eólica Alecrim S/A, Energisa Geração Central Eólica Boa Esperança S/A, Energisa Geração Central Solar Coremas S/A, Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S/A, Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro-Muquim S/A, Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A, Multi Energisa Serviços S/A, Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros LTDA., Dinâmica Direitos Creditórios LTDA., QMRA – Participações S/A, Energisa S/A, Rede Energia Participações S/A, Denerge Desenvolvimento Energético S/A, Energisa Biogás S/A Consolidada, Energisa Distribuição de Gás S/A, Energisa Participações Minoritárias S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha I S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha II S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha III S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha IV S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha V S/A.
• Geração centralizada ⁽²⁾	Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A
Eliminações <i>intercompany</i>	Eliminação de transações realizadas entre empresas do grupo Energisa a fim de evitar a dupla contagem de receitas, despesas, ativo e passivo
Combinação de negócios	Refere-se a realização das mais valia das combinações de negócios reconhecidas conforme IFRS 3 ou o CPC 15 (R1).

(1) A linha (re)energisa representa o consolidado das linhas de negócio Geração Distribuída, Comercialização de Energia Elétrica e Serviços de Valor Agregado. (2) Nas tabelas de Receita Operacional Líquida, PMSO, EBITDA e Lucro Líquido por linha de negócio, os valores das empresas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S.A. e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S.A. permanecem apresentados na linha "Holdings e Outros". Entretanto, nos comentários e análises deste Release da ESA Consolidada, esses valores são abordados como parte da linha de negócio Geração Centralizada, com o objetivo de refletir a natureza de suas atividades.

Notas Explicativas

Notas explicativas

Energisa S/A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) para o período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”), com sede em Cataguases, estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital aberto e está registrada na Bolsa de Valores, B3 SA Brasil Bolsa Balcão. O objeto social principal da Companhia é a participação no capital de outras empresas, a prestação de serviços administrativos às suas controladas distribuidoras de energia, transmissoras, geradoras e comercializadora de energia elétrica, como também para as demais controladas diretas e indiretas.

Atividades:

A Energisa, por meio de suas controladas diretas e indiretas possui o direito de explorar concessões e/ou autorização de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e a concessão de distribuição de gás canalizado.

Distribuição de energia elétrica:

Controladas	Localidades	Data da concessão	Data de vencimento (*)
Controladas diretas:			
Energisa Minas Rio – Distribuidora de Energia S/A (“EMR”)	Cataguases (MG)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A (“ESE”)	Aracaju (SE)	23/12/1997	23/12/2057
Energisa Rondônia – Distribuidora de Energia S/A (“ERO”)	Porto Velho (RO)	30/10/2018	29/10/2048
Energisa Acre – Distribuidora de Energia S/A (“EAC”)	Rio Branco (AC)	07/12/2018	06/12/2048
Controladas indiretas:			
Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia (“EMT”)	Cuiabá (MT)	11/12/1997	10/12/2057
Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/A (“EMS”)	Campo Grande (MS)	04/12/1997	04/12/2057
Energisa Sul Sudeste – Distribuidora de Energia S/A (“ESS”)	Presidente Prudente (SP)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S/A (“ETO”)	Palmas (TO)	01/01/2020	31/12/2049
Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A (“EPB”)	João Pessoa (PB)	21/03/2001	21/03/2061

* As controladas ESE, EMT, EMS e EPB concluíram em maio de 2026 o processo de prorrogação da concessão, tendo sido publicado Despacho em 02 de abril de 2026 por meio do qual o Ministério das Minas e Energia - MME deferiu o pedido de prorrogação por mais 30 anos, conforme consta nos Termos Aditivos aos contratos.

As distribuidoras controladas diretas e indiretas são companhias de capital aberto e fechado, que têm como objetivo principal operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do serviço de distribuição de energia elétrica por meio do uso de redes e linhas de distribuição, em suas áreas de atuação.

Transmissão de energia elétrica:

As controladas indiretas, transmissoras de energia elétrica, têm como objetivo principal a implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica.

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A (“EGO I”) *	Linha de transmissão de 230 kV Rio Verde Norte – Jataí, com 136 quilômetros em circuito duplo, e a subestação Rio Verde Norte. A obra foi concluída em 31 meses após a data de outorga e a operação antecipada em 17 meses frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Goiás	11/08/2017	11/08/2047	14/03/2020

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A ("EPA I") *	Linha de transmissão de 230 kV Xinguara II – Santana do Araguaia, com 296 quilômetros de extensão em circuito duplo, e a subestação Santana do Araguaia. A obra foi concluída em 38 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 16 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	11/08/2017	11/08/2047	02/11/2020
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ("EPA II") *	Linha de Transmissão 500 kV, Serra Pelada com 66,5 quilômetros de extensão em circuito duplo; Linha de Transmissão 230 kV, Integradora Sossego – Xinguara II, com 72,3 quilômetros e as subestações Serra Pelada e Integradora Sossego. A obra foi concluída em 39 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 12 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	21/09/2018	21/09/2048	21/12/2021
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ("ETT") *	Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II – Barreiras II com 255 quilômetros de extensão; Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II – Gurupi com 256 quilômetros de extensão e Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II – Palmas com 261 quilômetros de extensão.	Bahia e Tocantins	22/03/2019	22/03/2049	Função I e II 22/12/2022 e Função III 26/01/2023
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A ("LMTE")	LT 500 kV Jurupari – Oriximiná; LT 230 kV Jurupari – Laranjal; LT 230 kV Laranjal – Macapá; SE 500/138 kV Oriximiná 200 MVA; SE 230/69 kV Laranjal 200 MVA; SE 230/69 kV Macapá 600 MVA.	Pará/Amapá	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A ("LXTE")	LT 500 kV Tucuruí – Xingu; LT 500 kV Xingu – Jurupari; SE 500 kV Xingu; SE 500 kV Tucuruí; SE 500/230 kV Jurupari 1.500 MVA.	Pará	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A ("LTTE")	LT 500 kV Taubaté – Nova Iguaçu; SE 500 kV Taubaté; SE 500 kV Nova Iguaçu 4.200 MVA.	São Paulo/Rio de Janeiro	09/12/2011	09/12/2041	01/06/2018
Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A ("EPTE")	SE Paranaíta, em 500/138 kV, 3 x 50 MVA	Mato Grosso	27/06/2016	27/06/2046	27/06/2019
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ("EAM")	- Incorporação dos ativos em serviço designado à AmGT pela Portaria do MME nº 706, de 15 de dezembro de 2016; - Revitalização das subestações em 230 kV Manaus, Cristiano Rocha e Lechuga (setor designado à AmGT); - Substituição da SE Balbina 230kV em arranjo disjuntor e meio por outra SE nova 230kV em arranjo barra dupla com 4 chaves; - Substituição do pátio de 69kV em arranjo anel da SE Manaus por outro pátio novo de 69kV em arranjo BD4. LT 230 kV Lechuga – Tarumã, dois circuitos, com 9km aéreos em circuito duplo e C1 e C2 subterrâneos de 3 km; - SE 230/138 kV Tarumã - (6+1Res transformadores) x 100 MVA - SE 230/69 kV Presidente Figueiredo - capacidade 2 transformadores x 50 MVA; - Trechos de LT em 230 kV entre a SE Presidente Figueiredo e os pontos de seccionamento da LT Balbina - Cristiano Rocha, C1, com 2 circuitos de 4,5 km.	Amazonas	31/03/2021	31/03/2051	Em construção
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A ("ETT II") *	Ampliação da SE 230/138kV Gurupi – 200MVA	Tocantins	30/09/2021	30/09/2051	08/05/2024
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A ("EAP")	LT 230kV Macapá – Macapá III C1 SE 230/69kV Macapá III SE Macapá 3: Implementação de 2 circuitos simples em 69 kV, com extensão aproximada de 2 km cada, entre os pontos de seccionamento da Linha de Distribuição 69 kV Santana – Macapá C1 e a subestação Macapá III, no setor de 69 kV. SE Macapá: Novo trecho de Linha em 230 kV, em circuito simples, com extensão aproximada de 500 metros para permitir a conexão da linha 230kV Ferreira Gomes – Macapá C1.	Amapá	31/03/2022	31/03/2052	23/12/2024
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A ("EAM II")	LT 230 kV Mauá 3 – Manaus, C1, com 12,9 km (trechos aéreos e subterrâneos). O prazo estimado para construção é de 48 meses.	Amazonas	30/09/2022	30/09/2052	Em construção
Energisa Maranhão Transmissora de Energia S/A ("EMA")	LT 500 kV Teresina IV – Graça Aranha C1, CS LT 500 kV Boa Esperança – Graça Aranha C1, CS SE 500 kV Teresina; SE 500 kV Boa Esperança.	Maranhão	28/06/2024	28/06/2054	Em construção

* Em 21 de maio de 2026 foi divulgado ao mercado a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (Share Purchase Agreement – "SPA") com a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("TAESA"), tendo por objeto a alienação de 100% das participações societárias detidas em cinco transmissoras de energia elétrica em operação, controladas indiretas da Companhia (ETT I, ETT II, EPA I, EPA II e EGO). Em decorrência dessa transação, em maio de 2026, a controlada direta Energisa Transmissão de Energia S.A. ("ETE") reclassificou os investimentos correspondentes para o grupo de ativos mantidos para venda, conforme descrito na nota explicativa 35, em observância aos critérios estabelecidos pelo CPC 31 / IFRS 5 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

Notas Explicativas

Geração de energia elétrica:

Controladas	Descrição	Atividade	Localidade
Geração Hidráulica:			
Energisa Geração Usina Mauricio S/A			
CGH Usina Hans	A CGH possui 298 KW de potência instalada e 0,264 MW médios de garantia física.	Geração hidráulica	Nova Friburgo (RJ)
PCH Rio Vermelho	A PCH possui 2.560 KW de potência instalada.	Geração hidráulica	Vilhena (RO)
Usina Mauricio	A Usina possui 1.280 KW de potência instalada.	Geração hidráulica	Leopoldina (MG)
Geração Distribuída:			
Alsol Energias Renováveis S/A (“Alsol”)	A controlada possui sistemas fotovoltaicos em operação conectados à rede e projetos em fase de implementação, bem como participação em sociedades com a mesma finalidade.	Geração distribuída	Uberlândia (MG)
Parque Solar:			
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I EGCS-RP I	As controladas têm como objeto social o desenvolvimento e exploração de parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Paraíba (PB)
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II EGCS-RP I		Parque Solar	Paraíba (PB)
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A EGCS-CO		Parque Solar	Cataguases (MG)
Projeto Geração Eólica:			
Complexo Parque Eólico Sobradinho			
EOL Alecrim	Controladas não operacionais com finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Umbuzeiro Muquim		Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Mandacaru		Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Boa Esperança		Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Maravilha I a V		Geração Eólica	Cataguases (MG)

Comercialização de energia elétrica:

Controlada	Descrição	Localidade	Data de autorização
Energisa Comercializadora de Energia Ltda. ("ECOM")	Controlada que tem por objetivo o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação e intermediação de negócios relacionados à energia.	Rio de Janeiro (RJ)	21/03/2006

Serviços e Outros:

Controladas	Natureza
Energisa Soluções S/A ("ESOL")	Operação, manutenção e serviços correlatos à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, comissionamento, pré-operação, operação remota e local, manutenção eletromecânica de usinas, subestações, linhas de transmissão e parques.
Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A ("ESOLC")	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.
Multi Energisa Serviços S/A ("MULTI")	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica, teleatendimento e atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica.
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A ("ESEA")	Serviços Aéreos na qualidade de prospecção - modalidade SAE, principalmente em apoio às empresas que exploram linhas de alta tensão, oleodutos e de obras de engenharia de reflorestamento.
Voltz Capital S/A	Oferecer produtos financeiros e otimizar os meios de pagamentos e serviços da área financeira, através de soluções tecnológicas.
Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda	Prestação de serviço de recebimento e tratamento de resíduos orgânicos industriais para a produção e comercialização de biofertilizante. A Companhia está em fase final na construção de sua usina de biogás cuja atividade principal será o tratamento de resíduos orgânicos industriais para a geração e comercialização futura de biometano.
Lurean S/A	Prestação de serviço de recebimento e tratamento de resíduos orgânicos industriais para a produção e comercialização de biofertilizante. A Companhia está em fase inicial na construção de sua usina de biogás cuja atividade principal será o tratamento de resíduos orgânicos industriais para a geração e comercialização futura de biometano.
Clarke Desenvolvimento de Software S/A	Desenvolvimento de sistemas e programas de computador, licenciamento de programas não-customizáveis, intermediação e agenciamento de serviços e negócios e consultoria em gestão empresarial.

Notas Explicativas

Distribuição de gás canalizado:

Controlada	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento
Companhia de Gás do Espírito Santo ("ES GÁS")	Controlada atua como concessionária de serviço público de gás canalizado e possui sede na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, atendendo atualmente consumidores dos segmentos industrial, residencial, comercial, climatização, automotivo, termogeração e cogeração.	Vitória (ES)	01/08/2020	01/08/2045
Energisa Distribuição de Gás S/A - "EDG"	Por meio da investida Norgás S/A a controlada EDG é detentora de participações minoritárias nas concessões de serviço público de gás canalizado: • ALGÁS - Gás de Alagoas S/A • CEGÁS - Companhia de Gás do Ceará • COPERGÁS - Companhia Pernambucana de Gás • POTIGÁS - Companhia Potiguar de Gás	Alagoas Ceará Pernambuco Rio Grande do Norte	17/09/1993 30/12/1993 05/11/1992 21/12/1994	17/09/2043 30/12/2043 05/11/2042 21/12/2044

1.1. Recuperação judicial de controladas

Em 26 de novembro de 2012 as controladas Denerge Desenvolvimento Energético S/A ("DENERGE"), Rede Energia Participações S/A ("REDE"), Companhia Técnica de Comercialização de Energia ("CTCE"), QMRA Participações S/A ("QMRA") e Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A ("EEVP"), incorporada posteriormente pela DENERGE, ajuizaram pedido de Recuperação Judicial ("RJ"). Em 2022, o plano de recuperação foi devidamente cumprido, possibilitando o encerramento e o seu respectivo arquivamento.

Os saldos remanescentes das dívidas habilitadas na Recuperação Judicial estão registrados nas controladas, nas rubricas de Empréstimos, Debêntures, Fornecedores e Outras contas a pagar e estão líquidos do Ajuste a Valor Presente (AVP). Para o desconto a valor presente utilizou-se uma taxa de 15,19% a.a. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado e econômico-financeira no cenário da transação. A Administração da Companhia entende que essa taxa de desconto representava adequadamente o custo de capital na data de aquisição das controladas.

Descrição	REDE ENERGIA	DENERGE	CTCE	Total
Saldo em 31/12/2024	393.446	369.791	117.566	880.803
(+) Atualização	11.424	47.619	3.521	62.564
Reversão Ajuste a Valor Presente	48.205	17.289	16.009	81.503
(-) Pagamentos	(4.456)	(31.689)	(961)	(37.106)
Saldo em 31/12/2025	448.619	403.010	136.135	987.764
(+) Atualização	2.212	23.494	1.752	27.458
Reversão Ajuste a Valor Presente	30.804	10.167	9.136	50.107
Saldo em 30/06/2026	481.635	436.671	147.023	1.065.329

1.2. Acordo com o Estado de Rondônia e controlada Energisa Rondônia

Em 27 de junho de 2026, o Estado de Rondônia e a controlada Energisa Rondônia celebraram o Termo de Transação Fiscal, com fundamento na Lei nº 6.328/2026 e nas Portarias Conjuntas nº 108, de 14 de março de 2026 e nº 182, de 07 de março de 2026, visando à regularização dos créditos tributários inscritos em dívida ativa do Estado de Rondônia e a dívida da Companhia de Águas e Esgoto de Rondônia - CAERD perante a controlada Energisa Rondônia. A transação contemplou a quitação de créditos mantidos contra a CAERD e utilização de depósitos judiciais. Desta forma, a Energisa Rondônia registrou impacto positivo de R\$27.025 no lucro líquido, e no consolidado da companhia R\$93.580.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações trimestrais e o resumo das políticas contábeis materiais não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.1 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, portanto, devem ser lidas em conjunto, com exceção da política mencionada a seguir:

Ativos mantidos para venda

Os investimentos são classificados como ativos mantidos para venda, no circulante, quando existem evidências de que sua recuperação ocorrerá principalmente por meio de alienação e a transação é considerada altamente provável. Após a classificação, esses ativos passam a ser mensurados e divulgados pelo menor valor entre seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda e deixam de ser depreciados ou amortizados após sua classificação em conformidade com os requisitos do CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2026.

2.2. Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB – International Accounting Standards Board

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2026

Pronunciamentos novos ou revisados	Natureza da revisão/emissão
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia aplica a norma a partir da sua vigência.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	As alterações se aplicam a contratos que façam referência a eletricidade dependente de fatores naturais, esclarecendo a aplicação dos requisitos de “uso próprio”, entre outras definições. As alterações não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras.

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas não vigentes

Pronunciamentos ainda não vigentes	Exercícios anuais com início em ou após	Natureza da revisão/emissão
CPC 51 (IFRS 18) – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2027	O CPC 51 substituirá o pronunciamento técnico CPC 26 (R1), e tem como principais objetivos e mudanças: aprimorar a apresentação das demonstrações financeiras, exigir a divulgação em notas explicativas de medidas de desempenho definidas pela administração e introduzir novos princípios de agregação e desagregação de informações. As alterações trarão impactos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, bem como informações comparativas (aplicação retrospectiva). Tais impactos estão sendo avaliados pela Administração da Companhia, em processo de implementação durante o exercício corrente de 2026.
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027	A norma permite que entidades controladas, que não possuam responsabilidade pública, e que possuam uma controladora final ou intermediária que prepare demonstrações financeiras consolidadas, optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ela não é elegível para aplicação do IFRS 19. As aplicações em suas subsidiárias serão avaliadas pela Administração.
IFRS 20 – Regulatory Assets and Regulatory Liabilities	1º de janeiro de 2029	A norma substituirá a IFRS 14, e tem o objetivo de dar maior transparência aos investidores sobre como regras tarifárias afetam os ganhos futuros e desempenho das empresas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar a norma, se cabível, quando entrar em vigor.

Notas Explicativas

3. Informações intermediárias consolidadas

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações financeiras da Energisa e suas controladas em 30 de junho de 2026. O controle é obtido quando a Energisa estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação às investidas.

Especificamente, o Grupo Energisa controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida).
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo Energisa tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando o Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo Energisa, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas informações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

A seguir são apresentadas as controladas diretas e indiretas da Companhia.

Empresas	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	% de participação	
				30/06/2026	31/12/2025
<u>Controladas diretas</u>					
Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	ESE	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Minas Rio – Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	EMR	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Rondônia – Distribuidora de Energia S/A	ERO	ESA	Distribuição de energia	99,51	99,51
Energisa Acre – Distribuidora de Energia S/A	EAC	ESA	Distribuição de energia	99,77	99,77
Energisa Soluções S/A	ESOL	ESA	Serviços	100	100
Voltz Capital S/A	Voltz	ESA	Serviços	100	100
Dinâmica Direitos Creditórios	Dinâmica	ESA	Securitização de créditos	100	100

Notas Explicativas

Empresas	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	% de participação	
				30/06/2026	31/12/2025
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A	ESEA	ESA	Inspeção termografica aérea	100	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda.	EPLAN	ESA	Corretagem de seguros	100	58,26
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	ECOM	ESA	Comercialização de energia	100	100
Energisa Geração Usina Maurício S/A	EGUM	ESA	Geração de energia elétrica	100	100
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A	EGCS-CO	ESA	Geração solar de energia	100	100
Parque Eólico Sobradinho Ltda.	SOBR	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Boa Esperança S/A	EGCE-BE	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Mandacaru S/A	EGCE-MA	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Central Eólica Alecrim S/A	EGCE-AL	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro - Muquim S/A	EGCE-UM	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	EGCS-RP1	ESA	Geração solar de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	EGCS-RP2	ESA	Geração solar de energia	100	100
Alsol Energias Renováveis S/A	ALSOL	ESA	Holding e Geração de energia distribuída	89,70	89,70
Energisa Participações Minoritárias S/A ^{(6) e (4)}	EPM	ESA	Holding	-	100
Energisa Participações Nordeste S/A ⁽²⁾	EPNE	ESA	Holding	55	55
Nova Denerge S/A ⁽⁴⁾	NOVA DENERGE	ESA	Holding	99,99	99,99
Energisa Transmissão de Energia S/A ⁽¹⁾	ETE	ESA	Holding	100	100
Energisa Distribuição de Gás S/A ⁽⁴⁾	EDG	ESA	Holding	100	100
Energisa Biogás S/A	EBG	ESA	Holding	100	100
Fundo de Investimento em Cotas ⁽³⁾	FDIC	ESA	Fundo de investimento	100	100
FIM Zona da Mata	FIM	ESA	Fundo de Investimento exclusivo	100	100
Caixa FI Energisa	CX FI ESA	ESA	Fundo de Investimento exclusivo	100	100
Clarke Desenvolvimento de Software S/A	CLARKE	ESA	Serviços	70,04	70,04
Controladas indiretas					
Rede Energia Participações S/A ^{(1) e (4)}	REDE	DENERGE	Holding	100	99,80
Denerge Desenvolvimento Energético S/A ^{(2) e (4)}	DENERGE	NOVA DENERGE	Holding	77	100
QMRA Participações S/A	QMRA	REDE	Holding	99,80	99,80
Multi Energisa Serviços S/A	Multi	REDE	Serviços	99,90	99,90
Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A	CTCE	REDE	Comercialização de energia	99,80	99,80
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	EMT	REDE	Distribuição de energia	97,31	97,31
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	EMS	REDE	Distribuição de energia	97,69	99,73
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	ETO	REDE	Distribuição de energia	76,67	76,52
Energisa Sul-Sudeste Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	ESS	REDE	Distribuição de energia	99,26	99,06
Energisa Soluções Construções e Serviços em linhas e Redes S/A	ESOLC	ESOL	Serviços	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A ⁽⁵⁾	EPA I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ⁽⁵⁾	EPA II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A ⁽⁵⁾	EGO I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ⁽⁵⁾	ETT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A II ⁽⁵⁾	ETT II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A	EAM	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A	EAM II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A	EAP	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A	EPT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Gemini Energy S/A	Gemini	ETE	Transmissão de energia	100	100
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A ⁽¹⁾	LMTE	Gemini	Transmissão de energia	85,04	85,04
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A ⁽¹⁾	LXTE	Gemini	Transmissão de energia	83,34	83,34

Notas Explicativas

Empresas	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	% de participação	
				30/06/2026	31/12/2025
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	LTTE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia	LITE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Plena Op. e Manut. de Transmissoras de Energia Ltda.	POMTE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda.	Laralsol	ALSOL	Geração de energia distribuída	99,90	99,90
URB – Energia Limpa Ltda.	URB	ALSOL	Geração de energia distribuída	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica I Ltda.	Reenergisa I	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A	Reenergisa II	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica III S/A	Reenergisa III	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica IV S/A	Reenergisa IV	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica V S/A	Reenergisa V	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica VI S/A	Reenergisa VI	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica VII S/A	Reenergisa VII	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica VIII S/A	Reenergisa VIII	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Renesolar Engenharia Elétrica Ltda.	Renesolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda.	Flowsolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.	Carbonsolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda.	AGRIC	EBG	Usina de compostagem	100	100
Companhia de Gás do Espírito Santo	ES GÁS	EDG	Distribuição de gás canalizado	100	100
Ângulo 45 Participações S/A	Ângulo 45 Part	ALSOL	Holding	100	100
Ângulo 45 Empreendimentos S/A	Empreendimentos	Ângulo 45	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Norgás S/A	Norgás	EDGNE	Holding	51	51
Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	EPB	EPNE	Distribuição de energia	100	100

⁽¹⁾ Companhias abertas.

⁽²⁾ Em junho de 2026, a controlada Denerge emitiu ações preferenciais que foram adquiridas pelo Itaú Unibanco S.A, alterando a participação de forma direta e indireta, correspondente a 77% (sendo: 25,27% para Companhia e 51,73% para Nova Denerge), conforme acordo de acionista, vide nota explicativa nº 31.

⁽³⁾ Fundo de Investimento e Cotas (FIC – FIDC) – Em fevereiro de 2025, a Companhia e o BTG Pactual aditaram o acordo de cotistas para: (i) alterar a data limite para o exercício das opções de compra e venda, que passarão de 4 (quatro) anos para 7 (sete) anos, contados da assinatura do acordo de cotistas e (ii) alterar a cláusula que dispõe a respeito do preço de exercício da opção, mediante ajuste na taxa spread que passou de 2,35% ao ano para 1,95% ao ano. Em 30 de junho de 2026, o montante era de R\$405.124 (R\$375.637 em 31 de dezembro de 2025), vide nota explicativa nº 19.

⁽⁴⁾ Em 2025, as controladas a seguir tiveram suas participações alteradas devido à reorganização societária do Grupo: (i) controlada Denerge teve seu controle transferido para a controlada Nova Denerge (antiga Nova Gemini); (ii) controlada Energisa Participações Minoritárias S/A (EPM) teve suas ações preferenciais alienadas pelo acionista Itaú a Companhia; (iii) a controlada EDG teve as ações de titularidade do acionista EPM transferidas para Companhia via redução de capital na EPM; (iv) aumento de participação na controlada indireta Rede Energia devido ao aumento de capital realizado pela EPM; (v) e as incorporações da Rede Power na Rede Energia S/A e Energisa Distribuição de Gás Nordeste S/A na Energisa Distribuição de Gás S/A, maiores detalhes na movimentação da nota explicativa nº15. Adicionalmente, a EPM foi incorporada em 01 de abril de 2026 pela Denerge (ambas controladas indiretas da Energisa S/A).

⁽⁵⁾ Em maio de 2026, a controlada direta Energisa Transmissão de Energia S.A. ("ETE") reclassificou os investimentos para o grupo de ativos mantidos para venda, conforme descrito na nota explicativa 35.

⁽⁶⁾ Em abril de 2026, os ativos e passivos da EPM foram incorporados na Denerge.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

Notas Explicativas

4. Informações por segmento - consolidado

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	30/06/2026							
	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Distribuição de Gás Canalizado	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos / combinação de negócios	Total
Receitas operacional líquida	16.138.213	699.470	366.559	873.326	293.902	391.059	(526.345)	18.236.184
Custos e despesas operacionais	(11.809.686)	(164.436)	(260.487)	(870.835)	(171.369)	(978.896)	634.067	(13.621.642)
Depreciações e amortizações	(831.427)	(796)	(59.077)	(822)	(37.080)	(48.376)	(170.806)	(1.148.384)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e participações societárias	3.497.100	534.238	46.995	1.669	85.453	(636.213)	(63.084)	3.466.158
Receitas Financeiras	1.128.758	32.673	25.505	9.590	12.040	781.542	(519.371)	1.470.737
Despesas Financeiras	(3.338.806)	(196.853)	(156.506)	(25.776)	(50.449)	(1.086.721)	530.024	(4.325.087)
Resultado financeiro	(2.210.048)	(164.180)	(131.001)	(16.186)	(38.409)	(305.179)	10.653	(2.854.350)
Resultado de participações societárias	-	-	8.228	-	-	2.622.155	(2.552.240)	78.143
Imposto de renda e contribuição social	(101.387)	(88.756)	29.513	385	(16.459)	(15.353)	37.248	(154.809)
Lucro líquido do período	1.185.665	281.302	(46.265)	(14.132)	30.585	1.665.410	(2.567.423)	535.142

	30/06/2025							
	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Distribuição de Gás Canalizado	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos / combinação de negócios	Total
Receitas operacional líquida	15.163.041	665.001	296.870	661.003	309.947	347.282	(469.663)	16.973.481
Custos e despesas operacionais	(11.232.399)	(175.127)	(210.112)	(741.033)	(236.929)	(325.794)	521.369	(12.400.025)
Depreciações e amortizações	(734.529)	(811)	(49.817)	(252)	(33.946)	(46.432)	(172.566)	(1.038.353)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e participações societárias	3.196.113	489.063	36.941	(80.282)	39.072	(24.944)	(120.860)	3.535.103
Receitas Financeiras	808.671	31.215	16.310	7.425	20.240	685.317	(483.177)	1.086.001
Despesas Financeiras	(1.841.131)	(155.060)	(111.448)	(16.470)	(67.143)	(1.059.034)	487.985	(2.762.301)
Resultado financeiro	(1.032.460)	(123.845)	(95.138)	(9.045)	(46.903)	(373.717)	4.808	(1.676.300)
Resultado de participações societárias	-	-	9.237	-	-	3.847.902	(3.803.896)	53.243

Notas Explicativas

	30/06/2025							
	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Distribuição de Gás Canalizado	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos / combinação de negócios	Total
Imposto de renda e contribuição social	(416.440)	(66.893)	20.794	24.386	1.950	2.521	38.112	(395.570)
Lucro líquido do período	1.747.213	298.325	(28.166)	(64.941)	(5.881)	3.451.762	(3.881.836)	1.516.476

	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Distribuição de Gás Canalizado	Holding e Serviços	30/06/2026	31/12/2025
Ativos dos segmentos	62.905.670	10.756.898	3.854.958	521.204	1.863.439	15.010.081	94.912.250	90.786.128
Ativo circulante	14.841.268	4.503.399	440.307	361.562	296.161	6.225.192	26.667.889	22.276.703
Ativo não circulante	48.064.402	6.253.499	3.414.651	159.642	1.567.278	8.784.889	68.244.361	68.509.425
Passivos dos segmentos	44.849.764	5.101.930	2.630.994	770.076	731.012	15.629.141	69.712.917	69.630.640
Passivo circulante	10.996.410	1.828.912	1.032.054	285.574	265.359	1.477.498	15.885.807	14.793.626
Passivo não circulante	33.853.354	3.273.018	1.598.940	484.502	465.653	14.151.643	53.827.110	54.837.014

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita líquida total de segmentos	9.519.037	18.762.529	8.862.956	17.443.144
Eliminação de receitas intersegmentos	(278.058)	(526.345)	(299.091)	(469.663)
Receita líquida consolidada	9.240.979	18.236.184	8.563.865	16.973.481
Custos e despesas operacionais	(7.343.299)	(14.255.709)	(6.719.567)	(12.921.394)
Eliminação de receitas intersegmentos	368.122	634.067	332.171	521.369
Custos e despesas operacionais consolidada	(6.975.177)	(13.621.642)	(6.387.396)	(12.400.025)
Amortização e depreciação total de segmentos	(493.899)	(977.578)	(436.218)	(865.787)
Resultado intersegmentos	(85.403)	(170.806)	(86.283)	(172.566)
Amortização e depreciação consolidada.	(579.302)	(1.148.384)	(522.501)	(1.038.353)
Receita financeira total de segmentos	1.184.250	1.990.108	746.377	1.569.178
Eliminação de receitas intersegmentos	(274.330)	(519.371)	(218.413)	(483.177)
Receita financeira consolidada	909.920	1.470.737	527.964	1.086.001
Despesa financeira total de segmentos	(3.012.755)	(4.855.111)	(1.810.182)	(3.250.286)
Eliminação de despesa intersegmentos	278.572	530.024	219.803	487.985
Despesa financeira consolidada	(2.734.183)	(4.325.087)	(1.590.379)	(2.762.301)
Total do resultado dos segmentos	(98.998)	689.951	614.324	1.912.046
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(98.998)	689.951	614.324	1.912.046
Imposto de renda e contribuição social	59.370	(154.809)	(124.563)	(395.570)
Impostos sobre Lucro	59.370	(154.809)	(124.563)	(395.570)
Lucro líquido do período	(39.628)	535.142	489.761	1.516.476
Lucro líquido do período	(39.628)	535.142	489.761	1.516.476

Notas Explicativas

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo		
Ativo total dos segmentos	94.912.250	90.786.128
Outros valores não alocados	(8.784.613)	(7.314.481)
Total Ativo consolidado	86.127.637	83.471.647
Passivo		
Passivo total dos segmentos	69.712.917	69.630.640
Outros valores não alocados	(6.568.726)	(7.343.537)
Total passivo consolidado	63.144.191	62.287.103

5. Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários à vista	82.796	77.385	765.823	930.644
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	55.185	275.139	93.899	309.593
Operações compromissadas	-	-	315.134	145.768
Total – Circulante ⁽¹⁾	137.981	352.524	1.174.856	1.386.005

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

A rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2026 equivale a 104% do CDI (101,1% do CDI em 31 de dezembro de 2025) na controladora e 93,5% do CDI (97,9% do CDI em 31 de dezembro de 2025) no consolidado.

5.2 Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	745.929	9	991.718	293.786
Certificado de Depósito Bancário (CDB) Garantias Comerciais ⁽¹⁾	-	-	11.026	14.077
Compromissadas	-	-	715	-
Debêntures ⁽²⁾	5.608.902	6.153.279	-	-
Fundos de Investimentos ⁽³⁾	114.574	117.622	227.414	240.037
Fundos de investimentos exclusivos				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	3.115	1.663	11.070	5.591
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	1.132	1.408	4.024	4.731
Compromissadas	214.421	201.029	763.225	674.279
Fundo multimercado	94.293	293.558	335.063	986.809
Fundo de renda fixa	1.138.133	1.406.120	4.045.081	4.727.526
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	267.799	344.044	952.827	1.115.278
Letra Financeira (LF)	332.719	311.501	1.182.297	1.047.127
Nota de Crédito	3.506	3.780	12.458	12.707
Nota do tesouro nacional (NTNB)	48.318	50.236	171.753	168.870
Nota do tesouro nacional (NTNF)	-	59.870	-	201.257
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios ⁽⁴⁾	-	-	72.299	70.011
Total ⁽⁵⁾	8.572.841	8.944.119	8.780.970	9.562.086
Circulante	2.974.839	3.443.285	8.279.967	9.087.240
Não Circulante	5.598.002	5.500.834	501.003	474.846

⁽¹⁾ **Certificado de Depósito Bancário (CDB) Garantias Comerciais:** refere-se a recursos vinculados às garantias comerciais de clientes, conforme contrato de venda de energia. Os recursos do mesmo montante foram reconhecidos em contrapartida na rubrica de outros passivos – outras contas a pagar, classificados no passivo circulante no consolidado;

Notas Explicativas

- (2) **Debêntures:** refere-se a debêntures privadas emitidas pelas controladas, distribuidoras de energia elétrica;
- (3) **Fundo de Investimento:** inclui fundos classificados como Renda Fixa e Multimercado;
- (4) **Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados:** FIDC IV Energisa Centro Oeste com vencimento em 01 de outubro de 2034; e
- (5) Inclui na controladora R\$35.235 (R\$41.261 em 31 de dezembro de 2025) e no consolidado R\$450.626 (R\$491.106 em 31 de dezembro de 2025) referente a recursos vinculados.

A rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2026 equivale a 83,5% do CDI (81,6% do CDI em 31 de dezembro de 2025) na controladora e 90,6% do CDI (97,9% do CDI em 31 de dezembro de 2025) no consolidado.

6. Clientes, consumidores, concessionárias e outros

	Controladora		Consolidado							Total	
			Saldos a vencer		Saldos vencidos			PPECLD ⁽¹⁾			
	30/06/2026	31/12/2025	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias		30/06/2026	31/12/2025
Valores correntes: ⁽²⁾											
Residencial	-	-	665.206	-	545.207	126.408	5.754	29.929	(185.552)	1.186.952	1.221.675
Industrial	-	-	170.285	-	32.297	4.145	6.103	39.609	(39.778)	212.661	175.015
Comercial	-	-	266.043	-	92.337	21.639	5.481	34.521	(41.134)	378.887	369.338
Rural	-	-	168.904	-	70.145	25.638	36.169	18.668	(19.434)	300.090	300.467
Poder público	-	-	158.338	-	21.456	713	385	1.464	(1.599)	180.757	171.417
Iluminação pública	-	-	71.349	-	3.673	96	19	6.591	(6.600)	75.128	72.899
Serviço público	-	-	57.858	-	5.248	5.434	9.705	49.783	(49.880)	78.148	87.384
Fornecimento não faturado	-	-	1.450.993	240.139	-	-	-	-	(10.850)	1.680.282	1.443.625
(-) Arrecadação em processo de classificação	-	-	(562)	-	-	-	-	-	-	(562)	(627)
Valores renegociados:											
Residencial	-	-	57.095	316.286	41.826	25.975	30.594	221.331	(437.821)	255.286	273.681
Industrial	-	-	7.279	32.172	4.122	1.998	3.793	39.625	(55.728)	33.261	40.318
Comercial	-	-	43.566	176.035	11.216	5.995	6.964	72.609	(126.974)	189.411	213.274
Rural	-	-	10.632	52.893	5.635	3.398	4.982	16.595	(48.219)	45.916	52.917
Poder público ⁽³⁾	-	-	6.450	161.802	1.469	114	1	1.770	(3.007)	168.599	184.547
Iluminação pública	-	-	1.120	13.058	139	18	-	110	(172)	14.273	14.868
Serviço público	-	-	638	15.476	191	24	-	3.382	(3.408)	16.303	19.957
(-) Ajuste a Valor Presente ⁽⁴⁾	-	-	(2.713)	(164.323)	-	-	-	-	-	(167.036)	(202.586)
Subtotal-clientes	-	-	3.132.481	843.538	834.961	221.595	109.950	535.987	(1.030.156)	4.648.356	4.438.169
Suprimento energia a concessionárias ⁽⁵⁾	-	-	121.899	-	-	-	-	32.027	(880)	153.046	201.276
Serviços Especializados	76.478	77.246	119.086	18.596	1.798	2.792	3.333	13.471	(59.144)	99.932	101.886
Serviços de transmissão de energia elétrica ⁽⁶⁾	-	-	50.163	-	7.084	6.702	4.237	20.254	(23.328)	65.112	88.087
Serviços de distribuição de gás Energia	-	-	52.894	-	887	97	23	900	(1.127)	53.674	97.541
Comercializada com clientes livres	-	-	139.630	-	-	-	-	-	(318)	139.312	222.090
Outros ⁽⁷⁾	-	-	43.754	-	-	-	-	212.033	(202.252)	53.535	45.691
Total	76.478	77.246	3.659.907	862.134	844.730	231.186	117.543	814.672	(1.317.205)	5.212.967	5.194.740
Circulante	76.478	77.246								4.810.337	4.771.318
Não circulante	-	-								402.630	423.422

(1) Seguem as variações das provisões de perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa:

Notas Explicativas

Movimentação das provisões	30/06/2026	31/12/2025
Saldo em 31/12/2025 e 31/12/2024 – circulante e não circulante	1.473.177	1.403.608
Provisões líquidas constituídas no período ^(a)	29.696	526.893
Baixa de contas de energia elétrica – incobráveis	(54.531)	(457.324)
Reclassificação dos ativos mantidos para venda ^(b)	(12.582)	-
Saldo em 30/06/2026 e 31/12/2025 – circulante e não circulante	1.435.760	1.473.177
Alocação:		
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	1.317.205	1.313.315
Títulos de créditos a receber	54.868	54.801
Outros créditos	63.687	105.061
	1.435.760	1.473.177

a) Inclui (i) R\$292.953 decorrente do efeito do Termo de Transação Fiscal citado na nota explicativa 1.2; e (ii) provisão constituída na controlada EMT no montante de R\$133 (R\$87.907 em 31 de dezembro de 2025 nas controladas EMT, EMR, EPB e ESE) relacionada a ICMS geração distribuída (GD) contabilizada em outros resultados.

b) Refere-se aos saldos de PPECLD vinculadas aos ativos que foram reclassificados para mantidos para venda em conformidade com o CPC 31.

(2) Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público que possuem 10 dias úteis para efetuar os pagamentos;

(3) **Poder Público:** inclui valores de créditos a receber pelas controladas ESE e EMT, junto a clientes, conforme segue:

(i) A controlada ESE possui créditos a receber, com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), referente às contas de energia elétrica do período de janeiro/1994 a novembro/1997. O débito da CODEVASF é objeto de ação judicial de cobrança perante a Justiça Federal do Distrito Federal.

Em 24 de abril de 2024, a controlada ESE recebeu o precatório no montante de R\$104.508. Permanece em discussão um valor adicional de R\$40.941, cujos cálculos em 30 de junho de 2026 permaneceram em análise. A posição dos nossos assessores legais é de que o recebimento do valor adicional é praticamente certo a realização, uma vez que a discussão está baseada em erro de cálculo da CODEVASF.

O risco de incapacidade de pagamento é muito baixo, por ser a CODEVASF empresa pública dependente, com controle societário da União Federal.

Em 30 de junho de 2026, o valor a receber referente a esses créditos, com juros e correção monetária é de R\$46.651 (R\$46.651 em 31 de dezembro de 2025). Sobre esses créditos a controlada ESE constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$21.074 (R\$23.951 em 31 de dezembro de 2025), que estão contabilizados na demonstração do resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras, calculado pela aplicação da taxa de desconto anual de IPCA-E + 20%, refletindo o risco da operação sendo o credor a União. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações.

(ii) A controlada EMT realizou renegociação em 03 de agosto de 2016 em que assinou com a Companhia de Saneamento da Capital (SANECAP) o Termo de Confissão, Assunção e Parcelamento de Dívidas referente a fornecimento de energia elétrica, líquido de juros, correção monetária e multas, que está sendo recebido em parcelas equivalentes a 50% do valor pago mensalmente pela Companhia de Saneamento para o Município de Cuiabá, iniciada em 31 de dezembro de 2016. Sobre o saldo devedor incide juros de 0,5% ao mês limitado ao valor da parcela da outorga até o final da concessão da SANECAP (abril/2042). Em 30 de junho de 2026 o valor a receber referente a esse crédito monta em R\$53.889 (R\$58.145 em 31 de dezembro de 2025). Sobre esses créditos a controlada EMT constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$21.814 (R\$22.768 em 31 de dezembro de 2025), tendo sido contabilizado R\$954 (R\$1.194 em 31 de dezembro de 2025) na demonstração de resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras no consolidado, calculado pela variação anual da taxa CDI. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações.

(4) **Ajuste a Valor Presente (AVP):** calculado para os contratos renegociados de dívida. Para o desconto a valor presente foi utilizado a taxa de mercado.

(5) **Suprimento de energia:** inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que se apresenta como segue:

Composição dos créditos e débitos junto a CCEE	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Créditos a vencer	121.899	170.129
Créditos vinculados a liminares (*)	32.027	32.027
Subtotal créditos CCEE (**)	153.926	202.156
(-) Aquisição de energia na CCEE (***)	(418.010)	(420.168)
(-) Encargos de Serviço do Sistema - ESS (***)	(10.525)	(6.887)
Total débitos (créditos) CCEE	(274.609)	(224.899)

Notas Explicativas

- (*) **Créditos vinculados a liminares:** Os valores que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alterações dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados. A Administração acompanha os pleitos realizados e é de seu entendimento que os valores serão integralmente recebidos quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.
- (**) O subtotal de R\$153.926 (R\$202.156 em 31 de dezembro 2025) não inclui a provisão de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$880 (R\$880 em 31 de dezembro de 2025).
- (***) Vide nota explicativa nº 18.
- (6) A PPECLD foi constituída sobre os saldos a receber de encargos rescisórios de agentes do SIN emitidos pela ONS a favor das controladas transmissoras de energia elétrica, ocorrido de forma excepcional durante o período, onde as controladas avaliaram que sua recuperabilidade é de difícil recebimento e, portanto, efetuaram o reconhecimento da provisão para perdas;
- (7) **Outros:** inclui serviços taxados e outros valores a receber e/ou a pagar de consumidores, tais como:
- ICMS Demanda** – processo referente ao ICMS Demanda movido pelo Estado de Mato Grosso contra a controlada EMT decorrentes de autuações sob o argumento de que a controlada cumpriu de forma equivocada as decisões que eximiram alguns clientes de recolher o ICMS sobre a demanda. A controlada EMT firmou em 23 de setembro de 2021 o Termo de Acordo Extrajudicial -TAE com o Estado, resultando no pagamento, à vista, em 30 de setembro de 2021, do débito integral com a adesão ao Programa REFIS-MT. A controlada ingressou com medidas administrativas e/ou judiciais para a recuperação dos valores pagos, com o regresso contra os consumidores que efetivamente se beneficiaram das decisões judiciais pelo não recolhimento do ICMS. A Administração tem constituído provisão de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa de R\$79.377 (R\$79.469 em 31 de dezembro de 2025) em face de que a realização do ativo se dará por eventos futuros incertos não totalmente sob controle da controlada.
- ICMS Geração Distribuída** – inclui parcela do ICMS incidente sobre os encargos de conexão ou uso do sistema de distribuição e da tarifa de energia dos consumidores com geração distribuída (GD) que não estão abarcados pela isenção concedida pelos Estados no valor de R\$97.789 (R\$97.675 em 31 de dezembro 2025), que já se encontra integralmente provisionado em perdas estimadas.

Créditos de ICMS a receber dos clientes		
Empresa/Origem	30/06/2026	31/12/2025
EMT – ICMS Demanda	79.377	79.469
EMT – ICMS Geração Distribuída	73.618	73.471
EPB – ICMS Geração Distribuída	16.091	16.101
ESE – ICMS Geração Distribuída	155	166
EMR – ICMS Geração Distribuída	1.313	1.313
EAC – ICMS Geração Distribuída	133	133
ERO – ICMS Geração Distribuída	6.479	6.491
TOTAL	177.166	177.144

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	726.088	665.964
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	376.425	327.537	1.921.306	1.707.977
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	11.746	19.803	464.362	459.789
Contribuições ao PIS e à COFINS	4.895	4.970	225.569	263.897
Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	-	799.230	967.964
Outros	1.624	2.125	68.268	73.197
Total	394.690	354.435	4.204.823	4.138.788
Circulante	171.780	128.972	2.052.216	1.856.382
Não circulante	222.910	225.463	2.152.607	2.282.406

Notas Explicativas

(1) Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo PIS e COFINS:

Empresas	30/06/2026	31/12/2025
Ações judiciais com trânsito em julgado		
EPB	142.177	136.239
ETO	70.128	70.203
ESE	9.455	11.592
EMT	362.521	403.100
EMS	609	55.024
EMR	105.157	138.564
ESS	109.183	153.242
Total	799.230	967.964
Circulante	232.509	360.907
Não Circulante	566.721	607.057

Em 13 de maio de 2021 o STF finalizou o julgamento e decidiu em plenário pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS fixada a tese de repercussão geral no julgamento do RE nº 574706, além de consolidar o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo é o destacado nos documentos fiscais, o que proporcionou o reconhecimento contábil de créditos de R\$2.976.207 em 2021. Em novembro de 2025 na empresa ESS, foi efetuada uma baixa em relação ao saldo inicial de R\$54.530 (R\$29.314 de valor principal e R\$25.216 de SELIC), em decorrência do trânsito em julgado da empresa EVP (incorporada da ESS), processo nº 5002300-62.2017.4.03.6100, passando a ser considerado o valor total de R\$2.946.894 oriundos de ações judiciais transitadas em julgado de suas controladas. Os valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic, resultando ao longo dos períodos o valor acumulado de R\$1.587.506(R\$1.552.426 em 31 de dezembro de 2025), contabilizados em outras receitas financeiras na demonstração do resultado.

As controladas EPB, ETO, ESE, EMT, EMS, ERO, EAC, ESS e EMR tiveram seus créditos habilitados pela RFB e as compensações foram de R\$3.735.170 (R\$3.531.356 em 31 de dezembro de 2025).

8. Reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios – consolidado

8.1 Distribuição de Energia Elétrica

Conforme Contrato de Concessão das controladas de distribuição de energia elétrica, a receita da concessionária é dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital).

Como mecanismos de atualização da tarifa a ser aplicada aos consumidores tem-se o Reajuste Tarifário Anual (RTA) e a Revisão Tarifária Periódica (RTP), ambos previstos no contrato de concessão.

As concessionárias de distribuição de energia elétrica também podem solicitar uma Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

8.1.1 Reajustes Tarifários Anuais

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

As tarifas das controladas foram reajustadas conforme segue:

Empresas	Resolução Homologatória	Efeito médio para o consumidor (%)	Data Início
ESS	Resolução 3.480, de 01/07/2025	19,05%	12/07/2025
EMS	Resolução 3.582, de 22/04/2026	12,11%	22/04/2026
EMT	Resolução 3.581, de 22/04/2026	6,86%	22/04/2026
ESE	Resolução 3.575, de 22/04/2026	6,86%	22/04/2026
EAC	Resolução 3.556, de 09/12/2025	11,54%	13/12/2025
ERO	Resolução 3.560, de 09/12/2025	15,72%	13/12/2025

8.1.2 Revisões Tarifárias Periódicas

As Revisões Tarifárias Periódicas (RTP) das controladas ocorrem: (i) a cada quatro anos na EPB e, (ii) a cada cinco anos na EMT, EMS, ESE, EMR, ESS, ETO, ERO e EAC.

Notas Explicativas

Nesse processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado das concessionárias, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Neste momento, a ANEEL também calcula toda a Parcela B, isto é, a parte da Receita para cobrir os custos operacionais e investimentos da distribuidora.

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio a ser percebido pelos consumidores (%)	Vigência (início)
ETO	Resolução 3.479, de 01/07/2025	12,68%	04/07/2025
EPB	Resolução 3.518, de 26/08/2025	13,59%	28/08/2025
EMR	Resolução 3.591, de 16/06/2026	11,27%	22/06/2026

A Aneel aprovou a Revisão Tarifária Periódica das Companhias e o efeito referente à remuneração do ativo financeiro indenizável foi reconhecido em outras receitas operacionais. Os ativos financeiros indenizáveis da concessão estão demonstrados e classificados a valor justo por meio do resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, ao final do processo de revisão tarifária, ocorre a convergência com o valor efetivamente homologado pela Aneel

8.1.3 Bandeiras Tarifárias

A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer o sistema de Bandeiras Tarifárias.

As Bandeiras Tarifárias têm como finalidade sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional – SIN, por meio da cobrança de valor adicional à Tarifa de Energia – TE. O sistema de Bandeiras Tarifárias é representado por:

- Bandeira Tarifária Verde;
- Bandeira Tarifária Amarela; e
- Bandeira Tarifária Vermelha, segregada em Patamar 1 e 2.

A tarifa sofre acréscimo a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido no mês, conforme valores estabelecidos na tabela abaixo.

Bandeira	Anterior R\$/kWh REH n° 3.051/ 2022	Atual R\$/kWh REH n° 3.306/ 2024 ⁽¹⁾
Verde	-	-
Amarela	2,99	1,89
Vermelha 1	6,50	4,46
Vermelha 2	9,80	7,88

⁽¹⁾ A ANEEL aprovou, em 5 de março de 2024, por meio da Resolução Homologatória n° 3.306, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de abril de 2024.

As bandeiras tarifárias vigoraram da seguinte forma:

	30/06/2026	31/12/2025
Janeiro	Verde	Verde
Fevereiro	Verde	Verde
Março	Verde	Verde
Abril	Verde	Verde
Maio	Amarela	Amarela
Junho	Amarela	Vermelha Patamar 1

8.1.4 Outros assuntos regulatórios - sobrecontratação

O Brasil vivenciou nos últimos anos uma situação de sobrecontratação de energia generalizada, iniciada em 2016, que afetou grande parte das distribuidoras do país. Esse cenário foi influenciado tanto pelas incertezas no crescimento da demanda, decorrentes de fatores econômicos, quanto pelo aumento das migrações de consumidores cativos para o mercado livre e pela expansão da geração distribuída. Adiciona-se a esses fatores um modelo centralizado de contratação de energia, em que a carteira das distribuidoras carrega contratos de longo prazo e com pouca flexibilidade.

Notas Explicativas

Nesse contexto, a metodologia de apuração dos resultados de sobrecontratação segue em discussão entre a ANEEL e as Distribuidoras. Os montantes involuntários, necessários para a apuração, foram divulgados pela ANEEL até 2018, por meio do Despacho nº 4.395, de 10 de novembro de 2023.

Dessa forma, os resultados conhecidos já foram homologados nos recentes eventos tarifários, enquanto os demais exercícios (2019-2025) estão contabilizados considerando as melhores estimativas, dada a metodologia vigente.

Foram contabilizados no período findo em 30 de junho de 2026 um montante negativo de R\$1.207 relativo majoritariamente ao resultado do ano, além de R\$429 (R\$110 em 30 de junho de 2025) de atualização financeira negativa.

Empresas	31/12/2025		Principal	Atualização Monetária	30/06/2026
	Valores homologados (2018)	Valores não homologados (2019 a 2025)			
EMT	867	(62.287)	-	(4.304)	(66.591)
EMS	11.260	50.131	-	3.464	53.595
ESS	-	(3.921)	-	(271)	(4.192)
EPB	-	21.703	-	1.500	23.203
ERO	-	42.091	(1.207)	2.818	43.702
EAC	704	(48.026)	-	(3.319)	(51.345)
EMR	-	(4.589)	-	(317)	(4.906)
Total	12.831	(4.898)	(1.207)	(429)	(6.534)

8.2 Transmissão de Energia Elétrica

8.2.1 Reajustes Tarifários Anuais

A Resolução Homologatória nº2.268, de 22 de junho de 2026, estabeleceu as RAP's das controladas de transmissão de energia, para o ciclo de 12 meses, compreendendo o período de 1º de julho de 2026 a 30 de junho de 2027. As RAPs das controladas foram reajustadas pelo IPCA em +4,72%.

A seguir, RAP das controladas reajustadas sem considerar a parcela de ajuste (PA):

Empresas	Contrato de concessão	Rede Básica			Rede Fronteiras		Demais instalações	Total Ciclo 2025-2026	Total Ciclo 2024-2025
		RBL	RBNI	RMEL	RBL	RBNI	RPEC/RCDM		
LMTE	009/2008	160.040	783	3	8.231	9.896	863	179.816	164
EAM	009/2021	27.289	315	-	17.303	5.078	4.646	54.631	45.539
EGO I	024/2017	57.512	-	-	-	-	-	57.512	54.917
EPA I	043/2017	56.172	-	-	10.720	-	5.063	71.955	68.708
EPA II	030/2018	40.858	7.331	-	9.532	-	981	58.702	56.053
EPT	022/2016	3.329	-	-	9.160	-	1.660	14.149	13.866
ETT II	014/2021	1.143	-	-	3.451	-	1.108	5.702	5.445
ETT I	004/2019	87.665	-	-	4.793	-	1.791	94.249	89.996
LXTE	008/2008	177.879	10.117	-	-	-	-	187.996	179.514
LTTE	020/2011	50.224	8.414	-	7.102	17.087	6.767	89.594	85.553
EAP	005/2022	6.452	-	-	5.912	-	2.160	14.524	14.363
								828.830	614.118

8.2.2 Revisão Tarifária Periódica - RTP

O Despacho nº 2.163, de 15 de junho de 2026, estabelece o resultado das Revisões Tarifárias Periódicas da Receita Anual Permitida (RAP) de 2026, que impactaram diretamente o contrato de concessão de transmissão das controladas EAM e EPT, resultando nos seguintes índices de reposicionamento (IRT):

Concessão	IRT
EAM	10,20%
EPT	2,04%

Notas Explicativas

8.3 Distribuição de Gás Canalizado

8.3.1 Reajustes Tarifários

O valor da tarifa compreende: (i) o preço da molécula (impactado pelas condições dos contratos de suprimentos, incluindo a cotação do petróleo (Brent, Henry Hub) ou pelo câmbio); (ii) o transporte, que se refere ao custo para trazer o gás até as redes de distribuição; (iii) a conta gráfica, decorrente do descasamento temporário entre o custo médio do gás repassado pela concessionária aos consumidores cativos através das tarifas homologadas pela ARSP e o custo do gás efetivamente incorrido pela concessionária ao longo do período de vigência das tarifas; (iv) os tributos (PIS/Cofins e ICMS); (v) a margem de distribuição. O Reajuste Tarifário é realizado: (a) trimestralmente com o objetivo de repassar os custos de gás e de transporte e para repassar o saldo acumulado da conta gráfica. Para os clientes livres, o valor da tarifa não contempla os itens (i), (ii) e (iii) destacados acima; e (b) anualmente, em agosto, na mesma data do reajuste do custo do gás, cumulativamente, ocorre o reajuste da margem de distribuição pelo índice de inflação determinado no contrato de concessão.

Ato Regulatório	Efeitos	Vigência	
		Início	Término
Decisão ARSP 003, de 21/10/2024	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico	01/11/2024	31/01/2025
Decisão ARSP/DG 002, de 21/01/2025	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico	01/02/2025	30/04/2025
Decisão ARSP/DG 004, de 16/04/2025	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico e termoeletrico	01/05/2025	31/07/2025
Resolução ARSP 091, de 31/07/2025	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico e margem de distribuição	01/08/2025	31/10/2025
Resolução ARSP 091, de 31/07/2025	Definição da margem média aplicável no Segundo Ciclo da Concessão	01/08/2025	31/07/2030
Decisão ARSP/DG 005, de 21/10/2025	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico	01/10/2025	31/01/2026
Decisão ARSP/DG 001, de 19/01/2026	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico	01/02/2026	30/04/2026
Decisão ARSP/DG 003, de 20/04/2026	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico	01/05/2026	31/07/2026

8.3.2 Revisões Tarifárias

A cada 5 (cinco) anos o processo de Revisão Tarifária Ordinária ("RTO") tem como objetivo revisar a margem média de distribuição, considerando a estrutura projetada de custos e de mercado da concessionária, os estímulos à eficiência e à modicidade das tarifas, o plano de investimentos, além das metas de qualidade para o ciclo tarifário em processamento. A nova tabela tarifária foi aprovada mediante a Resolução ARSP nº 091, de 31 de julho de 2025, que estabeleceu, inclusive, a margem média de distribuição aplicável ao segundo ciclo da concessão no valor de R\$0,4702/m³ sem tributos.

9. Ativos e passivos financeiros setoriais (Distribuição de energia elétrica) – Consolidado

	30/06/2026			31/12/2025		
	Valores em amortização	Valores em constituição	Total	Valores em amortização	Valores em constituição	Total
Ativos financeiros setoriais						
Circulante	674.384	813.429	1.487.813	9.125	814.620	823.745
Não circulante	-	965.234	965.234	-	892.356	892.356
	674.384	1.778.663	2.453.047	9.125	1.706.976	1.716.101
Passivos financeiros setoriais						
Circulante	264.123	120.769	384.892	575.878	177.357	753.235
Não circulante	-	634.958	634.958	-	546.999	546.999
	264.123	755.727	1.019.850	575.878	724.356	1.300.234
Saldo líquido dos ativos e passivos	410.261	1.022.936	1.433.197	(566.753)	982.620	415.867

	Saldo em 31/12/2025	Receita operacional		Remuneração	Crédito PIS/COFINS	Recebimentos/pagamentos		Saldo em 30/06/2026
		Adição	Amortização			Bandeiras Tarifárias (1)	Outros (4.1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	1.110.428	411.123	(210.727)	1.931	-	(105.065)	-	1.207.690
Transporte de energia elétrica - Rede básica	252.116	96.021	(87.050)	2.518	-	-	-	263.605
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	30.102	(27.444)	(19.203)	(1.510)	-	-	-	(18.055)

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/2025	Receita operacional		Remuneraçã o	Crédito PIS/COFINS	Recebimentos/pagamento s		Saldo em 30/06/2026
		Adição	Amortização			Bandeiras Tarifárias (1)	Outros (4.1)	
Encargos de Serviços do Sistema - ESS	(65.490)	34.536	(487)	1.332	-	19.378	-	(10.731)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	629.387	299.417	(182.653)	25.158	-	-	-	771.309
Transporte de energia elétrica - Itaipu	8.560	11.284	365	188	-	-	-	20.397
Bandeiras Tarifárias CCRBT (1)	(159.287)	110.189	-	-	-	-	-	(49.098)
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	54.402	(100.160)	(28.393)	(7.560)	-	-	-	(81.711)
Sobrecontratação de energia	99.668	399.308	(56.365)	6.260	-	(31.111)	-	417.760
Devoluções Tarifárias (2)	(618.345)	(119.183)	37.985	(37.780)	-	-	-	(737.323)
CUSD	(856)	544	937	(324)	-	-	-	301
Exposição de submercados	72.067	34.327	(26.807)	1.103	-	-	-	80.690
Garantias financeiras	7.375	2.001	(3.607)	200	-	-	-	5.969
Saldo a compensar	5.111	15.246	5.068	(464)	-	-	-	24.961
Diferimento Risco Hidrológico (3)	-	5.250	-	57	-	-	-	5.307
Outros itens financeiros (4)	(1.009.371)	(155.406)	844.704	(2.537)	(145.257)	-	(7)	(467.874)
Saldo líquido dos ativos e passivos	415.867	1.017.053	273.767	(11.428)	(145.257)	(116.798)	(7)	1.433.197

	Saldo em 31/12/2024	Receita operacional		Remuneraçã o	Crédito PIS/COFINS	Recebimentos/pagamento s		Saldo em 31/12/2025
		Adição	Amortização			Bandeiras Tarifárias ⁽¹⁾	Outros ^(4.1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	52.200	1.000.423	102.323	70.226	-	(114.744)	-	1.110.428
Transporte de energia elétrica - Rede básica	242.363	189.657	(196.820)	16.916	-	-	-	252.116
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(8.469)	48.488	(12.476)	2.559	-	-	-	30.102
Encargos de Serviços do Sistema - ESS	159.602	(100.631)	(119.628)	(7.180)	-	2.347	-	(65.490)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(49.544)	646.196	(15.200)	47.935	-	-	-	629.387
Transporte de energia elétrica - Itaipu	8.131	7.406	(7.223)	246	-	-	-	8.560
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽¹⁾	(151.741)	(7.546)	-	-	-	-	-	(159.287)
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	(192.667)	78.139	163.075	5.855	-	-	-	54.402
Sobrecontratação de energia	220.146	200.823	(84.598)	9.793	-	(246.496)	-	99.668
Devoluções Tarifárias ⁽²⁾	(414.720)	(215.013)	68.750	(57.362)	-	-	-	(618.345)
CUSD	2.583	22	(3.436)	(25)	-	-	-	(856)
Exposição de submercados	(5.816)	78.304	(6.935)	6.514	-	-	-	72.067
Garantias financeiras	9.087	5.152	(7.405)	541	-	-	-	7.375
Saldo a compensar	(11.801)	(399)	16.143	1.168	-	-	-	5.111
Diferimento Risco Hidrológico ⁽³⁾	60.816	-	(60.816)	-	-	-	-	-
Outros itens financeiros ⁽⁴⁾	(910.901)	(906.562)	1.730.291	88.965	(662.433)	-	(348.731)	(1.009.371)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(990.731)	1.024.459	1.566.045	186.151	(662.433)	(358.893)	(348.731)	415.867

(1) **Bandeiras tarifárias CCRBT:** desde janeiro de 2015, o Sistema de Bandeiras Tarifárias foi implementado nas contas de energia para equilibrar os custos de curto prazo na geração de energia. A ANEEL sinaliza mensalmente o acionamento das bandeiras por despacho, e os recursos arrecadados podem ser revertidos total ou parcialmente à CCRBT, conforme despachos mensais da ANEEL.

Os valores recebidos ou repassados pelas controladas referentes às Bandeiras Tarifárias no período findo em 30 de junho de 2026, Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT, estão apresentados a seguir:

Empresas	30/06/2026		31/12/2025	
	Recebido	Repassado	Recebido	Repassado
EMR	1.768	(72)	18.685	-
ESE	3.155	(3.083)	4.537	(19.139)
EPB	6.228	(7.332)	35.755	(12.510)
EMT	57.593	-	176.566	-
EMS	32.410	-	73.253	-
ESS	3.576	(4.791)	19.549	(1.449)
ETO	3.035	(711)	11.357	(1.226)
ERO	25.565	-	63.919	(1.404)
EAC	1.333	(1.876)	1.910	(10.910)
Total	134.663	(17.865)	405.531	(46.638)

(2) **Devoluções tarifárias:** referem-se às receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos auferidas a partir do processo tarifário das controladas. Os valores são constituídos como passivos financeiros setoriais e atualizados mensalmente. Tais valores serão amortizados a partir do próximo processo tarifário;

Notas Explicativas

(3) **Diferimento Risco Hidrológico – ERO:** em 11 de dezembro de 2023, por intermédio da Carta ENERGISARO/VPR ANEEL/Nº055/2023, a ERO apresentou proposta de diferimento, no valor de R\$57.800 que estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado, durante o período do ciclo tarifário. O montante foi alocado como componente financeiro da Parcela A, com o objetivo de mitigar os impactos tarifários no período, sendo revertido no processo tarifário subsequente, atualizado pela taxa SELIC. Assim, no processo tarifário realizado em dezembro de 2024, iniciou-se a reversão à distribuidora do valor atualizado de R\$64.089, cuja amortização foi integralmente concluída em dezembro de 2025.

(4) **Outros itens financeiros:** considera-se os demais itens financeiros de característica não recorrentes e específico das distribuidoras de energia elétrica, tais como:

- **Revisão Tarifária Extraordinária – RTE (ERO):** Em 12 de dezembro de 2019, a controlada ERO requereu, na exclusiva hipótese de improcedência de seu pedido de reconsideração, que fosse procedida RTE em substituição ao reajuste tarifário anual previsto para dezembro de 2020, com a avaliação integral de sua Base de Remuneração Regulatória, sendo que foi homologado uma receita a menor naquele ano. Na Nota Técnica 77/2024 – STR/ANEEL, é apresentado a memória de cálculo do valor.

Em 25 de março de 2025, a diretoria da Aneel deu provimento ao pedido de reconsideração da ERO e instaurou Consulta Pública para obter subsídios e informações adicionais para a aplicação dos valores relativos à RTE da ERO, uma vez que o mérito foi reconhecido, sendo registrado um montante de R\$280.262, sendo R\$176.871 registrado como receita operacional (Fornecimento – Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais) e R\$103.391 na receita financeira.

Em dezembro de 2025 a ANEEL homologou os ajustes financeiros e econômicos associados à RTE, por meio do Despacho 3.831/2025, com um efeito financeiro total de R\$377.174, sendo R\$227.980 registrado como receita operacional (Fornecimento - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais) e R\$149.194 na receita financeira, assim a controlada ERO procedeu a devida atualização dos montantes reconhecidos em março de 2025.

Diante do potencial impacto tarifário significativo decorrente da incorporação integral da RTE no reajuste de 2025, que poderia elevar o efeito médio do reajuste para cerca de 27,93%, a ANEEL, avaliou alternativas para mitigar oscilações tarifárias abruptas aos consumidores. Nesse contexto, a ERO apresentou proposta para atenuação do impacto, sugerindo a incorporação parcial dos efeitos financeiros da RTE no reajuste de 2025.

Como resultado, a ANEEL deliberou pela aplicação, no Reajuste Tarifário Anual de 2025, do efeito econômico integral da RTE, bem como de R\$57.000 do efeito financeiro, já repassados em tarifa no processo de dezembro de 2025. O montante remanescente, estimado em aproximadamente R\$320.174, foi constituído como ativo regulatório, a ser reconhecido nos processos tarifários subsequentes, de modo a assegurar a modicidade tarifária. A amortização desse valor será conforme o reconhecimento tarifário.

- **Créditos do PIS e da COFINS:** conforme Lei nº 14.385/2022 que regulamentou a devolução dos valores relacionados à retirada do ICMS da base do PIS/COFINS, a ANEEL reconheceu nos processos tarifários os valores a serem revertidos aos consumidores, e estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado. A seguir apresentamos os valores reconhecidos no último ciclo tarifário de cada controlada:

Empresas	Valores reconhecidos nos processos tarifários	
	30/06/2026	31/12/2025
EMR	102.372	69.519
ESE	1	75.438
EPB	-	82.241
EMT	11.602	273.636
EMS	31.282	88.369
ESS	-	73.231
ERO	-	(1)
Total	145.257	662.433

- **Aplicação do Art. 2º-G da Lei 13.203/2015:** Modicidade Tarifária Repasse de Excedentes à CDE: Nos termos do art. 2º-G da Lei nº 13.203/2015, incluído pela Lei nº 15.269/2025, os valores excedentes do mecanismo concorrencial centralizado, destinados à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), foram utilizados, no período findo em 31 de dezembro de 2025, para fins de modicidade tarifária dos consumidores do ambiente regulado das distribuidoras da Região Norte que ainda não haviam tido seus processos tarifários homologados pela ANEEL.

Os montantes têm como origem o excedente (ágio) do mecanismo concorrencial realizado em 1º de agosto de 2025, conforme informado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), devidamente atualizado.

No âmbito do Reajuste Tarifário Anual de 2025, foi destinado à Energisa Rondônia (ERO) e Energisa Acre (EAC), montante integralmente aplicado na redução das tarifas. Trata-se de repasse aplicado no processo tarifário, com impacto direto e favorável à modicidade tarifária dos consumidores regulados dessas concessões.

Empresas	Valores recebidos
EAC	110.514
ERO	321.474
Total	431.988

Notas Explicativas

- **Antecipação UBP (Uso do Bem Público):** No processo tarifário homologado pela ANEEL em abril de 2026, as controladas indiretas Energisa Mato Grosso S.A. e Energisa Sergipe S.A. tiveram o direito ao recebimento antecipado de recursos de Uso do Bem Público (UBP), medida adotada com o objetivo de mitigar os impactos tarifários aos consumidores de suas respectivas áreas de concessão. O valor definido pela ANEEL será repassado mensalmente as distribuidoras, sendo o primeiro repasse previsto para agosto de 2026 e serão atualizados pela taxa Selic até a data do efetivo reembolso.

A antecipação de recursos não implica perda econômica para as controladas, uma vez que os valores serão integralmente restituídos, acrescidos da correspondente remuneração financeira, caracterizando apenas um descasamento temporário de caixa decorrente da implementação da medida tarifária.

Controladas	Valor reconhecidos nos processos tarifários	
	30/06/2026	
EMT		416.000
ESE		135.189
Total		551.189

- **Postergação Tarifária:** No âmbito do processo tarifário homologado pela Agência Nacional de Energia Elétrica, em abril de 2026, a Energisa Mato Grosso e Energisa Mato Grosso do Sul, reconheceram no ativo regulatório o efeito financeiro da postergação tarifária. O valor decorre do intervalo entre a data-base contratual do reajuste tarifário e a data de efetiva homologação do processo tarifário pela ANEEL.

Esse montante representa a compensação financeira relacionada ao período em que as controladas faturaram sua energia com as tarifas anteriormente vigentes, assegurando a recuperação dos componentes tarifários reconhecidos pelo regulador e a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Controladas	Valor reconhecidos nos processos tarifários	
	30/06/2026	
EMT		21.408
EMS		24.856
Total		46.264

- **Diferimento EMS:** No processo tarifário homologado pela ANEEL em abril de 2026, foi aprovado para a EMS o diferimento de componente financeiro no valor de R\$21.000. A medida consistiu na postergação da recuperação desse montante nas tarifas aplicáveis aos consumidores da concessão, em linha com os mecanismos regulatórios voltados à modicidade tarifária.

Em decorrência dessa aprovação, a controlada passou a deter o direito de recuperação futura do respectivo valor, o qual será considerado no evento tarifário subsequente, acrescido de atualização financeira pela taxa Selic, conforme regulamentação vigente. Dessa forma, o montante vem sendo reconhecido à razão 1/12 avos ao mês, como ativo regulatório nas informações financeiras, não representando perda econômica para a Companhia, mas apenas um diferimento temporal de sua recuperação tarifária. O montante reconhecido no período findo 30 de junho de 2026 é de R\$5.250.

(4.1) Recebimentos/pagamentos

Reversão Efeito Decreto nº10.665/2021 e DSP nº417/2022 - Reversão Bônus Itaipu: o Financeiro de Recomposição à conta de comercialização de Itaipu, refere-se a reversão do diferimento negativo, considerado no processo tarifário de 2021, associado ao repasse realizado pela conta de comercialização de Itaipu conforme Decreto nº 10.665/2021. O cálculo deste financeiro, foi realizado conforme previsto na NT 247/2021. Tais valores foram reconhecidos nos processos tarifários das distribuidoras EMT, ESS e EMR. O valor pago pelos consumidores das distribuidoras irá recompor a Conta de Comercialização de Itaipu estão apresentados a seguir:

Empresas	30/06/2026		31/12/2025	
	Valores homologados	Valores pagos	Valores homologados	Valores pagos
EMT	-	-	-	71.650
ESS	-	21.775	43.551	18.146
EMR	-	-	-	14.472
Total (*)	-	21.775	43.551	104.268

(*) Os valores homologados refletem a posição da data do reajuste tarifário, enquanto os valores pagos correspondem aos montantes mensais liquidados, até a data do balanço.

Repasse CDE Modicidade AXIA Energia (Eletrobras): refere-se a valores aportados pela AXIA Energia (Eletrobras) ou por suas subsidiárias em função da Desestatização, nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021. Os valores aportados são vinculados ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica. Os valores aprovados pela Aneel das controladas estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Empresas	Valores Recebidos	
	Despacho 1.894/ 2026	Despacho 1.536/ 2025
EMR	1.061	1.047
ESE	1.704	1.744
EPB	3.209	3.109
EMT	5.560	5.297
EMS	3.106	3.079
ESS	2.314	2.322
ETO	1.608	1.491
ERO	2.416	2.186
EAC	804	736
Total	21.782	21.011

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Subvenção créditos CCC:				
Sub-rogação da CCC ⁽¹⁾	-	-	54.276	55.717
Reembolso CCC ⁽²⁾	-	-	18.024	14.706
Reembolso custo de O&M ⁽³⁾	-	-	35.944	26.602
Subtotal	-	-	108.244	97.025
Subvenção - Baixa Renda ⁽⁴⁾	-	-	202.004	179.031
Subvenção CDE - Desconto tarifários ⁽⁵⁾	-	-	1.115.949	927.841
Bônus - Reembolso do Fundo CDE ⁽⁶⁾	-	-	2.730	2.730
Ordens de serviço em curso - PEE e P&D	-	-	329.825	300.206
Outras ordens em curso	859	830	47.913	48.481
Adiantamentos a fornecedores	49	42	48.132	38.927
Adiantamentos a empregados	572	777	20.301	16.530
Outros créditos a receber - CELPA ⁽⁷⁾	-	-	66.229	65.149
Despesas pagas antecipadamente	141	116	117.381	121.478
Créditos a receber de terceiros e alienação de bens e direitos ⁽⁸⁾	344	77	62.690	83.894
Depósito para reinvestimentos - incentivo fiscais ⁽⁹⁾	-	-	148.255	99.900
Recursos Inergus ⁽¹⁰⁾	-	-	28.023	42.946
Títulos de créditos cedidos ao FIDC ⁽¹¹⁾	200.000	200.000	149.127	155.158
Fundos patronais dos planos previdenciários ⁽¹²⁾	-	-	11.137	12.523
Outros ⁽¹³⁾	48.301	47.767	133.882	151.703
Total	250.266	249.609	2.591.822	2.343.522
Circulante	49.536	48.660	2.126.361	1.870.791
Não circulante	200.730	200.949	465.461	472.731

(1) **Sub-rogação CCC:** a controlada indireta EMT foi enquadrada na sub-rogação do direito de uso da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. Para fins de cálculo do benefício, foram aprovados os seguintes projetos com saldos a receber em aberto:

Obra	Status	Valor aplicado	Valor sub-rogado	Recebido	Atualização	A receber	
						30/06/2026	31/12/2025
Sistema de Transmissão Paranorte	em serviço	6.697	4.915	4.889	1.217	1.243	1.439
Sistema de Transmissão Guariba	em serviço	110.006	57.795	27.800	23.038	53.033	54.278
Total		116.703	62.710	32.689	24.255	54.276	55.717
Circulante						8.431	7.770
Não Circulante						45.845	47.947

(2) **Reembolso CCC (aquisição de energia para o sistema isolado):** os direitos de ressarcimento correspondentes aos custos de aquisição com energia nos Sistemas Isolados e Contratos Bilaterais, cujos valores são custeados pelo Fundo CDE-CCC, gerido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que após aprovados são repassados às controladas e direcionados para liquidação dos valores correspondentes aos fornecedores envolvidos no processo. Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

	EMT	ERO	EAC	Total
--	-----	-----	-----	-------

Notas Explicativas

Saldo em 31/12/2024 - circulante	3.510	3.036	48.618	55.164
Provisão ^(*)	21.379	34.075	96.390	151.844
Recebimento	(20.850)	(34.357)	(137.095)	(192.302)
Saldo em 31/12/2025 - circulante	4.039	2.754	7.913	14.706
Provisão ^(*)	9.325	17.182	52.587	79.094
Recebimento	(6.065)	(16.973)	(52.738)	(75.776)
Saldo em 30/06/2026 - circulante	7.299	2.963	7.762	18.024

(*) Inclui valores de atualização financeira devido a reprocessamento de saldos.

(3) **Reembolso custo de O&M:** refere-se ao reembolso dos custos de O&M dos SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente) e MIGDI (Microssistema Isolado de Geração e Distribuição de Energia Elétrica), conforme regras estabelecidas na Resolução Normativa ANEEL nº 1.016/2022. São sistemas destinados a fornecer energia elétrica para áreas isoladas ou de difícil acesso e, em muitos casos, utilizam fontes renováveis e intermitentes. Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

	EMT	ETO	ERO	EAC	Total
Saldo em 31/12/2024 - circulante	2.916	-	4.039	9.182	16.137
Provisão	26.733	30.783	28.554	86.206	172.276
Recebimento	(25.350)	(28.188)	(27.950)	(80.323)	(161.811)
Saldo em 31/12/2025 - circulante	4.299	2.595	4.643	15.065	26.602
Provisão	11.963	6.747	12.180	46.766	77.656
Recebimento	(7.407)	(6.649)	(11.682)	(42.576)	(68.314)
Saldo em 30/06/2026 - circulante	8.855	2.693	5.141	19.255	35.944

(4) **Subvenção - Baixa Renda:** referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, que conforme Lei 15.235/2025 são famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal per capita até ½ salário-mínimo e famílias indígenas e quilombolas que possuem desconto único de 100% no consumo menor igual a 80 kWh. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica -CCEE. O saldo refere-se às provisões de maio e junho de 2026, com estimativas de recebimento para o próximo trimestre, após revisão da ANEEL. Conforme dados históricos, a Administração não espera apurar perdas em sua realização.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

	EMR	ESE	EPB	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldo em 31/12/2024 - circulante	6.524	12.790	29.527	14.969	10.564	15.830	5.045	7.234	5.994	108.477
Subvenção	48.162	108.284	236.848	106.415	86.501	110.341	39.931	55.453	45.658	837.593
Ressarcimentos	(44.498)	(98.422)	(212.508)	(99.295)	(78.502)	(104.055)	(36.451)	(51.398)	(41.910)	(767.039)
Saldo em 31/12/2025 - circulante	10.188	22.652	53.867	22.089	18.563	22.116	8.525	11.289	9.742	179.031
Subvenção	28.882	68.139	158.463	62.348	53.054	63.647	24.718	34.900	29.547	523.698
Ressarcimentos	(29.038)	(67.632)	(159.571)	(41.886)	(52.678)	(62.938)	(24.507)	(33.736)	(28.739)	(500.725)
Saldo em 30/06/2026 - circulante	10.032	23.159	52.759	42.551	18.939	22.825	8.736	12.453	10.550	202.004

(5) **Subvenção CDE – Descontos tarifários:** referem-se às subvenções da CDE para custear os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como: Carga Fonte Incentivada; Geração Fonte Incentivada; Água, Esgoto e Saneamento; Rural; Irrigante/Aquicultor; e Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE. Os valores são reconhecidos mensalmente de acordo com os repasses do benefício aos consumidores em contrapartida a demonstração do resultado do período - receita operacional, enquanto os ressarcimentos, efetuados pela CCEE, são realizados na forma de duodécimos mensais, homologados nos ciclos tarifários. Os saldos correspondem às subvenções incorridas, deduzidas das parcelas recebidas. As diferenças integram os cálculos anuais.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

	EMR	ESE	EPB	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldo em 31/12/2024 - circulante	19.278	20.997	30.895	206.198	40.216	167.356	45.894	68.232	16.798	615.864
Subvenção	117.716	102.916	175.796	870.262	210.790	546.283	209.885	186.861	45.880	2.466.389
Ressarcimentos	(98.805)	(94.760)	(145.971)	(741.436)	(169.883)	(513.802)	(190.141)	(161.777)	(37.837)	(2.154.412)
Saldo em 31/12/2025 - circulante	38.189	29.153	60.720	335.024	81.123	199.837	65.638	93.316	24.841	927.841
Subvenção	64.196	57.658	89.314	484.327	119.488	358.168	122.237	126.161	38.018	1.459.567
Ressarcimentos	(61.772)	(56.555)	(103.566)	(298.114)	(110.786)	(346.132)	(120.528)	(136.586)	(37.420)	(1.271.459)
Saldo em 30/06/2026 - circulante	40.613	30.256	46.468	521.237	89.825	211.873	67.347	82.891	25.439	1.115.949

(6) **Bônus – Reembolso do Fundo CDE:** saldo a receber pelas controladas distribuidoras de energia elétrica, relacionado ao Programa de Incentivo de Redução Voluntária de consumo de energia elétrica instituído através da Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021 da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética do Ministério de Minas e Energia.

Notas Explicativas

(7) **Outros créditos a receber da Centrais Elétricas do Pará - CELPA** - são valores, líquidos do AVP, que a Rede Energia e suas controladas EMT, ETO, EMS e ESS tem a receber créditos das Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA, oriundo de transações entre partes relacionadas, até a data de alienação para a Equatorial Energia S/A realizado em 25 de setembro de 2012. O saldo a receber pelas controladas é atualizado mensalmente aplicando a taxa de juros capitalizados de 6% a.a. O recebimento do principal será realizado em amortizações semestrais nas seguintes condições: (i) de março de 2027 a setembro de 2030, amortização de 5% a.a., (ii) de março de 2031 a setembro de 2033, amortização de 10% a.a. e (iii) o saldo restante de 50% será realizado em setembro de 2034. Os juros estão sendo recebidos semestralmente desde setembro de 2019.

(8) **Créditos a receber de terceiros** - referem-se a créditos com terceiros referentes a uso mútuo de postes, inclui R\$22.908(R\$13.824 em 31 de dezembro de 2025) de provisão para perdas e venda de sucatas. Inclui um montante de R\$5.479 em junho de 2026 referente a PCLD de materiais e sucata.

(9) **Depósito para reinvestimento** - incentivos fiscais - refere-se ao benefício de reinvestimento de 30% do Imposto de Renda, que as controladas distribuidoras de energia elétrica dispõem para reinvestir em seus próprios empreendimentos em operação na área de atuação da SUDAM/ SUDENE, instalada nos setores da economia considerados prioritários para o desenvolvimento regional.

Empresas	Órgão	Nº do Laudo Consecutivo	Vigência	Saldo em 31/12/2025	Atualização Juros	Deposito 30/06/2026	Saldo em 30/06/2026
EMT	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	85.989	6.347	13.846	106.182
ETO (*)	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	13.911	1.255	9.118	24.284
EAC (**)	SUDAM	018/2021	01/01/2021 a 31/12/2030	-	31	909	940
EPB (***)	SUDENE	0020/2020	01/01/2020 a 31/12/2029	-	311	9.378	9.689
ESE (****)	SUDENE	0043/2023	22/06/2023 a 31/12/2028	-	230	6.930	7.160
		0438/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	-			
TOTAL				99.900	8.174	40.181	148.255

ETO (*) Resgate do Reinvestimento AC 2021 - Referente a liberação do Recurso Ofício nº 309/2025-DGFAI

EAC (**) Resgate do Reinvestimento AC 2021 - Referente a liberação do Recurso Ofício nº 65/2025-DGFAI

EPB (***) Resgate do Reinvestimento AC 2021, AC 2022, AC 2023 e AC 2024 - Referente a liberação do Recurso Ofício nº 4053/2025/SIBF/SUDENE

ESE (****) Resgate do Reinvestimento AC 2023 - Referente a liberação do Recurso Ofício nº 2366/2025/SIBF/SUDENE

(10) **Recursos INERGUS** - refere-se a valores antecipados pela controlada ESE ao Instituto Energipe de Seguridade Social ("INERGUS"), com a finalidade de garantir a liquidez e o fluxo financeiro do Plano BD-1. Tais adiantamentos, decorrem de decisões judiciais que suspenderam a cobrança de contribuições extraordinárias dos participantes e assistidos. A movimentação do período findo em 30 de junho de 2026 é mencionada na nota explicativa de nº 32 Benefício pós emprego.

(11) Refere-se a créditos cedidos ao FIDC, conforme operação divulgada na nota explicativa nº 3, o valor registrado no consolidado está líquido das perdas esperadas.

(12) **EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência - Fundo Previdenciário Patronal** constituído por parcela das contribuições patronais não recebidas pelos participantes que optaram pelo resgate de saldo, em planos de previdência que possuem alguma restrição desse resgate das contribuições patronais. Compõe também em seu saldo recursos oriundos de processos de migração de Planos. O Fundo Patronal está sendo utilizado para compensação das contribuições da patrocinadora. Em 30 de junho de 2026, o saldo remanescente é de R\$11.137 (R\$12.523 em 31 de dezembro de 2025).

(13) **Outros** - inclui, na controladora R\$19.970 (R\$18.694 em 31 de dezembro de 2025) referente a transações entre as partes relacionadas dos serviços prestados de comissão de aval, eliminados no consolidado.

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada diretamente pela Gipar S/A (27,74% do capital total) que por sua vez é controlada pela Nova Gipar (100% do capital total). Esta última é controlada pela Itacatu S/A (66,51% do capital total) e pela Multisetor S/A (33,49% do capital total). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,15% do capital total). A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (70,57% do capital votante).

Os saldos com partes relacionadas são apresentados como segue:

Controladora	30/06/2026	31/12/2025
	Ativo	Ativo
Cientes, consumidores, concessionárias e outros - Serviços especializados	76.478	77.246
Compartilhamento	9.751	10.021
Outros Créditos - Comissão de aval e fiança	19.970	18.694
Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados-Debêntures ⁽¹⁾	5.608.902	6.153.279
Mútuos:		
. CTCE ⁽²⁾	7.554	7.085
. CTCE ⁽³⁾	103.800	95.169
. REDE ^{(3) e (4)}	221.761	202.383

Notas Explicativas

Controladora	30/06/2026	31/12/2025
	Ativo	Ativo
. DENERGE ⁽²⁾	-	71.199
. ETE ⁽²⁾	6.543	6.137
. EDG ⁽²⁾	64	60
Total – não circulante	339.722	382.033
Investimentos – Recursos destinados para futuro aumento de capital ⁽⁵⁾:		
. SOBRADINHO	170	560
. EGCE-BE	-	1
. EGCE-MA	9	1
. EGCE-AL	-	1
. EGCE-UM	1	1
. ETE	63.270	646.930
. ESEA	-	1.200
. EBG	31.640	37.035
. ECOM	-	25.000
. EDG	-	180.000
. EPNE	-	770
. COREMAS	-	100
	95.090	891.599
Total	6.149.913	7.532.872

(1) Refere-se a debêntures privadas emitidas pelas controladas, distribuidoras de energia elétrica, e adquiridas pela Companhia.

(2) Mútuos – os contratos de mútuos possuem prazo de 24 meses, podendo ser prorrogados por iguais e sucessivos períodos. Os contratos de mútuos com partes relacionadas são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI +1,0633% a.a. (CDI + 1,1144% a.a. em 31 de dezembro de 2025), exceto para ECOM, remunerado pela taxa de juros CDI + 2,65% a.a. (CDI + 2,65% a.a. em 31 de dezembro de 2025)

Controladas	Taxa	Vencimento
CTCE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	12/09/2026
EDG	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	06/08/2026
ETE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	30/12/2026

(3) Aquisição de créditos cedidos no processo de recuperação judicial das controladas indireta.

(4) Os créditos a receber da Rede Energia Participações S/A, adquiridos dos credores, seriam pagos inicialmente pela recuperanda nas seguintes condições: (i) o valor correspondente a 25% do montante total dos créditos cedidos seriam pagos em parcela única em até 1 ano da data de pagamento da cessão, com juros de 12,5% ao ano incidentes a partir da data da cessão; e (ii) o valor remanescente correspondente a 75% do montante total dos créditos cedidos serão pagos ao fim do prazo de 22 anos em parcela única, com juros capitalizados de 0,5% ao ano incidentes a partir da data de pagamento da cessão. Em 2014, foi acordada entre as partes a postergação pelo prazo de 10 anos o vencimento da parcela única que teria vencimento em julho de 2015, correspondente a 25% do montante total da dívida, entretanto ficou mantido o prazo de 22 anos para pagamento do valor remanescente correspondente a 75% do montante total da dívida com juros capitalizados de 0,5% ao ano, incidentes a partir da data de pagamento. No final do exercício de 2017 as partes repactuaram a dívida com aplicação de taxa de juros equivalentes ao CDI + 2% ao ano com amortizações semestrais vencidas nas datas de 26 de junho e dezembro de cada ano;

(5) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados na rubrica investimentos. Os aumentos de capital das controladas foram totalmente integralizado pela Companhia, mediante a capitalização de saldo dos créditos oriundos de adiantamentos para futuro aumento de capital.

Transações efetuadas durante o período/exercício pela Companhia e suas controladas:

Controladas diretas e indiretas	Serviços administrativos prestados ⁽¹⁾	Compartilhamento ⁽²⁾	Atualização mútuos/Comissão aval e rendimento de títulos Receita (Despesa) financeira ⁽³⁾	Saldo a receber (Clientes, consumidores, concessionárias e outros)	Saldo a receber Comissão de Aval e debêntures ⁽⁵⁾
. EMR	13.189	1.982	31.681	4.661	450.828
. EPB	26.048	4.257	35.712	10.851	418.806
. ESE	15.721	3.878	28.710	6.286	363.316
. ESOL	2.556	-	-	935	-
. EMT	48.731	17.167	69.870	19.157	511.268

Notas Explicativas

Controladas diretas e indiretas	Serviços administrativos prestados ⁽¹⁾	Compartilhamento ⁽²⁾	Atualização mútuos/Comissão aval e rendimento de títulos Receita (Despesa) financeira ⁽³⁾	Saldo a receber (Clientes, consumidores, concessionárias e outros)	Saldo a receber Comissão de Aval e debêntures ⁽⁵⁾
. EMS	29.230	9.182	54.477	11.214	550.303
. ETO	19.519	6.094	65.320	7.470	904.046
. ESS	19.509	3.965	31.071	7.583	385.712
. ESOLC	1.007	-	-	395	-
. CTCE	-	-	9.095	-	-
. MULTI	1.271	-	-	426	-
. EPLAN	40	-	-	35	-
. ECOM	1.747	-	-	899	-
. EGUM	28	-	-	11	-
. REDE	-	-	19.377	-	-
. ERO	21.668	7.730	117.266	8.853	1.422.359
. EAC	9.248	3.772	32.995	3.828	349.841
. EPA I ⁽⁶⁾	350	66	806	107	152
. EGO I ⁽⁶⁾	326	56	-	112	-
. EPA II ⁽⁶⁾	252	100	1.019	71	166
. ETT ⁽⁶⁾	481	198	1.428	343	233
. DINAMICA	-	-	-	2	-
. DENERGE	-	-	2.749	-	-
. ALSOL	3.949	-	-	1.454	-
. VOLTZ ⁽⁴⁾	(7.074)	-	-	1.338	-
. EAM	555	277	4.191	231	54.140
. ETT II ⁽⁶⁾	101	14	-	103	-
. EAP	135	33	7.294	44	111.247
. ETE	-	-	8.186	-	104.455
. EPT	192	9	-	59	-
. EAM II	152	24	-	52	-
. LMTE	1.223	347	-	424	-
. LXTE	1.206	352	-	405	-
. LTTE	642	169	-	248	-
. EGCS-RP1	143	38	-	55	-
. EGCS-RP2	72	33	-	35	-
. ESGAS	3.243	-	-	9.722	-
. EDG	64	-	4	28	-
. EBIO	39	-	-	11	-
. EMA	80	-	-	31	-
. ÂNGULO 45 EMPR	98	-	-	98	-
. CLARKE	-	-	143	-	2.000
. LUREAN	7	-	-	-	-
30/06/2026	215.748	59.743	521.394	97.577	5.628.872
31/12/2025	-	-	-	98.764	6.171.973
30/06/2025	213.030	63.942	338.198	-	-

⁽¹⁾ **Serviços compartilhados de rotinas administrativas:** refere-se à prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.

Serviços de informática e licenciamento de softwares: contrato de prestação de serviços firmado em 11 de abril de 2022 com vencimento em 10 de abril de 2027 no valor total de R\$865.212, correspondente ao período de 60 meses, referente: (i) serviços de infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) e contingência; (ii) serviços de segurança cibernética e compliance; (iii) licenciamento e manutenção de sistemas comerciais e de BI (Business Intelligence); (iv) serviço de implantação de sistemas e prestação de serviços de suporte em sistemas comerciais e sistemas de BI (Business Intelligence); (v) licenciamento e manutenção dos sistemas ERP; (vi) serviço de implantação de sistemas e (vii) prestação de serviços de suporte em sistemas ERP. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 812, em 24 de março de 2022;

⁽²⁾ **Contrato de compartilhamento:** em 04 de dezembro de 2025 foi firmado contrato de compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 04 de dezembro de 2030, correspondente

Notas Explicativas

ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado e anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através do Despacho nº 3.566, em 02 de dezembro de 2025;

- (3) Refere-se aos custos dos juros dos contratos de mútuos, firmados com as controladas, os quais compõe os respectivos saldos de cada contrato;
- (4) A controlada VOLTZ prestou serviços de intermediação de antecipação de pagamento para os fornecedores prestadores de serviços das controladas do Grupo Energisa. No período findo em 30 de junho de 2026, o saldo de serviços prestados foi de R\$1.471 (R\$1.294 em 30 de junho de 2025) e de serviços contratados foi de R\$8.545 (R\$270 em 30 de junho de 2025). No período findo em 30 de junho de 2026 não existia saldo a receber e a pagar foi de R\$1.338 (R\$665 em 31 de dezembro de 2025);
- (5) Refere-se a debêntures adquiridas pela Companhia emitidas pelas controladas;
- (6) **Ativos mantidos para venda:** em 21 de maio de 2026 foi divulgado ao mercado o processo de alienação de 100% das participações societárias detidas em cinco controladas indiretas transmissoras de energia elétrica em operação, conforme nota explicativa nº 35.

Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração anual ⁽¹⁾	7.398	13.281	121.361	107.667
Remuneração dos membros do Conselho de Administração e Fiscal	1.795	1.841	3.922	3.749
Remuneração da Diretoria	653	788	18.928	18.256
Outros benefícios ⁽²⁾	1.858	582	13.593	8.272

- (1) Limite global da remuneração anual dos administradores para o período de 2026 foi aprovado em AGOE de 29 de abril de 2026.
- (2) Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída aos dirigentes e conselheiros, relativas a 30 de junho de 2026, foram de R\$41 e R\$1 na controladora e R\$115 e R\$6 no consolidado (R\$129 e R\$1 na controladora e R\$164 e R\$6 no consolidado em 30 de junho de 2025), respectivamente. A remuneração média no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$22 na controladora e R\$48 no consolidado (R\$30 na controladora e R\$47 no consolidado em 30 de junho de 2025).

Programa de remuneração variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP)

A Companhia e suas controladas ofereceram aos seus executivos um plano de (ILP). Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia e suas controladas a ser pago em *units* da Companhia, até o limite previsto de 0,5% do capital social da Companhia, na data de aprovação do Plano, que será baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações, de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado pela Companhia em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018, e o regulamento aprovado em reunião do Conselho de Administração em 10 de maio de 2018.

Atualmente, a Companhia e suas controladas possuem um total de três programas de concessão de ações (*units*) em andamento: (i) 7º Programa, que se divide em quatro, sendo três de *Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes)* e o quarto de *Performance Shares*, ambos iniciados em maio de 2024, ambos com encerramento do *vesting* previsto para maio de 2027, (ii) 8º Programa, que se divide em cinco, sendo três de *Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes)* e o dois de *Performance Shares*, ambos iniciados em maio de 2025, ambos com encerramento do *vesting* previsto para maio de 2028 e (iii) 9º Programa, que se divide em três, sendo dois de *Restricted Shares (Matching e Matching Líderes)* e o um de *Performance Shares*, ambos iniciados em maio de 2026, ambos com encerramento do *vesting* previsto para maio de 2029.

O 6º, 7º, 8º e 9º Programas de *Performance Shares* são associados as condições de performance *Total Shareholder Return (TSR) Relativo* e *Valorização do Preço da Ação (ENGI11)*, que ao final do período de *vesting*, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

O 6º, 7º, 8º e 9º Programas de *Restricted Shares* são associados ao cumprimento da aquisição de uma quantidade de *units* ENGI11 e, após o período de *vesting*, caso não tenha ocorrido nenhuma movimentação nas *units* por parte do participante, ele receberá a transferência do mesmo número de *units* compradas (1:1), ou seja, para 1 (uma) *unit* adquirida, o beneficiário receberá também 1 (uma) *unit*, adicionadas das *units* extraordinárias para os beneficiários elegíveis.

Notas Explicativas

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	Controladora										
	Restricted Shares			Performance Shares			Extraordinário		Restrictet Shares (Matching Líderes)		
	6° Programa ⁽²⁾	7° Programa	8° Programa	6° Programa ⁽²⁾	7° Programa	8° Programa	7° Programa	8° Programa	7° Programa	8° Programa	9° Programa
Método de Cálculo	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Último pregão
Total de opções de Ações (units) outorgadas	57.279	66.316	77.897	57.279	66.316	77.897	36.940	43.666	10.990	14.429	10.810
Opções de Ações (units) prescritas	5.990	6.583	3.336	5.929	6.557	3.336	2.543	-	-	-	-
Data da aprovação do Conselho de Administração	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2025	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2025	08/05/2024	08/05/2025	08/05/2024	08/05/2025	11/05/2026
Data de início vesting	11/12/2023	18/05/2024	12/05/2025	30/10/2023	09/05/2024	12/05/2025	18/05/2024	12/05/2025	01/06/2024	12/05/2025	18/05/2026
Prazo de carência	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	N/A	N/A	N/A	0,1109	0,1097	0,1347	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros – DI	N/A	N/A	N/A	DI1J2026	DI1J2027	DI1J2028	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Volatilidade ⁽¹⁾	N/A	N/A	N/A	0,2803	0,2728	0,2673	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	51,75	46,79	45,05	44,11	48,56	41,38	46,79	45,05	45,71	45,05	48,27
Movimentação	Liquidado	Em operação	Em operação	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

	Consolidado												
	Restricted Shares (Matching)				Performance Shares				Extraordinário		Restricted Shares (Matching Líderes)		
	6° Programa ⁽²⁾	7° Programa	8° Programa	9° Programa	6° Programa ⁽²⁾	7° Programa	8° Programa	9° Programa	7° Programa	8° Programa	7° Programa	8° Programa	9° Programa
Método de Cálculo	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Último pregão
Total de opções de Ações (units) outorgadas	211.056	239.506	300.569	235.795	211.056	239.506	300.569	235.795	109.154	142.307	39.707	51.724	44.680
Opções de Ações (units) prescritas	21.227	20.762	16.748	-	20.858	20.640	16.748	-	15.169	4.877	3.688	-	-
Data da aprovação do Conselho de Administração	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2025	11/05/2026	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2025	11/05/2026	08/05/2024	12/05/2025	08/05/2024	08/05/2025	11/05/2026
Data de início vesting	11/12/2023	18/05/2024	12/05/2025	18/05/2026	30/10/2023	09/05/2024	12/05/2025	18/05/2026	18/05/2024	11/05/2028	01/06/2024	12/05/2025	18/05/2026
Prazo de carência	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	N/A	N/A	N/A	N/A	11,09%	10,97%	13,47%	13,28%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros – DI	N/A	N/A	N/A	N/A	DI1J2026	DI1J2027	DI1J2028	DI1J2029	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Volatilidade ⁽¹⁾	N/A	N/A	N/A	N/A	28,03%	27,58%	26,73%	26,78%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	51,75	46,79	45,05	48,27	44,11	48,56	41,38	47,01	46,79	45,05	45,71	45,05	48,27
Movimentação	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

(1) Volatilidade e correlação entre os preços de ação da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE (Índice de Energia Elétrica e seus pares) para o *Total Shareholder Return* (TSR) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

(2) Em 11 de maio de 2026, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a liquidação do 6º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo.

A Companhia transferiu a propriedade das Units mantidas em tesouraria aos beneficiários do 6º Programa da Companhia e de suas controladas diretas e/ou indiretas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Companhia e controladas	Liquidação 6º Programa ILP	
	Valor Units Tesouraria (*)	Número de Units

Notas Explicativas

Alsol Energias Renovaveis Sa	1.169	3.079
Energisa Acre - Distribuidora De Energia Sa	2.500	6.593
Energisa Amazonas Transmissora De Energia S.A.	1.517	4.002
Energisa Comercializadora De Energia Ltda	1.747	4.606
Energisa Goias Transmissora De Energia Sa	1.042	2.749
Energisa Sa	24.452	64.462
Energisa Minas Rio - Distribuidora De Energia Sa	3.354	8.840
Energisa Mato Grosso Do Sul Distr Energia Sa	5.525	14.562
Energisa Mato Grosso Distrib De Energia Sa	13.909	36.665
Energisa Paraiba Distribuidora De Energia Sa	10.415	27.457
Energisa Rondonia - Distrib. De Energisa Sa	4.017	10.591
Energisa Sergipe Distr De Energia Sa	2.848	7.511
Companhia De Gas Do Espirito Santo - Es Gas	3.132	8.256
Energisa Solucoes Sa	1.727	4.555
Energisa Solucoes Const Serv Linhas Redes Sa	1.958	5.162
Energisa Sul Sudeste Distrib De Energia Sa	4.179	11.019
Energisa Tocantins Distribuidora Energia Sa	6.346	16.731
Linhas De Taubate Transmissora De Energia S/A	475	1.253
Total	90.312	238.093

(*) líquido de IRRF de responsabilidade do beneficiário.

Para os programas em operação não há opções exercíveis ou expiradas em 30 de junho de 2026.

Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia e suas controladas apuraram o valor justo das ações (*units*) restritas com condições de performance (*Performance Shares*) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base "pró rata *temporis*", que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações (*units*).

No período findo em 30 de junho de 2026, foi contabilizado R\$13.255 devedor (R\$1.401 em 30 de junho de 2025 credor, devido a reversão do 5º programa de ILP no montante de R\$11.571) no consolidado, decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado do período na rubrica custos e despesas operacionais - Programa de remuneração variável (ILP), sendo R\$3.959 devedor (R\$384 em 30 de junho de 2025 credor) na controladora e R\$9.296 devedor (R\$1.017 em 30 de junho de 2025 credor) nas controladas. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido acumulado em 30 de junho de 2026 foi de R\$55.136 (R\$48.155 em 31 de dezembro de 2025).

12. Créditos tributários, tributos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia e suas controladas possuem crédito oriundo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Notas Explicativas

não reconhecidos nas informações financeiras trimestrais no montante de R\$1.092.930 na controladora e R\$3.195.874 no consolidado, razão da ausência de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para sua realização no horizonte de projeção considerado.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Prejuízos fiscais	-	-	1.631.605	1.495.548
Base negativa da contribuição social	-	-	587.378	538.397
Diferenças temporárias:				
Imposto de Renda	-	-	1.038.682	589.078
Contribuição Social	-	-	373.926	212.068
Total - ativo não circulante	-	-	3.631.591	2.835.091
Passivo				
Diferenças temporárias:				
Imposto de Renda	(249.800)	(238.377)	(4.196.436)	(3.780.583)
Contribuição Social	(89.928)	(85.816)	(1.510.716)	(1.361.010)
Total - passivo não circulante	(339.728)	(324.193)	(5.707.152)	(5.141.593)
Total líquido - passivo não circulante	(339.728)	(324.193)	(2.075.561)	(2.306.502)

A natureza dos tributos diferidos são como segue:

	Controladora			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Base de cálculo (*)	IRPJ + CSLL	Base de cálculo (*)	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Ganho ou perda em combinação de negócios (*)	(818.693)	(278.356)	(818.693)	(278.356)
Instrumentos financeiros - opção de compra de ações (*)	(177.528)	(60.360)	(131.728)	(44.788)
Marcação a mercado - dívida e derivativos (*)	(151)	(51)	(53)	(18)
Outras diferenças temporárias	(2.827)	(961)	(3.033)	(1.031)
Total - passivo não circulante	(999.199)	(339.728)	(953.507)	(324.193)

(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Base de cálculo (*)	IRPJ + CSLL	Base de cálculo (*)	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	6.526.420	2.218.983	5.982.191	2.033.945
Marcação a mercado - derivativos	1.383.454	470.374	87.408	29.719
Provisão de perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa - PPECLD	1.175.961	399.827	1.061.255	360.827
Provisões para contingências judiciais e administrativas	491.808	167.215	457.614	155.589
Outras provisões (honorários advocatícios e outras)	436.725	148.487	456.294	155.140
Provisão para ajustes atuariais	226.214	76.913	271.890	92.443
Créditos fiscais - ágio ⁽¹⁾	82.146	27.930	94.053	31.978
Intangível - mais-valia ⁽²⁾	(5.774.965)	(1.963.488)	(5.896.670)	(2.004.868)
Amortização Intangível - Renovação da Concessão ⁽³⁾	(4.157.092)	(1.413.411)	(54.584)	(18.559)
Ajuste a valor presente (AVP) ⁽⁴⁾	(1.962.571)	(667.274)	(1.977.594)	(672.382)
Concessão de serviço público - ativo de contrato	(1.785.456)	(607.055)	(1.935.644)	(658.119)
Marcação a mercado - dívida	(1.296.742)	(440.892)	(88.797)	(30.191)
Ganho ou perda em combinação de negócios (*)	(1.007.630)	(342.594)	(1.007.630)	(342.594)
Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações	(342.169)	(116.337)	(3.978.617)	(1.352.730)
Provisão para IRPJ e CSLL sobre encargos capitalizados	(266.070)	(90.464)	(232.482)	(79.044)
Instrumentos financeiros - opção de compra de ações (*)	(177.528)	(60.360)	(131.728)	(44.788)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Base de cálculo (*)	IRPJ + CSLL	Base de cálculo (*)	IRPJ + CSLL
Encargos sobre reservas de reavaliação	(15.522)	(5.277)	(20.008)	(6.803)
Outras diferenças temporárias	358.419	121.862	129.222	43.935
Total	(6.104.598)	(2.075.561)	(6.783.827)	(2.306.502)
Total - Ativo Não Circulante	10.681.147	3.631.591	8.338.500	2.835.091
Total - Passivo Não Circulante	(16.785.745)	(5.707.152)	(15.122.327)	(5.141.593)

(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

- (1) Créditos fiscais - ágio - no montante de R\$27.930 (R\$31.978 em 31 de dezembro de 2025) estão sendo realizados pelo prazo remanescente de exploração das concessões da controlada EPB pelo método linear.
- (2) Intangível - mais-valia - referem-se tributos diferidos de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre a mais-valia atribuída ao valor da concessão calculado na combinação de negócios, líquido de R\$211.007 de realização decorrente da amortização no período.
- (3) Refere-se ao Imposto de Renda e à Contribuição Social diferidos, incidentes sobre a parcela do ativo financeiro indenizável da concessão (VNR) reconhecida pelas controladas EMR e ESS, cujos aditivos aos respectivos contratos de concessão prorrogaram o prazo de vigência até 2045; ERO e EAC, cujo prazo foi prorrogado até 2048; ETO, até 2049; ESE, EMT e EMS, até 2057; e EPB, até 2061. Em razão da celebração dos referidos aditivos, o saldo do ativo financeiro indenizável da concessão apurado até a respectiva data de assinatura foi reclassificado para o ativo intangível, o qual será amortizado ao longo da vida útil remanescente dos bens vinculados à concessão, em conformidade com os novos prazos contratuais. Consequentemente, a realização dos tributos diferidos correspondentes passará a observar a proporção da amortização do referido ativo intangível.
- (4) Ajuste a valor presente - refere-se basicamente ao valor, registrado pelas controladas DENERGE, REDE e CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial.

A realização projetada dos ativos fiscais diferidos está demonstrada a seguir:

Exercícios	Consolidado
2026	66.747
2027	164.351
2028	183.982
2029	202.650
2030	203.583
2031 a 2033	676.252
Após 2033	2.134.026
Total	3.631.591

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a movimentação dos créditos tributários, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(127.315)	351.029	194.479	1.008.406
Alíquota fiscal combinada nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas fiscais nominais	43.287	(119.350)	(66.123)	(342.858)
Ajustes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.965)	181.041	200.277	475.687
Créditos tributários não constituídos no período	(38.914)	(76.385)	(71.901)	(108.338)
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	(171)	(176)	(6)	(405)
Outros ajustes	(125)	(735)	566	536
Imposto de renda e contribuição social	(2.888)	(15.605)	62.813	24.622
Alíquota efetiva	(2,27%)	4,45%	32,30%	2,44%

	Consolidado
--	-------------

Notas Explicativas

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(98.998)	689.951	614.324	1.912.046
Alíquota fiscal combinada nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas fiscais nominais	33.659	(234.584)	(208.870)	(650.096)
Ajustes:				
Resultado de equivalência patrimonial	13.180	26.569	5.074	18.103
Incentivo fiscal – Redução 75% IRPJ e adicionais e depósito para reinvestimento (SUDENE) ⁽¹⁾	(1.518)	30.344	50.312	91.170
Incentivo fiscal – Redução 75% IRPJ e adicionais e depósito para reinvestimento (SUDAM) ⁽¹⁾	87.849	142.393	71.345	214.987
Créditos tributários líquidos constituídos (não constituídos) no período	(122.762)	(199.811)	(89.121)	(157.016)
Incentivo fiscal – Pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica ⁽²⁾	(2.521)	496	9.038	12.424
Incentivo fiscal – Outros ⁽³⁾	8.737	21.166	13.481	25.634
Juros Selic sobre recuperação de débitos tributários ⁽⁴⁾	4.264	7.753	7.048	8.286
Efeito do lucro presumido de controladas	37.674	47.804	23.149	54.115
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	(3.264)	(4.490)	(1.943)	(7.815)
Créditos referentes a débitos tributários e outros ⁽⁴⁾	-	13.709	-	-
Outros ajustes	4.072	(6.158)	(4.076)	(5.362)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	59.370	(154.809)	(124.563)	(395.570)
Alíquota efetiva	59,97%	22,44%	20,28%	20,69%

(1) As controladas do Grupo, localizadas nas regiões abrangidas pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM e Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, utilizam dos seguintes incentivos fiscais:

- a) redução fixa de 75% do imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, base legal: art. 13 da Lei n. 4.239, de 27 de junho de 1963; art. 23 do Decreto-Lei n. 756, de 11 de agosto de 1969; Decreto-Lei. 1.564, de 29 de junho de 1977; art. 3º da Lei n. 9.532, de 10 de dezembro de 1997; art. 1º da Medida Provisória n. 2.199-14, de 24 de agosto de 2001; art. 1º da Lei n. 13.799, de 3 de janeiro de 2019; Decreto n.4.212, de 26 de abril de 2002; e Decreto n. 6.539, de 18 de agosto de 2008;
- b) depósitos para reinvestimento, base legal: art. 3º da Medida Provisória n. 2.199-14, de 24 de agosto de 2001; art. 1º da Lei n. 13.799, de 3 de janeiro de 2019; Decreto n. 4.212, de 26 de abril de 2002; inciso I do art. 2º da Lei n. 9.532, de 10 de dezembro de 1997; inciso II do art. 1º e art. 19 da Lei n. 8.167, de 16de janeiro de 1991; art. 23 da Lei n. 5.508, de 11 de outubro de 1968; e art. 29 do Decreto-Lei n. 756, de 11 de agosto de 1969.

A seguir, demonstra-se a vigências dos laudos construtivos, bem como os incentivos reconhecidos pelas controladas:

Empresas	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	Redução 75%	Depósitos p/ Reinvestimento (30%)	30/06/2026	31/12/2025
EPB	SUDENE	0020/2020	01/01/2020 a 31/12/2029	32.091	6.252	38.343	100.458
ESE	SUDENE	0438/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	25.760	4.584	30.344	68.089
EMT	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	20.072	9.221	29.293	113.376
ETO	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	52.449	6.075	58.524	105.941
LMTE	SUDAM	0069/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	2.587	-	2.587	4.548
LXTE	SUDAM	0204/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	461	-	461	5.744
EAC	SUDAM	0018/2021	01/01/2021 a 31/12/2030	12.580	605	13.185	10.074
ERO	SUDAM	0065/2021	01/01/2021 a 31/12/2030	-	-	-	73.863
				146.000	26.737	172.737	482.093

(2) Refere-se aos investimentos realizados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em conformidade com a Lei nº 11.196/2005.

(3) Referem-se basicamente a outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia e controladas, como - PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Acréscimo Moratório, Doações/Patrocínios Culturais, Lei nº 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei nº 11.438/2006

(4) **Reconhecimento do crédito de IRPJ e da CSLL sobre juros Selic sobre débitos tributários:** a Companhia, até o ano-calendário de 2023, optou pelo não reconhecimento do crédito fiscal (Ativo) de IRPJ e da CSLL incidente sobre os juros de mora (Selic) recuperados em face de débitos tributários - caracterizados como "indenizatórios", por se destinarem a recompor as efetivas perdas (danos patrimoniais), segundo o entendimento firmado pelo STF em setembro de 2021.

Porém, a partir do ano-calendário de 2024, a Companhia reavaliou sua posição conjuntamente com os seus assessores jurídicos tributários, tendo em vista a publicação da Solução de Consulta COSIT nº 308/2023, na qual a própria Receita Federal do Brasil – RFB

Notas Explicativas

entendeu o direito das concessionárias/permissionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica reconhecerem o crédito fiscal.

Assim, com esse cenário positivo exteriorizado pelas Autoridades Fiscais, a Companhia optou por reconhecer, o montante do crédito de IRPJ e da CSLL advindos juros de mora (Selic) incidentes sobre débitos tributários caracterizados como "indenizatórios", por se destinarem a recompor as efetivas perdas (danos patrimoniais), segundo o entendimento firmado pelo STF em setembro de 2021.

Pat em dobro/Custo de Debêntures/Benefício pós-emprego (unificado):

Inclui créditos tributários de exercícios anteriores utilizados pela Companhia no período, bem como os efeitos do incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), com dedução em dobro prevista no art. 1º da Lei nº 6.321/1976, observado o limite de 4% do IRPJ devido, conforme art. 6º, I, da Lei nº 9.532/1997, bem como à adequação do tratamento fiscal dos custos de emissão de debêntures, nos termos do art. 38-B do Decreto-Lei nº 1.598/1977.

13. Ativos financeiro indenizável da concessão e concessão do serviço público (ativo de contrato) – Consolidado

13.1 Ativo financeiro indenizável da concessão (distribuição de energia elétrica)

Empresas	Saldos em 31/12/2025	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Transferências para intangível - contrato de concessão ⁽³⁾	Saldos em 30/06/2026
EMR	250.243	12.203	(123)	8.336	-	270.659
EPB	2.265.391	106.852	(2.350)	62.915	(2.363.794)	69.014
ESE	1.559.693	74.942	(2.537)	41.348	(1.608.557)	64.889
EMT	8.236.715	808.955	(33.717)	226.766	(9.067.104)	171.615
ETO	213.376	45.494	(95)	8.101	-	266.876
EMS	3.971.256	214.409	(12.132)	105.504	(4.215.781)	63.256
ESS	428.066	17.368	(172)	13.043	-	458.305
ERO	527.842	26.197	(114)	18.637	-	572.562
EAC	262.623	17.216	(179)	9.279	-	288.939
Total - não circulante	17.715.205	1.323.636	(51.419)	493.929	(17.255.236)	2.226.115

Empresas	Saldos em 31/12/2024	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2025
EMR	187.757	55.101	(294)	7.679	250.243
EPB	1.867.549	321.885	(7.281)	83.238	2.265.391
ESE	1.262.181	249.731	(7.660)	55.441	1.559.693
EMT	6.851.531	1.129.726	(52.443)	307.901	8.236.715
ETO	174.761	48.659	(338)	(9.706)	213.376
EMS	3.274.065	584.217	(31.707)	144.681	3.971.256
ESS	291.687	123.955	(299)	12.723	428.066
ERO	430.992	77.910	(60)	19.000	527.842
EAC	190.290	63.038	(49)	9.344	262.623
Total - não circulante	14.530.813	2.654.222	(100.131)	630.301	17.715.205

⁽¹⁾ Adições: referem-se às transferências originadas do ativo contratual – infraestrutura da construção.

⁽²⁾ Os ativos financeiros são demonstrados e classificados a valor justo por meio de resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA (índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária) e reduzido pelo percentual de glosas históricas apuradas em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração sobre o valor justo do ativo.

⁽³⁾ As controladas ESE, EMT, EMS e EPB concluíram em maio de 2026 o processo de prorrogação da concessão, tendo sido publicado Despacho de 02 de abril de 2026, por meio do qual o Ministério das Minas e Energia - MME deferiu o pedido de prorrogação por mais 30 anos, conforme consta nos Termos Aditivos aos contratos. De acordo com o novo prazo de exploração da concessão ora renovada, as controladas efetuaram novos cálculos de seus ativos considerando os novos prazos de amortizações, tendo reclassificado o montante R\$17.255.236 do Ativo financeiro indenizável da concessão para o ativo intangível contrato de concessão.

13.2 Concessão do serviço público - ativo de contrato - (transmissão de energia elétrica)

Notas Explicativas

Empresas	Ativo de Contrato em 31/12/2025	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	Reclassificação - Ativos mantidos para venda (*)	Ativo de Contrato em 30/06/2026	Circulante	Não Circulante
EGO I	557.381	37.234	-	3.284	-	-	(26.126)	(571.773)	-	-	-
EPA I	704.965	47.818	-	3.674	-	-	(33.341)	(723.116)	-	-	-
EPA II ⁽¹⁾	674.908	40.414	-	3.430	-	-	(27.380)	(691.372)	-	-	-
ETT	1.175.584	68.404	-	4.599	-	-	(43.885)	(1.204.702)	-	-	-
EAM ⁽²⁾	1.269.453	63.613	1.552	4.150	15.796	44.500	(24.399)	-	1.374.665	76.107	1.298.558
ETT II	95.181	4.801	-	135	-	-	(2.776)	(97.341)	-	-	-
EPT	128.523	9.161	-	1.295	-	-	(7.256)	-	131.723	12.382	119.341
EAP	224.472	11.690	-	465	-	-	(6.612)	-	230.015	14.513	215.502
LMTE	1.719.161	125.993	23	7.207	(117)	1.263	(93.793)	-	1.759.737	201.521	1.558.216
LXTE	1.819.305	114.961	(14)	5.523	72	(776)	(95.702)	-	1.843.369	208.678	1.634.691
LTTE	659.771	60.200	-	4.247	-	-	(41.227)	-	682.991	88.025	594.966
EAM II	270.954	11.152	6.868	-	(2.039)	17.180	-	-	304.115	20.747	283.368
EMA	69.039	(7.396)	10.911	-	(1.762)	34.685	-	-	105.477	-	105.477
Total	9.368.697	588.045	19.340	38.009	11.950	96.852	(402.497)	(3.288.304)	6.432.092	621.973	5.810.119

* Vide nota explicativa 35.

Empresas	Ativo de Contrato em 31/12/2024	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	Ativo de Contrato em 31/12/2025	Circulante	Não Circulante
EGO I	543.102	58.434	-	6.348	-	-	(50.503)	557.381	50.118	507.263
EPA I	687.112	70.067	-	6.463	(12)	(17)	(58.648)	704.965	63.815	641.150
EPA II ⁽¹⁾	659.263	63.064	-	6.776	-	-	(54.195)	674.908	51.235	623.673
ETT	1.147.863	98.504	-	8.286	-	-	(79.069)	1.175.584	89.285	1.086.299
EAM ⁽²⁾	1.170.001	21.006	12.477	7.276	19.948	81.541	(42.796)	1.269.453	56.336	1.213.117
ETT II	95.078	5.154	-	257	-	-	(5.308)	95.181	5.408	89.773
EPT	125.440	14.725	-	2.529	-	-	(14.171)	128.523	11.890	116.633
EAP	222.201	13.555	-	854	-	-	(12.138)	224.472	13.937	210.535
LMTE	1.673.160	164.386	7.455	13.743	(4.653)	50.306	(185.236)	1.719.161	192.220	1.526.941
LXTE	1.818.269	174.534	44	10.761	(219)	2.367	(186.451)	1.819.305	200.403	1.618.902
LTTE	634.446	104.833	-	9.548	-	-	(89.056)	659.771	84.535	575.236
EAM II	155.231	2.835	13.559	-	13.187	86.142	-	270.954	16.333	254.621
EMA	3.704	4.249	18.422	-	388	42.276	-	69.039	-	69.039
Total	8.934.870	795.346	51.957	72.841	28.639	262.615	(777.571)	9.368.697	835.515	8.533.182

Taxa de remuneração do ativo de contrato de concessão

Notas Explicativas

Empresas	Margem de construção	Margem de operação e manutenção	Taxa de remuneração	Índice de correção dos contratos	Custos incorridos	RAP anual
EGO I	30,52%	12,57%	6% a 10% a.a.	IPCA	255.912	57.512
EPA I	25,98%	11,02%	6% a 10% a.a.	IPCA	318.120	71.955
EPA II	25,98%	11,02%	4% a 8% a.a.	IPCA	472.862	58.702
ETT	31,22%	10,48%	4% a 8% a.a.	IPCA	716.928	94.249
EAM	23,84%	17,06%	3% a 8% a.a.	IPCA	665.074	100.387
ETT II	32,98%	4,85%	3% a 8% a.a.	IPCA	68.801	5.702
EPT	0% a 5%	17,84%	8% a 12% a.a.	IPCA	35.328	14.148
EAP	45,88%	7,04%	3% a 8% a.a.	IPCA	155.300	14.524
LMTE	0% a 5%	8,19%	3% a 8% a.a.	IPCA	1.365.158	179.816
LXTE	0% a 5%	6,48%	3% a 12% a.a.	IPCA	1.380.158	187.996
LTTE	0% a 5%	14,60%	4% a 12% a.a.	IPCA	505.208	89.594
EAM II ⁽²⁾	31,76%	1,93%	4% a 12% a.a.	IPCA	212.234	22.237
EMA ⁽²⁾	30,64%	8,59%	5% a 12% a.a.	IPCA	76.824	128.607
Total					6.227.907	1.025.429

(1) O Despacho Aneel 2.268 de 22 de junho de 2026 estabelece as receitas anuais permitidas (RAP) para o ciclo 2026-2027, reajustando a RAP pelo IPCA em 4,72%.

(2) RAP anual prevista das concessões EMA e EAM II.

14. Ativo contratual – Infraestrutura em construção – Consolidado

	Saldos em 31/12/2025	Adições	Transferências			Saldos em 30/06/2026
			Intangível - contrato de concessão ⁽¹⁾	Ativo financeiro indenizável da concessão	Outros ⁽¹⁾	
Ativo contratual - infraestrutura em construção						
Em construção	3.402.283	3.147.881	(1.147.699)	(1.432.564)	(6.999)	3.962.902
(-) Obrigações vinculadas à concessão						
Em construção	577.534	304.087	(203.686)	(108.928)	-	569.007
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	2.824.749	2.843.794	(944.013)	(1.323.636)	(6.999)	3.393.895

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transferências			Saldos em 31/12/2025
			Intangível - contrato de concessão ⁽¹⁾	Ativo financeiro indenizável da concessão	Outros ⁽¹⁾	
Ativo contratual - infraestrutura em construção						
Em construção	2.915.593	5.938.575	(2.646.182)	(2.814.907)	9.204	3.402.283
(-) Obrigações vinculadas à concessão						
Em construção	539.425	673.718	(474.924)	(160.685)	-	577.534
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	2.376.168	5.264.857	(2.171.258)	(2.654.222)	9.204	2.824.749

(1) O montante de R\$944.013 foi transferido para o intangível – contrato de concessão e R\$6.999 (R\$9.204 foram reclassificados do imobilizado em 31 de dezembro de 2025) refere-se a reclassificações para o imobilizado

15. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Participação em controladas e coligadas	22.016.996	21.942.973	657.107	687.205
Outros	166.193	155.841	21.843	29.670
Total	22.183.189	22.098.814	678.950	716.875

Notas Explicativas

Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações /cotas detidas/mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial (*)	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								297.534	8.271.795
EMR	100	1.059	312.022	2.315.649	1.835.923	479.726	39.813	39.813	479.726
ESE	100	196	428.939	3.428.874	2.506.408	922.466	146.228	146.228	922.466
EAC	99,78	1.301.601	878.399	4.273.550	1.740.333	2.533.217	36.962	36.878	2.527.731
ERO	99,51	24.570	3.477.371	11.067.741	6.704.832	4.362.909	74.735	74.371	4.341.872
EMT	-	-	1.680.454	17.001.407	12.939.057	4.062.350	191.450	244	-
Geração de Energia Elétrica								(49.920)	842.610
SOBR	100	13.187	13.187	6.311	74	6.237	(90)	(90)	6.237
EGUM	100	6.784	6.784	9.346	160	9.186	1.459	1.459	9.185
EGCS-CO	100	1.374	1.374	609	-	609	(17)	(17)	609
EGCE-BE	100	163	154	1	-	1	-	-	1
EGCE-MA	100	160	151	1	-	1	(9)	(9)	1
EGCE-AL	100	150	150	1	-	1	-	-	1
EGCE-UM	100	163	154	1	-	1	(1)	(1)	1
EGCS-RP1	100	160.482	160.482	200.190	66.038	134.152	(1.437)	(1.437)	134.151
EGCS-RP2	100	134.336	134.336	177.175	62.561	114.614	1.369	1.369	114.615
ALSOL	89,70	287	843.634	3.143.845	2.499.688	644.157	(57.073)	(51.194)	577.809
Comercialização de Energia Elétrica								(2.718)	27.444
ECOM	100	182.547	133.924	512.325	486.654	25.671	(2.456)	(2.456)	25.671
CLARKE	70,04	17.975	34.455	4.821	2.290	2.531	(374)	(262)	1.773
Prestação de Serviços								7.546	211.190
ESOL	100	176.691	176.691	263.092	67.097	195.995	6.786	6.786	195.995
ESEA	100	16.611	16.611	10.551	12	10.539	475	475	10.540
EPLAN	100	2.894	4.109	5.330	675	4.655	510	285	4.655
Holdings e demais Companhias								274.623	12.562.936
Dinâmica	100	1.955	1.877	1.960	3	1.957	81	81	1.957
Denerge (**)	25,27	776	4.278.463	6.645.297	532.185	6.113.112	305.279	56.318	1.544.870
REDE	-	-	5.567.569	7.537.138	1.173.910	6.363.228	502.754	766	-
ETE	100	3.453.572	2.449.271	5.030.678	486.420	4.544.258	(352.306)	(352.306)	4.544.258
EPM (**)	-	-	-	-	-	-	87.604	87.604	-
VOLTZ	100	214.533	214.533	150.574	13.684	136.890	27.098	27.098	136.890
EBG	100	97.094	97.094	112.677	19.514	93.163	(16.353)	(16.353)	93.163
EDG	100	1.916.192	1.772.526	2.256.933	171.229	2.085.704	57.015	57.015	2.085.704
EPNE	55	725.554	862.778	1.870.857	12	1.870.845	262.220	144.221	1.028.965
Nova Denerge	99,99	2.559.500	2.529.905	3.164.455	58	3.164.397	270.221	270.179	3.163.945
Resultado não realizado em controladas								-	(36.816)
Ágio pago na aquisição de controladas								(4.945)	101.021
Total								522.120	22.016.996

(*) A equivalência patrimonial no valor de R\$522.120 não inclui o resultado positivo de R\$10.352 referente a participação FIDC, registrada em outros investimentos.

(**) Refere-se as reorganizações societárias que alteraram as participações dos investimentos e incorporação da EPM na Denerge em abril de 2026.

31/12/2025									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial (*)	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								1.094.659	8.120.515
EMR	100	1.059	312.022	2.350.080	1.909.686	440.394	83.075	83.075	440.394
ESE	100	196	426.532	3.227.635	2.314.014	913.621	378.058	378.058	913.621
EAC	99,77	1.301.365	878.399	4.413.185	1.873.655	2.539.530	(3.061)	(3.051)	2.533.572
ERO	99,51	24.570	3.477.371	11.765.681	7.519.432	4.246.249	638.341	635.054	4.225.517
EMT	0,18	402	1.680.454	15.553.606	11.517.215	4.036.391	829.241	1.523	7.411
Geração de Energia Elétrica								(74.507)	892.242
SOBR	100	12.627	12.627	6.245	88	6.157	(153)	(153)	6.157
EGUM	100	6.784	6.784	7.926	200	7.726	1.485	1.485	7.726
EGCS-CO	100	1.274	1.274	626	-	626	(4)	(4)	626
EGCE-BE	100	162	153	1	-	1	(1)	(1)	1

Notas Explicativas

31/12/2025									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial (*)	Investimentos
EGCE-MA	100	158	149	1	-	1	(1)	(1)	1
EGCE-AL	100	149	149	1	-	1	(1)	(1)	1
EGCE-UM	100	161	152	1	-	1	(1)	(1)	1
EGCS-RP1	100	160.482	160.482	201.618	66.030	135.588	(1.423)	(1.423)	135.588
EGCS-RP2	100	134.336	134.336	175.456	62.210	113.246	173	173	113.246
ALSOL	89,70	287	843.634	3.258.368	2.557.259	701.109	(83.145)	(74.581)	628.895
Comercialização de Energia Elétrica								(66.872)	29.998
ECOM	100	101.433	108.924	480.917	452.954	27.963	(62.808)	(62.808)	27.963
CLARKE	70,04	17.975	34.455	5.242	2.337	2.905	(5.802)	(4.064)	2.035
Prestação de Serviços								23.952	212.365
ESOL	100	176.691	176.691	268.245	69.210	199.035	14.728	14.728	199.035
ESEA	100	15.411	15.411	10.121	56	10.065	8.078	8.078	10.065
EPLAN	58,26	1.686	4.109	7.227	1.623	5.604	1.967	1.146	3.265
Holdings e demais Companhias								1.870.221	12.581.887
Dinâmica	100	1.955	1.877	2.039	43	1.996	159	159	1.996
DENERGE (***)	-	-	-	-	-	-	805.902	805.741	-
REDE	0,15	3.789	5.567.569	7.259.761	1.142.556	6.117.205	1.192.670	2.158	9.026
ETE	100	2.806.642	1.802.341	5.402.835	547.034	4.855.801	325.044	325.044	4.855.801
EPM (**)	100	59	3.089.052	2.635.075	1.158.577	1.476.498	851.131	372.449	1.476.498
VOLTZ	100	214.533	214.533	121.409	11.674	109.735	43.109	43.109	109.735
EBG (1)	100	60.049	60.059	82.480	4.475	78.005	(13.945)	(13.945)	78.005
EDG	100	1.736.192	1.592.526	2.268.185	193.118	2.075.067	69.115	54.543	2.075.067
EPNE	55	725.554	862.778	1.868.317	134	1.868.183	567.567	312.162	1.027.847
NOVA DENERGE (****)	99,99	2.559.500	2.559.866	2.985.154	-	2.985.154	(31.247)	(31.247)	2.984.728
Resultado não realizado em controladas (****)			-	-	-	-	-	48	(36.816)
Ágio pago na aquisição de controladas								(12.184)	105.966
Total								2.835.269	21.942.973

(*) A equivalência patrimonial no valor de R\$2.835.269, não inclui o resultado positivo de R\$28.454 referente a participação no FIDC, registrada em Outros investimentos.

(**) Em 12 de dezembro de 2025, o Itaú alienou a totalidade das ações preferenciais de sua titularidade à Companhia. Com a efetivação da operação, a Companhia passou a deter 100% da titularidade das ações ordinárias e preferenciais emitidas pela EPM.

(***) Em novembro de 2025, ocorreram as reorganizações societárias que alteraram as participações dos investimentos da Companhia.

(****) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

(1) Aquisição da Lurean S.A.

Em 03 de novembro de 2025 a controlada Energisa BIOGAS S.A adquiriu a participação de 52% das ações da Lurean S/A, por meio de um investimento total de R\$62.410.

A Lurean atua há 12 anos no tratamento de resíduos orgânicos e na produção e comercialização de biofertilizantes. A empresa está estrategicamente localizada em Carambeí (PR), a aproximadamente 120 km de Curitiba, em uma região com alta concentração de resíduos agroindustriais e demanda por fertilizantes.

Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", na data da aquisição. A seguir, são apresentados os valores justos dos ativos e passivos preliminares identificáveis adquiridos na data da combinação de negócios:

Caixa e equivalentes de caixa	963
Clientes	962
Estoque	418
Devedores diversos	543
Tributos a recuperar	1.812
Imobilizado	51.633
Passivos Operacionais	1.025
Empréstimos	5.803

Notas Explicativas

Impostos e contribuições sociais	9.500
Total do valor justo dos ativos adquiridos	40.003
% de participação	52%
Valor da participação	20.802
Caixa e equivalentes de caixa pago na combinação de negócio*	63.211
Resultado auferido na combinação ne negócios	42.409
Data da aquisição	03/11/2025

* Em 30 de junho de 2026 o valor de caixa e equivalentes pago na combinação de negócio foi de R\$26.626 (R\$29.326 em 31 de dezembro de 2025), o restante do valor será pago durante o ano de 2026.

Movimentação dos investimentos realizadas no período de 30 de junho de 2026:

	Saldo em 31/12/2025	Aquisição (Alienação de ações) Aumento (Redução) de capital ou AFAC	ILP/ Transações entre sócios (2)	Outros Resultados Abran- gentes	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equiva- lência Patrimonial	Saldos em 30/06/2026
Distribuição de Energia Elétrica	8.120.515	31.503	3.912	(206)	(181.463)	297.534	8.271.795
EMR	440.394	-	(275)	(206)	-	39.813	479.726
ESE	913.621	-	362	-	(137.745)	146.228	922.466
EAC	2.533.572	188	504	-	(43.411)	36.878	2.527.731
ERO	4.225.517	41.654	330	-	-	74.371	4.341.872
EMT (1)	7.411	(10.339)	2.991	-	(307)	244	-
Geração de Energia Elétrica	892.242	180	108	-	-	(49.920)	842.610
SOBR	6.157	170	-	-	-	(90)	6.237
EGUM	7.726	-	-	-	-	1.459	9.185
EGCS-CO	626	-	-	-	-	(17)	609
EGCE-BE	1	-	-	-	-	-	1
EGCE-MA	1	9	-	-	-	(9)	1
EGCE-AL	1	-	-	-	-	-	1
EGCE-UM	1	1	-	-	-	(1)	1
EGCS-RP1	135.588	-	-	-	-	(1.437)	134.151
EGCS-RP2	113.246	-	-	-	-	1.369	114.615
ALSOL	628.895	-	108	-	-	(51.194)	577.809
Comercialização de Energia Elétrica	29.998	-	164	-	-	(2.718)	27.444
ECOM	27.963	-	164	-	-	(2.456)	25.671
Clarke	2.035	-	-	-	-	(262)	1.773
Prestação de Serviços	212.365	2.520	(251)	(18)	(10.972)	7.546	211.190
ESOL	199.035	-	304	(18)	(10.112)	6.786	195.995
ESEA	10.065	-	-	-	-	475	10.540
EPLAN	3.265	2.520	(555)	-	(860)	285	4.655
Holdings e demais Companhias	12.581.887	84.729	(55.730)	(131)	(322.442)	274.623	12.562.936
Denerge (1)	-	1.514.991	(8.389)	-	(18.050)	56.318	1.544.870
Dinâmica	1.996	-	-	-	(120)	81	1.957
REDE	9.026	(9.411)	(2)	-	(379)	766	-
ETE	4.855.801	63.270	295	-	(22.802)	(352.306)	4.544.258
EPM (1)	1.476.498	(1.514.991)	(49.056)	(55)	-	87.604	-
VOLTZ	109.735	-	57	-	-	27.098	136.890
EBG	78.005	31.640	(129)	-	-	(16.353)	93.163
EDG	2.075.067	-	211	-	(46.589)	57.015	2.085.704
EPNE	1.027.847	(770)	(15.816)	-	(126.517)	144.221	1.028.965
Nova Denerge	2.984.728	-	17.099	(76)	(107.985)	270.179	3.163.945
Resultado não realizado em controladas	(36.816)	-	-	-	-	-	(36.816)
Ágio pago na aquisição de controladas	105.966	-	-	-	-	(4.945)	101.021
Total	21.942.973	118.932	(51.797)	(355)	(514.877)	522.120	22.016.996

(1) Refere-se as reorganizações societárias que alteraram as participações dos investimentos: a) EMT: em abril de 2026 houve a alienação da participação da Companhia da controlada EMT para sua controlada Rede Energia no valor correspondente a R\$ 10.339; b) Denerge: em abril de 2026 houve a incorporação do patrimônio líquido de R\$ 1.564.853 (acervo líquido referente a data base de 28/02/2026 conforme laudo no montante de R\$ 1.514.991, no qual foi aprovado em ato societário o aumento de capital correspondente. Na data da incorporação em abril de 2026, houve a movimentação patrimonial de um mês, no montante de R\$ 49.862 transferido para incorporadora como transação entre sócios na reserva de capital) referente a controlada EPM na controlada Denerge. Adicionalmente, em junho de 2026, a controlada Denerge emitiu ações preferenciais que foram adquiridas pelo Itaú Unibanco S.A., conforme detalhado nas notas explicativas 26.5 e 31. As participações foram alteradas de 32,82% para 25,27%, gerando uma perda de R\$ 8.392. c) REDE: em abril de 2026, a Companhia alienou sua participação na controlada Rede para sua controlada Denerge.

(2) As transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido são como segue:

Notas Explicativas

Controladas	ILP	Transações entre sócios (*)	Total
Distribuição de Energia Elétrica			
EMR	(275)	-	(275)
ESE	362	-	362
EAC	235	269	504
ERO	284	46	330
EMT	2	2.989	2.991
Geração de Energia Elétrica			
ALSOL	108	-	108
Comercialização de Energia Elétrica			
ECOM	164	-	164
Prestação de Serviços			
ESOL	304	-	304
EPLAN	13	(568)	(555)
Holdings e demais Companhias			
Denerge	3	(8.392)	(8.389)
REDE	1	(3)	(2)
ETE	295	-	295
EPM	840	(49.896)	(49.056)
VOLTZ	57	-	57
EBG	-	(129)	(129)
EDG	211	-	211
EPNE	666	(16.482)	(15.816)
Nova Denerge	1.158	15.941	17.099
Total	4.428	(56.225)	(51.797)

(*) Refere-se a ganhos e perdas por mudanças de percentual de participação e/ou aumento de capital das controladas.

Movimentação dos investimentos realizadas no período de 31 de dezembro de 2025:

	Saldo em 31/12/2024	Aquisição (Alienação de ações) Aumento (Redução) de capital ou AFAC	ILP/ Transações entre sócios (5)	Outros Resultados Abrangentes	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2025
Distribuição de Energia Elétrica	7.291.879	1.451	5.170	5.957	(278.601)	1.094.659	8.120.515
EMR	373.716	-	580	2.753	(19.730)	83.075	440.394
ESE	783.701	-	433	1.512	(250.083)	378.058	913.621
EAC	2.541.824	415	827	134	(6.577)	(3.051)	2.533.572
ERO	3.584.549	1.036	3.327	1.551	-	635.054	4.225.517
EMT	8.089	-	3	7	(2.211)	1.523	7.411
Geração de Energia Elétrica	959.956	663	6.129	1	-	(74.507)	892.242
SOBR	5.749	560	-	1	-	(153)	6.157
EGUM	6.241	-	-	-	-	1.485	7.726
EGCS-CO	531	99	-	-	-	(4)	626
EGCE-BE	1	1	-	-	-	(1)	1
EGCE-MA	1	1	-	-	-	(1)	1
EGCE-AL	1	1	-	-	-	(1)	1
EGCE-UM	1	1	-	-	-	(1)	1
EGCS-RP1	137.011	-	-	-	-	(1.423)	135.588
EGCS-RP2	113.073	-	-	-	-	173	113.246
ALSOL	697.347	-	6.129	-	-	(74.581)	628.895
Comercialização de Energia Elétrica	21.332	74.863	673	2	-	(66.872)	29.998
ECOM	15.982	74.114	673	2	-	(62.808)	27.963
CLARKE	5.350	749	-	-	-	(4.064)	2.035
Prestação de Serviços	189.996	1.200	628	890	(4.301)	23.952	212.365
ESOL	186.301	-	614	890	(3.498)	14.728	199.035
ESEA	787	1.200	-	-	-	8.078	10.065
EPLAN	2.908	-	14	-	(803)	1.146	3.265
Holdings e demais Companhias	11.258.555	(319.042)	1.391.002	17.917	(1.636.766)	1.870.221	12.581.887
Dinâmica	1.964	-	-	-	(127)	159	1.996
DENERGE (1 b e c) e (2)	2.434.523	(2.558.240)	153.054	(341)	(834.737)	805.741	-
REDE	7.619	-	1.536	26	(2.313)	2.158	9.026
ETE	3.960.460	646.930	576	(11)	(77.198)	325.044	4.855.801
EPM(3)	2.468.597	(1.613.665)	827.114	7.227	(585.224)	372.449	1.476.498
Voltz	66.566	-	57	3	-	43.109	109.735
EBG	58.515	37.035	(3.600)	-	-	(13.945)	78.005
EDG(4)	1.406.733	611.455	20.254	-	(17.918)	54.543	2.075.067
EPNE	890.442	(1.990)	(53.164)	1.004	(120.607)	312.162	1.027.847
Nova Denerge (1)	-	2.559.433	445.175	10.009	1.358	(31.247)	2.984.728
Resultado não realizado em controladas	(36.864)	-	-	-	-	48	(36.816)
Ágio pago na aquisição de controladas	119.062	(749)	(163)	-	-	(12.184)	105.966
Total	19.840.780	(241.614)	1.403.439	24.767	(1.919.668)	2.835.269	21.942.973

Notas Explicativas

- (1) Em novembro de 2025 ocorreu as seguintes reorganizações societárias: a) a controlada Energisa Transmissão de Energia S/A alienou as ações da Nova Denerge (antiga Nova Gemini) para Energisa S/A pelo valor patrimonial de R\$34; b) Subsequentemente, em 29 de novembro de 2025, a Energisa S/A aumentou o capital social da Nova Denerge no montante de R\$2.559.399, conforme laudo de avaliação preparado por consultores especializados na data base de 30/06/2025, mediante a contribuição de 776.438 (setecentas e setenta e seis mil, quatrocentos e trinta e oito) ações de emissão da Denerge de titularidade da Energisa, representativas de 99,99% do capital social da Denerge. Em virtude dessa transação, a Denerge passou a ser controlada pela Nova Denerge, e a Nova Denerge pela Energisa S/A. c) Adicionalmente, na reserva de capital (transações entre sócios) reconheceu o montante de (R\$153.038 mil) referente a variação patrimonial entre a data base de 30/06/2025 e 30/11/2025, data que ocorreu o aumento de capital.
- (2) Em setembro de 2025 acionistas minoritários alienaram ações a Energisa S/A no montante R\$1.159 mil.
- (3) Na controlada EPM ocorreram as seguintes movimentações: a) em 17 de setembro de 2025, houve a redução de capital social de R\$1.000.000 restituído, em moeda corrente aos acionistas Itaú e ESA na proporção de suas participações societárias, conforme acordo de investimento, 72,07% (R\$720.700) e 27,93% (R\$279.300), respectivamente, conforme acordo de investimento; b) em 12 de dezembro de 2025, o Itaú e a Energisa S/A celebraram o contrato de compra e venda de ações e outras Avenças ("SPA"), por meio do qual o Itaú alienou a totalidade das ações preferenciais de sua titularidade à Energisa S/A pelo valor pago no montante R\$1.034.350, ficando rescindido e totalmente extinto de pleno direito e sem qualquer efeito jurídico para todos os fins, o acordo de acionista vigente até esta data. A Energisa S/A passou a deter 100% da titularidade das ações ordinárias e preferenciais emitidas pela controlada EPM; e c) em 19 de dezembro de 2025, houve a redução de capital social no montante de R\$1.927.315, dividido em: (i) R\$1.455.000 restituído, em moeda corrente nacional; e (b) entrega de 394.177 ações preferenciais de emissão da EDG, correspondente ao montante de R\$472.315, conforme apurado nos registros contábeis da Companhia na data base de 30 de novembro de 2025.
- (4) Na controlada EDG ocorreram as seguintes movimentações: a) em 27 de junho de 2025 houve o adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$180.000, realizados pela Energisa S/A e EPM, acionistas da EDG, no montante de R\$139.140 e R\$40.860, respectivamente. Essa movimentação resultou na alteração de participação societária de 50,47% para 77,30% b) em 19 de dezembro de 2025, com a redução de capital social na EPM, parte da transação envolveu a entrega de ações da EDG de titularidade da EPM para única acionista nessa data, a Energisa S/A, no valor patrimonial de R\$472.315, conforme apurado os registros contábeis na data base de 30 de novembro de 2025, montante que já considera, inclusive, a cessão de crédito de AFAC concedido pela Companhia em favor da EDG, no montante de R\$40.860. A partir dessa transação a Energisa passou a ter 100% das ações da EDG.
- (5) As transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido são como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios (*)	Total
Distribuição de Energia Elétrica			
EMR	580	-	580
ESE	433	-	433
EAC	230	597	827
ERO	441	2.886	3.327
EMT	3	-	3
Geração Distribuída			
ALSOL	58	6.071	6.129
Comercialização de Energia Elétrica			
ECOM	673	-	673
CLARK	-	(163)	(163)
Prestação de Serviços			
ESOL	614	-	614
EPLAN	14	-	14
Holdings e demais Companhias			
DENERGE	1.082	151.972	153.054
REDE	6	1.530	1.536
ETE	576	-	576
EPM	1.294	825.820	827.114
EBG	-	(3.600)	(3.600)
EPNE	727	(53.891)	(53.164)
EDG	867	19.387	20.254
Nova Denerge (antiga Nova Gemini)	1.150	444.025	445.175
Voltz	57	-	57
Total	8.805	1.394.634	1.403.439

(*) Refere-se a ganhos e perdas por mudanças de percentual de participação e/ou aumento de capital das controladas.

Participações indiretas:

30/06/2026					
	% Indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período
Controlada pela Rede Energisa Participações S/A					
ETO	76,51	5.375.419	3.665.067	1.710.352	233.804
EMT	97,48	17.001.406	12.939.056	4.062.350	191.450
EMS	99,73	8.471.625	7.121.150	1.350.475	128.895

Notas Explicativas

30/06/2026					
	% Indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período
ESS	99,05	3.796.568	3.021.983	774.585	33.387
MULTI	99,79	41.781	11.705	30.076	10.431
QMRA	99,79	3.219	648	2.571	129
CTCE	99,79	4.058	268.154	(264.096)	(9.329)
Controlada pela Energisa Transmissão de Energia S/A					
Gemini Energy	100	1.598.683	2.259	1.596.424	107.464
LMTE	85,04	2.021.408	1.294.657	726.751	60.887
LXTE	83,34	2.005.789	1.257.895	747.894	45.056
LTTE	100	765.261	548.597	216.664	18.703
LITE	100	136	854	(718)	373
POMTE	100	4.255	758	3.497	822
EGO I (*)	100	600.103	50.300	549.803	37.493
EPA I (*)	100	790.192	248.565	541.627	22.197
EPA II (*)	100	763.364	307.471	455.893	5.132
ETT I (*)	100	1.300.373	697.316	603.057	27.056
EAM	100	1.409.918	337.649	1.072.269	56.462
ETT II (*)	100	98.663	9.208	89.455	4.453
EAP	100	284.494	131.796	152.698	5.813
EPT	100	144.440	10.698	133.742	9.233
EAM II	100	305.294	32.969	272.325	13.975
ETE IX	100	1	-	1	-
ETE VII	100	1	-	1	-
ETE IV	100	105.510	12.004	93.506	366
ETE V	100	1	-	1	-
ETE VIII	100	1	-	1	-
Controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A					
LARALSOL	99,90	6.136	4.900	1.236	24
URB	100	17.904	534	17.370	1.016
Reenergisa I	100	9.651	299	9.352	403
Reenergisa II	100	20.820	582	20.238	(261)
Renesolar	100	3.444	558	2.886	1.655
Flowsolar	100	10.678	4.351	6.327	2.836
Carbonsolar	100	3.820	2.304	1.516	(92)
Reenergisa IV	100	30.588	1.636	28.952	1.080
Reenergisa V	100	27.625	1.636	25.989	884
Reenergisa VI	100	27.924	1.927	25.997	779
Reenergisa VII	100	33.149	1.466	31.683	948
Reenergisa VIII	100	31.740	1.937	29.803	714
Reenergisa III	100	31.494	2.476	29.018	1.333
Ângulo Participações	100	84.356	8	84.348	(3.088)
Controlada pela Energisa Distribuição de Gás S/A					
ES GÁS	100	1.863.439	731.012	1.132.427	30.586
Controlada pela Energisa Participações Nordeste S/A					
EPB	100	5.820.348	3.960.525	1.859.823	259.294
Controlada pela Energisa Soluções S/A					
ESOLC	100	79.459	14.836	64.623	377

(*) Em maio de 2026, a controlada direta Energisa Transmissão de Energia S.A. ("ETE") reclassificou os investimentos para o grupo de ativos mantidos para venda, conforme descrito na Nota Explicativa 35.

31/12/2025					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controlada pela Rede Energia Participações S/A					
ETO	76,52	4.594.811	3.118.697	1.476.114	431.597
EMT	97,31	15.553.606	11.517.216	4.036.390	829.241
EMS	99,73	8.253.554	7.032.283	1.221.271	359.860
ESS	99,06	3.695.892	2.954.942	740.950	140.114
MULTI	99,80	57.189	15.230	41.959	19.609
QMRA	99,80	3.271	664	2.607	232
REDE POWER	-	-	-	-	144.709
CTCE	99,80	3.914	259.011	(255.097)	(19.450)
Controlada pela Energisa Transmissão de Energia S/A					
GEMINI ENERGY	100	1.594.599	28.441	1.566.158	153.202
LMTE	85,04	1.969.971	1.304.141	665.831	79.675
LXTE	83,34	2.000.077	1.297.240	702.838	64.414

Notas Explicativas

31/12/2025					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
LTTE	100	706.119	508.189	197.931	28.105
LITE	100	134	1.226	(1.092)	(190)
POMTE	100	3.487	657	2.830	1.240
EGO I	100	576.366	60.193	516.173	56.774
EPA I	100	765.426	243.281	522.145	50.267
EPA II	100	745.561	294.800	450.761	40.235
ETT I	100	1.264.791	686.243	578.548	45.013
EAM I	100	1.296.960	333.030	963.930	8.141
ETT II	100	97.525	12.690	84.835	4.409
EAP	100	274.418	127.533	146.885	6.504
EPT	100	135.241	10.732	124.509	15.052
EAM II	100	271.678	34.385	237.293	23.610
ETE IX	100	1	-	1	-
ETE VII	100	1	-	1	-
ETE IV	100	69.200	12.799	56.401	20.103
ETE V	100	1	-	1	-
ETE VIII	100	1	-	1	-
Controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A					
Laralsol	99,9	6.177	5.385	792	(161)
URB	100	18.905	1.118	17.787	1.704
Reenergisa I	100	10.599	718	9.881	1.209
Reenergisa II	100	25.119	1.770	23.349	3.921
Renesolar	100	4.853	1.293	3.560	3.105
Flowsolar	100	13.369	5.351	8.018	6.035
Carbonsolar	100	3.529	1.922	1.607	(159)
Reenergisa IV	100	32.105	2.526	29.579	2.175
Reenergisa V	100	28.620	2.172	26.448	1.869
Reenergisa VI	100	28.430	2.419	26.011	995
Reenergisa VII	100	34.737	2.210	32.527	2.601
Reenergisa VIII	100	32.833	2.546	30.287	1.577
Reenergisa III	100	30.617	2.932	27.685	2.237
Ângulo Participações	100	121.106	33.670	87.436	(4.964)
Controlada pela Energisa Distribuição de Gás S/A					
ES GÁS	100	1.954.041	852.524	1.101.517	33.225
Controlada pela Energisa Participações Nordeste S/A					
EPB	100	5.299.897	3.539.540	1.760.357	562.893
Controlada pela Energisa Soluções S/A					
ESOLC	100	82.775	16.251	66.524	3.939

16. Imobilizado

	Controladora						
	Taxa média de depreciação	Saldos em 31/12/2025	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação ⁽²⁾	Saldos em 30/06/2026
Imobilizado em serviço							
Custo							
Terrenos		606	-	-	-	-	606
Edificações e benfeitorias	3,34%	34.255	-	85	-	-	34.340
Máquinas e equipamentos	15,35%	114.133	-	45.003	-	-	159.136
Veículos	14,29%	8.339	-	-	(510)	-	7.829
Móveis e utensílios	6,25%	18.611	-	172	-	-	18.783
Total do imobilizado em serviço		175.944	-	45.260	(510)	-	220.694
Depreciação acumulada							
Edificações e benfeitorias		(9.238)	-	-	-	(549)	(9.787)
Máquinas e equipamentos		(59.075)	-	-	-	(9.790)	(68.865)
Veículos		(7.277)	-	-	263	(114)	(7.128)
Móveis e utensílios		(15.144)	-	-	-	(173)	(15.317)
Total depreciação acumulada		(90.734)	-	-	263	(10.626)	(101.097)
Subtotal do imobilizado		85.210	-	45.260	(247)	(10.626)	119.597
Imobilizado em curso		42.711	1.317	(34.706)	-	-	9.322
Total do imobilizado		127.921	1.317	10.554	(247)	(10.626)	128.919

Notas Explicativas

	Controladora						
	Taxa média de depreciação	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2025
Imobilizado em serviço							
Custo							
Terrenos		606	-	-	-	-	606
Edificações e benfeitorias	3,32%	31.413	-	2.842	-	-	34.255
Máquinas e equipamentos	15,26%	106.468	-	8.505	(840)	-	114.133
Veículos	14,29%	8.556	-	103	(320)	-	8.339
Móveis e utensílios	6,25%	18.305	-	306	-	-	18.611
Total do imobilizado em serviço		165.348	-	11.756	(1.160)	-	175.944
Depreciação acumulada							
Edificações e benfeitorias		(8.195)	-	-	-	(1.043)	(9.238)
Máquinas e equipamentos		(45.348)	-	-	4	(13.731)	(59.075)
Veículos		(7.320)	-	-	289	(246)	(7.277)
Móveis e utensílios		(14.817)	-	-	-	(327)	(15.144)
Total depreciação acumulada		(75.680)	-	-	293	(15.347)	(90.734)
Subtotal do imobilizado		89.668	-	11.756	(867)	(15.347)	85.210
Imobilizado em curso		33.279	22.020	(12.588)	-	-	42.711
Total do imobilizado		122.947	22.020	(832)	(867)	(15.347)	127.921

- (1) O montante R\$10.554 (R\$832 em 31 de dezembro de 2025) refere-se às reclassificações do intangível - software e outros.
- (2) A Companhia registrou no período, crédito de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens e equipamentos no montante de R\$366 (R\$1.035 em 31 de dezembro de 2025).

Consolidado									
	Taxa média de depreciação	Saldos em 31/12/2025	Combinação de Negócios	Adições ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	Ativos mantidos para venda	Saldos em 30/06/2026
Imobilizado em Serviço									
Custo									
Terrenos		19.417	-	-	159	-	-	-	19.576
Reservatório, barragens e adutoras	2,93%	2.592	-	-	-	-	-	-	2.592
Edificações e benfeitorias	3,26%	437.720	12.245	186	32.619	(471)	-	-	482.299
Máquinas e equipamentos	9,23%	3.033.106	14.502	1.151	297.278	(3.546)	-	(1.465)	3.341.026
Veículos	14,27%	88.574	-	1.039	6.490	(5.486)	-	(1.423)	89.194
Móveis e utensílios	6,27%	113.078	-	20	(40)	(7)	-	(32)	113.019
Total do imobilizado em serviço		3.694.487	26.747	2.396	336.506	(9.510)	-	(2.920)	4.047.706
Depreciação acumulada									
Reservatório, barragens e adutoras		(645)	-	-	-	-	(37)	-	(682)
Edificações e benfeitorias		(62.985)	(193)	-	-	302	(6.582)	-	(69.458)
Máquinas e equipamentos		(633.529)	(182)	-	-	958	(81.660)	554	(713.859)
Veículos		(49.692)	-	-	-	3.071	(4.366)	790	(50.197)
Móveis e utensílios		(77.173)	-	-	-	1	(1.782)	7	(78.947)
Total depreciação acumulada		(824.024)	(375)	-	-	4.332	(94.427)	1.351	(913.143)
Subtotal imobilizado		2.870.463	26.372	2.396	336.506	(5.178)	(94.427)	(1.569)	3.134.563
Imobilizado em curso		536.841	-	85.145	(320.167)	-	-	(56)	301.763
Total do Imobilizado		3.407.304	26.372	87.541	16.339	(5.178)	(94.427)	(1.625)	3.436.326

Notas Explicativas

	Taxa média de depreciação	Saldos em 31/12/2024	Combinação de Negócios	Adições (1)	Transferências (2)	Baixas (3)	Depreciação	Saldos em 31/12/2025
Imobilizado em Serviço								
Custo								
Terrenos		2.876	15.575	-	1.278	(312)	-	19.417
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,93%	2.592	-	-	-	-	-	2.592
Edificações e benfeitorias	3,29%	421.369	228	-	21.488	(5.365)	-	437.720
Máquinas e equipamentos	9,33%	2.843.568	4.485	11.571	249.117	(75.635)	-	3.033.106
Veículos	13,64%	95.986	6.953	931	8.989	(24.285)	-	88.574
Móveis e utensílios	6,25%	107.238	2.900	27	3.699	(786)	-	113.078
Total do imobilizado em serviço		3.473.629	30.141	12.529	284.571	(106.383)	-	3.694.487
Depreciação acumulada								
Reservatório, Barragens e Adutoras		(566)	-	-	-	-	(79)	(645)
Edificações e benfeitorias		(52.404)	(310)	-	-	289	(10.560)	(62.985)
Máquinas e equipamentos		(510.500)	(195)	(814)	-	21.560	(143.580)	(633.529)
Veículos		(60.335)	(2.854)	-	-	21.556	(8.059)	(49.692)
Móveis e utensílios		(74.070)	(2)	-	-	441	(3.542)	(77.173)
Total depreciação acumulada		(697.875)	(3.361)	(814)	-	43.846	(165.820)	(824.024)
Subtotal imobilizado		2.775.754	26.780	11.715	284.571	(62.537)	(165.820)	2.870.463
Imobilizado em curso		480.345	-	365.100	(308.604)	-	-	536.841
Total do Imobilizado		3.256.099	26.780	376.815	(24.033)	(62.537)	(165.820)	3.407.304

- (1) Do montante de R\$87.541 (R\$376.815 em 31 de dezembro de 2025), R\$44.911(R\$191.395 em 31 de dezembro de 2025) refere-se ao investimento da controlada direta ALSOL e R\$42.630 (R\$185.420 em 31 de dezembro de 2025) de investimentos das demais controladas;
- (2) Do montante de R\$16.339 (R\$24.033 em 31 de dezembro de 2025), R\$6.999 refere-se a transferências do ativo contratual – infraestrutura em construção e o montante de R\$9.340 refere-se a reclassificações do intangível-software e outros;
- (3) O montante de R\$5.178 (R\$62.537 em 31 de dezembro de 2025), refere-se às baixas realizadas no período que inicialmente são contabilizados nas Ordens de desativação – ODD, e ao final do processo os valores são transferidos para a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

17. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Intangível – contrato de concessão	-	-	35.265.654	18.099.275
Direito de concessão	-	-	356.167	331.014
Direito de uso	3.124	3.320	128.973	127.667
Intangível – software e outros	113.022	127.996	714.230	718.884
Total	116.146	131.316	36.465.024	19.276.840

17.1 Intangível – contrato de concessão – Consolidado

	Taxa média de amortização	Saldos em 31/12/2025	Adições	Adição- Ativo contas a receber da concessão	Transferências (1)	Baixas (2)	Amortização (3)	Saldos em 30/06/2026
Intangível em serviço								
Custo	4,37%	41.396.032	56	20.208.704	1.147.549	(190.571)	-	62.561.770
Amortização acumulada		(19.646.850)	-	-	(10.374)	136.150	(1.179.597)	(20.700.671)
Total do intangível		21.749.182	56	20.208.704	1.137.175	(54.421)	(1.179.597)	41.861.099
(-) Obrigações vinculadas à concessão								
Custo	4,06%	8.133.861	-	2.953.468	203.686	(8.237)	-	11.282.778
Amortização acumulada		(4.483.954)	-	-	(10.524)	-	(192.855)	(4.687.333)

Notas Explicativas

	Taxa média de amortização	Saldos em 31/12/2025	Adições	Adição- Ativo contas a receber da concessão	Transferências (1)	Baixas (2)	Amortização (3)	Saldos em 30/06/2026
Total das obrigações vinculadas à concessão		3.649.907	-	2.953.468	193.162	(8.237)	(192.855)	6.595.445
Total intangível – contrato de concessão (4)		18.099.275	56	17.255.236	944.013	(46.184)	(986.742)	35.265.654

	Taxa média de amortização	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transferências (1)	Baixas (2)	Amortização (3)	Saldos em 31/12/2025
Intangível em serviço							
Custo	4,36%	39.171.388	6.894	2.645.921	(428.171)	-	41.396.032
Amortização acumulada		(17.774.664)	-	(229)	316.009	(2.187.966)	(19.646.850)
Total do intangível		21.396.724	6.894	2.645.692	(112.162)	(2.187.966)	21.749.182
(-) Obrigações vinculadas à concessão							
Custo	4,01%	7.694.577	-	474.924	(35.640)	-	8.133.861
Amortização acumulada		(4.127.728)	-	(204)	-	(356.022)	(4.483.954)
Total das obrigações vinculadas à concessão		3.566.849	-	474.720	(35.640)	(356.022)	3.649.907
Total intangível – contrato de concessão (4)		17.829.875	6.894	2.170.972	(76.522)	(1.831.944)	18.099.275

(1) São transferências oriundas do ativo contratual – Infraestrutura em construção.

(2) O montante de R\$46.184 (R\$76.522 em 31 de dezembro de 2025) refere-se às baixas realizadas no período, inicialmente contabilizadas nas Ordens de Desativação – ODD e ao final do processo os valores são transferidos para a demonstração do resultado do exercício na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais;

(3) A controladora e suas controladas registraram no período créditos de PIS e COFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$37.681 (R\$68.483 em 31 de dezembro de 2025), e não inclui o montante de R\$1.129 (R\$232 em 31 de dezembro de 2025) referente a despesa de amortização de provisão de incorporação de redes.

(4) Inclui R\$5.671.349 (R\$5.866.764 em 31 de dezembro de 2025) de mais valia dos ativos apurado em combinação de negócio quando das aquisições das controladas EMT, EMS, ERO, EAC, ESGÁS e EDGNE.

Obrigações vinculadas a concessão das distribuidoras de energia elétrica:

Os saldos do ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual da infraestrutura em construção e intangível do contrato de concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas a concessão, que possuem sua composição assim como segue:

Obrigações vinculadas à concessão	30/06/2026	31/12/2025
Contribuições do consumidor (1)	4.320.064	3.727.725
Participação da União, Estados e Municípios (2)	6.970.017	6.131.962
Participação da União – recursos RGR (3)	294.715	302.598
Reserva para reversão (4)	3.474	3.855
Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente	338.858	338.858
(-) Amortização acumulada	(4.687.333)	(4.483.954)
Total	7.239.795	6.021.044
Alocação:		
Ativo financeiro indenizável da concessão	75.343	1.793.603
Ativo contratual – infraestrutura em construção	569.007	577.534
Intangível – contrato de concessão	6.595.445	3.649.907
Total	7.239.795	6.021.044

(1) As contribuições do consumidor representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica, bem como, valores aplicados em Programas de Eficiência Energética – PEE e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, cujos resultados se revertam em bens destinados à concessão.

Notas Explicativas

- (2) Inclui a participação da União, com recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE destinados aos programas Luz para Todos e Mais Luz para Amazônia e recursos da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC que envolvem na sub-rogação do direito do uso, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.
- (3) Participação da União – recursos RGR – parcela referente ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão – RGR, autorizados pela Portaria MME nº 484, de 26 de janeiro de 2021, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo contratual – infraestrutura em construção nos processos de valorização completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020–SFF/ANEEL.
- (4) A reserva para reversão constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão de distribuição de energia elétrica, incidindo juros de 5 % a.a. pagos mensalmente.

17.2 Direito de concessão – consolidado

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Reconhecido por controladas ⁽¹⁾	538.012	538.012
Reconhecido pela controladora ⁽²⁾	298.589	298.589
Aquisição participação ⁽³⁾	369.809	327.400
(-) Amortização acumulada	(850.243)	(832.987)
Total	356.167	331.014

A movimentação é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldos em 31/12/2025 e 31/12/2024	331.014	385.830
Aquisição participação	42.409	214
(-) Amortização/baixa no período	(17.256)	(55.030)
Saldos em 30/06/2026 e 31/12/2025	356.167	331.014

(1) Intangível reconhecido por controladas:

Refere-se ao direito de concessão incorporado pela controlada ESE que está sendo amortizado desde abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica que ocorrerá em dezembro de 2027. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 30 de junho de 2026, o saldo a amortizar pela controlada é de R\$18.469 (R\$30.782 em 31 de dezembro de 2025).

(2) Intangíveis reconhecidos pela controladora:

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas ESE e EPB, no montante de R\$41.933 (R\$46.881 em 31 de dezembro de 2025), líquido das amortizações. A Companhia de acordo com o ICPC 09 (R3) registra a amortização desses valores pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração da concessão, pelo método linear.

Adicionalmente a Companhia detém o controle acionário da empresa de propósitos específicos Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho – BA, que é detentora de projetos eólicos, em montante de R\$7.022 (R\$7.022 em 31 de dezembro de 2025). Os valores pagos na aquisição do parque eólico serão amortizados em 35 anos a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos.

(3) Combinação de negócio – Aquisição de participação

- I. Grupo Rede – em 11 de abril de 2014 foi formalizada a transferência das participações societárias que asseguram o controle acionário das sociedades integrantes do Grupo Rede para a Energisa, nos termos do Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças.

O valor do direito da concessão apurado na aquisição das companhias montou em R\$165.552 reconhecido na rubrica “investimentos” na controladora e no “intangível” no consolidado. O preço da aquisição no valor simbólico de R\$1,00 (um real), baseado nas avaliações do patrimônio líquido das empresas adquiridas a valor de mercado. O direito de concessão apurado na aquisição decorreu principalmente pela não consideração nas premissas de cálculos do PPA a renovação das concessões de distribuição de energia elétrica prevista pela Lei nº 12.783/2013, que mesmo com a edição do Decreto nº 8.461/2015, que regulamentou a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica, foi suspenso pelo Tribunal de Contas da União o que impossibilitou a assinatura do novo contrato de concessão o que

Notas Explicativas

motivou a variação entre a média considerada no processo de definição de preço e a melhor estimativa do patrimônio líquido a valor justo na data efetiva da aquisição.

Do montante do direito da concessão de R\$165.552, foram deduzidos os ganhos de capital por aumento de participação nos aportes de capital realizados nas controladas JQMJ, BBPM, Denerge e Rede Energia no montante de R\$96.345, totalizando o montante de R\$69.207. Em maio de 2015, em face da alienação dos ativos da controlada indireta Tangará S/A, foram transferidos para bens destinados em alienação o montante de R\$6.361. O valor de R\$69.207 já se encontra amortizado desde 31 de dezembro de 2025.

II. Outras aquisições – ágios:

Empresa	Controladora	Data de aquisição	30/06/2026	31/12/2025
Dinâmica	ESA	14/05/2015	4.512	4.512
ALSOL	ESA	17/06/2019	29.467	29.467
URB	ALSOL	01/12/2021	18	18
REENERGISA II	ALSOL	06/05/2022	2.865	2.865
AGRIC	EBG	04/08/2023	5.887	5.887
CLARKE	ESA	22/03/2024	18.090	18.090
EDGNE	EDISGÁS	31/12/2024	189.863	185.498
LUREAN *	EBG	03/11/2025	42.409	41.609

* Em 31 de dezembro de 2025, o ágio estava reconhecido na rubrica de outros investimentos, sendo reclassificado em 30 de junho de 2026 para a rubrica direito de concessão no consolidado.

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social é como segue:

Período de amortização	Consolidado	Redução do IRPJ e CSSL
2026 e 2027	33.203	6.279
2028 e 2029	18.886	-
2030 e 2031	8.313	-
Total	60.402	6.279

17.3 Intangível – direito de uso

Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) são amortizados em conformidade com a vida útil definida em cada contrato.

	Controladora				
	Taxa média de amortização (%)	SalDOS em 31/12/2025	Adições	Amortização	SalDOS em 30/06/2026
Direito de uso					
Custo	17,02%	5.473	295	-	5.768
Amortização acumulada		(2.153)	-	(491)	(2.644)
Total do intangível – direito de uso		3.320	295	(491)	3.124

	Controladora				
	Taxa média de amortização (%)	SalDOS em 31/12/2024	Adições	Amortização	SalDOS em 31/12/2025
Direito de uso					
Custo	17,76%	3.188	2.285	-	5.473
Amortização acumulada		(1.181)	-	(972)	(2.153)
Total do intangível – direito de uso		2.007	2.285	(972)	3.320

Consolidado					
-------------	--	--	--	--	--

Notas Explicativas

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2025	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 30/06/2026
Direito de uso						
Custo	9,03%	237.747	12.863	(250)	-	250.360
Amortização acumulada		(110.080)	-	-	(11.307)	(121.387)
Total do intangível – direito de uso		127.667	12.863	(250)	(11.307)	128.973

	Consolidado					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 31/12/2025
Direito de uso						
Custo	9,13%	203.867	80.906	(47.026)	-	237.747
Amortização acumulada		(91.648)	(190)	3.469	(21.711)	(110.080)
Total do intangível – direito de uso		112.219	80.716	(43.557)	(21.711)	127.667

17.4 Intangível – software e outros

	Controladora					
	Taxa média de amortização	Saldos em 31/12/2025	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 30/06/2026
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	158.510	-	36.462	-	194.972
Amortização acumulada		(100.331)	-	-	(12.369)	(112.700)
Em Curso		69.817	7.949	(47.016)	-	30.750
Total do intangível – software e outros		127.996	7.949	(10.554)	(12.369)	113.022

	Controladora					
	Taxa média de amortização	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 31/12/2025
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	125.863	-	32.647	-	158.510
Amortização acumulada		(79.168)	-	-	(21.163)	(100.331)
Em Curso		41.935	59.697	(31.815)	-	69.817
Total do intangível – software e outros		88.630	59.697	832	(21.163)	127.996

⁽¹⁾ O montante negativo de R\$10.554 (R\$832 em 31 de dezembro de 2025) refere-se às transferências para o Imobilizado.

	Consolidado							
	Taxa média de amortização	Saldos em 31/12/2025	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Amortização	Ativos mantidos para venda	Saldos em 30/06/2026
Custo dos Softwares e outros								
Em serviço	20,00%	1.264.302	8	208.247	(92)	-	(431)	1.472.034
Amortização Acumulada		(805.660)	-	(150)	39	(79.524)	87	(885.208)
Em curso		260.242	84.641	(217.437)	-	-	(42)	127.404
Total do intangível – software e outros		718.884	84.649	(9.340)	(53)	(79.524)	(386)	714.230

	Consolidado						
	Taxa média de amortização	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Amortização	Saldos em 31/12/2025
Custo dos Softwares e outros							
Em serviço	20,00%	1.083.109	60	184.112	(2.979)	-	1.264.302
Amortização Acumulada		(672.653)	-	-	1.120	(134.127)	(805.660)
Em curso		204.182	225.057	(168.997)	-	-	260.242
Total do intangível – software e outros		614.638	225.117	15.115	(1.859)	(134.127)	718.884

⁽¹⁾ O montante negativo de R\$9.340 (R\$15.115 em 31 de dezembro de 2025) refere-se às transferências para o Imobilizado.

Notas Explicativas

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Compra de energia elétrica ⁽¹⁾	-	-	1.258.649	1.471.744
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ⁽²⁾	-	-	418.010	420.168
Compra de gás natural ⁽³⁾	-	-	35.405	88.558
Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS ⁽⁴⁾	-	-	230.604	217.677
Encargos de conexão ⁽¹⁾	-	-	15.261	13.613
Encargo de Serviços do Sistema - ESS ⁽⁵⁾	-	-	10.525	6.887
Encargos do uso da rede elétrica ⁽¹⁾	-	-	24.059	19.543
Materiais, serviços e outros ⁽⁶⁾	16.040	57.894	899.851	820.060
Total	16.040	57.894	2.892.364	3.058.250
Circulante	9.228	51.013	2.734.610	2.892.486
Não Circulante	6.812	6.881	157.754	165.764

- (1) **Compra de energia elétrica, encargos do uso da rede elétrica e encargos de conexão:** refere-se à aquisição de energia elétrica de geradores, custo de transmissão, uso da rede básica e do uso do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias;
- (2) **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE:** - A conta CCEE é composta pelas duas últimas provisões da liquidação de energia MCP (Mercado de Curto Prazo), efeito das cotas (Garantia Física, Angra e Itaipu) e efeito dos contratos por disponibilidade. O PLD (Preço das Liquidações das Diferenças) precifica as liquidações de energia no MCP e valora as despesas relacionadas ao Risco Hidrológico que, conforme previsto na Lei nº 12.783/2013, são assumidas pelas distribuidoras com direito ao repasse para o consumidor final através do reajuste tarifário;
- (3) **Compra de gás natural:** refere-se à aquisição de gás natural dos supridores Petrobrás, GALP, 3R PETROLEUM - TAG. A redução é referente a migração de clientes para o mercado livre de gás, com a migração não houve a compra de molécula ocorrendo a diminuição do montante. Outro fator é variação do *brent* de petróleo e do dólar que afeta diretamente o valor da molécula;
- (4) **Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS:** os valores referem-se aos despachos de térmicas fora da ordem de mérito de custo. No período findo em 30 de junho de 2026, o acionamento das térmicas fora da ordem de mérito foi inferior ao exercício findo em dezembro de 2025, em decorrência do aumento do PLD no período;
- (5) **Encargos do serviço do sistema - ESS:** os valores referem-se aos despachos de térmicas fora da ordem de mérito de custo. No período findo em junho 2026, o acionamento das térmicas fora da ordem de mérito foi superior ao período findo em dezembro de 2025;
- (6) **Materiais, serviços e outros:** refere-se às aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição de energia elétrica, com prazo médio de liquidação de 30 dias. Inclui estimativas de valores de honorários de êxitos de advogados por conta de processos judiciais.

19. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2025	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Marcação mercado da dívida	Saldo em 30/06/2026
Moeda nacional						
Pós fixado						
CDI	375.637	-	-	29.487	-	405.124
Total em moeda nacional	375.637	-	-	29.487	-	405.124
Moeda estrangeira						
Dólar	250.060	(230.303)	(5.768)	(13.989)	-	-
Marcação a mercado	(1.410)	-	-	-	1.410	-
Total em moeda estrangeira	248.650	(230.303)	(5.768)	(13.989)	1.410	-
Total Geral	624.287	(230.303)	(5.768)	15.498	1.410	405.124
Circulante	424.348					405.124
Não Circulante	199.939					-

Notas Explicativas

	Controladora						
	Saldo em 31/12/2024	Captação (1)	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Marcação mercado da dívida	Saldo em 31/12/2025
Moeda nacional							
Pós fixado							
CDI	407.633	-	(85.000)	(13.448)	66.452	-	375.637
Total em moeda nacional	407.633	-	(85.000)	(13.448)	66.452	-	375.637
Moeda estrangeira							
Dólar	127.437	250.000	(112.673)	(10.956)	(3.748)	-	250.060
Euro	63.394	-	(61.322)	(3.771)	1.699	-	-
Marcação a mercado	(422)	-	-	-	-	(988)	(1.410)
Total em moeda estrangeira	190.409	250.000	(173.995)	(14.727)	(2.049)	(988)	248.650
Total Geral	598.042	250.000	(258.995)	(28.175)	64.403	(988)	624.287
Circulante	598.042						424.348
Não Circulante	-						199.939

	Consolidado							
	Saldos em 31/12/2025	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação mercado da dívida	Reclassificação - Passivos mantidos para venda (10)	Saldos em 30/06/2026
Moeda nacional								
Pré Fixado	600.926	7.107	(23.670)	(15.867)	18.239	-	-	586.735
Pós Fixado								
INPC	115.169	-	(6.877)	(2.873)	6.501	-	-	111.920
IPCA	5.191.734	199.076	(190.501)	(164.182)	311.148	-	(897.221)	4.450.054
CDI	3.538.691	-	(1.273.667)	(234.484)	254.661	-	-	2.285.201
TR	1.051.527	-	(183)	(27.584)	61.275	-	-	1.085.035
(-) Custo com captação	(20.750)	-	-	-	2.338	-	3.295	(15.117)
Outros	14.038	-	(500)	(352)	676	-	-	13.862
Total moeda nacional	10.491.335	206.183	(1.495.398)	(445.342)	654.838	-	(893.926)	8.517.690
Moeda estrangeira								
Dólar	5.867.323	868.000	(1.036.420)	(154.095)	(190.861)	-	-	5.353.947
Renminbi	-	42.000	-	(324)	695	-	-	42.371
Marcação a mercado	9.972	-	-	-	-	(26.615)	-	(16.643)
Total moeda estrangeira	5.877.295	910.000	(1.036.420)	(154.419)	(190.166)	(26.615)	-	5.379.675
Total Geral	16.368.630	1.116.183	(2.531.818)	(599.761)	464.672	(26.615)	(893.926)	13.897.365
Circulante	4.077.548							5.067.230
Não Circulante	12.291.082							8.830.135

	Consolidado								
	Saldo em 31/12/2024	Combinação de Negócios	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldo em 31/12/2025
Moeda nacional									
Pré Fixado	585.583	-	47.000	(38.373)	(31.310)	38.026	-	-	600.926
Pós Fixado									
INPC	122.591	-	-	(12.638)	(5.978)	11.194	-	-	115.169
IPCA	4.326.150	-	977.000	(271.643)	(273.722)	433.949	-	-	5.191.734
CDI	3.012.615	-	1.920.000	(1.369.346)	(444.569)	419.991	-	-	3.538.691
TR	1.015.212	2.381	-	(61)	(87.052)	121.047	-	-	1.051.527
(-) Custo com captação	(25.811)	-	-	-	-	5.407	(346)	-	(20.750)
Outros	14.770	-	1.299	(2.594)	(752)	1.315	-	-	14.038

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Saldo em 31/12/2024	Combinação de Negócios	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldo em 31/12/2025
Total moeda nacional	9.051.110	2.381	2.945.299	(1.694.655)	(843.383)	1.030.929	(346)	-	10.491.335
Moeda estrangeira									
Dólar	7.284.228	-	1.436.000	(2.032.903)	(396.562)	(423.440)	-	-	5.867.323
Euro	462.637	-	-	(440.326)	(14.775)	(7.536)	-	-	-
Marcação a mercado	(75.248)	-	-	-	-	-	-	85.220	9.972
Total moeda estrangeira	7.671.617	-	1.436.000	(2.473.229)	(411.337)	(430.976)	-	85.220	5.877.295
Total Geral	16.722.727	2.381	4.381.299	(4.167.884)	(1.254.720)	599.953	(346)	85.220	16.368.630
Circulante	5.001.313								4.077.548
Não Circulante	11.721.414								12.291.082

A composição da carteira de empréstimos, financiamentos e as principais condições contratuais são como segue:

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a)(1)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a)(8)	Garantias (2)	Covenants (3)
	30/06/2026	31/12/2025								
ESA										
BTG - FIDC ⁽⁶⁾	405.124	375.637	CDI + 1.95%	-	jan/27	Final	7,81%	-	-	NA
Total em Moeda Nacional	405.124	375.637								
CITIBANK - LOAN TRADE N° 68118	-	250.060	SOFR + 0.53%	CDI + 0,50%	jun/26	Final	-2,02%	7,09%	-	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	-	(1.410)								
Total em Moeda Estrangeira	-	248.650								
Total ESA	405.124	624.287								
ESE										
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	4.062	4.031	IPC FIPE + 5.41%	-	jul/44	Mensal a partir de jan/21	5,04%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Sergipe CD	-	776	IPCA + 5.78%	-	jun/26	Mensal a partir de jun/21	6,65%	-	A	NA
BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO A	14.202	18.898	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	6,19%	-	A + R	2
BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO B	76.900	74.454	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	6,19%	6,85%	A + R	2
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	7.252	7.244	IPC FIPE + 5.16%	-	fev/41	Mensal a partir de abr/22	4,92%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	2.548	2.546	IPC FIPE + 5.16%	-	dez/40	Mensal a partir de abr/22	4,92%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	-	11.866	IPCA + 5.78%	-	mai/26	Mensal a partir de jul/23	6,65%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	11.733	11.525	IPCA + 5.41%	-	jun/44	Mensal a partir de jul/23	6,47%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	4.153	5.084	IPCA + 4.96%	-	abr/28	Mensal a partir de jul/23	6,25%	-	A	NA
BNDES - 23.2.0331-1	152.535	151.841	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	7,23%	-	FB	2
ENERGISAPREV - EQUAC DE DEFICIT - PLANO SERGIPE SOLDADO	-	217	IPC FIPE + 4.96%	-	mar/26	Mensal a partir de mar/26	4,82%	-	A	NA
(-) Custo com captação	(740)	(797)								
Total em Moeda Nacional	272.645	287.685								
CITIBANK - LOAN TRADE 66131	379.165	404.428	SOFR + 0.93%	CDI 1,25%	jul/26	Final	-1,82%	7,46%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(698)	(1.644)								
Total em Moeda Estrangeira	378.467	402.784								
Total ESE	651.112	690.469								
EPB										

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a)(1)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a)(8)	Garantias (2)	Covenants (3)
	30/06/2026	31/12/2025								
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa Saldado	1.517	1.659	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.28%	-	dez/29	Mensal a partir de jan/21	6,65%	-	A	NA
BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO A	74.137	79.575	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	fev/31	Mensal a partir de abr/22	6,28%	-	A + R	2
BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO B	65.086	63.017	IPCA + 1.83% + 3.23%	CDI + 0,25%	dez/34	Mensal a partir de fev/31	6,65%	6,96%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	20.443	20.935	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.28%	-	jun/33	Mensal a partir de jan/21	6,65%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa BD I	62.213	63.469	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.28%	-	nov/33	Mensal a partir de jan/21	6,65%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa BD I	1.354	1.381	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.28%	-	nov/33	Mensal a partir de jan/21	6,65%	-	A	NA
BNDES - 23.2.0334-1	221.255	220.244	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	7,23%	-	FB	2
(-) Custo com captação	(861)	(911)								
Total em Moeda Nacional	445.144	449.369								
SCOTIABANK LOAN 4131 09032023	-	21.599	USD + 5.36%	CDI + 1,57%	mar/26	Final	-3,27%	7,62%	A	2
CITIBANK LOAN TRADE 66133	119.431	127.388	SOFR + 0.93%	CDI +1.25%	jul/26	Final	-1,82%	7,46%	A	2
SANTANDER LOAN CCB 1067308	161.670	171.933	USD + 5.37%	CDI + 1,25%	jul/26	Final	-3,27%	7,46%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 05092025	196.807	203.902	USD + 4.46%	CDI + 0,45%	set/26	Final	-3,71%	7,06%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 18062026	288.877	-	USD + 4.31%	CDI + 0,28%	jun/27	Final	-3,79%	6,98%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(212)	(223)								
Total em Moeda Estrangeira	766.573	524.599								
Total EPB	1.211.717	973.968								
EMR										
BTG PACTUAL - BNDES 2/20	62.127	63.662	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	dez-34	Mensal a partir de abr/22	6,30%	-	A + R	2
1ª Nota comercial	53.724	53.976	CDI + 1.55%	-	jul-26	Anual a partir de jul/25	7,61%	-	A	2
BNDES - 23.2.0337-1	119.904	119.362	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez-43	Mensal a partir de jul/25	7,23%	-	FB	2
(-) Custo com captação	(487)	(557)								
Total em Moeda Nacional	235.268	236.443								
BAML - LOAN 18122024	-	114.397	USD + 5.34%	CDI + 1,58%	jan-26	Final	-3,28%	7,63%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 06122024	94.393	100.348	USD + 4.52%	CDI + 1,10%	dez-27	Final	-3,69%	7,39%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 18062026	86.841	-	USD + 3.78%	CDI + 0,30%	jun./27	Final	-4,05%	6,99%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.386)	547								
Total em Moeda Estrangeira	179.848	215.292								
Total EMR	415.116	451.735								
EMT										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	354.133	354.116	TR + 7.00%	-	out-34	Mensal a partir de nov/29	4,42%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	277.858	296.237	CDI + 0.70%	-	abr-31	Mensal a partir de mai/21	7,19%	-	R	NA
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO A	43.781	58.260	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out-27	Mensal a partir de abr/22	6,19%	-	A + R	2
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO B	237.071	229.530	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02 %	nov-34	Mensal a partir de nov/27	6,19%	6,85%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	9.727	10.143	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.46%	-	dez-31	Mensal a partir de jan/21	6,73%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.360	1.355	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.17%	-	fev-38	Mensal a partir de abr/22	6,59%	-	A	NA
BNDES - 23-2-0330-1	407.036	404.700	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez-43	Mensal a partir de jul/25	7,23%	-	FB	2
2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	67.508	67.523	CDI + 1.20%	-	dez-27	Final	7,36%	-	A	2
SANTANDER - FRN - CCB N° 1071684	302.243	302.453	CDI + 1.04%	-	dez-27	Final	7,44%	-	A	NA
(-) Custo com captação	(2.275)	(2.494)								

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a)(1)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a)(8)	Garantias (2)	Covenants (3)
	30/06/2026	31/12/2025								
Total em Moeda Nacional	1.698.442	1.721.823								
Scotiabank Loan 09032023	-	248.387	USD + 5.36%	CDI + 1,57%	mar-26	Final	-3,27%	7,62%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65874	305.155	324.450	SOFR + 1.50%	CDI + 1,25%	jun-28	Final	-1,53%	7,46%	A	2
Scotiabank Loan 4131 30072024	260.593	277.039	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	ago-27	Final	-3,44%	7,54%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.101)	2.414								
Total em Moeda Estrangeira	564.647	852.290								
Total EMT	2.263.089	2.574.113								
EMS										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	292.095	292.081	TR + 7.00%	-	out-34	Mensal a partir de nov/29	4,42%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	126.801	135.186	CDI + 0.70%	-	abr-31	Mensal a partir de mai/21	7,19%	-	R	NA
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO A	35.742	47.561	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out-27	Mensal a partir de abr/22	6,19%	-	A + R	2
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO B	193.537	187.381	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02 %	dez-34	Mensal a partir de nov/27	6,19%	6,85%	A + R	2
1ª Nota comercial 2ª série	107.184	107.689	CDI + 1.55%	-	jul-26	Anual a partir de jul/25	7,61%	-	A	2
BNDES - 23.2.0329-1	297.932	150.959	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez-43	Mensal a partir de jul/25	7,23%	-	FB	2
3ª Nota comercial Série Única	53.444	53.455	CDI + 1.20%	-	dez-27	Final	7,39%	-	A	2
(-) Custo com captação	(1.657)	(1.896)								
Total em Moeda Nacional	1.105.078	972.416								
CITIBANK NCE - TRADE 65873	244.281	259.727	SOFR + 1.50%	CDI + 1,25%	jun-28	Final	-1,53%	7,46%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 24042024	194.030	206.417	USD + 5.34%	CDI + 1,25%	jul-26	Final	-3,28%	7,46%	A	2
Scotiabank Loan 4131	152.243	161.851	USD + 5.03%	CDI 1,40%	ago-27	Final	-3,44%	7,54%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.007)	1.731								
Total em Moeda Estrangeira	589.547	629.726								
Total EMS	1.694.625	1.602.142								
ETO										
BNDES - 20.2.0496-1	151.185	154.921	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	dez-34	Mensal a partir de abr/22	6,19%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	2.253	2.428	INPC IBGE MENSAL (%) + 4.96%	-	jun-30	Mensal a partir de jan/21	6,49%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.729	1.723	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.17%	-	fev-38	Mensal a partir de abr/22	6,59%	-	A	NA
BNDES - 23-2-0332-1	237.016	235.972	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez-43	Mensal a partir de jul/25	7,23%	-	FB	2
4ª NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	9.845	9.847	CDI + 1.20%	-	dez-27	Final	7,44%	-	A	2
(-) Custo com captação	(1.251)	(1.352)								
Total em Moeda Nacional	400.777	403.539								
BAML - LOAN 4131 - 19032024	-	112.394	USD + 5.43%	CDI + 1,35%	mar-26	Final	-3,24%	7,51%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 12082024	164.130	174.540	USD + 4.74%	CDI + 1,40%	ago-27	Final	-3,58%	7,54%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 09122024	111.347	118.372	USD + 4.42%	CDI + 1,10%	dez-27	Final	-3,74%	7,39%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.928)	1.102								
Total em Moeda Estrangeira	273.549	406.408								
Total ETO	674.326	809.947								
ESS										
BNDES - 20.2.0497-1	116.389	119.265	IPCA + 2.10% + 3.00%	-	dez-34	Mensal a partir de abr/22	6,30%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	8.754	9.480	INPC IBGE MENSAL (%) + 4.91%	-	abr-30	Mensal a partir de jan/21	6,46%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas BD I	2.097	2.109	INPC IBGE MENSAL (%) + 4.75%	-	fev-36	Mensal a partir de abr/22	6,39%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL	80.585	80.965	CDI + 1.55%	-	jul-26	Anual a partir de jul/25	7,61%	-	A	2

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a)(1)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a)(8)	Garantias (2)	Covenants (3)
	30/06/2026	31/12/2025								
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas OP	473	487	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.04%	-	dez-32	Mensal a partir de jan/23	6,53%	-	A	NA
BNDES - 23.2.0333-1	175.446	174.645	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez-43	Mensal a partir de jul/25	7,23%	-	FB	2
3ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	9.845	9.847	CDI + 1.20%	-	dez-27	Final	7,44%	-	A	2
(-) Custo com captação	(1.007)	(1.151)								
Total em Moeda Nacional	392.582	395.647								
SANTANDER Loan - CCB	95.765	101.880	USD + 5.40%	CDI + 1,25%	jul-26	Final	-3,26%	7,46%	A	2
Scotiabank Loan - 4131	242.499	257.802	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	ago-27	Final	-3,44%	7,54%	A	2
Scotiabank Loan - 4131 - 06122024	42.906	45.613	USD + 4.52%	CDI + 1,10%	dez-27	Final	-3,69%	7,39%	A	2
Citibank Loan Trade - 70079	141.188	-	SOFR + 0.32%	CDI + 0,28%	jun-27	Final	-2,12%	6,98%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.674)	2.484								
Total em Moeda Estrangeira	520.684	407.779								
Total ESS	913.266	803.426								
ERO										
CCEE - Eletrobrás	137.132	138.807	PRÉ + 5.00%	-	out-48	Mensal a partir de jan/24	2,47%	-	R	NA
BTG PACTUAL - BNDES 4/200	176.407	180.766	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	dez-34	Mensal a partir de abr/22	6,30%	-	A + R	2
BNDES - 23-2-0335-1	77.155	76.802	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez-43	Mensal a partir de jul/25	7,23%	-	FB	2
(-) Custo com captação	(299)	(317)								
Total em Moeda Nacional	390.395	396.058								
CITIBNAK NCE - TRADE 65875	214.639	228.210	SOFR + 1.47%	CDI + 1,10%	jun-27	Final	-1,55%	7,39%	A	2
SANTANDER LOAN CCB 1067306	285.300	303.412	USD + 5.37%	CDI + 1,25%	jul-26	Final	-3,27%	7,46%	A	2
SCOTIABANK LOAN 4131 - 30072024	65.147	69.259	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	ago-27	Final	-3,44%	7,54%	A	2
CITIBANK - LOAN TRADE Nº 68709	207.416	220.832	SOFR + 0.58%	CDI + 0,45%	set-26	Final	-1,99%	7,06%	A	N/A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.097)	202								
Total em Moeda Estrangeira	771.405	821.915								
Total ERO	1.161.800	1.217.973								
EAC										
CCEE - Eletrobrás	65.248	66.035	PRÉ + 5.00%	-	dez-48	Mensal a partir de jan/24	2,47%	-	R	NA
BTG PACTUAL - BNDES 1/20	88.147	90.323	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	dez-34	Mensal a partir de abr/22	6,30%	-	A + R	2
China Constrution Bank CCB nº 1303950	-	90.722	CDI + 1.50%	-	jun-26	Final	7,59%	-	A	2
BNDES - 23.2.0336-1	127.771	127.188	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez-43	Mensal a partir de jul/25	7,23%	-	FB	2
(-) Custo com captação	(501)	(1.040)								
Total em Moeda Nacional	280.665	373.228								
Total EAC	280.665	373.228								
ETE										
BAML LOAN 4131 - 24122024	83.871	86.464	USD + 5.26%	CDI + 0,69%	dez/26	Final	-3,32%	7,18%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(308)	15								
Total em Moeda Estrangeira	83.563	86.479								
Total ETE	83.563	86.479								
EPA I										
BASA - CCB 048-19/0002-0 ⁽⁵⁾ ⁽¹⁰⁾	-	174.981	IPCA + 1.89%	CDI - 3,88%	abr/40	Mensal a partir de mai/24	4,74%	4,88%	A + R + S	ICSD
(-) Custo com captação ⁽¹⁰⁾	-	(864)								
Total em Moeda Nacional	-	174.117								
Total EPA I	-	174.117								

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a)(1)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a)(8)	Garantias (2)	Covenants (3)
	30/06/2026	31/12/2025								
EPA II										
BASA - CCB 128-20/0050-8 ⁽⁵⁾ ⁽¹⁰⁾	-	221.181	IPCA + 1,68%	CDI - 4,07%	jul/40	Mensal a partir de mai/24	4,64%	4,78%	A + R + S	ICSD
(-) Custo com captação ⁽¹⁰⁾	-	(1.164)								
Total em Moeda Nacional	-	220.017								
Total EPA II	-	220.017								
ECOM										
BOCOM BBM LOAN N° 58172	-	43.271	USD + 5,06%	CDI + 1,42%	mai/26	Final	-3,42%	7,55%	SG	N/A
BOCOM BBM - LOAN N°58846	47.779	50.793	USD + 3,80%	CDI + 1,15%	set/28	Final	-4,04%	7,41%	A	N/A
BOCOM BBM - LOAN N° 59035	33.288	35.387	USD + 3,45%	CDI + 0,60%	dez/27	Final	-4,21%	7,14%	F	N/A
BAML - LOAN 4131 - 31032026	99.494	-	USD + 4,40%	CDI + 0,55%	mar/28	Final	-3,74%	7,11%	A	2
SCOTIABANK LOAN 4131 - 16062026	71.516	-	USD + 3,78%	CDI + 0,30%	jun/27	Final	-4,05%	6,99%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(3.425)	(505)								
Total em Moeda Estrangeira	248.652	128.946								
Total ECOM	248.652	128.946								
EGCS-RP1										
BNDES - 23.9.0040-1 SUBCREDITO A	55.942	55.413	IPCA + 1,50% + 5,31%	-	set-47	Mensal a partir de jan/24	7,15%	-	FB	N/A
(-) Custo com captação	(219)	(229)								
Total em Moeda Nacional	55.723	55.184								
Total EGCS-RP1	55.723	55.184								
EGCS-RP2										
BNDES - 23.9.0040-1 SUBCREDITO B	55.942	55.413	IPCA + 1,50% + 5,31%	-	set-47	Mensal a partir de jan/24	7,15%	-	FB	N/A
(-) Custo com captação	(219)	(229)								
Total em Moeda Nacional	55.723	55.184								
Total EGCS-RP2	55.723	55.184								
ETT										
BASA - CCB 128-21/0008-1 ⁽⁵⁾ ⁽¹⁰⁾	-	309.753	IPCA + 2,46%	-	mai-41	Mensal a partir de out/24	5,02%	-	A + F+ R	ICSD
BNDES - 21.02.0247-1 ⁽⁵⁾ ⁽¹⁰⁾	-	207.243	IPCA + 3,03% + 1,81%	-	mai-41	Mensal a partir de out/24	6,19%	-	R	ICSD
(-) Custo com captação ⁽¹⁰⁾	-	(1.400)								
Total em Moeda Nacional	-	515.596								
Total ETT	-	515.596								
ALSOL										
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO A	19.307	20.161	PRÉ + 4,55%	-	out-37	Mensal a partir de nov/22	2,25%	-	A + R	NA
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO B	23.407	23.652	IPCA + 3,28% + 3,51%	-	out-37	Mensal a partir de nov/22	7,14%	-	A + R	NA
BNDES - 22.2.0405-1 SUBREDITO A	649.300	597.756	IPCA + 5,23% + 1,50%	-	jan-39	Mensal a partir de jan / 26	7,06%	-	FB	NA
BNDES - 22.2.0405-1 SUBREDITO B	73.130	68.647	PRÉ + 2,52%	-	jan-39	Mensal a partir de jan / 26	1,25%	-	FB	NA
BNDES - 23.2.0405-1	336.202	325.370	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	jun-40	Mensal a partir de jan / 26	7,23%	-	FB	NA
3ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	772.112	772.212	CDI + 0,57%	-	jun-27	Final	7,12%	-	A	2
(-) Custo com captação	(5.397)	(5.800)								
Total em Moeda Nacional	1.868.061	1.801.998								
SCOTIABANK - LOAN 4131 16012025	175.407	186.528	USD + 4,56%	CDI + 0,95%	jan-28	Final	-3,67%	7,31%	A	4
CITIBANK LOAN TRADE 67520	-	172.769	SOFR + 0,52%	CDI + 0,55%	mar-26	Final	-2,02%	7,11%	A	3
CITIBANK LOAN TRADE 70051	56.244	-	SOFR + 0,39%	CDI + 0,28%	jun-27	Final	-2,09%	6,98%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(240)	2.304								

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a)(1)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a)(8)	Garantias (2)	Covenants (3)
	30/06/2026	31/12/2025								
Total em Moeda Estrangeira	231.411	361.601								
Total ALSOL	2.099.472	2.163.599								
REDE ENERGIA										
Credores "RJ" - Bicbanco	11.257	10.463	1,0% (Pré)		- nov-35	Final	0,50%	-	R	NA
Credores "RJ" - BNB	24.801	23.052	1,0% (Pré)		- nov-35	Final	0,50%	-	R	NA
Total em Moeda Nacional	36.058	33.515								
Total Rede Energia S.A.	36.058	33.515								
DENERGE										
FI-FGTS (Reestruturado)	436.671	403.010	TR + 4,00%		- nov-35	Final	2,96%	-	SG	NA
Total em Moeda Nacional	436.671	403.010								
Total Denerge	436.671	403.010								
LXTE										
LXTE X BASA - CCB 007-10/0061-5 ⁽⁷⁾	86.609	94.754	PRÉ + 10.00%	-	out/31	Mensal a partir de mar/15	4,88%	-	R + S	ICSD
Total em Moeda Nacional	86.609	94.754								
BOCOM BBM - LOAN N° 58870	48.915	51.980	USD + 3.54%	CDI + 0,73%	set/27	Final	-4,17%	7,20%	A	N/A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(667)	(259)								
Total em Moeda Estrangeira	48.248	51.721								
Total LXTE	134.857	146.475								
LMTE										
LMTE X BASA - CCB 007-10/0062-3 ⁽⁷⁾	110.432	117.993	PRÉ + 10.00%	-	out/33	Mensal a partir de abr/22	4,88%	-	R + S	ICSD
Total em Moeda Nacional	110.432	117.993								
BOCOM BBM - LOAN N° 58871	84.134	89.406	USD + 3.54%	CDI + 0,73	set/27	final	-4,17%	7,20%	A	N/A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.147)	(445)								
Total em Moeda Estrangeira	82.987	88.961								
Total LMTE	193.419	206.954								
EAM										
BASA - CCB 128-22/0001-9 ⁽⁵⁾	150.736	150.443	IPCA + 4.70%	-	jul/42	Mensal a partir de ago/26	6,12%	-	A + F+ R	ICSD
Total em Moeda Nacional	150.736	150.443								
Total EAM	150.736	150.443								
ESGAS										
BANESTES - CCB N° 22.036559-0	6.270	10.693	CDI + 3.91%	-	fev-27	Mensal a partir de 03/2024	8,78%	-	R	NA
BANESTES CCB N° 23.0269-0	12.658	16.222	CDI + 3.91%	-	set-27	Mensal a partir de 10/2024	8,78%	-	R	NA
Total em Moeda Nacional	18.928	26.915								
SCOTIABANK LOAN 30072024	438.854	466.549	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-3,44%	7,54%	A	2
JP MORGAN LOAN 4131 - 17062025	-	154.168	USD + 4.53%	CDI + 0,50%	jun/26	Final	-3,68%	7,09%	A	2
CITIBANK LOAN TRADE - 70061	122.229	-	SOFR + 0.31%	CDI + 0,20%	jun/27	Final	-2,12%	6,94%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.590)	3.687								
Total em Moeda Estrangeira	559.493	624.404								
Total ESGAS	578.421	651.319								
ÂNGULO EMPREENDIMENTO										
BNDES - 22.9.0108-1 SUBCREDITO A	10.158	10.563	PRÉ + 2.52%	-	jan/39	Mensal a partir de set/26	1,25%	-	FB	NA
BNDES - 22.9.0108-1 SUBCREDITO B	11.878	11.952	IPCA + 5.23% + 1.50%	-	jan/39	Mensal a partir de set/26	7,11%	-	FB	NA
(-) Custo com captação	(204)	(221)								
Total em Moeda Nacional	21.832	22.294								

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a)(1)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a)(8)	Garantias (2)	Covenants (3)
	30/06/2026	31/12/2025								
Total ÂNGULO 45	21.832	22.294								
AGRIC										
BNDES - CONTRATO 24.9.0146-1	48.661	50.451	PRÉ + 7.53%	-	fev/40	Mensal a partir de jan/26	3,70%	-	FB	NA
(-) Custo com captação	-	-								
Total em Moeda Nacional	48.661	50.451								
CITIBANK LOAN TRADE 68465	24.894	25.768	SOFR + 0.53%	CDI + 0,55%	ago/26	Final	-2,02%	7,11%	A	NA
BOCOM BBM LOAN N° 59136	5.020	-	USD + 3.40%	CDI + 0,40%	mar/27	Final	-4,23%	7,04%	A	NA
CITIBANK LOAN TRADE 69827	8.479	-	SOFR + 0.54%	CDI + 0,50%	mai/27	Final	-2,01%	7,09%	A	NA
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(157)	(28)								
Total em Moeda Estrangeira	38.236	25.740								
Total AGRIC	86.897	76.191								
EPM										
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA (9)	-	1.156.027	CDI + 0.75%	-	jun/27	Final	7,21%	-	A	2
(-) Custo com captação	-	(328)								
Total em Moeda Nacional	-	1.155.699								
Total EPM	-	1.155.699								
LUREAN										
BRDE - CCB N°67337	2.136	2.320	TR + 4,24%	-	abr/32	Mensal a partir de out/25	3,08%	-	AF	NA
Total em Moeda Nacional	2.136	2.320								
BOCOM BBM LOAN N° 59152	42.371	-	CNY + 1.65%	CDI + 0,20%	mar/27	Final	-2,12%	6,94%	A	NA
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(6)	-								
Total em Moeda Estrangeira	42.365	-								
Total LUREAN	44.501	2.320								
Em Moeda Nacional	8.517.690	10.491.335								
Em Moeda Estrangeira	5.379.675	5.877.295								
Energisa Consolidada	13.897.365	16.368.630								

(1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2026. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do hedge cambial, demonstrados na nota explicativa nº 31.

(2) A=Aval Energisa S/A, F=Fiança, FB = Fiança Bancária R=Recebíveis, S= Seguro.

(3) Condições restritivas financeiras (*Covenants*) - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas informações financeiras consolidadas, conforme abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado <i>Covenants</i> ^(*) ^(*) EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.	Menor ou igual a 4,25x até o vencimento	Trimestral e Anual

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 31). Em 30 de junho de 2026, as exigências contratuais foram cumpridas.

(4) As operações estão sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* de valor justo ou pela designação como *Fair Value Option* (vide nota explicativa nº 31).

(5) As controladas EPA I, EPA II, ETT, EAM contrataram financiamento junto ao Banco da Amazônia e a ETT com o BNDES. Esses financiamentos possuem apuração de índice financeiro respeitando o seguinte limite de *covenants*:

✓ Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato e quando inferior ao índice utilizar mecanismos contratuais de cura previstos nos contratos de financiamento. Em 30 de junho de 2026 as exigências contratuais foram cumpridas.

Notas Explicativas

⁽⁶⁾ Vide nota explicativa nº 3.

⁽⁷⁾ As controladas indiretas LMTE e LXTE, possuem as Garantias e *Covenants*, conforme segue:

Garantias:

Conta Reserva do Serviço da Dívida (CRSD) equivalente a 3x o último serviço da dívida mensal. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.

Covenants:

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato. Em 30 de junho de 2026 as exigências contratuais foram cumpridas.

⁽⁸⁾ Os contratos possuem proteção de *swap* e são avaliados a valor justo, conforme demonstrados na nota explicativa nº 31.

⁽⁹⁾ Em abril de 2026, com a incorporação da EPM pela Denerge (incorporadora), a nota comercial no valor total de R\$1.197.363 passou a ser de titularidade da empresa incorporadora, que liquidou antecipadamente o valor de R\$1.239.647, em 30 de junho de 2026.

⁽¹⁰⁾ Em maio de 2026 os passivos das controladas indiretas, EPA I, EPA II e ETT, foram reclassificados para os passivos mantidos para venda no valor total de R\$893.926, conforme nota explicativa 35.

Garantias: para garantia do pagamento das parcelas, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$72.299 (R\$70.011 em 31 de dezembro de 2025), registrado na rubrica "Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados" no ativo não circulante, consolidado.

Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira possuem proteção de *swap* cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 31).

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no período/exercício:

Moeda/indicadores	30/06/2026	31/12/2025
US\$ x R\$	(5,92%)	(11,14%)
TJLP	4,48%	8,67%
CDI	6,84%	14,32%
IPCA	3,80%	4,26%
TR	0,98%	1,97%
IPC-FIPE	2,37%	3,83%
INPC	4,04%	3,90%
CNY (CHINA)	(2,94%)	-

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Consolidado
2027	2.397.584
2028	1.101.239
2029	526.680
2030	637.103
Após 2031	4.167.529
Total	8.830.135

Notas Explicativas

20. Debêntures

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2025	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldo em 30/06/2026
Moeda Nacional						
CDI	6.352.135	(67.954)	(482.279)	444.277	-	6.246.179
IPCA	6.278.859	(726.396)	(197.196)	394.460	-	5.749.727
(-) Custo com captação	(93.422)	-	-	10.823	-	(82.599)
Marcação a mercado	(253.239)	-	-	-	(446.790)	(700.029)
Total Geral	12.284.333	(794.350)	(679.475)	849.560	(446.790)	11.213.278
Circulante	1.217.136					569.183
Não Circulante	11.067.197					10.644.095

	Controladora							
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Custos apropriados	Marcação mercado da dívida	Saldo em 31/12/2025
Moeda Nacional								
CDI	4.589.470	4.549.661	(2.760.856)	(862.696)	836.556	-	-	6.352.135
IPCA	6.011.707	-	-	(350.600)	617.752	-	-	6.278.859
(-) Custos com captação	(42.154)	-	-	-	15.645	(66.913)	-	(93.422)
Marcação a mercado	(470.783)	-	-	-	-	-	217.544	(253.239)
Total Geral	10.088.240	4.549.661	(2.760.856)	(1.213.296)	1.469.953	(66.913)	217.544	12.284.333
Circulante	410.513							1.217.136
Não Circulante	9.677.727							11.067.197

	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2025	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Custos apropriados	Marcação mercado da dívida	Saldo em 30/06/2026
Moeda Nacional								
Pré fixado	1.176.606	-	-	(67.406)	75.556	-	-	1.184.756
Pós fixado								
CDI	11.980.040	-	(314.358)	(866.228)	844.766	-	-	11.644.220
IPCA	15.455.486	2.830.000	(740.062)	(497.497)	1.166.933	-	-	18.214.860
TJLP	820.394	-	(83.992)	(4.176)	39.370	-	-	771.596
(-) Custos com captação	(539.444)	-	-	-	41.405	(73.767)	-	(571.806)
Marcação a mercado	(365.333)	-	-	-	-	-	(1.734.221)	(2.099.554)
Total Geral	28.527.749	2.830.000	(1.138.412)	(1.435.307)	2.168.030	(73.767)	(1.734.221)	29.144.072
Circulante	2.449.765							1.700.460
Não Circulante	26.077.984							27.443.612

	Consolidado
--	-------------

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/2024	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Custos apropriados	Marcação mercado da dívida	Saldo em 31/12/2025
Moeda Nacional								
Pré fixado	89.964	1.060.000	-	(72.469)	99.111	-	-	1.176.606
Pós fixado								
CDI	8.137.181	7.037.401	(3.208.390)	(1.533.095)	1.546.943	-	-	11.980.040
IPCA	10.870.385	4.860.000	(848.870)	(647.529)	1.221.500	-	-	15.455.486
TJLP	904.961	-	(157.316)	(9.030)	81.779	-	-	820.394
(-) Custos com captação	(306.722)	-	-	-	63.900	(296.622)	-	(539.444)
Marcação a mercado	(900.755)	-	-	-	-	-	535.422	(365.333)
Total Geral	18.795.014	12.957.401	(4.214.576)	(2.262.123)	3.013.233	(296.622)	535.422	28.527.749
Circulante	1.720.229							2.449.765
Não Circulante	17.074.785							26.077.984

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	Total		Emissão	N° de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.) (3)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a.) (5)	Garantias (1)	Covenants (4)
	30/06/2026	31/12/2025										
ESA												
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	34.908	32.847	15/10/2017	2.472 / 2.472	IPCA + 5,11%	-	out-27	Final	6,32%	-	R	1
Debêntures 11ª Emissão	-	734.175	15/04/2019	500.000 / 500.000	IPCA + 4,62%	-	abr-26	Final	6,09%	-	SG	1
Debêntures 14ª Emissão 1ª Série	78.562	75.753	15/10/2020	55.000 / 55.000	IPCA + 4,23%	-	out-27	Final	5,89%	-	SG	2
Debêntures 14ª Emissão 2ª Série	607.360	585.656	15/10/2020	425.000 / 425.000	IPCA + 4,47%	CDI - 1,54%	out-30	Anual a partir de out/28	6,01%	6,07%	SG	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	427.833	412.594	15/10/2021	330.000 / 330.000	IPCA + 6,09%	-	out-31	Anual a partir de out/29	6,80%	-	SG	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	56.985	57.104	15/10/2021	700.000 / 700.000	CDI + 1,64%	-	out-26	Final	7,66%	-	SG	2
Debêntures 15ª Emissão 3ª Série	85.255	85.435	15/10/2021	300.000 / 300.000	CDI + 1,80%	-	out-28	Final	7,74%	-	SG	2
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	376.750	363.332	15/04/2022	309.383 / 309.383	IPCA + 6,16%	-	abr-29	Anual a partir de abr/27	6,83%	-	SG	2
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	232.176	223.910	15/04/2022	190.617 / 190.617	IPCA + 6,28%	-	abr-32	Anual a partir de abr/30	6,89%	-	SG	2
Debêntures 16ª Emissão 3ª Série	68.231	68.373	15/04/2022	250.000 / 66.197	CDI + 1,50%	-	abr-27	Final	7,59%	-	SG	2
Debêntures 17ª Emissão 1ª Série	18.935	18.974	20/10/2022	550.000 / 18.404	CDI + 1,50%	-	out-27	Final	7,59%	-	SG	2
Debêntures 17ª Emissão 2ª Série	102.915	103.128	20/10/2022	200.000 / 100.000	CDI + 1,65%	-	out-29	Final	7,66%	-	SG	2
Debêntures 18ª Emissão 1ª Série	-	95.287	20/06/2023	1.130.000 / 67.954	CDI + 1,60%	-	jun-26	Final	7,64%	-	SG	2
Debêntures 18ª Emissão 2ª Série	134.263	134.284	20/06/2023	400.000 / 133.774	CDI + 2,10%	-	jun-28	Final	7,88%	-	SG	2
Debêntures 19ª Emissão 1ª Série	214.309	206.726	15/09/2023	184.299 / 184.299	IPCA + 6,17%	CDI + 0,65%	set-30	Final	6,84%	7,16%	SG	2
Debêntures 19ª Emissão 2ª Série	1.341.427	1.294.005	15/09/2023	1.152.701 / 1.152.701	IPCA + 6,45%	CDI + 0,90 / CDI 0,88 / CDI + 0,891	set-33	Final	6,98%	7,29%	SG	2
Debêntures 19ª Emissão 3ª Série	115.587	115.916	15/09/2023	500.000 / 500.000	CDI + 1,45%	-	set-28	Final	7,56%	-	SG	2
Debêntures 20ª Emissão 1ª Série	728.142	702.210	15/04/2024	646.556 / 646.556	IPCA + 6,16%	CDI + 0,15%	abr-31	Final	6,83%	6,91%	SG	2
Debêntures 20ª Emissão 2ª Série	893.984	862.163	15/04/2024	793.444 / 793.444	IPCA + 6,40%	CDI + 0,44	abr-39	Final	6,95%	7,06%	SG	2
Debêntures 21ª Emissão 2ª Série	917.462	919.470	04/09/2024	876.564 / 876.564	CDI + 0,80%	-	set-29	Final	7,24%	0,00%	SG	2
Debêntures 22ª Emissão 2ª Série	814.276	785.488	15/09/2024	730.000 / 730.000	IPCA + 6,44%	CDI + 0,04%	set-34	Final	6,95%	6,86%	SG	2
Debêntures 23ª Emissão 1ª Série	608.265	610.663	25/02/2025	579.459 / 579.459	CDI + 0,80%	-	fev-30	Final	7,24%	-	SG	2
Debêntures 23ª Emissão 2ª Série	336.644	337.982	25/02/2025	320.541 / 320.541	CDI + 0,95%	-	fev-32	Final	7,31%	-	SG	2
Debêntures 23ª Emissão 2ª Série	3.801.637	3.805.519	15/09/2025	3.649.661 / 3.649.661	CDI + 0,75%	-	set-32	Final	7,31%	-	SG	2
(-) Custos de captação	(82.599)	(93.422)	-	-	-							
Marcação à Mercado de Dívida	(700.029)	(253.239)										
Total ESA INDIVIDUAL	11.213.278	12.284.333										

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / Circulação	Rendimentos (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.) ⁽³⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a.) ⁽⁵⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants ⁽⁴⁾
	30/06/2026	31/12/2025										
ESE												
Debêntures 11ª Emissão	86.848	83.846	15/01/2022	68.000 / 68.000	IPCA + 5.74%	CDI + 0,509%	jul-27	Final	6,63%	7,09%	A	2
Debêntures 14ª Emissão 1ª Série	373.308	359.941	15/09/2025	350.000 / 350.000	IPCA + 7.15%	CDI - 0,15%	set-35	Final	7,32%	6,76%	A	2
Debêntures 14ª Emissão 2ª Série	255.841	246.679	15/09/2025	240.000 / 240.000	IPCA + 6.95%	CDI - 0,15%	set-40	Anual a partir de set/38	7,22%	6,76%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	179.343	-	23/02/2026	171.429 / 171.429	IPCA + 6.67%	CDI - 0,68%	fev-36	Final	7,08%	6,50%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	29.880	-	23/02/2026	28.571 / 28.571	IPCA + 6.55%	CDI - 0,61%	fev-41	Anual a partir de fev/39	7,02%	6,53%	A	2
(-) Custos de captação	(28.913)	(22.739)										
Total ESE	896.307	667.727										
EPB												
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	-	48.394	10/06/2019	48.000 / 48.000	CDI + 0.83%	-	jun-26	Final	7,25%	-	A	1
Debêntures 11ª Emissão	80.556	77.776	15/01/2022	63.000 / 63.000	IPCA + 6.01%	CDI + 0,755%	jan-30	Semestral a partir de jan/29	6,76%	7,22%	A	2
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	141.614	136.571	15/04/2024	125.747 / 125.747	IPCA + 6.16%	CDI + 0,15%	abr-31	Final	6,83%	6,91%	A	2
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	196.333	189.345	15/04/2024	174.253 / 174.253	IPCA + 6.40%	CDI + 0,44%	abr-39	Semestral a partir de abr/37	6,95%	7,06%	A	2
Debêntures 14ª Emissão	38.479	38.564	04/09/2024	36.764 / 36.764	CDI + 0.80%	-	set-29	Final	7,24%	-	A	2
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	103.758	103.982	25/03/2025	100.000 / 100.000	CDI + 0.80%	-	mar-30	Final	7,24%	-	A	2
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	103.798	104.023	25/03/2025	100.000 / 100.000	CDI + 0.95%	-	mar-32	Final	7,31%	-	A	2
Debêntures 17ª Emissão 1ª Série	313.442	300.966	15/10/2025	297.000 / 297.000	IPCA + 7.23%	CDI - 0,25%	out-35	Final	7,35%	6,71%	A	2
Debêntures 17ª Emissão 2ª Série	208.915	200.612	15/10/2025	198.000 / 198.000	IPCA + 7.11%	CDI - 0,19%	out-40	Semestral a partir de out/38	7,30%	6,74%	A	2
Debêntures 18ª Emissão 1ª Série	224.179	-	23/02/2026	214.286 / 214.286	IPCA + 6.67%	CDI - 0,68%	fev-36	Final	7,08%	6,50%	A	2
Debêntures 18ª Emissão 2ª Série	37.350	-	23/02/2026	35.714 / 35.714	IPCA + 6.55%	CDI - 0,61%	fev-41	Anual a partir de fev/39	7,02%	6,53%	A	2
(-) Custos de captação	(38.488)	(31.177)										
Total EPB	1.409.936	1.169.056										
REDE ENERGIA												
Debêntures 4ª Emissão	107.881	100.279	22/12/2009	370.000 / 0	0,01	-	nov / 35	Final	0,25%	0,25%	-	-
Total REDE ENERGIA	107.881	100.279										
EMS												
Debêntures 16ª Emissão	414.868	400.091	15/10/2021	320.000 / 320.000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,835%	out-31	Anual a partir de out/29	6,80%	7,26%	A	2
Debêntures 17ª Emissão	158.071	158.622	22/08/2022	150.000 / 150.000	CDI + 1.60%	-	ago-27	Anual a partir de out/26	7,64%	-	A	2
Debêntures 19ª Emissão	375.300	348.564	04/07/2023	250.000 / 250.000	CDI + 1.60%	-	jul-26	Final	7,64%	-	A	2
Debêntures 21ª Emissão	460.618	444.631	07/02/2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	CDI + 0,72%	fev-31	Final	6,81%	7,20%	A	2
Debêntures 23ª Emissão	262.140	262.714	04/09/2024	250.455 / 250.455	CDI + 0.80%	-	set-29	Final	7,24%	-	A	2
Debêntures 24ª Emissão	301.171	290.523	15/09/2024	270.000 / 270.000	IPCA + 6.44%	CDI + 0,04%	set-34	Final	6,97%	6,86%	A	2
Debêntures 25ª Emissão	191.172	191.222	15/12/2024	190.000 / 190.000	CDI + 0.80%	-	dez-29	Final	7,24%	-	A	2
Debêntures 26ª Emissão	416.527	416.315	15/05/2025	410.000 / 410.000	PRÉ + 13.70%	CDI - 0,16%	mai-32	Final	6,63%	6,76%	A	2
Debêntures 27ª Emissão 1ª Série	575.796	555.177	15/09/2025	540.000 / 540.000	IPCA + 7.05%	CDI - 031%	set-35	Final	7,26%	6,68%	A	2
Debêntures 27ª Emissão 2ª Série	383.762	370.018	15/09/2025	360.000 / 360.000	IPCA + 6.95%	CDI - 0,16%	set-40	Anual a partir de set/40	7,22%	6,76%	A	2
(-) Custos de captação	(65.436)	(69.960)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total EMS	3.473.989	3.367.917										
EMT												

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	N° de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortizaçã o do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.) ⁽³⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a.) ⁽⁵⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants ⁽⁴⁾
	30/06/2026	31/12/2025										
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	32.761	32.771	10/06/2019	32500 / 32500	CDI + 1.05%	-	jun-29	Anual a partir de jun/27	7,36%	-	A	1
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	85.847	82.778	15/10/2020	60100 / 60100	IPCA + 4.23%	-	out-27	Final	5,89%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	99.893	96.323	15/10/2020	69900 / 69900	IPCA + 4.47%	CDI - 1,54%	out-30	Anual a partir de out/28	6,01%	6,07%	A	2
Debêntures 14ª Emissão	453.762	437.600	15/10/2021	350000 / 350000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,705%	out-31	Anual a partir de out/29	6,80%	7,19%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	200.242	193.111	15/04/2022	164.437 / 164.437	IPCA + 6.16%	CDI + 0,717%	abr-29	Anual a partir de abr/27	6,83%	7,20%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	116.398	112.254	15/04/2022	95.563 / 95.563	IPCA + 6.28%	CDI + 0,880%	abr-32	Anual a partir de abr/30	6,89%	7,28%	A	2
Debêntures 17ª Emissão	460.618	444.631	07/02/2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	CDI + 0,7275%	fev-31	Anual a partir de fev/30	6,81%	7,20%	A	2
Debêntures 18ª Emissão	473.420	474.380	15/04/2024	460.000 / 460.000	CDI + 0.75%	-	abr-29	Anual a partir de abr/30	7,21%	-	A	2
Debêntures 20ª Emissão	121.835	122.102	04/09/2024	116.404 / 116.404	CDI + 0.80%	-	set-29	Final	7,24%	-	A	2
Debêntures 22ª Emissão 1ª Série	722.430	722.618	15/12/2024	718.000 / 718.000	CDI + 0.80%	-	dez-29	Final	7,24%	-	A	2
Debêntures 22ª Emissão 2ª Série	263.634	263.702	15/12/2024	262.000 / 262.000	CDI + 0.95%	-	dez-31	Final	7,31%	-	A	2
Debêntures 22ª Emissão 3ª Série	217.477	209.633	15/12/2024	200.000 / 200.000	IPCA + 7.03%	CDI - 0,67%	dez-34	Final	7,25%	6,50%	A	2
Debêntures 23ª Emissão Série Única	829.960	831.745	25/03/2025	800.000 / 800.000	CDI + 0.75%	-	mar-30	Final	7,21%	-	A	2
Debêntures 24ª Emissão Série Única	365.731	365.545	15/05/2025	360.000 / 360.000	PRÉ + 13.70%	CDI - 0,16%	mai-32	Final	6,63%	6,76%	A	2
Debêntures 25ª Emissão 1ª Série	586.543	565.540	15/09/2025	550.000 / 550.000	IPCA + 7.10%	CDI - 0,22%	set-35	Final	7,29%	6,73%	A	2
Debêntures 25ª Emissão 2ª Série	479.703	462.523	15/09/2025	450.000 / 450.000	IPCA + 6.95%	CDI - 0,16%	set-40	Anual a partir de set/38	7,22%	6,76%	A	2
Debêntures 26ª Emissão 1ª Série	208.961	200.644	15/10/2025	198.000 / 198.000	IPCA + 7.23%	CDI - 0,25%	out-35	Final	7,35%	6,71%	A	2
Debêntures 26ª Emissão 2ª Série	139.277	133.741	15/10/2025	132.000 / 132.000	IPCA + 7.11%	CDI - 0,19%	out-40	Anual a partir de out/38	7,30%	6,74%	A	2
Debêntures 27ª Emissão Série Única	381.059	-	15/12/2025	370.000 / 370.000	IPCA + 7.47%	CDI + 0,2280%	dez-45	Anual a partir de jun/26	7,47%	6,95%	A + R	2
Debêntures 28ª Emissão 1ª Série	781.876	-	23/02/2026	747.373 / 747.373	IPCA + 6.67%	CDI - 0,65%	fev-36	Final	7,08%	6,51%	A	2
Debêntures 28ª Emissão 2ª Série	264.202	-	23/02/2026	252.627 / 252.627	IPCA + 6.55%	CDI - 0,61%	fev-41	Anual a partir de fev/39	7,02%	6,53%	A	2
(-) Custos de captação	(128.650)	(94.778)										
Total EMT	7.156.979	5.656.863										
EMR												
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	-	36.296	10/06/2019	36000 / 36000	CDI + 0.83%	-	jun-26	Final	7,25%	-	A	1
Debêntures 14ª Emissão	63.228	63.449	22/08/2022	60.000 / 60.000	CDI + 1.60%	-	ago-27	Anual a partir de ago/26	7,64%	-	A	2
Debêntures 18ª Emissão Única	191.172	191.222	15/12/2024	190.000 / 190.000	CDI + 0.80%	-	dez-29	Final	7,24%	-	A	2
Debêntures 19ª Emissão 1ª Série	167.802	161.123	15/10/2025	159.000 / 159.000	IPCA + 7.23%	CDI - 0,25%	out-35	Final	7,35%	6,71%	A	NA
Debêntures 19ª Emissão 2ª Série	111.843	107.398	15/10/2025	106.000 / 106.000	IPCA + 7.11%	CDI - 0,19%	out-40	Anual a partir de out/38	7,30%	6,74%	A	2
(-) Custos de captação	(10.240)	(10.812)										
Total EMR	523.805	548.676										
ETO												
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	-	163.766	10/06/2019	162404 / 162404	CDI + 1.15%	-	jun-26	Final	7,41%	-	A	1
Debêntures 12ª Emissão Série Única	336.132	337.471	25/02/2025	320.000 / 320.000	CDI + 1.00%	-	fev-30	Anual a partir de abr/38	7,34%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão Série Única	424.119	408.707	15/05/2025	400.000 / 400.000	IPCA + 7.30%	CDI + 0,078%	mai-35	Anual a partir de mai/33	7,39%	6,88%	A	2
Debêntures 14ª Emissão Série Única	473.755	-	15/12/2025	460.000 / 460.000	IPCA + 7.50%	CDI + 0,2550%	dez-45	Anual a partir de jun/26	7,48%	6,97%	A + R	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	295.915	-	23/02/2026	282.857 / 282.857	IPCA + 6.67%	CDI - 0,66%	fev-36	Final	7,08%	6,51%	A	2

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / Circulação	Rendimentos (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.) (3)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a.) (5)	Garantias (1)	Covenants (4)
	30/06/2026	31/12/2025										
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	49.303	-	23/02/2026	47.143 / 47.143	IPCA + 6,55%	CDI - 0,61%	fev-41	Anual a partir de fev/39	7,02%	6,53%	A	2
(-) Custos de captação	(26.511)	(12.878)										
Total ETO	1.552.713	897.066										
ESS												
Debêntures 7ª Emissão	103.610	100.037	15/01/2022	81.000 / 81.000	IPCA + 6,10%	CDI + 0,814%	jan-32	Anual a partir de jan/30	6,80%	7,24%	A	2
Debêntures 8ª Emissão	126.457	126.897	22/08/2022	120.000 / 120.000	CDI + 1,60%	-	ago-27	Anual a partir de ago/26	7,64%	-	A	2
Debêntures 12ª Emissão	172.698	173.076	04/09/2024	165.000 / 165.000	CDI + 0,80%	-	set-29	Anual a partir de ago/27	7,24%	-	A	2
Debêntures 14ª Emissão	212.060	204.354	15/05/2025	200.000 / 200.000	IPCA + 7,30%	CDI + 0,055%	mai-35	Final	7,39%	6,87%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	151.972	145.923	15/10/2025	144.000 / 144.000	IPCA + 7,23%	CDI - 0,25%	out-35	Final	7,35%	6,71%	A	NA
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	101.292	97.266	15/10/2025	96.000 / 96.000	IPCA + 7,11%	CDI - 0,19%	out-40	Anual a partir de out/38	7,30%	6,74%	A	2
(-) Custos de captação	(16.601)	(17.641)										
Total ESS	851.488	829.912										
ETE												
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	77.550	74.753	15/12/2018	51462 / 51462	IPCA + 5,14%	105,15% CDI	dez-28	Anual a partir de dez/26	6,34%	7,19%	F	1
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	81.990	79.059	15/10/2020	57.400 / 57.400	IPCA + 4,23%	-	out-27	Final	5,89%	-	A	2
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	118.042	113.824	15/10/2020	82600 / 82600	IPCA + 4,47%	CDI - 1,54%	out-30	Anual a partir de out/28	6,01%	6,07%	A	2
(-) Custos de captação	(1.488)	(1.774)										
Total ETE	276.094	265.862										
ERO												
Debêntures 9ª Emissão	288.226	288.813	15/04/2024	280.000 / 280.000	CDI + 0,85%	-	abr-29	Anual a partir de out/29	7,26%	-	A	2
Debêntures 12ª Emissão 1ª Série	350.673	350.764	15/12/2024	348.500 / 348.500	CDI + 0,95%	-	dez-29	Final	7,31%	-	A	2
Debêntures 12ª Emissão 2ª Série	51.824	51.838	15/12/2024	51.500 / 51.500	CDI + 1,10%	-	dez-31	Anual a partir de dez/30	7,39%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão	294.617	294.467	15/05/2025	290.000 / 290.000	PRÉ + 13,70%	CDI - 0,16%	mai-32	Anual a partir de dez/31	6,63%	6,76%	A	2
Debêntures 14ª Emissão 1ª Série	278.643	267.545	15/10/2025	264.000 / 264.000	IPCA + 7,29%	CDI - 0,20	out-35	Final	7,38%	6,74%	A	2
Debêntures 14ª Emissão 2ª Série	185.721	178.335	15/10/2025	176.000 / 176.000	IPCA + 7,17%	CDI - 0,16%	out-40	Anual a partir de out/38	7,32%	6,76%	A	2
(-) Custos de captação	(24.824)	(26.427)										
Total ERO	1.424.880	1.405.335										
EAC												
Debêntures 6ª Emissão	140.873	140.910	15/12/2024	140.000 / 140.000	CDI + 0,95%	-	dez-29	Final	3,22%	-	A	2
Debêntures 7ª Emissão	226.579	-	15/12/2025	220.000 / 220.000	IPCA + 7,50%	CDI + 0,25%	dez-45	Anual a partir de jun/26	103,22 %	6,96%	A + R	2
(-) Custos de captação	(1.987)	(547)										
Total EAC	365.465	140.363										
LTTE												
Debêntures 5ª Emissão	513.339	483.072	15/10/2020	410.000 / 410.000	IPCA + 5,09%	-	out-38	Anual a partir de out/22	6,31%	-	A	2
(-) Custos de captação	(21.522)	(22.394)										
Total LTTE	491.817	460.678										
LXTE												

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / Circulação	Rendimentos (% a.a.)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.) (3)	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a.) (5)	Garantias (1)	Covenants (4)
	30/06/2026	31/12/2025										
Debêntures 1ª Emissão (5)	397.558	422.701	27/01/2012	602.447.753 / 602.447.753	TJLP + 1.00%	-	out-30	Semestral a partir de out/22	4,98%	-	R + S + B	ICSD
Debêntures 2ª Emissão	151.916	160.277	15/03/2021	120.000 / 120.000	IPCA + 5.83%	-	out-36	Anual a partir de abr/23	6,67%	-	A	2
(-) Custos de captação	(8.022)	(8.722)										
Total LXTE	541.452	574.256										
LMTE												
Debêntures 1ª Emissão (5)	374.038	397.693	27/01/2012	569.568.025 / 569.568.025	TJLP + 1.00%	-	out-30	Semestral a partir de out/22	4,98%	-	SG	ICSD
(-) Custos de captação	(4.259)	(4.751)										
Total LMTE	369.779	392.942										
TOTAL	31.815.432	29.432.526										
(-) Custos de captação (deb. Espelho)	(112.266)	(121.422)										
(-) Custos de captação (deb. Não espelho)	(459.540)	(418.022)										
Total dos (-) Custos de captação	(571.806)	(539.444)										
Marcação à Mercado de Dívida	(2.099.554)	(365.333)										
Total em moeda nacional	29.144.072	28.527.749										
CONSOLIDADO	29.144.072	28.527.749										

(1) R = Recebíveis, A = Aval Energisa S/A. F = Fiança e SG = Sem Garantia, S =Seguro; B= CRSD equivalente aos últimos 6 meses de serviço da dívida. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.

(2) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2026;

(3) Condições de covenants:

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os listados abaixo:

Cláusulas restritivas	Índice requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado <i>Covenants</i> (*)	(1) Menor ou igual a 4,0x de março de 2021 para emissões até março de 2021 (2) Menor ou igual a 4,25x até o vencimento para as demais emissões	Trimestral e Anual

(*) EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de junho de 2026, as exigências contratuais foram cumpridas.

Para as debêntures da LTTE e LXTE, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis: Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,20, apurado anualmente, com base nas demonstrações contábeis regulatórias auditadas. Na última data de mensuração, em 31 de dezembro de 2025, as exigências contratuais foram cumpridas.

(4) Os contratos possuem proteção de swap e são avaliados a valor justo, conforme demonstrados na nota explicativa nº 31.

(5) As debêntures da 1ª emissão das controladas indiretas LXTE e LMTE possuem cláusulas de conversibilidade das ações e garante a estas controladas o direito de comprarem estas mesmas ações, a qualquer tempo, pelo preço de conversão das ações, conforme condições descritas na escritura pública de emissão das debêntures. As controladas mensuraram o valor justo do instrumento de opção de compra, conforme definido na escritura das debêntures, e na melhor estimativa efetuada pela Administração das controladas, em 30 de junho de 2026, não há montante a reconhecer deste instrumento.

Notas Explicativas**Vencimentos**

Em 30 de junho de 2026, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

Ano	Controladora	Consolidado
2027	111.928	638.018
2028	613.442	915.834
2029	1.501.912	4.952.910
2030	1.061.007	3.385.136
Após 2031	7.355.806	17.551.714
Total	10.644.095	27.443.612

21. Impostos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS ⁽¹⁾	-	302	1.301.030	450.964
Encargos Sociais	14.963	15.271	94.891	100.792
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	21.112	113.100
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	15.961	61.125
Contribuições ao PIS e à COFINS	7.810	6.752	776.232	903.448
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.929	2.005	28.612	27.965
Imposto Sobre Operações Financeiras - IOF	35	215	36	869
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.105	5.886	21.027	34.268
Contribuição Previdenciária Sobre Receita Bruta - CPRB	-	-	1.419	1.403
Outros	737	1.619	38.009	41.364
Total	27.579	32.050	2.298.329	1.735.298
Circulante	20.699	25.120	1.589.576	778.849
Não Circulante	6.880	6.930	708.753	956.449

⁽¹⁾ Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS - a) R\$710.272 decorrente do efeito do Termo de Transação Fiscal citado na nota explicativa 1.2; b) R\$9.315 auto de infração transitado em julgado referente ao ICMS sobre óleo diesel na controlada ERO e c) a controlada indireta ESS, possui liminar suspendendo a cobrança do ICMS sobre os valores faturados com subvenção do "baixa renda" no montante de R\$96.453 (R\$89.681 em 31 de dezembro de 2025), com depósito judicial.

22. Encargos setoriais - consolidado

	30/06/2026	31/12/2025
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	16.403	41.492
Fundo Nacional Desenvolvimento Científico Tecnológico-FNDCT ⁽¹⁾	8.713	8.997
Ministério de Minas e Energia - MME ⁽¹⁾	4.357	4.498
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica-PROCEL ⁽¹⁾	48.852	34.550
Pesquisa e Desenvolvimento-P&D ⁽¹⁾	198.461	172.710
Programa de Eficiência Energética-PEE ⁽¹⁾	285.814	259.845
Total	562.600	522.092
Circulante	403.123	394.691
Não circulante	159.477	127.401

⁽¹⁾ Os encargos setoriais correspondem a 1% da receita operacional líquida e visam financiar e a combater o desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico relacionado aos Programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os valores são atualizados mensalmente pela variação da taxa selic, para as empresas distribuidora de energia elétrica.

A Lei nº 14.120/2021, que alterou a Lei nº 9.991/2000, que vem determinar os recursos de P&D e PEE não comprometidos com projetos contratados ou iniciados deverão ser destinados à CDE em favor da modicidade tarifária. Desta forma, a partir de abril/2021, conforme consta no Despacho nº 904/2021, mensalmente as distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, devem repassar parte do saldo das contas de P&D e PEE para CCEE, controladora da CDE. Tal alteração legislativa justifica os movimentos do não circulante para o circulante. Para as empresas transmissoras de energia elétrica somente são atribuídos os valores de P&D.

Os gastos realizados com os projetos estão registrados no ativo circulante na rubrica de Outros créditos - ordem de serviços em curso - PEE e P&D até o final dos projetos, quando são encerrados contra os recursos do programa, enquanto a realização das obrigações por aquisição de ativo intangível, tem como contrapartida o saldo de obrigações vinculadas as concessões.

Notas Explicativas

23. Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório.

23.1 Perdas prováveis

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perda pelos assessores jurídicos da Companhia.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões:

Controladora	Trabalhista	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldos em 31/12/2025 e 31/12/2024 – não circulante	567	547
Provisões e reversões líquidas	(68)	2
Pagamentos realizados	-	(9)
Atualização monetária	(20)	27
Saldos em 30/06/2026 e 31/12/2025 – não circulante	479	567

Consolidado	Trabalhista	Cível	Regulatória	Fiscal	Ambiental	30/06/2026	31/12/2025
Saldos em 31/12/2025 e 31/12/2024 – não circulante	75.067	373.356	11.420	1.136.465	29.723	1.626.031	1.579.003
Provisões e reversões líquidas ⁽¹⁾	33.268	62.013	144	(489.017)	2.696	(390.896)	126.200
Pagamentos ⁽²⁾	(16.665)	(61.778)	(144)	(164.038)	(21.329)	(263.954)	(169.384)
Atualização ⁽¹⁾	14.134	8.508	694	(345.278)	(1.763)	(323.705)	90.212
Reclassificação – passivos mantidos para venda ⁽¹⁾	(1.180)	-	-	-	-	(1.180)	-
Saldos em 30/06/2026 e 31/12/2025 – não circulante	104.624	382.099	12.114	138.132	9.327	646.296	1.626.031

(1) Refere-se aos passivos mantidos para venda em conformidade nota explicativa nº35, sendo a) R\$444 de provisões; e b) R\$98 de atualização financeira.

(2) Inclui R\$164.908 referente a baixa de depósitos judiciais, transação não caixa nesse período.

A Companhia e suas controladas possuem depósitos e cauções vinculados registrados no ativo não circulante no montante de R\$9.015 (R\$8.680 em 31 de dezembro de 2025) na Controlada e R\$1.515.469 (R\$1.887.119 em 31 de dezembro de 2025) no Consolidado, e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

• Trabalhista

A maioria das ações tem por objeto discussões sobre: (i) verbas contratuais/legais; (ii) indenizações envolvendo acidentes de trabalho; (iii) horas extras/reflexos; (iv) sobreaviso e reflexos; (v) equiparação salarial e reflexos; (vi) adicional de periculosidade. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda pela Companhia e suas controladas, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estima-se em cerca de 3 a 5 anos, em média, o prazo para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencidas nas ações.

• Cível

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, tais como (i) corte indevido de energia elétrica; (ii) inscrição indevida (SPC/Serasa); (iii) cancelamento/Revisão de fatura de irregularidade de consumo; (iv) cancelamento/Revisão de fatura de consumo normal; (v) ressarcimento de danos elétricos; (vi) ligação ou troca de titularidade de unidade consumidora; (vii) incorporação/ indenização por construção de rede particular de energia elétrica; (viii) acidentes com terceiros; (ix) ações de cobrança; (x) constituição de servidão administrativa; (xi) indenização de passagem; (xii) questões envolvendo regras ambientais, (xiii) ações consumeristas e (xiv) ações relacionados a indenização decorrentes da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

Notas Explicativas

• Fiscal

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a várias reivindicações decorrentes de divergências de interpretações da legislação tributária, que advêm do curso normal das atividades de negócios, sendo as provisões revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como: (i) prazo de prescrição aplicável, (ii) conclusões de inscrições fiscais ou (iii) exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Dessa forma, possui discussões relacionadas especialmente a ICMS, IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, INSS e ISS.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/06/2026	31/12/2025
LXTE	Execuções Fiscais	0002402-76.2014.8.14.0138	Trata-se de Execução Fiscal ajuizada em setembro/2014 para cobrança de débito de ISS referente a suposta prestação de serviço de construção civil de linha de transmissão de energia no Município de Anapú, objeto da inscrição em dívida ativa nº 004/2013.	15.063	14.077
ERO	Execuções Fiscais	-	Refere-se à contingência fiscal da controlada Energisa Rondônia (ERO), relacionada aos processos de ICMS dos períodos de janeiro de 1999 a dezembro de 2016. Em 27 de junho de 2026, a Companhia celebrou Termo de Transação Fiscal com o Estado de Rondônia, resultando na regularização dos créditos tributários abrangidos pelo acordo. Consequentemente, em 30 de junho de 2026 foram revertidas as provisões correspondentes e reconhecida a obrigação de ICMS a recolher, conforme mencionado na nota explicativa 1.2, tendo sido mantido a provisão nessa rubrica referente aos honorários de sucumbência e outras custas processuais.	39.770	905.380

• Ambiental

Processos administrativos relacionados em sua grande maioria a suposto descumprimento de preceitos ambientais.

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/06/2026	31/12/2025
LXTE	Ambiental	5051902-68.2019.4.02.5101	Ação ambiental proposta pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, para discussão sobre ausência de licenciamento ambiental. Processo teve o prognóstico alterado de provável para remoto, após cumprimento da obrigação de pagar.	-	21.008

• Regulatória

Processos envolvendo discussões sobre possível descumprimento de preceitos regulatórios.

23.2 Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões classificados com prognóstico de perdas possíveis:

Controladora	Trabalhista	Cível	Fiscal	30/06/2026	31/12/2025
Saldos em 31/12/2025 e 31/12/2024 - não circulante	1.921	3.119	128.132	133.172	28.307
Mudança de prognóstico e valor do pedido	-	-	-	-	92.316
Encerramento	(5)	(14)	-	(19)	-
Atualização monetária	134	218	8.971	9.323	12.549
Saldos em 30/06/2026 e 31/12/2025 - não circulante	2.050	3.323	137.103	142.476	133.172

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Regulatória	Ambiental	30/06/2026	31/12/2025
Saldos em 31/12/2025 e 31/12/2024 - não circulante	103.276	1.316.013	2.913.694	51.762	31.386	4.416.131	5.703.477
Novos processos	1.185	3.517	141.340	-	-	146.042	413.510
Mudança de prognóstico e valor do pedido	(26.043)	(27.683)	(191.389)	-	(11.646)	(256.761)	(1.894.377)
Encerramento	(9.700)	(94.199)	(14.744)	-	(608)	(119.251)	(393.260)
Atualização monetária	6.012	101.473	206.586	3.625	1.351	319.047	586.781
Saldos em 30/06/2026 e 31/12/2025 - não circulante	74.730	1.299.121	3.055.487	55.387	20.483	4.505.208	4.416.131

Notas Explicativas

Abaixo apresentamos os principais objetos ou naturezas referentes as ações consideradas com riscos possíveis.

• Trabalhista

Ações judiciais de natureza trabalhistas referem-se aos seguintes objetos: discussões de empregados que requerem recebimento de horas extras, adicional de periculosidade, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pelas controladas, reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias, bem como a cobrança de contribuição sindical, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, concursos públicos, plano de incentivo ao desligamento, transposição ao quadro federal.

• Cível

As ações judiciais de natureza cível têm majoritariamente os seguintes objetos: (i) revisão ou o cancelamento de faturas de energia elétrica em razão da incerteza de seu valor; (ii) indenizações por danos materiais e morais decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, de variações de tensão elétrica, ou de falta momentânea de energia, além de processos envolvendo discussão sobre incorporação de rede; (iii) ações de cobrança; (iv) constituição de servidão administrativa; (v) indenização de passagem; (vi) questões envolvendo regras ambientais; (vii) ações consumeristas e (xiv) ações relacionadas a indenização decorrentes da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

Principais processos:

Empresa	Tipo	Processo	Objeto	30/06/2026	31/12/2025
EMS	Ação Coletiva	00651268720144013800	Ação por meio da qual a Associação de Defesa dos Consumidores de Energia, objetivando a devolução em dobro de valores supostamente cobrados de forma indevida. O impacto no caso de perda do processo é eventual recálculo das tarifas praticadas, implicando na alteração das bases contratuais do contrato de concessão e toda metodologia de fixação das tarifas elaboradas pelo Poder concedente.	262.013	244.865
EMS	Ação Civil Pública	00081923720034036000	Por meio da qual o Ministério Público Federal, pleiteia a anulação do reajuste tarifário autorizado pela Resolução Homologatória em 2003.	92.620	86.558
EMT	Ação de indenização	17436-75.2014.811.0041	Ajuizada objetivando o ressarcimento por danos materiais e morais, fundamentada em suposta rescisão imotivada pela ré do contrato de prestação de serviços.	108.532	101.429
EMT	Ação de indenização	54570-73.2013.811.0041	Objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.	61.504	57.479
EMT	Ação de indenização	13549-66.2015.811.0003	Discute matéria relacionada a danos morais e materiais, envolvendo discursos sobre prejuízos decorrentes da execução de contratos.	53.121	49.645
EMT	Ação de indenização	1005691-76.2017.8.11.0041	Discute matéria relacionada a cláusulas contratuais. A requerente pretende o recebimento de verbas não pagas por ocasião da execução dos contratos de prestação e serviços decorrentes da execução de serviços adicionais.	44.158	41.268
EMT	Ação de indenização	0009533-77.2003.4.01.3600	Ação de Indenização envolvendo discussão sobre ressarcimento de rede.	74.688	69.800
ETO	Ação Judicial	0007336-94.2008.4.01.3400	Discute questões contratuais envolvendo reintegração/desapropriação de área para construção de linhas de distribuição de alta tensão e subestações.	51.735	48.349
LMTE/GEMINI	Ações consumeristas - Apagão Amapá	S/N	Discute demandas de cunho indenizatório decorrentes de prejuízos oriundos do incidente do dia 03 de novembro de 2020, devido a ocorrência de um curto-circuito interno culminou no incêndio do Transformador 01 - 230/69/13,8 kV (7TR01) da Subestação Macapá (SE Macapá) e, por sobrecarga, no desligamento automático do Transformador 03 - 230/69/13,8 kV (7TR03). Na Justiça Estadual foi instaurado o IRDR nº 0003649-80.2021.8.03.0000, onde foi fixada a tese de que a Justiça Estadual não é competente para o julgamento das ações indenizatórias propostas em função do fornecimento de energia elétrica no Estado do Amapá em novembro de 2020, considerando a possibilidade de responsabilização da ANEEL, agência reguladora do sistema elétrico nacional.	54.342	78.567
LMTE	Ação Civil Pública Apagão	1001396-65.2025.4.01.3100	Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal, envolvendo discussão sobre a interrupção no fornecimento de energia elétrica, ocorrida em 2020, no Estado do Amapá.	111.174	103.898

Notas Explicativas

Fiscal

As ações de naturezas fiscais e tributárias referem-se basicamente às discussões sobre: (i) PIS e COFINS incidentes sobre as faturas de energia elétrica; (ii) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS; (iii) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; (iv) cobrança de ISS sobre prestação de serviços oriundos da concessão; (v) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS de equipamentos para prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica alocados no ativo permanente da empresa, (vi) escrituração de documento fiscal, (vii) multa não escrituração CIAP; (viii) ICMS em razão da glosa de créditos nas operações de aquisição de óleo diesel para industrialização por encomenda; (ix) os reflexos das perdas não técnicas na base de cálculo do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL; (x) exigência de IOF em decorrência de operações de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC; (xi) ISS sobre a suposta contratação de serviços para construção de linha de transmissão de energia elétrica; (xii) PERDCOMP sobre restituição de crédito advindo de saldo negativo de CSLL.

Principais processos:

Empresa	Tipo	Processo	Objeto	30/06/2026	31/12/2025
Energisa S.A	Execução Fiscal	1003121-36.2020.4.01.3821	Trata-se de processo no qual se discute a exigência de IOF em operações de AFAC, em razão da Receita Federal do Brasil sustentar que a operação seria, em verdade, mútuo realizado com subsidiárias.	105.811	98.886
Energisa S.A	Auto de Infração	13855.721766/2019-31	Trata-se de auto de infração no qual a Receita federal glosa despesas apropriadas na apuração do lucro real referente ao ano calendário 2014.	30.906	28.883
EMR	Execução Fiscal	0087729-97.2016.8.13.0153	Discussão sobre ICMS exigido em razão da quebra do diferimento.	58.284	54.469
EMR	Procedimento Administrativo	13136.720060/2020-19	Trata-se de auto de infração de IRPJ e CSLL, referente a 2015/2016, de operações por contratos de SWAP, que não teria a finalidade de hedge e tratamento regulado pelo art. 77 da Lei 8981/95.	69.250	65.471
ESE	Execução Fiscal	0029302-74.2018.8.25.0001	Discussão sobre suposto aproveitamento indevido de créditos de ICMS imobilizado (CIAP), decorrente da aquisição de mercadorias, bens e serviços não vinculados à atividade de distribuição de energia	32.424	30.302
EPB	Auto de Infração	93300008.09.00002840/2021-87	Discute não recolhimento de ICMS sobre operações de fornecimento de energia elétrica, supostamente declaradas como isentas.	46.194	43.171
EPB	Auto de Infração	10480.729848/2019-31	Discute anulação de multa envolvendo discussão sobre impactos nas apurações de PIS/COFINS e IRPJ/CSLL das perdas não técnicas.	45.215	42.256
EMT	Processo administrativo	14094.720008/2018-36	Relacionado a não homologação das alterações realizadas nas DCTF do período de 2014 a 2016.	142.304	132.990
EMT	Processo administrativo	14041.720061/2020-77	Proposto pela Receita Federal para discussão sobre IRPJ, CSLL, PIS E COFINS sobre perdas não técnicas.	42.292	39.524
EMT	Execução fiscal	1026238-64.2022.8.11.0041	Processo envolvendo discussão sobre recolhimento de ICMS DIFAL.	85.048	79.482
EMT	Procedimento Administrativo	51227479/2023	Trata-se de auto de infração no qual se discute a glosa de créditos de ICMS do período de mar/19 – dez/22, por suposto erro na apuração do coeficiente de creditamento do imposto.	31.701	29.627
ESS	Auto de Infração	4.034.268-2	Questionamento sobre a incidência de ICMS sobre valores recebidos a título de subvenção econômica da subclasse Baixa Renda (ICMS da subclasse baixa-renda 2008/2009, cujo valor é depositado em ação coletiva).	38.677	36.146
ERO	Auto de Infração	10240-722.819/2020-12	Reduziu o valor de prejuízo fiscal (IRPJ) e base de cálculo negativa de CSLL, referente à glosa de despesa relacionada às perdas não técnicas do período de 2016 e 2017.	606.973	567.249
ERO	Execução Fiscal	7002079-67.2025.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2016. Processo teve o prognóstico alterado de remoto para possível, após encerramento da discussão na esfera administrativa. Prognóstico alterado para remoto após realização de acordo.	-	95.068
ERO	Auto de Infração	7006273-81.2023.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015.	-	48.075

Notas Explicativas

Empresa	Tipo	Processo	Objeto	30/06/2026	31/12/2025
			Prognóstico alterado para remoto após realização de acordo.		
ERO	Auto de Infração	10280-731.896.2023-21	Decorrente da glosa de créditos IRPJ/CSLL das contribuições relacionadas às perdas não técnicas.	42.222	39.458
EAC	Auto de Infração	2535/2002-3842/2011	Processo relacionado a discussão sobre multa de mora envolvendo crédito de ICMS liquidado em 06/12/2005, conforme termo de compromisso.	35.522	33.198
EAC	Auto de Infração	11.314/2018 (2018/81/46743)	Discute questões relacionadas à cobrança de diferença de base de cálculo, diferencial de alíquota, livro CIAP e estorno de crédito de óleo diesel.	79.878	74.650
EAC	Auto de Infração	2019/81/33314 (AI 12.097)	Lavrado pelo Estado do Acre que formaliza lançamento de crédito tributário de ICMS por recolhimento a menor de ICMS em relação ao exercício de 2015 decorrente de apropriação indevida de créditos fiscais, diferença na base de cálculo das operações de venda de energia elétrica e recolhimentos mensais supostamente inferiores ao devido. A controlada apresentou impugnação em 20 de setembro de 2019, que foi julgada improcedente. Apresentado recurso voluntário, em 06/11/2025, ele foi julgado parcialmente procedente. Diante do não cabimento de outros recursos administrativos, aguarda-se a cobrança do débito e o encerramento do processo.	57.173	53.431
EAC	Auto de Infração	15.022	Auto de Infração lavrado pelo Estado do Acre, envolvendo discussão sobre: (i) diferença na base de cálculo de ICMS (tarifa homologada Anel) e (ii) não homologação de créditos dos cancelamentos do convênio. 30/04, créditos de CIAP e créditos DIFAL referente ao exercício de 2020. Processo teve o prognóstico alterado após reavaliação de risco realizada pelo consultor jurídico.	35.191	32.888
EAC	Auto de Infração	15.552	Trata-se de Auto de infração lavrado para exigir ICMS em razão de: suposta divergência na base de cálculo; não homologação integral dos créditos de ICMS; de glosa parcial dos valores dos créditos fiscais oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo permanente; e cobrança do diferencial de alíquota. Apresentada impugnação, aguarda-se o julgamento em primeira.	48.783	-
EAC	Procedimento Administrativo	39910/2020	Processo envolve questões relacionadas a supostas incorreções no cálculo de ICMS e utilização de créditos fiscais no tocante à: i) apuração dos estornos referentes à aquisição de óleo diesel para fins de produção de energia elétrica, parcela isenta, perda de energia e diferença de valor de venda; ii) incongruência dos valores correspondentes a provisão e compensação do diferencial de alíquota mensalmente apurado; iii) não homologação cancelamentos realizados pelo contribuinte; iv) diferença da base de cálculo em relação à energia produzida e efetivamente vendida ao consumidor final.	92.606	86.545
LXTE	Execução Fiscal	0001307-30.2019.8.14.0075	Ajuizada em 12 de fevereiro de 2019 pela prefeitura de Porto do Moz, referente à suposta contratação de serviços para a obra de construção das Linhas de Transmissão que passaram por aquela localidade. A posição da controlada é que os serviços foram prestados através de mão de obra própria, não sendo hipótese de incidência de ISS. O processo ainda aguarda julgamento.	60.595	56.629
DENERGE	Execução Fiscal	0001954-81.2016.4.03.6182	Cobrança de multa isolada no percentual de 75% (setenta e cinco por cento), com fundamento no art. 18, § 2º, da Lei nº 10.833/2003, sob a alegação de que seriam improcedentes compensações pretendidas pela Embargante no período de dezembro de 2003 a dezembro de 2004.	36.870	34.457

- Ambiental**

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica LMTE, LXTE e LTTE estão envolvidas nos processos administrativos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento.

Notas Explicativas

• Regulatória

As controladas distribuidoras de energia elétrica EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EAC possuem processos junto à ANEEL decorrentes principalmente de penalidade aplicada em razão de Autos de Infração oriundos de fiscalizações; e

A controlada indireta transmissora de energia elétrica LITE possui ação envolvendo discussão sobre suposto descumprimento de prazo regulatório.

Principais Processos:

Empresa	Tipo	Processo	Objeto	30/06/2026	31/12/2025
LITE	Processo administrativo	48500.006110/2017-27	A ANEEL busca a execução da garantia de fiel cumprimento do contrato em virtude do atraso na entrega do empreendimento. A controlada defende a inocorrência das condições contratuais para a execução da garantia, tendo em vista a existência de fatos justificadores do atraso.	54.779	51.194

24. Incorporação de redes – consolidado

Com a finalidade de viabilizar o atendimento aos pedidos de ligação de novas unidades consumidoras, o solicitante, individualmente ou em conjunto, e os órgãos públicos, inclusive da administração indireta, poderão aportar recursos, em parte ou no todo, para as obras necessárias à antecipação da ligação ou executar as obras de extensão de rede mediante a contratação de terceiro legalmente habilitado. Os recursos antecipados ou o valor da obra executada pelo interessado deverão ser restituídos pelas controladas EMT, EMS, ETO, EMR e ERO até o ano em que o atendimento ao pedido de fornecimento seria efetivado segundo os Planos de Universalização, para os casos de consumidores que se enquadrem aos critérios de atendimento sem custo ou nos prazos fixados nos regulamentos que tratam do atendimento com participação financeira do interessado.

Sobre os saldos das incorporações de redes incidem encargos de atualização e mora de acordo com o estabelecido nas resoluções aplicáveis a cada caso.

Segue as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Saldo em 31/12/2025 e 31/12/2024 – circulante	248.222	260.471
Adições	76.927	159.417
Atualização monetária e juros	13.137	40.830
Pagamentos	(102.373)	(212.496)
Saldo em 30/06/2026 e 31/12/2025 – circulante	235.913	248.222

25. Outros passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Participações de empregados e administradores	26.394	38.556	127.930	187.885
Salários a pagar	15.956	9.694	64.913	46.183
Outros benefícios a empregados	1.712	1.901	15.200	14.393
Prêmio de seguros	141	55	14.022	12.676
Créditos de clientes/consumidores	9.010	9.012	121.219	136.473
Retenção de caução contratual empreiteiras	77	77	37.300	35.340
Taxa fiscalização ANELL – contribuição mensal	-	-	9.119	4.398
Encargos emergenciais (ECE e EAE)	-	-	18.166	18.166
Ressarcimento AIC – AXIA Energia (Eletrobrás) ⁽¹⁾	-	-	17.511	32.829
Ressarcimento EBP – Salto Paraíso ⁽²⁾	-	-	57.214	57.136
Bônus de redução voluntaria do consumo ⁽³⁾	-	-	4.927	5.262
Provisão para Desmobilização ⁽⁴⁾	-	-	162.133	151.643
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ⁽⁵⁾	-	-	537.942	679.610
Outras contas a pagar ⁽⁶⁾	3.419	3.313	671.595	456.139
Total	56.709	62.608	1.859.191	1.838.133
Circulante	47.625	53.523	883.586	871.482
Não Circulante	9.084	9.085	975.605	966.651

Notas Explicativas

- (1) Ressarcimento do Ativo Imobilizado em curso - AIC - AXIA Energia (Eletrobrás): refere-se a parcela a ser ressarcida pelas controladas ERO e EAC à AXIA Energia (Eletrobrás), prevista no contrato de compra e venda das aquisições do controle acionário, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo Imobilizado em Curso - AIC nos processos de valoração das bases de remuneração regulatória, homologadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL, que aprovaram a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 13 de outubro de 2020. Os pagamentos foram acordados em 60 parcelas, onde a controlada EAC iniciou o pagamento em outubro de 2021 e a controlada ERO em fevereiro de 2022.

	ERO		EAC		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldos em 31/12/2025 e 31/12/2024	28.285	54.394	4.544	14.358	32.829	68.752
Pagamento	(14.922)	(32.944)	(3.334)	(10.968)	(18.256)	(43.912)
Atualização financeira - Selic	1.867	6.835	1.071	1.154	2.938	7.989
Saldos em 30/06/2026 e 31/12/2025	15.230	28.285	2.281	4.544	17.511	32.829
Circulante	15.230	24.244	2.281	4.544	17.511	28.788
Não Circulante	-	4.041	-	-	-	4.041

- (2) Refere-se à incorporação da conexão das usinas na SE Salto Paraíso com ressarcimento a ser pago pela controlada EMT à EBP (Enel Brasil Participações) por meio de compensação com crédito decorrente do contrato de uso do sistema de distribuição ("CUSD"). O saldo é atualizado mensalmente com aplicação da variação do índice IPCA com liquidações mensais, iniciadas em junho de 2018.
- (3) Saldo a repassar aos consumidores das controladas distribuidoras de energia elétrica relacionado Programa de Incentivo de Redução Voluntária de consumo de energia elétrica instituído através da Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021 da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética do Ministério de Minas e Energia.
- (4) Valores estimados com a desmobilização dos ativos de geração que serão incorridos pelas controladas na desmontagem de equipamentos e recuperação/restauração do sítio onde se encontram instalados as usinas fotovoltaicas, quando do encerramento dos contratos de arrendamentos. A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete o risco do negócio, com base na melhor estimativa da Administração.

(5) Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS - consolidado.

Em março de 2017 o Supremo Tribunal Federal - STF decidiu em repercussão geral (tema 69) e confirmou que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Contudo, a União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que poderá ser excluído da base de cálculo das contribuições.

Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve integralmente tese firmada em Repercussão Geral (Tema 69 - "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS"), consolidando o entendimento no qual o valor do ICMS destacado nas notas fiscais deve ser excluído da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.

Em observância da tese firmada, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu o Parecer SEI nº 7698/2021/ME, corroborado pelo Despacho nº 246/2021/PGFN-ME, que dispensa os Procuradores a recorrerem e contestarem quaisquer ações que tenham como fundamento o Tema 69.

Transitaram em julgado em seus respectivos Tribunais Regionais Federais decisões favoráveis nos processos das subsidiárias, tendo ocorrido no ano de 2019 nos meses de maio, junho e julho referente à EPB, EBO e ETO e, no ano de 2020, nos meses de maio e junho, referente à Companhia Força e Luz do Oeste (empresa incorporada pela ESS em 2017) e ESE. Em 17 de agosto de 2021, 21 de setembro de 2021, 22 de outubro de 2021, 12 de novembro de 2021 e 06 de dezembro de 2021, respectivamente, transitaram em julgado as ações judiciais propostas pelas controladas ESS (incorporada EBR), EMT, ERO, EAC e EMR ((nova denominação social da EMG, incorporou ENF). Em 14 de fevereiro de 2022 transitou em julgado a ação da controlada Companhia Nacional de Energia Elétrica (empresa incorporada pela ESS em 2017). Os demais processos nos quais são discutidos a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS estão em andamento.

Amparada nas avaliações de seus assessores jurídico e tributários, bem como no Despacho nº 246/2021 da Procuradoria da Fazenda Nacional que aprovou o Parecer SEI nº 7.698/2021-ME, as controladas reconheceram os passivos relacionados, líquidos de honorários devidos aos advogados, consultores e dos tributos incidentes sobre a receita financeira, correspondente a aplicação da variação da taxa Selic sobre o ativo reconhecido. A constituição do passivo decorre do entendimento que os montantes a serem utilizados como créditos fiscais das contribuições deverão ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico.

Em 27 de junho de 2022 foi promulgada a Lei 14.385 que disciplinou a devolução de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras de serviço público de distribuição de energia elétrica.

O Art 3º da referida Lei também prevê que a Aneel deverá promover, nos processos tarifários, a destinação integral, em proveito dos usuários de serviços públicos afetados na respectiva área de concessão ou permissão, dos valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado que versam sobre a exclusão do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) da base de cálculo da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Notas Explicativas

Para a destinação dos valores acima, a ANEEL considerará, nos processos tarifários, a integralidade do crédito a ser ressarcido em favor da distribuidora de energia elétrica deduzidos dos custos administrativos e tributários correspondentes e a capacidade de compensação desse crédito (pela distribuidora) perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB").

A destinação dar-se-á nos processos tarifários anuais, pós ao requerimento realizado perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB").

O resumo dos impactos são como segue:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldos em 31/12/2025 e 31/12/2024	679.610	1.328.698
Atualização financeira	5.192	55.114
Repasse de custos com honorários, consultoria e tributos	(1.603)	(2.798)
Baixa Trânsito em Julgado EVP ^(a)	-	(29.314)
Baixa ERO e EAC ^(b)	-	(9.657)
(-) Transferência para passivo financeiro setorial – repasse aos Consumidores	(145.257)	(662.433)
Saldos em 30/06/2026 e 31/12/2025	537.942	679.610
Circulante	146.210	275.505
Não Circulante	391.732	404.105

a) Em novembro de 2025, a Companhia realizou uma baixa de créditos de Pis e Cofins sobre a base de ICMS devido ao trânsito em julgado do processo nº 5002300-62.2017.4.03.6100, o qual determinou uma glosa parcial dos créditos que haviam sido apurados pela Companhia, gerando uma baixa de R\$54.530, sendo R\$29.314 referentes ao registro inicial e R\$25.216 referentes a atualização monetária. Para os créditos registrados, a Companhia possuía passivo correspondente, referente aos montantes a serem repassados aos consumidores, o qual também foi baixado na mesma proporção não impactando o resultado da Companhia.

b) Vide nota explicativa nº 9.

(6) Inclui provisões relacionadas aos créditos de geração distribuída e de PIS/COFINS.

26. Patrimônio líquido

26.1 Capital social

O capital social em 30 de junho de 2026 é de R\$10.876.550 (R\$10.876.550 em 31 de dezembro de 2025), representando 2.518.367.130 (2.518.367.130 em 31 de dezembro de 2025) ações nominativas, sendo 975.954.372 (975.954.372 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias e 1.542.412.758 (1.542.412.758 em 31 de dezembro de 2025) ações preferenciais, sem valor nominal. O montante de ações convertido em units (certificado de ações que representa a propriedade de 4 ações preferenciais e 1 uma ação ordinária da Companhia) é de 382.837.456 (383.183.049 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia possui contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido o montante de R\$109.447 (R\$109.447 em 31 de dezembro de 2025), relativo aos custos transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações e foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado até o limite de 3.000.000.000 de ações, sendo até 1.000.000.000 em ações ordinárias e até 2.000.000.000 em ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

O saldo das ações mantido em tesouraria em 30 de junho de 2026 é de R\$33.019 (R\$33.019 em 31 de dezembro de 2025), correspondentes a 829.922 (829.922 em 31 de dezembro de 2025) units.

26.2 Reserva de capital

	30/06/2026	31/12/2025
Alienação de ações em tesouraria	1.849	1.849
Transações entre sócios ⁽¹⁾	2.447.092	2.488.855
Custo de captação – aumento de capital	(109.447)	(109.447)
Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) ⁽²⁾	43.859	43.859
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽³⁾	55.136	48.155
Total	2.438.489	2.473.271

⁽¹⁾ Transações entre sócios – inclui desde 2019 o montante R\$42.280 de dedução de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre parcela de mais valia de ações próprias, que foi revertido em dezembro de 2025 após a alienação das ações.

Notas Explicativas

Transações entre sócios	30/06/2026	31/12/2025
Saldos em 31/12/2025 e 31/12/2024	2.488.855	1.051.943
Ganho/perda apurado com transações de investimentos na distribuição de dividendos em controladas diretas e indiretas, MTM subscrição debêntures e ações em tesouraria ^(*)	(41.763)	1.436.912
Saldos em 30/06/2026 e 31/12/2025	2.447.092	2.488.855

(*) A composição da movimentação de R\$41.763 negativo (R\$1.436.912 em 31 de dezembro de 2025) está demonstrada na nota explicativa nº 15. Inclui R\$14.462 referente a venda de ações de Rede Energia.

(2) Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) – refere-se incentivos federais deduzidos do Imposto de Renda das controladas, destinados as pessoas jurídicas detentoras de empreendimentos nas áreas de atuação da SUDENE e SUDAM, na forma de depósitos para reinvestimentos de 30% (trinta por cento) do Imposto devido, aplicados em projetos de modernização ou complementação de equipamento.

Os recursos liberados, deduzidos da quantia correspondente a 2%, a título de taxa de administração do projeto, conforme dispõe o artigo 19, parágrafo 2o, da Lei nº 8.167/1991, foram contabilizados em "Outras Reservas de Capital" e, após aprovações pelas Superintendências e liberação dos recursos pelos Bancos Oficiais (BNB e BASA), serão capitalizados em até 180 (cento e oitenta) dias, contados do encerramento do exercício das efetivas liberações.

(3) Programa de remuneração variável – ILP – refere-se à implementação do Programa de Remuneração Variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP), (vide nota explicativa nº 11). Do montante de R\$6.981 (R\$11.702 em 31 de dezembro de 2025) foram reconhecidos: R\$2.553 (R\$2.897 em 31 de dezembro de 2025) no resultado e R\$4.428 (R\$8.805 em 31 de dezembro de 2025) no investimento (nota explicativa nº15).

26.3 Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 35% do lucro líquido do período, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários.

26.4 Reserva de lucros – reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda (controladas)

As controladas EPB, ESE, EMT, ETO, EAC, ERO, LXTE e LMTE por atuarem no setor de infraestrutura na região Nordeste, Centro Oeste e Norte, obtiveram a redução do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Esta redução foi aprovada através de Laudos Constitutivos, que impõe algumas obrigações e restrições:

- O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e poderá ser utilizado para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou aumento de capital capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte com aprovação em AGO/AGE; e
- O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a produção na região incentivada.

Seguem as informações dos incentivos obtidos pelas controladas:

Controladas	Órgão	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda		Incentivo fiscal de Reinvestimento	
	Governamental		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
EPB	SUDENE	20/2020	32.091	102.912	6.252	2.454
ESE	SUDENE	438/2018	25.760	68.089	4.584	-
EMT	SUDAM	0176/2023	20.072	113.376	9.221	-
ETO	SUDAM	0150/2023	52.449	109.737	6.075	3.796
EAC	SUDAM	0018/2021	12.580	10.074	605	-
ERO	SUDAM	0065/2021	-	73.863	-	-
LMTE	SUDAM	0069/2018	2.587	4.548	-	-
LXTE	SUDAM	204/2018	461	5.744	-	-
Total			146.000	488.343	26.737	6.250

Esses valores serão destinados no encerramento do exercício à reserva de incentivo fiscais no patrimônio líquido das controladas.

Notas Explicativas**26.5 Participação de acionistas não controladores**

Movimentação da participação de acionistas não controladores:

	Participação acionária e no capital votante	Saldo em 31/12/2025	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Aumento/Redução de Capital	Transações entre sócios e ILP	Saldo em 30/06/2026
EMT	2,31%	93.030	4.413	(3.846)	-	-	37	93.634
ETO	23,33%	344.360	54.544	-	-	-	101	399.005
EMS	0,07%	796	84	-	-	-	-	880
MULTI	0,10%	45	10	(22)	-	-	-	33
REDE	0,21%	12.353	1.047	(535)	-	-	387	13.252
ERO	0,49%	20.754	364	-	-	-	(81)	21.037
EAC	0,22%	5.979	84	(96)	-	-	(482)	5.485
ESS	0,74%	5.510	248	-	(1)	-	2	5.759
DENERGE ⁽¹⁾	23,00%	-	(20.269)	-	-	1.399.995	26.290	1.406.016
NOVA DNERGE	0,01%	427	39	(15)	-	-	2	453
GEMINI	31,62%	216.700	16.614	-	-	-	5	233.319
ALSOL	10,30%	72.177	(5.878)	-	-	-	49	66.348
AGRIC	16,67%	9.411	(1.688)	-	-	-	(154)	7.569
LUREAN	48,00%	16.422	(863)	-	-	-	6.986	22.545
EPNE	45,00%	840.336	117.999	(133.483)	-	-	17.028	841.880
CLARKE	29,96%	870	(112)	-	-	-	-	758
EDGNE ⁽²⁾	49,00%	346.955	33.082	(13.133)	-	-	-	366.904
Total		1.986.125	199.718	(151.130)	(1)	1.399.995	50.170	3.484.877

⁽¹⁾ Em 29 de junho de 2026, foi aprovado o aumento do capital social da Denerge, mediante a emissão de 128.199 (cento e vinte e oito mil, cento e noventa e nove) ações preferenciais, pelo preço de emissão de R\$ 10.920,48 (dez mil, novecentos e vinte reais e quarenta e oito centavos) por ação, totalizando o preço de emissão de R\$ 1.399.995.

A totalidade das ações preferenciais emitidas foi subscrita e integralizada pelo Itaú Unibanco S.A.. Nos termos do Acordo de Investimento, o montante integralizado foi alocado entre capital social e reserva de capital, na proporção de 50% para cada rubrica. Para mais detalhes sobre a operação, vide nota explicativa nº 31.

	Participação acionária e no capital votante	Saldo em 31/12/2024	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	Dividendos	Dividendos Prescritos	Outros resultados abrangentes	Aumento/(Redução) de capital e (Alienação) de ações	Transações entre sócios e ILP	Saldo em 31/12/2025
EMT	2,31%	101.542	19.114	(27.763)	19	78	-	40	93.030
ETO	23,33%	311.382	100.686	(68.429)	-	471	-	250	344.360
EMS	0,07%	851	234	(295)	-	5	-	1	796
Rede Power ⁽²⁾	0,00%	46	13	-	-	-	-	(59)	-
CTCE	0,00%	(52)	(2)	-	-	-	-	54	-
MULTI	0,10%	33	20	(10)	2	-	-	-	45
REDE	0,20%	10.429	2.952	(2.599)	-	34	-	1.537	12.353
ERO	0,49%	21.360	3.288	0	-	8	-	(3.902)	20.754
EAC	0,23%	6.993	(10)	(15)	-	-	-	(989)	5.979
ESS	0,74%	4.680	1.041	(248)	1	32	-	4	5.510
EPM ⁽¹⁾	0,00%	3.017.173	478.682	(716.443)	-	(126)	(1.313.650)	(1.465.636)	-
DENERGE ⁽³⁾	0,00%	591	169	-	-	-	-	(760)	-
NOVA DNERGE ⁽³⁾	0,01%	-	(4)	-	-	1	366	64	427
GEMINI	31,62%	200.899	22.650	(6.854)	-	(1)	-	6	216.700
ALSOL	10,30%	80.076	(8.564)	-	-	-	-	665	72.177
AGRIC	16,67%	10.726	(1.315)	-	-	-	-	-	9.411
LUREAN	48,00%	-	565	-	-	-	15.857	-	16.422
EPNE	45,00%	726.285	255.405	(174.693)	-	822	-	32.517	840.336
CLARKE	29,96%	2.288	(1.738)	-	-	-	-	320	870
EDGNE ⁽²⁾	49,00%	368.422	52.447	(41.297)	-	-	-	(32.617)	346.955
Total		4.863.724	925.633	(1.038.646)	22	1.324	(1.297.427)	(1.468.505)	1.986.125

⁽²⁾ Em 17 de setembro de 2025, houve a redução de capital social na controlada EPM, restituído, em moeda corrente ao acionista minoritário na proporção de suas participações societárias, o montante de R\$279.300, conforme acordo de investimento e em dezembro de 2025 o acionista minoritário alienou a titularidade das suas ações preferencias à Companhia, passando a EPM ser 100% da Energisa S/A, no montante de R\$1.034.350;

⁽³⁾ Companhias incorporadas: Rede Power incorporada pela Rede Energia e EDGNE incorporada pela EDG;

Notas Explicativas

- (4) Em novembro de 2025, a controlada Energisa Transmissão de Energia S/A alienou as ações da Nova Denerge (antiga Nova Gemini) para Energisa S/A, subsequentemente, em 29 de novembro de 2025, a Energisa S/A aumentou o capital social da Nova Denerge no montante de R\$2.559.399, mediante a contribuição de 776.438 (setecentas e setenta e seis mil, quatrocentos e trinta e oito) ações de emissão da Denerge de titularidade da Energisa, representativas de 99,99% do capital social da Denerge. Em virtude dessa transação, a Denerge passou a ser controlada pela Nova Denerge, e a Nova Denerge pela Energisa S/A.

27. Receita operacional

27.1 Receita operacional bruta – controladora

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita operacional				
Serviços especializados ⁽¹⁾	117.362	224.335	112.927	215.763
Deduções a receita operacional				
PIS	(1.947)	(3.713)	(1.864)	(3.562)
COFINS	(8.966)	(17.101)	(8.589)	(16.410)
ISS	(2.924)	(5.572)	(3.028)	(5.767)
Receita operacional líquida	103.525	197.949	99.446	190.024

- (1) Referem-se aos serviços administrativos e de compartilhamento de recursos humanos prestados às controladas.

27.2 Receita operacional – consolidada

	30/06/2026				30/06/2025			
	Nº de consumidores ⁽¹⁾	MWh ^(1 e 2)	R\$		Nº de consumidores ⁽¹⁾	MWh ^(1 e 2)	R\$	
			01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026			01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Residencial	7.766.916	8.162.042	3.980.866	7.970.091	7.552.373	8.144.036	3.647.658	7.446.340
Industrial	39.653	359.596	232.885	451.391	38.428	481.389	256.614	517.654
Comercial	548.113	1.942.356	1.143.333	2.250.593	549.424	2.142.880	1.094.017	2.228.315
Rural	624.100	1.313.866	707.441	1.400.405	641.744	1.414.495	689.890	1.370.964
Poder público	80.424	940.187	495.492	927.483	78.280	983.018	456.946	878.593
Iluminação pública	8.551	701.579	210.355	405.848	9.632	717.357	198.419	384.616
Serviço público	11.118	289.675	128.205	262.681	10.268	355.171	141.282	285.006
Consumo próprio	1.821	23.024	-	-	1.772	23.403	-	-
Subtotal	9.080.696	13.732.325	6.898.577	13.668.492	8.881.921	14.261.749	6.484.826	13.111.488
Suprimento de energia a concessionárias	2	1.217.822	119.385	267.662	2	934.460	188.077	468.670
Fornecimento não faturado líquido	-	(185.140)	141.658	52.733	-	(145.456)	18.668	(60.211)
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	10.702	-	1.267.264	2.455.945	8.162	-	984.598	1.876.062
Energia comercializada com clientes livres	-	4.254.344	455.734	965.612	-	4.189.726	377.506	732.646
Remuneração do ativo de contrato - transmissão de energia elétrica	-	-	337.527	588.045	-	-	234.870	536.771
Receita das margens da obrigação de performance da construção	-	-	5.680	19.340	-	-	11.571	23.978
Receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão	-	-	19.259	38.009	-	-	17.469	34.693

Notas Explicativas

	30/06/2026				30/06/2025			
	Nº de consumidores ⁽¹⁾	MWh ^(1 e 2)	R\$		Nº de consumidores ⁽¹⁾	MWh ^(1 e 2)	R\$	
			01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026			01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	-	-	13.504	11.950	-	-	7.708	8.302
Receita de construção da infraestrutura ⁽³⁾	-	-	1.416.361	2.738.491	-	-	1.360.026	2.516.400
Serviços especializados	-	-	165.421	308.621	-	-	124.429	248.262
Penalidades Regulatórias	-	-	(48.519)	(106.523)	-	-	(39.074)	(96.321)
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	235.116	493.929	-	-	144.437	444.937
Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	-	-	443.597	1.290.820	-	-	663.813	1.220.413
Subvenções vinculadas ao serviço concedido (CDE e baixa - renda)	-	-	1.030.289	1.983.265	-	-	735.424	1.410.951
Receita da atividade de distribuição de gás canalizado ⁽⁴⁾	-	-	152.767	296.772	-	-	165.658	336.240
Outras receitas operacionais ⁽⁵⁾	-	-	126.290	231.907	-	-	97.348	205.685
Total - receita operacional bruta	9.091.400	19.019.351	12.779.910	25.305.070	8.890.085	19.240.479	11.577.354	23.018.966
Deduções da receita operacional								
ICMS	-	-	1.550.126	3.049.821	-	-	1.374.420	2.761.853
PIS	-	-	162.177	319.497	-	-	145.649	288.822
COFINS	-	-	746.995	1.472.089	-	-	671.292	1.330.037
CPRB	-	-	1.209	2.300	-	-	865	1.767
ISS	-	-	11.556	22.036	-	-	9.438	17.816
Programa de Eficiência Energética - PEE -	-	-	26.038	59.496	-	-	28.551	56.560
Encargos de consumidor - Procel	-	-	10.394	12.969	-	-	6.200	12.266
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	983.998	2.038.516	-	-	733.035	1.489.464
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	3.497	29.886	-	-	14.222	28.241
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	20.788	25.936	-	-	12.387	24.533
Ministério das Minas e Energia - MME	-	-	10.394	12.969	-	-	6.200	12.266
Taxa de Fiscalização dos serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	11.759	23.371	-	-	11.230	21.860
Total - deduções da receita operacional	-	-	3.538.931	7.068.886	-	-	3.013.489	6.045.485
Total - receita operacional líquida	9.091.400	19.019.351	9.240.979	18.236.184	8.890.085	19.240.479	8.563.865	16.973.481

⁽¹⁾ Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

- (2) **MWh**: refere-se ao mercado cativo, sem a parcela compensada de MGD do tipo II/III.
- (3) Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$2.594.240 (R\$2.362.647 em 30 de junho de 2025) refere-se a receita de construção das controladas distribuidoras de energia elétrica, R\$96.852 (R\$118.120 em 30 de junho de 2025) refere-se a receita de construção das controladas transmissoras de energia elétrica e R\$47.399 (R\$35.633 em 30 de junho de 2025) refere-se a receita de construção da controlada distribuidora de gás. Canalizado. Adicionalmente, o total do custo de construção do seguimento de distribuição de energia elétrica e gás é o mesmo valor da receita de construção dos seguimentos.
- (4) Receita da atividade de distribuição de gás canalizado, incluindo receita de construção.

	30/06/2026	30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
	Volume (mil m³) (*)	Volume (mil m³) (*)	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita Bruta						
Residencial Individual	421	331	1.632	3.142	1.389	2.666
Residencial Coletivo	3.194	2.660	8.902	16.513	7.748	15.389
Industrial	318.547	297.338	116.493	224.595	134.504	257.418
Comercial	2.138	2.207	7.024	13.915	5.791	11.543
Climatização	67	88	285	608	353	621
Matéria Prima	5.695	6.980	986	1.956	-	283
Veicular	7.248	10.158	13.057	25.731	16.006	33.304
Térmica	489	4.213	(51)	126	1.028	2.966
Serviços prestados de assistência técnica	-	-	115	169	54	105
Serviços de entrega de gás (Mercado livre)	-	-	-	-	1.584	5.079
Encargos de capacidade (Ship or pay)	-	-	272	633	102	778
Receita variação de tarifa (Take or pay) recuperável de clientes	-	-	208	423	-	4.094
Conta Gráfica - Custo gás natural na tarifa	-	-	1.683	3.050	(4.390)	126
PRC das usinas térmicas	-	-	-	173	1.412	1.557
Encargos de capacidade (Mercado Livre)	-	-	1.914	4.987	-	-
CCD	-	-	281	818	77	311
Receita de construção (**)	-	-	30.438	47.399	18.481	35.633
Abatimentos	-	-	(32)	(67)	(2)	(6)
Totais - receita operacional bruta	337.799	323.975	183.207	344.171	184.137	371.867
ICMS	-	-	(10.627)	(20.873)	(15.700)	(31.311)
PIS	-	-	(2.190)	(4.208)	(2.411)	(4.998)
COFINS	-	-	(10.086)	(19.380)	(11.106)	(22.066)
ISS	-	-	(3.105)	(5.808)	(1.963)	(3.545)
Totais - deduções da receita operacional	-	-	(26.008)	(50.269)	(31.180)	(61.920)
Totais - receita operacional líquida	337.799	323.975	157.199	293.902	152.957	309.947

(*) Não revisadas pelos auditores independentes

(**) Receitas contratuais em razão da migração de clientes para o mercado livre

(5) Inclui a receitas de aluguéis uso mútuo de poste, serviços taxados, comissão de administração e outras.

28. Energia Elétrica comprada para revenda - consolidada

	Consolidado					
	MWH ⁽¹⁾		Energia elétrica comprada para revenda (Reais mil)			
	30/06/2026	30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Energia de Itaipú - Binacional	1.647.434	1.702.847	225.012	402.080	253.365	448.806
Energia de leilão ⁽²⁾	11.177.452	10.560.917	1.616.342	3.511.470	1.493.956	2.796.374
Energia bilateral e outros suprimentos	1.800.781	2.005.516	1.126.408	2.047.224	801.157	1.537.945
Reembolso CCC	-	-	(39.753)	(76.106)	(42.202)	(70.225)
Cotas de Angra	362.005	612.693	76.633	160.827	111.981	197.683
Energia de curto prazo - CCEE ⁽³⁾	299.306	299.096	354.900	564.088	311.193	683.492

Notas Explicativas

	Consolidado					
	MWH ⁽¹⁾		Energia elétrica comprada para revenda (Reais mil)			
	30/06/2026	30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Cotas Garantia Física	2.021.455	2.520.773	309.136	422.182	302.710	540.913
Programa Incentivo Fontes Alternativas Energia – PROINFA	298.893	310.096	102.996	205.992	121.496	242.992
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(314.730)	(626.238)	(299.787)	(583.051)
Total	17.607.326	18.011.938	3.456.944	6.611.519	3.053.869	5.794.929

⁽¹⁾ Informações não revisadas pelos auditores independentes.

⁽²⁾ Em 30 de junho de 2026 inclui o valor de R\$12.609 (R\$67.738 em 30 de junho de 2025) referente a reversão de créditos relacionados a geração distribuída.

⁽³⁾ Inclui demais custos sendo: os efeitos dos CCEARs, liminares/ajuste de energia leilão, efeito de cotas de garantia física, efeito cotas de energia nuclear, exposição de cota Itaipu, Encargos de Serviços de Sistema – ESS e Encargos de Energia Reserva – ERR.

29. Outros Resultados

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Outras Receitas								
Ganhos na desativação/alienação de bens e direitos	313	313	-	-	10.102	20.580	9.218	21.761
Outras	183	230	88	155	2.047	6.911	(3.283)	(2.720)
Subtotal Outras Receitas	496	543	88	155	12.149	27.491	5.935	19.041
Outras Despesas								
Resultado do ativo/passivo mantido para venda ⁽¹⁾	-	-	-	-	(595.921)	(595.921)	-	-
Perdas na desativação/alienação de bens e direitos	(246)	(246)	(1)	(20)	(100.102)	(176.802)	(59.586)	(105.602)
Marcação a mercado dos contratos ⁽²⁾	-	-	-	-	19.403	53.114	6.101	(68.265)
Outras	(12.380)	(12.380)	-	-	(23.773)	(31.566)	(14.449)	(42.133)
Subtotal Outras Despesas	(12.626)	(12.626)	(1)	(20)	(700.393)	(751.175)	(67.934)	(216.000)
Saldo líquido de outras receitas (despesas)	(12.130)	(12.083)	87	135	(688.244)	(723.684)	(61.999)	(196.959)

⁽¹⁾ Refere-se ao resultado vinculado aos ativos mantidos para venda conforme nota explicativa nº 35.

⁽²⁾ Comercialização de energia no consolidado, inclui, marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia, tendo sido apurado ganho em 30 de junho de 2026 no montante de R\$58.528 (perda de R\$75.224 em 30 de junho de 2025). A controlada ECOM opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia foi reconhecida no consolidado, conforme segue:

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Marcação a mercado dos contratos de vendas comercialização de energia	(197.709)	43.068	92.965	137.235
Marcação a mercado dos contratos de compras comercialização de energia	219.090	15.460	(90.573)	(212.459)
Subtotal	21.381	58.528	2.392	(75.224)
(-) Tributação PIS e COFINS	(1.978)	(5.414)	3.709	6.959

Notas Explicativas

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Efeito líquido de tributos	19.403	53.114	6.101	(68.265)

30. Lucro por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações diluídos pelas opções de compra de ações exercíveis. A quantidade de ações calculadas é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período das opções de compra das ações. O lucro por ação básico é diluído, como segue:

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro líquido do período – controladora	(130.203)	335.424	257.292	1.033.028
Média ponderada em milhares de ações	2.475.568	2.475.568	2.286.910	2.286.910
Lucro líquido básico por ação – R\$	(0,05)	0,14	0,11	0,45
Lucro líquido do período – consolidado	(39.628)	535.142	489.761	1.516.476
Resultado da operação continuada:				
Acionistas da controladora	(130.203)	335.424	257.292	1.033.028
Acionistas não controladores	90.575	199.718	232.469	483.448
Lucro líquido do período – controladora	(130.203)	335.424	257.292	1.033.028
Média ponderada em milhares de ações	2.475.568	2.475.568	2.286.910	2.286.910
Efeito dilutivo programa ILP	1.950	1.950	2.233	3.868
Lucro líquido diluído por ação – R\$ ⁽¹⁾	(0,04)	0,14	0,11	0,45

⁽¹⁾ Potencial efeito diluidor:

- Programa de remuneração variável (ILP)
- As Controladas indiretas LXTE e LMTE possui debêntures conversíveis em ações e opções de compra destas mesmas ações, conforme divulgado na nota explicativa nº 20.

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

31.1 Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas de distribuição de energia elétrica terem classificados o ativo financeiro indenizável da concessão como melhor estimativa de valor justo por meio do resultado e como, os fatores relevantes para a avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e as respectivas atualizações no resultado do período foram de R\$493.929 (R\$444.937 em 30 de junho de 2025), assim como as principais premissas utilizadas, está divulgada na nota explicativa nº 13.1.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Controladora					
	Nível	30/06/2026		31/12/2025	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		137.981	137.981	352.524	352.524
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		5.608.902	5.608.902	6.153.279	6.153.279
Clientes		76.478	76.478	77.246	77.246
Títulos e créditos a receber		25	25	25	25

Notas Explicativas

Controladora					
	Nível	30/06/2026		31/12/2025	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Créditos com partes relacionadas		339.722	339.722	382.033	382.033
		6.163.108	6.163.108	6.965.107	6.965.107
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	2.963.939	2.963.939	2.790.840	2.790.840
Instrumentos financeiros – Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	253.611	253.611	188.183	188.183
		3.217.550	3.217.550	2.979.023	2.979.023
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		16.040	16.040	57.894	57.894
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		7.718.933	7.711.814	8.476.961	8.495.913
Arrendamentos operacionais		3.571	3.571	3.722	3.722
		7.738.544	7.731.425	8.538.577	8.557.529
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		3.899.469	3.899.469	4.431.659	4.431.659
Instrumentos financeiros derivativos	2	874.778	874.778	407.608	407.608
		4.774.247	4.774.247	4.839.267	4.839.267

Consolidado					
	Nível	30/06/2026		31/12/2025	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		1.174.856	1.174.856	1.386.005	1.386.005
Clientes, consumidores, concessionárias e outros		5.212.967	5.212.967	5.194.740	5.194.740
Títulos de créditos a receber		11.399	11.399	10.684	10.684
Ativos financeiros setoriais		2.453.047	2.453.047	1.716.101	1.716.101
		8.852.269	8.852.269	8.307.530	8.307.530
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	8.780.970	8.780.970	9.562.086	9.562.086
Ativo financeiro indenizável da concessão	3	2.226.115	2.226.115	17.715.205	17.715.205
Instrumentos financeiros derivativos	2	433.862	433.862	708.241	708.241
Instrumentos financeiros derivativos – Contratos futuros de energia	2	45.475	45.475	11.946	11.946
Instrumentos financeiros – Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	253.611	253.611	188.183	188.183
		11.740.033	11.740.033	28.185.661	28.185.661
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		2.892.364	2.892.364	3.058.250	3.058.250
Empréstimos e financiamentos, debêntures encargos de dívidas		21.880.308	21.893.156	24.549.857	24.642.236
Arrendamentos operacionais		151.365	151.365	148.113	148.113
Passivos financeiros setoriais		1.019.850	1.019.850	1.300.234	1.300.234
Parcelamento de impostos		212	212	378	378
		25.944.099	25.956.947	29.056.832	29.149.211
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		21.161.129	21.161.129	20.346.522	20.346.522
Instrumentos financeiros derivativos	2	2.803.444	2.803.444	1.162.009	1.162.009
Instrumentos financeiros derivativos – Contratos futuros de energia	2	44.500	44.500	69.498	69.498
		24.009.073	24.009.073	21.578.029	21.578.029

Notas Explicativas

(1) Opção de compra de ações:

Itaú Unibanco S/A

Em 29 de junho de 2026, os acionistas ordinários, Energisa e a controlada Nova Denerge, celebraram o acordo de investimento e outras avenças com o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), regulando os termos e condições gerais para o ingresso do Itaú como acionista preferencialista no quadro acionário da controlada Denerge. O Acordo assegurou, aos acionistas ordinários, uma opção de compra da totalidade das ações preferenciais de titularidade do Itaú, exercível entre o 4º (quarto) aniversário da presente data e 29 de junho de 2038, como também definiu que todo e qualquer dividendo, seja pago primeiramente as ações preferencias, até que o total pago equivalha 23% do lucro líquido auferido pela Denerge, percentual esse utilizado para o reconhecimento do investimento referente ao acionista preferencialista.

Com a efetivação da operação, o Itaú passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais de emissão da Denerge, correspondentes a 9,98% do seu capital social total. A Companhia, por sua vez, é titular das ações ordinárias de emissão da Denerge, passando a deter 29,54% e a Nova Denerge 60,47% de participação no seu capital total, porém sendo utilizado para o reconhecimento do investimento, a participação correspondente a 77% (sendo: 25,27% e 51,73%, respectivamente), conforme acordo para pagamento de dividendos.

O preço da compra, se a opção for exercida, será o valor de R\$ 1.399.995 (referente ao aumento de capital) corrigido por 100% do CDI desde 29 de junho de 2026 a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 100% do CDI da data do pagamento a data de exercício da opção de compra, que pode ser exercida entre 29 de junho de 2030 a 29 de junho de 2038.

O acionista minoritário não detém a opção de venda das ações, estando no controle da Companhia e da controlada Nova Denerge o exercício ou não deste direito.

Banco Bradesco S/A

Em 11 de setembro de 2024 a Companhia celebrou acordo de investimento e outras avenças com o Banco Bradesco S/A, regulando os termos e condições gerais para o ingresso do Bradesco como acionista preferencialista no quadro acionário da controlada Energisa Participações Nordeste S/A (EPNE). Os direitos e obrigações da Companhia e do Bradesco, na qualidade de acionistas da EPNE, foram disciplinados por meio de acordo de acionistas celebrado entre as partes. O Acordo assegurou, à Companhia, uma opção de compra da totalidade das ações preferenciais de titularidade do Bradesco, exercível entre o 4º (quarto) e o 10º (décimo) aniversário da conclusão da operação, como também definiu que todo e qualquer dividendo, seja pago primeiramente as ações preferencias, até que o total pago equivalha 45% do lucro líquido auferido pela EPNE.

Com a efetivação da operação, o Bradesco passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais de emissão da EPNE, correspondentes a 23,64% do seu capital social total. A Companhia, por sua vez, é titular da totalidade das ações ordinárias de emissão da EPNE, passando a deter 76,36% de participação no seu capital total.

A mensuração do valor justo destes instrumentos é baseada em dados não observáveis uma vez que, para essas ações, existe uma opção de compra cujo valor é calculado com base no aporte realizado pelo acionista minoritário, corrigido por 100% do CDI acrescido de um spread menos os dividendos distribuídos (strike). O modelo utilizado para mensurar o valor justo das opções de compra é uma variante do modelo de Monte Carlo, geralmente empregada e reconhecida pelo mercado para esse tipo de opção, que oferece a flexibilidade necessária para incorporar todas as condições contratuais. Os dados empregados nesses cálculos foram obtidos de fontes confiáveis e de mercado, tais como a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e BACEN, sempre que aplicável. O acionista minoritário não detém a opção de venda, sendo que o risco de investimento (*equity risk*) do minoritário está sob o controle da controladora, que exerce ou não a sua opção de compra.

Em 30 de junho de 2026 os instrumentos financeiros de Nível 3 mensurado a valor justo demonstra o montante de R\$253.611 (R\$188.183 em 31 de dezembro de 2025) correspondente ao valor justo apurado pela Administração, reconhecido no resultado financeiro da controladora e no consolidado.

31.2 Categoria dos instrumentos financeiros

Hedge Accounting

A Companhia e suas controladas efetuam a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo *swap* (instrumento de *hedge*) para troca de variação cambial e juros, para variação do CDI como *hedge accounting*. Essas operações, assim como as dívidas (objeto do *hedge*) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de *hedge* de valor justo. Em tais designações de *hedge* a Companhia e suas controladas documentaram: (i) a relação de *hedge*; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do *hedge*.

Os contratos de *swap* são designados e efetivos como *hedge* de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o período, o *hedge* foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como *hedge* foi impactado em R\$1.734.221 (devedor) (R\$360.957 em 30 de junho de 2025) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de *swap* de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

Fair Value Option

A Companhia e suas controladas optaram pela designação formal de dívidas contratadas no período, para as quais a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo *swap* para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (*Fair Value Option*) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os *swaps* quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 30 de junho de 2026, tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado têm quaisquer ganhos ou perdas, resultantes de sua re-mensuração, reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, o valor contábil das dívidas designadas como *Fair Value Option* foi impactado em R\$26.615 (devedor) (R\$71.109 devedor em 30 de junho de 2025) e reconhecido no resultado financeiro consolidado no mesmo momento em que o valor justo de *swap* de taxa de juros era reconhecido no resultado financeiro.

31.3 Gerenciamento dos riscos

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (revista anualmente e disponível no web site da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

O Comitê de Gestão de Riscos, composto pela Diretoria Financeira e Consultor externo especializado, acompanha, através do Relatório Trimestral de Gestão de Riscos, a adequação das operações à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro".

Adicionalmente, a gestão de risco da Companhia e de suas controladas visam identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Para tanto, a Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de Capital

O índice de endividamento no final de cada período é:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Dívida ⁽¹⁾	43.041.437	44.896.379
Caixa e equivalentes de caixa	(1.174.856)	(1.386.005)
Dívida líquida	41.866.581	43.510.374
Patrimônio líquido - controlador	19.498.569	19.198.419
Índice de endividamento líquido	2,15	2,27

⁽¹⁾ A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívida (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme, detalhado nas notas explicativas nº 19 e 20.

b) Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados até os vencimentos contratuais originais e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

Controladora							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%) meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		9.228	-	-	-	6.812	16.040
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	15,57%	642.848	1.182.397	4.994.824	5.778.949	5.985.038	18.584.056
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.924	8.420	70.978	249.403	539.053	874.778
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros (*)		-	-	-	-	(253.611)	(253.611)
Total		659.000	1.190.817	5.065.802	6.028.352	6.277.292	19.221.263

Consolidado							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%) meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		2.734.610	-	-	-	157.754	2.892.364
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	14,26%	4.922.235	5.098.704	20.522.117	16.270.696	34.483.060	81.296.812
Instrumentos Financeiros Derivativos		324.913	103.862	226.672	435.176	1.278.959	2.369.582
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros (*)		-	29.116	-	-	(283.702)	(254.586)
Total		7.981.758	5.231.682	20.748.789	16.705.872	35.636.071	86.304.172

Pelo modelo energético brasileiro, a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras de energia é produzida majoritariamente por usinas hidrelétricas. Um período de escassez prolongado de chuvas, pode ocasionar, uma redução relevante nos níveis dos reservatórios das usinas, obrigando o acionamento de termelétricas o que pode ocasionar aumento de custos para as distribuidoras. Este cenário pode provocar uma pressão no caixa das distribuidoras a curto prazo, fazendo com que medidas governamentais de equilíbrio ao sistema sejam implementadas, como aumento nas tarifas futuras e de bandeiras tarifárias. Estas ações, aliadas ao constante monitoramento dos compromissos assumidos pelas controladas distribuidoras de energia elétrica em seus contratos de compra de energia, reduzem a exposição dessas controladas quanto a variação no custo da energia.

c) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Constituído no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração tem a função de supervisionar se a administração do grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política.

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber de clientes, consumidores, concessionárias e outros, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes.

O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde a parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura.

Os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros, constitui um direito a receber das suas controladas distribuidoras de energia elétrica. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos

Notas Explicativas

tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão.

Exposição a Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	137.981	352.524	1.174.856	1.386.005
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	8.572.841	8.944.119	8.780.970	9.562.086
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	6	76.478	77.246	5.212.967	5.194.740
Títulos de créditos a receber	-	25	25	11.399	10.684
Ativos financeiros setoriais	9	-	-	2.453.047	1.716.101
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	-	-	2.226.115	17.715.205
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	479.337	720.187

d) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de agentes de fomento nacional, mercado de capitais (debêntures e notas promissórias) e empréstimos bancários, denominados em real e moedas estrangeiras, resultando em exposição a riscos de variações cambiais, de taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos, a Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira contra essas variações.

O montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2026, excluídos os efeitos dos custos com captação, é de R\$43.628.360 (R\$45.456.573 em 31 de dezembro de 2025), e R\$5.379.675 (R\$5.877.295 em 31 de dezembro de 2025) estão representados em moedas estrangeiras conforme notas explicativas nº19 e nº20.

Para os contratos suscetíveis às variações de moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, a taxa de câmbio encerrou o período findo em 30 de junho de 2026 com redução de 5,92% sobre 31 de dezembro de 2025, cotado a R\$5,1766/USD (R\$5,5024/USD em 31 de dezembro de 2025). A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 30 de junho de 2026 era de 10,95%, enquanto em 31 de dezembro de 2025 foi de 10,12%.

O balanço patrimonial da controladora e o consolidado apresentam os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e às taxas de juros, que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante	-	-	137.248	117.256
Ativo não circulante	253.611	188.183	595.700	791.114
Total do ativo	253.611	188.183	732.948	908.370
Passivo circulante	15.344	16.821	595.139	571.379
Passivo não circulante	859.434	390.787	2.252.805	660.128
Total do passivo	874.778	407.608	2.847.944	1.231.507

A Companhia e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados a moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. Essas proteções estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Empresa / Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
EMR					
Resolução 4131 - Scotiabank	18.197	USD + 5,3160%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	16.765	USD + 4,4520%	CDI + 0,30%	25/06/2027	Fair Value Option

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
EMT					
Resolução 4131 - Scotiabank	49.201	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	58.824	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
ETO					
Resolução 4131 - Scotiabank	31.071	USD + 5,5755%	CDI + 1,40%	16/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	21.466	USD + 5,1955%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option
ESS					
Resolução 4131 - Santander	18.007	USD + 6,38%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	45.784	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	8.271	USD + 5,3160%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	27.253	(SOFR + 0,32%) x 117,647%	CDI + 0,28%	24/06/2027	Fair Value Option
ERO					
Resolução 4131 - Santander	53.626	USD + 6,35%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	12.300	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	39.548	SOFR + 0,5806%	CDI + 0,45%	28/09/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	41.376	SOFR + 1,47%	CDI + 1,10%	14/06/2027	Fair Value Option
ECOM					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	9.195	USD + 5,56%	CDI + 1,15%	05/09/2028	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	6.421	USD + 5,10%	CDI + 0,60%	17/12/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	18.972	USD + 5,1765%	CDI + 0,55%	31/03/2028	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	13.807	USD + 4,4520%	CDI + 0,30%	25/06/2027	Fair Value Option
EMS					
Resolução 4131 - Bank of America	36.495	USD + 6,2824%	CDI + 1,25%	24/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	28.744	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	47.089	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
ESE					
Resolução 4131 - Citibank	71.560	(SOFR + 0,93%) x 117,647%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
ALSOL					
Resolução 4131 - Scotiabank	33.096	USD + 5,36%	CDI + 0,95%	21/01/2028	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	10.848	(SOFR + 0,3880%) x 117,647%	CDI + 0,28%	18/06/2027	Fair Value Option
EPB					
Resolução 4131 - Santander	30.388	USD + 6,35%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	22.540	(SOFR + 0,93%) x 117,647%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	36.456	USD + 5,2471%	CDI + 0,45%	10/09/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	55.773	USD + 5,0706%	CDI + 0,28%	28/06/2027	Fair Value Option
ES GÁS					
Resolução 4131 - Scotiabank	82.857	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	23.576	(SOFR + 0,3114%) x 117,647%	CDI + 0,20%	18/06/2027	Fair Value Option
ETE					
Resolução 4131 - Bank of America	15.690	USD + 6,1882%	CDI + 0,69%	22/12/2026	Fair Value Option
LXTE					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	9.432	USD + 5,22%	CDI + 0,73%	16/09/2027	Fair Value Option
LMTE					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	16.223	USD + 5,22%	CDI + 0,73%	16/09/2027	Fair Value Option
AGRIC					
Resolução 4131 - Citibank	4.577	(SOFR + 0,53%) x 117,647%	CDI + 0,55%	10/08/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	968	USD + 5,03%	CDI + 0,40%	15/03/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	1.626	(SOFR + 0,5403%) x 117,647%	CDI + 0,50%	07/05/2027	Fair Value Option
LUREAN					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	55.536	CNH + 2,70%	CDI + 0,20%	19/03/2027	Fair Value Option

Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI, TJLP, dentre outras) associadas ao notional de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Empresa / Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ESA - Controladora					
XP	159.636	IPCA + 6,1666%	CDI + 0,65%	16/09/2030	Fair Value Hedge
XP	430.302	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,90%	15/09/2033	Fair Value Hedge
BTG Pactual	280.859	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,88%	15/09/2033	Fair Value Hedge
Bradesco	280.858	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,891%	15/09/2033	Fair Value Hedge
XP	575.628	IPCA + 6,1581%	CDI + 0,15%	15/04/2031	Fair Value Hedge
Bradesco	703.225	IPCA + 6,4045%	CDI + 0,44%	15/04/2039	Fair Value Hedge
XP	510.602	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge
BTG Pactual	668.259	IPCA + 6,4364%	CDI + 0,04%	15/09/2034	Fair Value Hedge
EMR					
J.P. Morgan	1.261	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Bradesco	154.313	IPCA + 7,2318%	CDI - 0,25%	15/10/2035	Fair Value Hedge
Bradesco	102.923	IPCA + 7,1146%	CDI - 0,19%	15/10/2040	Fair Value Hedge
EMT					
J.P. Morgan	3.657	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	181.887	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
BR Partners	341.323	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,705%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	164.437	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	95.563	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
Bradesco	354.609	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,7275%	17/02/2031	Fair Value Hedge
XP	83.979	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge
BTG Pactual	200.000	IPCA + 7,0292%	CDI - 0,67%	15/12/2034	Fair Value Hedge
Itaú	360.000	BRL + 13,70%	CDI - 0,16%	17/05/2032	Fair Value Hedge
BTG Pactual	531.891	IPCA + 7,0999%	CDI - 0,22%	17/09/2035	Fair Value Hedge
BTG Pactual	435.488	IPCA + 6,9467%	CDI - 0,16%	17/09/2040	Fair Value Hedge
Bradesco	192.163	IPCA + 7,2318%	CDI - 0,25%	15/10/2035	Fair Value Hedge
Bradesco	128.169	IPCA + 7,1146%	CDI - 0,19%	15/10/2040	Fair Value Hedge
Bradesco	360.497	IPCA + 7,47%	CDI + 0,2280%	15/12/2045	Fair Value Hedge
Bradesco	747.373	IPCA + 6,6675%	CDI - 0,65%	17/02/2036	Fair Value Hedge
Bradesco	252.627	IPCA + 6,55%	CDI - 0,61%	15/02/2041	Fair Value Hedge
ETO					
J.P. Morgan	3.304	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	82.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	55.689	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	34.311	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Bradesco	374.353	IPCA + 7,30%	CDI + 0,078%	15/05/2035	Fair Value Hedge
Bradesco	448.147	IPCA + 7,50%	CDI + 0,2550%	15/12/2045	Fair Value Hedge
BTG Pactual	282.857	IPCA + 6,6675%	CDI - 0,66%	17/02/2036	Fair Value Hedge
Bradesco	47.143	IPCA + 6,55%	CDI - 0,61%	15/02/2041	Fair Value Hedge
ESS					
J.P. Morgan	2.977	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
BR Partners	81.000	IPCA + 6,0996%	CDI + 0,814%	15/01/2032	Fair Value Hedge
ABC Brasil	187.177	IPCA + 7,30%	CDI + 0,055%	15/05/2035	Fair Value Hedge
Bradesco	139.755	IPCA + 7,2318%	CDI - 0,25%	15/10/2035	Fair Value Hedge
Bradesco	93.214	IPCA + 7,1146%	CDI - 0,19%	15/10/2040	Fair Value Hedge
ERO					
J.P. Morgan	92.800	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
Bank of America	253.694	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,789%	15/04/2029	Fair Value Hedge
Bank of America	156.306	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,945%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Itaú	290.000	BRL + 13,70%	CDI - 0,16%	17/05/2032	Fair Value Hedge
Itaú	256.162	IPCA + 7,2856%	CDI - 0,20%	15/10/2035	Fair Value Hedge
Itaú	170.855	IPCA + 7,1683%	CDI - 0,16%	15/10/2040	Fair Value Hedge
ETE					
Santander	51.462	IPCA + 5,14%	105,15% CDI	15/12/2028	Fair Value Hedge
XP	99.237	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge
EMS					
J.P. Morgan	3.733	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	148.501	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	320.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,85%	15/10/2031	Fair Value Hedge
XP	354.609	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,72%	17/02/2031	Fair Value Hedge
ABC Brasil	247.164	IPCA + 6,4364%	CDI + 0,04%	15/09/2034	Fair Value Hedge
Itaú	410.000	BRL + 13,70%	CDI - 0,16%	17/05/2032	Fair Value Hedge
Saфра	522.349	IPCA + 7,0461%	CDI - 0,31%	17/09/2035	Fair Value Hedge
BTG Pactual	348.390	IPCA + 6,9467%	CDI - 0,16%	17/09/2040	Fair Value Hedge
ESE					
J.P. Morgan	2.472	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	59.006	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	58.928	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	68.000	IPCA + 5,7360%	CDI + 0,509%	15/07/2027	Fair Value Hedge
Bradesco	338.393	IPCA + 7,1536%	CDI - 0,15%	17/09/2035	Fair Value Hedge
ABC Brasil	232.260	IPCA + 6,9467%	CDI - 0,15%	17/09/2040	Fair Value Hedge
Itaú	171.429	IPCA + 6,6675%	CDI - 0,68%	17/02/2036	Fair Value Hedge
Bradesco	28.571	IPCA + 6,55%	CDI - 0,61%	15/02/2041	Fair Value Hedge
EPB					
J.P. Morgan	4.035	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	49.924	IPCA + 5,11%	CDI + 0,25%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	54.634	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	63.000	IPCA + 6,0123%	CDI + 0,755%	15/01/2030	Fair Value Hedge
XP	111.952	IPCA + 6,1581%	CDI + 0,15%	15/04/2031	Fair Value Hedge
Bradesco	154.439	IPCA + 6,4045%	CDI + 0,44%	15/04/2039	Fair Value Hedge
Bradesco	288.244	IPCA + 7,2318%	CDI - 0,25%	15/10/2035	Fair Value Hedge
Bradesco	192.253	IPCA + 7,1146%	CDI - 0,19%	15/10/2040	Fair Value Hedge
Itaú	214.286	IPCA + 6,6675%	CDI - 0,68%	17/02/2036	Fair Value Hedge
Bradesco	35.714	IPCA + 6,55%	CDI - 0,61%	15/02/2041	Fair Value Hedge
EAC					
BTG Pactual	214.331	IPCA + 7,50%	CDI + 0,25%	15/12/2045	Fair Value Hedge
EAM					
J.P. Morgan	41.638	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge

De acordo com o CPC 40 (IFRS 7), apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas relacionados a risco com variação cambial, cujos valores foram contabilizados como *Fair Value Option*, vigentes em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Controladora

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
	-	250.000	Moeda Estrangeira	-	(248.591)
Dívida (Objeto de hedge)			Posição ativa		
			Moeda estrangeira	-	248.591
	-	250.000	Posição passiva		
Swap cambial			Taxa de juros CDI	-	(251.288)
(Instrumento de hedge)			Posição líquida swap	-	(2.697)
			Posição líquida da dívida + swap	-	(251.288)

Consolidado

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
	5.650.886	5.810.886	Moeda estrangeira	(5.379.720)	(5.876.829)
Dívida (Objeto de hedge)			Posição ativa		
			Moeda estrangeira	5.379.720	5.876.829
	5.650.886	5.810.886	Posição passiva		
Swap cambial			Taxa de juros CDI	(5.884.236)	(6.073.827)
(Instrumento de hedge)			Posição líquida swap	(504.516)	(196.998)
			Posição líquida dívida + swap	(5.884.236)	(6.073.827)

A Companhia designa certos instrumentos de *hedge* relacionados a risco com variação da taxa de juros dos empréstimos como *hedge* de valor justo (*Fair Value Hedge*), conforme demonstrado abaixo:

Controladora

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
	3.609.369	3.716.830	Taxa pré e pós-fixada	(3.900.740)	(4.193.350)
Dívida (Objeto de hedge)			Posição ativa		
			Taxa pré e pós-fixada	3.900.073	4.192.943
	3.609.369	3.716.830	Posição passiva		
Swap de juros			Taxa de juros CDI	(4.774.851)	(4.597.854)
(Instrumento de hedge)			Posição líquida swap	(874.778)	(404.911)
			Posição líquida dívida + swap	(4.775.518)	(4.598.261)

Consolidado

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025		30/06/2026	31/12/2025
	16.242.226	14.146.209	Taxa pré e pós-fixada	(16.286.892)	(14.584.014)
Dívida (Objeto de hedge)			Posição ativa		
			Taxa pré e pós-fixada	16.839.747	15.488.732
	14.242.226	14.146.209	Posição passiva		
Swap de juros			Taxa de juros CDI	(18.704.813)	(15.745.502)
(Instrumento de hedge)			Posição líquida swap	(1.865.066)	(256.770)
			Posição líquida dívida + swap	(18.151.958)	(14.840.784)

O valor justo dos derivativos contratados pelas controladas em 30 de junho de 2026 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 19 e 20 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia e de suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas

Notas Explicativas

de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da B3 (Taxas de Mercado para swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central.

31.4 Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

a) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 30 de junho de 2026, com a simulação dos efeitos nas informações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras trimestrais):

Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(5.650.886)		(5.350.121)	(6.619.860)	(7.889.599)
Variação Dívida			300.765	(968.974)	(2.238.713)
Swap Cambial					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.379.720	Alta Câmbio	5.078.955	6.348.694	7.618.433
Variação					
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(5.884.236)		(5.884.236)	(5.884.236)	(5.884.236)
Subtotal	(504.516)		(805.281)	464.458	1.734.197
Total Líquido	(6.155.402)		(6.155.402)	(6.155.402)	(6.155.402)

(1) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no "Cenário Provável", calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de junho de 2026, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$6.155.402 no consolidado.

b) Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 30 de junho de 2026, com a simulação dos efeitos nas informações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras trimestrais):

Controladora

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida em moeda local - Taxa de juros	(3.609.369)		(3.609.369)	(3.609.369)	(3.609.369)
Swap de juros					
Posição ativa					
Instrumentos financeiros derivativos - Pré e Pós	3.900.073	Alta CDI	3.900.073	3.900.073	3.900.073
Posição passiva					
Instrumentos financeiros derivativos - CDI	(4.774.851)		(4.774.851)	(5.663.664)	(6.740.968)
Variação			-	(888.813)	(1.966.117)
Subtotal	(874.778)		(874.778)	(1.763.591)	(2.840.895)

Notas Explicativas

Total líquido	(4.484.147)	(4.484.147)	(5.372.960)	(6.450.264)
----------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida em moeda local – Taxa de juros	(16.242.226)		(16.242.226)	(16.242.226)	(16.242.226)
Swap de juros					
Posição ativa					
Instrumentos financeiros derivativos – Pré e Pós	16.839.747	Alta CDI	16.839.747	16.839.747	16.839.747
Posição passiva					
Instrumentos financeiros derivativos – CDI	(18.704.813)		(18.704.813)	(22.287.010)	(26.788.253)
Variação			-	(3.582.197)	(8.083.440)
Subtotal	(1.865.066)		(1.865.066)	(5.447.263)	(9.948.506)
Total líquido	(18.107.292)		(18.107.292)	(21.689.489)	(26.190.732)

⁽¹⁾ O cenário provável é calculado a partir da expectativa do CDI futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários, a curva de IPCA é mantida constante e a curva de CDI é recalculada.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros em 30 de junho de 2026 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	8.780.970	Alta CDI	1.053.716	1.317.145	1.580.574
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(5.884.236)	Alta CDI	(706.108)	(882.635)	(1.059.162)
	(13.929.421)	Alta CDI	(1.671.531)	(2.089.414)	(2.507.297)
	(771.596)	Alta TJLP	(70.524)	(88.155)	(105.786)
	(20.565.360)	Alta IPCA	(781.484)	(976.855)	(1.172.226)
	(111.920)	Alta INPC	(4.522)	(5.653)	(6.783)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.085.035)	Alta TR	(10.633)	(13.291)	(15.950)
Subtotal ⁽²⁾	(42.347.568)		(3.244.802)	(4.056.003)	(4.867.204)
Total -perdas ⁽²⁾	(33.566.598)		(2.191.086)	(2.738.858)	(3.286.630)

⁽¹⁾ Considera o CDI e SELIC de 30 de junho de 2027 (12,00% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 30 de junho de 2026, TR 0,98% ao ano, TJLP 9,14% ao ano, INPC 4,04% ao ano e IPCA 3,80% ao ano.

⁽²⁾ Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$1.280.792.

32. Benefícios pós emprego**32.1 Composição dos saldos do déficit atuarial dos planos de aposentadoria e pensão, prêmio/gratificação de aposentadoria e plano de saúde**

Empresas	Prêmio / Gratificação Aposentadoria	Planos de saúde	Plano de previdência				Total	
			Passivo atuarial - Plano BD	Contratos de dívida / Serviço Passado		Total	30/06/2026	31/12/2025
				Plano BD	Plano CD			
ESA - Controladora	7.722	7.000	-	-	-	-	14.722	13.900
EMR	8.785	5.549	-	-	-	-	14.334	13.486
ESE	5.207	37.649	25.053	13.862	15.886	54.801	97.657	107.740
EPB	-	7.509	2.880	65.084	20.443	88.407	95.916	94.429
EMT	-	13.274	-	1.360	9.727	11.087	24.361	23.848
EMS	-	9.030	-	-	-	-	9.030	8.485

Notas Explicativas

Empresas	Prêmio / Gratificação Aposentadoria	Planos de saúde	Plano de previdência				Total	
			Passivo atuarial - Plano BD	Contratos de dívida / Serviço Passado		Total	30/06/2026	31/12/2025
				Plano BD	Plano CD			
ESS	-	21.429	1	2.570	8.754	11.325	32.754	32.277
ETO	507	13.998	2	1.729	2.253	3.984	18.489	17.734
ERO (1)	-	7	20.931	-	-	20.931	20.938	21.159
EAC	-	15	-	-	-	-	15	13
EAM	-	1	-	-	-	-	1	1
ESOL	1.326	709	-	-	-	-	2.035	1.919
MULTI	-	381	-	-	-	-	381	359
LMTE	-	3	-	-	-	-	3	3
LTTE	-	2	-	-	-	-	2	2
LXTE	-	8	-	-	-	-	8	7
ETT I	-	-	-	-	-	-	-	12
ECOM	3	8	-	-	-	-	11	10
VOLTZ	-	-	-	-	-	-	-	3
EPLAN	2	-	-	-	-	-	2	2
SOBR	16	16	-	-	-	-	32	30
ANG EMPREE	-	1	-	-	-	-	1	-
EGUM	-	14	-	-	-	-	14	-
Total Consolidado	23.568	116.603	48.867	84.605	57.063	190.535	330.706	335.419
Circulante	2.451	14.223	2.949	8.449	9.073	20.471	37.145	49.539
Não circulante	21.117	102.380	45.918	76.156	47.990	170.064	293.561	285.880

Benefícios pós-emprego**189.038 176.961****Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas****141.668 158.458**

(1) Refere-se a uma contribuição extraordinária, de caráter opcional, para custeio de tempo de serviço passado, coberta de forma paritária pelo patrocinador e pelos participantes do Plano Energisa Rondônia CD que atendiam o critério de inscritos no Plano CD até 30 de setembro de 2017, e que tinham ingressado no quadro de empregados do patrocinador em data anterior a setembro de 2011.

32.2 Plano BD Inergus – avaliação atuarial

Nos últimos anos o contingente de obrigações do plano BD-1 – Inergus vinha crescendo desde a última migração em 2018 e a dívida dos participantes junto ao plano atingiu volumes expressivos, sendo necessário o funcionamento do Instituto Inergus, gestor do plano, por meio de fluxo de caixa garantido por adiantamentos da patrocinadora. Diante desse contexto, o Instituto Inergus submeteu e obteve aprovação junto à patrocinadora a liberação de valores destinados à celebração de acordos com participantes e assistidos, e assim iniciar as negociações voltadas ao encerramento dos processos judiciais e à finalização do vínculo dos participantes com o Instituto (Plano BD-1).

As negociações envolveram 111 participantes e assistidos, sendo que foram aceitas 90 propostas e recusadas 21. Os acordos firmados somaram R\$62.021, incluindo os honorários advocatícios. O Instituto Inergus aguarda a liberação dos alvarás para levantamento dos depósitos judiciais relacionados aos processos negociados nos acordos e os valores levantados serão direcionados à patrocinadora.

Considerando as negociações realizadas, com a finalização do vínculo dos participantes e assistidos, consequentemente a redução das obrigações futuras refletidas nas provisões matemáticas, o resultado da mensuração da avaliação atuarial no âmbito do CPC 33 (R1) / IAS 19, gerou na patrocinadora o valor de R\$32.756 reconhecido como encurtamento/curtailment do plano em 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, foram reembolsados a patrocinadora o montante de R\$15.173 até 30 de junho de 2026.

32.3 Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, nas modalidades de benefício definido, contribuição variável, um plano exclusivamente para benefícios de risco vinculado a plano de contribuição variável e plano de contribuição definida.

Os planos de benefício definido, contribuição variável e de risco são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

Notas Explicativas

No período findo de 30 de junho de 2026, a despesa de patrocínio a esses planos foi de R\$2.857 (R\$2.875 em 30 de junho de 2025) na controladora e R\$27.312 (R\$30.428 em 30 de junho de 2025), no consolidado registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado.

32.4 Prêmio/Gratificação de aposentadoria e indenização por tempo de serviço

A Companhia e suas controladas EMR, ESOL, ETO, ESE, ECOM, EPLAN e Parque Eólico Sobradinho, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, prêmio/gratificação por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

Na Companhia e demais controladas o referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida.

Na controlada indireta ETO a gratificação varia de 2,0 a 5,5 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 5 anos e teto de 35 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida. Os colaboradores admitidos após 1º de maio de 1997, não terão direito à essa gratificação.

Os participantes do Plano CD que na data da aposentadoria requerida, apresentarem valores depositados pela patrocinadora em suas contas individuais, montantes superiores aos 15 salários base, não fazem jus ao prêmio.

No período findo de 30 de junho de 2026, a despesa de manutenção do plano foi de R\$204 (R\$437 em 30 de junho de 2025) na controladora e R\$799 (R\$1.641 em 30 de junho de 2025) no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado.

32.5 Plano de saúde

Companhia e suas controladas mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, nas modalidades de pré e pós pagamento:

Pós pagamento: as contribuições mensais da companhia para o público de ativos correspondem as despesas médicas de utilização mais a taxa de administração, caracterizado como modalidade de Pós Pagamento. Já para o público de inativos, são realizados encontros de contas na qual é avaliado a receita arrecadada (mensalidades e coparticipações) e, deste total, descontado os custos de utilizações. Os custos de ativos e inativos são reajustados anualmente em função da variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação.

Pré-pagamento: as contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios e por faixa etária, calculados pela operadora/seguradora, multiplicados pelo número de vidas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitada.

No período findo de 30 de junho de 2026, as despesas com esse benefício foram de R\$6.100 (R\$5.354 em 30 de junho de 2025) na controladora e R\$94.127 (R\$85.933 em 30 de junho de 2025) no consolidado. Inclui R\$41 (R\$68 em 30 junho de 2025) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego na controladora e R\$781 (R\$1.862 em 30 de junho de 2025) no consolidado.

33. Cobertura de seguros

A política de seguros da Companhia e de suas controladas baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditoresindependentes. As principais coberturas são:

Notas Explicativas

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Total Prêmio - Controladora	
			30/06/2026	31/12/2025
Auto – Frota	23/10/2026	Até 1.000/ veículo	28	28
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2027	100.000	2	2
Riscos Operacionais	22/06/2027	90.000	135	194
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2028	274.873	797	738
Total			962	962

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada	Total Prêmio - Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025
Aeronáutico - (RETA) - Drones	30/06/2027	1.278/drone	101	85
Auto – Frota	23/10/2026	Até 1.000/ veículo	1.592	1.570
Compreensivo Empresarial	26/02/2027	20.375	86	28
Responsabilidade Civil Ambiental	20/10/2026	20.000	743	743
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2027	100.000	200	216
Responsabilidade Civil Geral	30/06/2028	90.000	7.209	7.080
Responsabilidade Civil Geral a 2º Risco	23/06/2027	10.000	206	206
Responsabilidade Civil Obras	30/11/2027	20.000	522	479
Responsabilidade Civil Profissional	10/02/2028	10.000	86	86
Riscos de Engenharia (RE)	30/11/2027	188.818	1.447	1.710
Riscos Operacionais	30/06/2028	200.000	21.458	18.508
Seguro de Proteção de dados e Responsabilidade cibernética	25/08/2026	50.000	1.161	1.161
Transporte nacional	31/07/2027	Até 5.000/ viagem	234	147
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2028	274.873	4.756	4.392
Total			39.801	36.411

34. Compromissos – consolidados

As controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo:

34.1 Venda de energia elétrica

	Contrato de venda de energia - reais mil					
	Vigência	2026	2027	2028	2029	Após 2029
ECOM	2026 a 2039	794.495	737.985	524.674	365.599	5.195.715

34.2 Compra de energia elétrica

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente findo em 30 de junho de 2026 e foram homologados pela ANEEL.

	Contrato de compra de energia- reais mil ⁽¹⁾					
	Vigência	2026	2027	2028	2029	Após 2029
EMR	2026 a 2054	245.148	478.339	476.147	472.030	4.617.855
EPB	2026 a 2054	577.644	1.092.678	933.994	923.973	11.894.308
ESE	2026 a 2054	338.747	607.082	600.080	597.098	7.167.724
EMT	2026 a 2054	1.176.878	2.323.983	2.211.207	2.140.747	20.429.502
ETO	2026 a 2054	301.286	558.137	552.579	549.103	6.706.393
EMS	2026 a 2054	585.389	1.162.351	1.119.752	1.122.700	13.214.107
ESS	2026 a 2054	426.228	829.559	824.567	819.549	7.306.394
ERO	2026 a 2054	498.738	935.966	906.142	903.852	14.496.450
EAC	2026 a 2054	158.977	305.886	296.496	294.400	4.621.172
ECOM	2026 a 2054	798.596	742.680	488.737	348.305	5.111.651
		5.107.631	9.036.661	8.409.701	8.171.757	95.565.556

⁽¹⁾ Não inclui os valores referentes à Quota do Proinfa e Itaipu.

34.3 Locação de áreas para a implantação de usinas fotovoltaicas

	Locação de áreas para a implantação de usinas					
	Vigência	2026	2027	2028	2029	Após 2029
ALSOL	2025 a 2051	2.083	4.167	4.167	4.167	67.386

Notas Explicativas

Refere-se aos valores dos contratos de locação das áreas para implantação das Usinas Fotovoltaicas.

34.4 Contratos de suprimento de gás natural - segmento não térmico

Para distribuição do gás natural aos clientes ligados à rede de distribuição, a controlada ES GÁS possui Contratos de Compra e Venda de Gás Natural na Modalidade Firme Inflexível. Com a possibilidade de redução de volume nos contratos de fornecimento de gás devido à migração de clientes para o mercado livre, em janeiro de 2026 ocorreram alterações nas Quantidades Diárias Contratada (QDC) de todos os contratos, com redução aplicada de forma proporcional a cada um, conforme as tabelas atualizadas abaixo:

	2026		2027	2028	2029-31	2032	2033	2034	2035
	Janeiro até abril	Maio até dezembro							
QDCF (m³/dia)	189.981	184.196	184.196	184.196	184.196	184.196	59.069	42.173	16.896
QDCP (m³/dia)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	189.981	184.196	184.196	184.196	184.196	184.196	59.069	42.173	16.896

35. Ativos mantidos para venda

Em 21 de maio de 2026, foi divulgado ao mercado, por meio de fato relevante, que, em 20 de maio de 2026, iniciou formalmente o processo de alienação de 100% das participações societárias detidas em cinco transmissoras de energia elétrica em operação, controladas (EPA, EGO, EPA II, ETT e ETT II) mediante a celebração de contrato de compra e venda de ações e outras avenças ("Share Purchase Agreement" ou "SPA") com a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("TAESA").

A celebração do SPA, em conjunto com a existência de comprador identificado, o compromisso formal da Administração com o plano de venda e a expectativa de conclusão da transação após o cumprimento das condições precedentes previstas contratualmente, incluindo as aprovações regulatórias e demais requisitos necessários para a conclusão da operação ("Closing"), levou a Administração a concluir que a venda é altamente provável, nos termos do CPC 31 / IFRS 5 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

Os investimentos, ativos e passivos relacionados às controladas objetos da transação estão vinculados ao segmento de transmissão de energia elétrica, conforme estrutura de informações por segmento divulgada pela Companhia

Diante destes fatos, em maio de 2026, a Companhia reclassificou os investimentos para o grupo mantidos para venda, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo CPC 31 / IFRS 5 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

Previamente à reclassificação, a Administração procedeu à mensuração dos ativos pelo menor valor entre seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda, conforme requerido pelo referido pronunciamento.

O valor justo líquido das despesas de venda foi estimado com base no preço previsto no SPA, cuja data-base é 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$1.545.000. Esse valor está sujeito à atualização pela variação acumulada do CDI entre a data-base e a data de fechamento da transação ("Closing"), bem como a outros ajustes contratuais previstos no acordo, incluindo contribuições de capital, eventos de leakage e ajustes específicos relacionados a financiamentos. Quando aplicável, tais montantes também serão atualizados pela variação do CDI até as respectivas datas de fechamento contábil.

Dessa forma, em maio de 2026, a Administração apurou a estimativa do valor justo líquido das despesas de venda dos investimentos classificados como mantidos para venda com base nos termos e condições estabelecidos no SPA celebrado entre as partes. Com base nessa avaliação, o montante estimado para fins de mensuração dos ativos mantidos para venda no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$1.643.914 (ativos e passivos líquidos).

Abaixo a composição dos saldos classificados como mantidos para venda:

Ativos classificados como mantidos para venda	Valor contábil (investimentos)	Valor justo líquido das despesas de venda	Perda por redução ao valor recuperável na mensuração dos ativos
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ("ETT")	603.056	397.673	205.383

Notas Explicativas

Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A ("ETT II")	89.456	46.842	42.614
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A ("EPA I")	541.627	439.142	102.485
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ("EPA II")	455.893	318.989	136.904
Energisa Goiás Transmissora de Energia S/A ("EGO I")	549.803	441.268	108.535
Total	2.239.835	1.643.914	595.921

Como resultado dessa avaliação, a Companhia identificou que o valor justo líquido das despesas de venda dos investimentos era inferior aos respectivos valores contábeis, resultando no reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável na mensuração dos ativos classificados como mantidos para venda, no montante de R\$595.921, registrada na demonstração do resultado do período na rubrica Ganho (perda) com investimentos classificados como mantidos para venda. Após a reclassificação, os investimentos nas controladas passaram a ser apresentados em rubrica específica de ativos mantidos para venda no balanço patrimonial.

Adicionalmente, a Administração avaliou os critérios estabelecidos no item 32 do CPC 31 / IFRS 5 e concluiu que a transação não se caracteriza como uma operação descontinuada, uma vez que os ativos objeto da alienação não representam uma importante linha separada de negócios, tampouco correspondem a uma controlada adquirida exclusivamente com a finalidade de revenda.

A composição dos ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 30 de junho de 2026 é demonstrada a seguir:

Balanço patrimonial - BP						
	EPA	EGO	EPA II	ETT I	ETT II	TOTAL
Ativo Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	517	189	216	7.252	84	8.258
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	29.715	15.633	35.076	46.891	491	127.806
Concessionárias e permissionárias	9.388	8.305	7.787	14.344	609	40.433
Concessão do serviço público (ativo do contrato)	66.450	52.188	53.350	92.971	5.631	270.590
Outros	7.576	4.060	5.904	8.060	107	25.707
Total do circulante	113.646	80.375	102.333	169.518	6.922	472.794
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Aplicação financeira	16.849	-	20.788	18.058	-	55.695
Concessão do serviço público (ativo do contrato)	656.666	519.585	638.022	1.111.731	91.710	3.017.714
Outros	2.868	29	1.430	143	10	4.480
	676.383	519.614	660.240	1.129.932	91.720	3.077.889
Imobilizado	44	-	655	849	22	1.570
Intangível	118	114	135	74	-	441
Total do não circulante	676.545	519.728	661.030	1.130.855	91.742	3.079.900
Total do ativo ⁽¹⁾	790.191	600.103	763.363	1.300.373	98.664	3.552.694
Passivo Circulante						
Fornecedores	155	2.957	11.881	1.722	2.288	19.003
Encargos de dívidas	626	-	773	1.623	-	3.022
Empréstimos e Financiamentos	12.100	-	15.062	20.675	-	47.837
Impostos e contribuições sociais	2.088	897	2.043	2.475	109	7.612
Instrumentos financeiros derivativos	4.041	-	5.119	-	-	9.160
Outras contas a pagar	6.100	5.941	5.786	10.226	233	28.286
Total do circulante	25.110	9.795	40.664	36.721	2.630	114.920
Não circulante						
Fornecedores	31	-	46	1.816	-	1.893
Empréstimos e Financiamentos	155.610	-	197.056	490.401	-	843.067
Impostos, Tributos e contribuições sociais	26.488	21.071	25.235	111.435	3.553	187.782
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.761	18.967	24.049	55.462	2.999	126.238
Instrumentos financeiros derivativos	15.759	-	20.017	-	-	35.776
Outras	805	467	403	1482	26	3.183
Total do não circulante	223.454	40.505	266.806	660.596	6.578	1.197.939
Total do patrimônio líquido (A)	541.627	549.803	455.893	603.056	89.456	2.239.835

Notas Explicativas

Balanco patrimonial - BP					
EPA	EGO	EPA II	ETT I	ETT II	TOTAL
790.191	600.103	763.363	1.300.373	98.664	3.552.694
439.142	441.268	318.989	397.673	46.842	1.643.914
102.485	108.535	136.904	205.383	42.614	595.921

(1) O saldo de ativos classificados como mantidos para venda, apresentado no balanço patrimonial consolidado da Companhia, totaliza R\$2.956.773 e corresponde aos ativos das transmissoras, controladas indiretas, no montante de R\$3.552.694, deduzidos do ajuste de R\$595.921, reconhecido em decorrência da mensuração pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A composição dos resultados relacionados a ativos classificados como mantidos para venda em 30 de junho de 2026 é demonstrado a seguir:

Demonstração do resultado - DRE					
EPA I	EGO	EPA II	ETT I	ETT II	TOTAL
47.818	37.234	40.414	68.404	4.801	198.671
2.534	3.284	2.919	3.708	(602)	11.843
4.267	3.120	2.926	5.623	800	16.736
(2.469)	(1.975)	(2.077)	(7.793)	(221)	(14.535)
52.150	41.663	44.182	69.942	4.778	212.715
(1.077)	(1.603)	(1.814)	(1.471)	(24)	(5.989)
(83)	(90)	(66)	802	(14)	549
(784)	(570)	(629)	(3.758)	(154)	(5.895)
(166)	(622)	(1.159)	(953)	52	(2.848)
(210)	(401)	(965)	(484)	(99)	(2.159)
(7)	(2)	(46)	(110)	(3)	(168)
-	(62)	-	(382)	-	(444)
49.823	38.313	39.503	63.586	4.536	195.761
(20.228)	883	(25.817)	(22.656)	92	(67.726)
2.825	912	3.400	4.155	94	11.386
(23.053)	(29)	(29.217)	(26.811)	(2)	(79.112)
(7.161)	-	(8.912)	(18.341)	-	(34.414)
-	-	-	(6.881)	-	(6.881)
(14.149)	-	(18.093)	-	-	(32.242)
(559)	-	(707)	-	-	(1.266)
(1.184)	(29)	(1.505)	(1.589)	(2)	(4.309)
29.595	39.196	13.686	40.930	4.628	128.035
(7.398)	(1.703)	(8.554)	(13.874)	(175)	(31.704)
22.197	37.493	5.132	27.056	4.453	96.331

A conclusão da operação permanece condicionada ao atendimento de determinadas condições precedentes usuais para transações dessa natureza, incluindo, entre outras, a obtenção das aprovações regulatórias e societárias aplicáveis, com destaque para a anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e as anuências requeridas junto às instituições financeiras relacionadas aos contratos de financiamento e garantias vinculadas aos ativos objeto da transação.

36. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, referentes à combinação de negócios, são como seguem:

	30/06/2026	31/12/2025
Outras transações não caixa		
Ativo financeiro indenizável da concessão - Bifurcação de Ativos	1.323.636	2.654.222
Ativo financeiro indenizável da concessão - Valor justo ativo indenizável	493.929	630.301
Remuneração do ativo de contrato - transmissão de energia elétrica	588.045	795.346
Receita de construção, margens e ganho (perda) de eficiência na implementação da infraestrutura	34.853	98.419
Atividades operacionais		

Notas Explicativas

	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores a prazo – Distribuidoras e demais empresas	584.114	402.498
Fornecedores a prazo – Transmissoras	28.287	24.929
Incorporação de redes	76.927	159.417
Arrendamento mercantil	12.613	37.159
Atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado, intangível e ativo contratual – Infraestrutura em construção – Distribuidoras e demais empresas	(584.114)	(402.498)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(28.287)	(24.929)
Incorporação de redes	(76.927)	(159.417)
Intangível	(12.613)	(37.159)
Provisão encerramento de obra	-	-
Combinação de negócios		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-	-
Clientes, consumidores e concessionárias	-	500
Estoque	-	217
Devedores diversos	-	282
Tributos a recuperar	-	833
Outros ativos circulantes	-	-
Outros ativos não circulantes	-	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	-	27.723
Intangível – contrato de concessão	-	-
Intangível –softwares e outros	-	-
Fornecedores	-	-
Passivos operacionais	-	743
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	-	3.018
Obrigações trabalhistas	-	-
Impostos e contribuições sociais	-	4.728
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-
Outros passivos	-	-

37. Eventos subsequentes

37.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Amarela a ser aplicada para o mês de julho de 2026 e aplicação da Bandeira Amarela para o mês de agosto de 2026, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

37.2 Reajuste/Reversão Tarifário Controladas:

Reajuste Tarifário controlada ETO

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.593, de 30 de junho de 2026, aprovou o reajuste tarifário da controlada ETO, em vigor a partir de 04 de julho de 2026, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 7,92%.

Reajuste Tarifário controlada ESS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.599, de 14 de julho de 2026, aprovou o reajuste tarifário da Companhia, em vigor a partir de 12 de julho de 2026, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 9,63%.

Reajuste Tarifário controlada ESGÁS

A ARSP, através da Decisão ARSP/DG nº 106, de 17 de julho de 2026, aprovou o reajuste tarifário do segmento não termoeletrônico da companhia com vigência para o período de 01 de agosto de 2026 a 31 de outubro de 2026. O efeito médio a ser percebido pelo consumidor será um aumento de 6,42%.

Reajuste RAP - Transmissoras

A ANEEL, por meio do Despacho nº 2.268 de 22 de junho de 2026, estabeleceu o reajuste de 4,72% a Receita Anual Permitida – RAP destinada as concessionárias pela prestação de serviço público de transmissão de energia elétrica. O reajuste será vigente no período de 1º de julho de 2026 a 30 de junho de 2027.

Notas Explicativas

37.3 Emissão de Debêntures

- (1) Em 15 de julho de 2026 a controlada indireta Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A efetuou a 29ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$350.000 em serie única, com vencimento em 15 de dezembro de 2036 e remuneração de IPCA mais 7,892% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 17 de julho de 2026, os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição e transmissão de energia elétrica de titularidade da Emissora.
- (2) Em 15 de julho de 2026 a controlada indireta Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A efetuou a 28ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$350.000 em serie única, com vencimento em 15 de dezembro de 2036 e remuneração de IPCA mais 7,892% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 17 de julho de 2026, os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição e transmissão de energia elétrica de titularidade da Emissora.

37.4 Empréstimos Contratadas

- (1) Em 14 de julho de 2026 a controlada direta Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A captou junto ao Bank of China (Brasil) Banco Múltiplo S/A importância de R\$59.907, correspondente a CNY79.400 Renminbi Chines, com remuneração de 1,65% ao ano, com vencimento em 28 de julho de 2029. Foi contratado swap a taxa de CDI + 0,40% ao ano, retirando o risco cambial da operação
- (2) Em 07 de julho de 2026 a controlada indireta Agric. Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais S/A teve a liberação de R\$27.307 referente à segunda parcela do contrato N° 24.9.0146-1 de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES firmado em 05 de novembro de 2024

37.5 Distribuição de dividendos – controladora

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de agosto de 2026, aprovou a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2026 no montante de R\$251.533, equivalentes a R\$0,10 (Reais) por ação ordinária e preferencial do capital social. Os pagamentos serão efetuados em 24 de agosto de 2026.

37.6 Distribuição de dividendos – controladas

Em 08 de julho de 2026, a Administração da controlada indireta Energisa Tocantins (ETO), aprovou a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no lucro do período findo em 31 de maio de 2026, devidamente quitados em 17 de julho de 2026. Em 06 de agosto de 2026, a administração das controladas Energisa Paraíba (EPB), Energisa Acre (EAC), Energisa Participações Nordeste (EPNE) aprovou a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no lucro do período findo em 30 de junho de 2026.

Controladas	Valor de dividendos (R\$ mil)	Valor dos dividendos por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data de Pagamento
Energisa Tocantins	84.710,00	130,00	ON e PN	Pago em 17/07/2026
Energisa Paraíba	215.321,00	205,559189347	ON	A partir de 07/08/2026
Energisa Acre	17.902,00	0,013724255	ON	A partir de 07/08/2026
Energisa Participações Nordeste	117.999,00	0,525341392	PN	A partir de 07/08/2026
Energisa Participações Nordeste	102.001,00	0,140583445	ON	A partir de 07/08/2026

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

ACOMPANHAMENTO DAS PROJEÇÕES DA COMPANHIA

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 2T26:

(i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios,

OBJETO	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de junho de 2026
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,548

Adicionalmente, em relação às demais projeções anteriormente divulgadas pela Companhia, a administração esclarece que:

i. a projeção referente ao aumento da participação das demais linhas de negócio — além da distribuição de energia elétrica — no EBITDA Consolidado da Companhia até o exercício de 2026, originalmente divulgada em 21 de novembro de 2022, foi descontinuada em 29 de maio de 2026, conforme Fato Relevante divulgado na mesma data, em razão da operação de desinvestimento em determinados ativos de transmissão, divulgada por meio do Fato Relevante de 21 de maio de 2026. A administração entende que os números anteriormente projetados não mais refletem a atualização do cenário e da estratégia de negócios da Companhia;

ii. as demais projeções referentes (a) ao número de unidades consumidoras em áreas remotas da concessão a serem atendidas pela Companhia com energia elétrica limpa e acessível; (b) à meta de descomissionamento e desativação de usinas termelétricas (UTE); e (c) à estimativa de investimentos, cujo prazo era o ano de 2026, foram retiradas das projeções, uma vez que a Companhia já atingiu e antecipou o cumprimento de todas elas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Energisa S.A.
Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Energisa S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2026.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Antônio Carlos Brandão de Sousa
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2026

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisou, discutiu e concordou, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 06 de agosto de 2026.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 06 de agosto de 2026.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG